Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.856

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A esquadrilha Balbo, partindo pela manhã de Shediac, chegou á tarde á Terra Nova

Repercutiu na Camara dos Communs a revelação feita pelo "Times" relativamente á proposta feita pelo capitão Goering, primeiro ministro da Prussia, para compra de aviões militares inglezes destinados á policia prussiana

HAVANA, 26 (U.T.B.) — O presidente Gerardo Machado assignou o decreto que concede ampla amnistia a todos os culpados de crimes e delictos militares e politicos, desde janeiro de 1927.

A RESTAURAÇÃO INDUSTRIAL NORTE-AMERICANA

Seis milhões de desempregados vão começar a trabalhar

Washington, 26 (U. T. B.) — A junta da restauração industrial annuncia que com a adopção dos novos codigos industriaes e em consequencia dos vehementes e patheticos appellos que o presidente Roosevelt tem dirigido á nação, nada menos de seis milhões de desempregados começarão a trabalhar immediatamente.

A VIAGEM DE REGRESSO DA ESQUADRILHA BALBO

Tendo partido de manhã de Shediac, os aviões chegaram á tarde, á Terra nova

Shediac, 26 (U. T. B.) — A esquadrilha italiana commandada pelo general Balbo começou a se aprestar para a partida pouco antes das 8 horas da manhã.

A's oito e meia, perante as autoridades locaes que haviam accorrido a se despedir do general Balbo, e deante de grande multidão que não se cansava de victoriar os aviadores, foi dado o signal de partida, erguendo-se no ar, ás 8 horas e 48 minutos, a primeira esquadrilha, cujo hydro-avião central era occupado e pilotado pelo proprio general Balbo.

Vinte minutos depois, os vinte e quatro apparelhos estavam no ar, evoluindo sobre a cidade para entrarem em formação, rumando em seguida para oéste, a caminho da Terra Nova.

Pouco antes de levantar vôo, o general Balbo havia recebido um telegramma do primeiro ministro do Canadá, felicitando-o pelo maravilhoso feito que está realizando e exprimindo-lhe a sua satisfação por saber que as azas italianas estavam novamente sobre terras canadenses.

Shoal Harbour, Terra Nova, 26 U. T. B.) — Os hydro-aviões da esquadrilha Balbo chegaram a este porto em esquadrilhas, que não vinham em ordem de formação.

A primeira esquadrilha a chegar desceu as 12 horas e 40 minutos e a ultima cerca de meia hora depois.

Um dos hydro-aviões, foi obrigado a descer nas immediações do Cabo traverse, para reparar um pequeno defeito, retomando logo depois o vôo para vir se juntar aos demais neste porto.

Nada consta, por emquanto, sobre a partida, estando os aviadores com ordem de se dedicarem ao mais completo repouso.

Inaugurado o grande dique de Clydeside

Southampton, 26 (U. T. B.) — O hiate real "Victoria and Albert", trazendo a bordo o rei Jorge V, a rainha Mary, o duque e a duqueza de York e altas personalidades da Côrte, inaugurou hoje, por entre grandes festejos, o grande dique secco de Clydeside.

A cerimonia foi ultimada por massa popular que estacionava nas margens do dique, ao som de bandas de musica, emquanto varios aeroplanos evoluiam sobre o local.

O "Victoria and Albert" rompeu, ao entrar no dique cheio, uma fita com as côres imperiaes, emquanto a rainha Mary partia no costado do hiate uma garrafa de vinho do Imperio, cujo conteudo escorreu ao longo da amurada até as aguas do dique.

O novo dique, que é considerado o maior do mundo, tem capacidade sufficiente para receber o casco do novo transatlantico gigantesco, de 73.000 toneladas, em construcção para a "Cunard Line", podendo ainda receber navios em construcção até cem mil toneladas, se algum dia fôr necessario.

A temperatura mais alta deste anno em Londres

Londres, 26 (U. T. B.) — Verificou-se hoje ás quatro horas da tarde, a temperatura mais elevada deste anno, chegando os thermometros a marcar 88° Fahrenheit, ou sejam 31,1° centigrados. Pelas informações do departamento de meteorologia o tempo continuará quente.

Extincta a epidemia de typho em Santiago

Santiago, 26 (U. T. B.) — Segundo communicados do Conselho de Hygiene, póde-se considerar virtualmente extincta a epidemia de typho exanthematico que ameaçou esta capital.

O COMPLOT DESCOBERTO NA HESPANHA

Designados os juizes que terão de julgar os culpados

Madrid, 26 (U. T. B.) — Foram designados juizes especiaes para procederem á apuração da culpa dos envolvidos no complot ha dias descoberto.

Esses magistrados, que terão jurisdição sobre toda a Hespanha, já iniciaram hoje as suas investigações e diligencias.

Quasi todos os presos desta capital já foram ouvidos, tendo sido postos em liberdade muitos delles.

A situação em todo o paiz é, agora, de perfeita calma.

A visita do chefe do governo hungaro a Roma

Roma, 26 (U. T. B.) — A imprensa italiana, commentando a chegada do presidente do Conselho da Hungria, sr. Gombos, salienta a tradicional amizade entre os dois paizes, particularmente demonstrada durante as lutas da independencia, que hoje em dia se acha solidamente estabelecida por circumstancias politicas que não se referem tão sómente ao entendimento italo-hungaro mas se baseiam nos problemas abrangidos e solucionados pacificamente pelo Pacto Quadrupio.

Budapest, 26 (U. T. B.) — Os jornaes em geral salientam a importancia da visita do sr. Gombos a Roma, fazendo ver a grande influencia da politica italiana e fascista na scena da politica européa.

Einstein assiste a uma sessão da Camara dos Communs

Londres, 26 (U. T. B.) — O professor Einstein assistiu hoje, das galerias, á sessão da Camara dos Communs, ouvindo o discurso do commandante Locker Lampson apresentando o projecto de concessão e extensão do direito de cidadania na Palestina, aos judeus privados desses mesmos direitos em qualquer outro paiz. Referindo-se á persecução dos israelitas, o commandante Lampson, declarou que varios dos mais cultos e patrioticos cidadãos da Allemanha haviam sido expulsos daquelle paiz, estando incluido nesse numero o professor Einstein, considerado universalmente como a mais eminente figura scientifica do mundo, e que a Inglaterra devia sentir-se orgulhosa, como de facto se sentia, de receber o professor Einstein em Oxford.

O casal Mollison continúa a apresentar melhoras

Nova York, 26 (U. T. B.) — O aviador J. Mollison e sua senhora, mrs. Amy Johnson Mollison, continuam a apresentar sensiveis melhoras, no hotel em que se acham em tratamento.

O valoroso "az" britannico e sua esposa, tendo já desistido de seu vôo á Asia, pensam agora em realizar um raid a longa distancia, provavelmente até a America do Sul.

Um advogado condemnado a quinze dias de prisão

Zagreb, 26 (U. T. B.) — O Tribunal de Defesa do Estado condemnou a 15 dias de prisão o advogado Yanchilovitch, por ter publicado um artigo em que declarava que Predavetz havia morrido em consequencia de crimes politicos.

Construcção de armazens elevadores de trigo na Argentina

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados approvou em todos os seus detalhes o programma do governo destinado á construcção de armazens elevadores de trigo e que está orçado em cem milhões de pesos. O projecto prevê a erecção de uma série desses armazens, sob o contrôle do Estado, para o que será feita uma emissão daquella importancia, devidamente autorizada pelo governo.

Pelos termos da concorrencia, os contratantes serão obrigados a acceitar o pagamento em apolices.

Falharam as tentativas da opposição para entregar a direcção desses armazens a representantes de sociedades cooperativas agricolas, mas em consequencia dessas tentativas foi inserido no texto do decreto um artigo que concede a preferencia a essas sociedades no caso dos armazens virem a ser arrendados.

O decreto vae agora para o Senado.

UMA REVELAÇÃO DO "TIMES", QUE REPERCUTE NA CAMARA DOS COMMUNS

A proposta de compra de aviões militares feita pelo capitão Goering

Londres, 26 (U. T. B.) — A revelação feita hoje pelo "Times" sobre a proposta feita pelo primeiro ministro da Prussia, capitão Goering, para a compra de aviões militares britannicos para a policia prussiana, repercutiu hoje, na Camara dos Communs, onde foi feita uma interpellação ao governo.

O capitão Eden, sub-secretario do Exterior, confirmou a revelação, dizendo que a proposta fôra para a compra de 25 a 30 aviões, mas que o encarregado de negocios da Inglaterra em Berlim, por instrucções do governo britannico, respondera negativamente, allegando para isso a prohibição contida no convenio aeronautico de Paris.

Londres, 26 (U. T. B.) — Falando hoje na Camara dos Communs, o sr. Neville Chamberlain, Chanceller do Erario Britannico, atacou a opinião expressa, segundo a qual o adiamento da Conferencia Economica Mundial significava a conclusão dos seus trabalhos.

Reconhecia o orador que a Conferencia vae suspender seus trabalhos sem ter podido abordar assumptos dos mais importantes em seu programma, mas isso se dera em virtude de factos supervenientes, occorridos depois de iniciados os trabalhos, tornando inteiramente inuteis as discussões.

Concordava tambem em que as circumstancias mais recentes haviam tornado inacceitavel para o governo dos Estados Unidos a acceitação de uma estabilisação provisoria de sua moeda.

Nada disso, entretanto, é de molde a permittir que se affirme que a Conferencia não voltará a se reunir, quando tudo isso estiver alterado e os paizes puderem voltar a discutir a questão monetaria numa nova atmosphera de tranquillidade.

O orador tratou em seguida do formidavel problema que o presidente Roosevelt está procurando resolver nos Estados Unidos, mostrando entretanto que esse mesmo problema apresenta, na Inglaterra, aspectos muito differentes, que exigem a applicação de outros methodos.

A SITUAÇÃO NA — INDIA —

Dissolvido o seminario de Gandhi em Sabarmati

Ahmedabad, 26 (U. T. B.) — O mahatma Gandhi annuncia ter dissolvido o seu seminario de Sabarmati, cujos noviços receberão o encargo de uma nova missão sagrada.

Acredita-se que essa missão, conservada em segredo, esteja ligada ás actividades da nova campanha de desobediencia civil.

Calcutta, 26 (U. T. B.) — Pouco antes de passar o trem que conduzia o sr. Anderson, governador geral de Bengala, explodiu uma bomba de dynamite no leito da estrada de ferro, num ponto situado entre esta cidade Paridpour.

Felizmente não se chegou a registrar nenhum accidente pessoal. As autoridades tomaram immediatamente as medidas necessarias para descobrir os autores do attentado.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O GOVERNO INGLEZ E A UNIÃO SOVIETICA

A Camara dos Communs ouve explicações de um sub-secretario de Estado

Londres, 26 (U. T. B.) — O capitão Anthony Eden, sub-secretario das Relações Exteriores, teve occasião de explicar hoje, na Camara dos Communs ao responder a uma interpellação, qual a verdadeira natureza das negociações que estão sendo entaboladas entre o governo britannico e o da União Sovietica.

O sr. Eden disse que não se tem cuidado de procurar as bases de um tratado permanente, e sim unicamente de um convenio commercial, cuja conclusão ainda depende de muitas circumstancias e principalmente da attitude do governo sovietico na questão das dividas e das reclamações dos antigos credores inglezes.

O NOVO MINISTRO DO INTERIOR DE PORTUGAL

Como o capitão Gomes Pereira recebeu a officialidade da Guarda Republicana

Lisboa, 26 (U.T.B.) — O general Beirão, que se fazia acompanhar na occasião por toda a officialidade da Guarda Nacional Republicana, foi cumprimentar officialmente o capitão Gomes Pereira, que acaba de ser nomeado para a pasta do Interior. O novo ministro, agradecendo a manifestação de solidariedade, declarou que o governo contava com a Guarda Republicana para a defesa da ordem, que será mantida "custe o que custar".

Uma conquista feminina nos Estados Unidos

Washington, 26 (U. T. B.) — A sra. Marion Grass, que exerce com brilhantismo a advocacia no fôro de Virginia, foi nomeada para o cargo de assistente-secretaria do Departamento do Thesouro.

A missão que levou o senador Mosconi aos Estados Unidos

Genova, 26 (U. T. B.) — Procedente de Nova York, chegou a esta cidade o senador Mosconi, que numa entrevista concedida á imprensa, declarou-se muito satisfeito com o resultado da sua missão, tendo occasião de verificar nos Estados Unidos, o prestigio conquistado pela Italia fascista, particularmente depois da chegada da esquadrilha commandada pelo general Balbo.

Um sabre offerecido a Mussolini pelo ministro da Marinha do Japão

Tokio, 26 (U. T. B.) — O ministro da Marinha, retribuindo o gesto do governo italiano presenteando-o com uma ancora romana retirada do Lago Nemi, enviou ao sr. Mussolini, um sabre feito com o aço dos canhões do cruzador "Mikasa" que serviu de capitanea á frota commandada pelo almirante Togo, durante a guerra russo-japoneza.

A morte de um artista hespanhol

Madrid, 26 (U. T. B.) — A imprensa publica longos necrologios sobre o artista hespanhol Justo Gandarras, fallecido na Guatemala, lembrando os successos que, como pintor e como esculptor, Gandarras obteve em suas exposições nas principaes capitaes européas.

Uma condemnação á morte na Russia

Moscou, 26 (U. T. B.) — O Tribunal Supremo acaba de condemnar á morte o capitão Andreyv, accusado de incompetencia por ter deixado afundar o navio que commandava, o que causou a morte de innumeros passageiros.

Manobras militares nas colonias hespanholas

Madrid, 26 (U. T. B.) — Segundo noticias de Marrocos, estão se ultimando os preparativos para as grandes manobras militares que se realizarão em breve, nas colonias hespanholas da Africa e nas quaes tomarão parte cerca de 25 mil homens, na execução de varios problemas de tactica.

Indios que atacam uma casa commercial no Chaco argentino

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — Proseguem as investigações das autoridades em torno das scenas occorridas sexta-feira passada em Colonia Zapalar, no Chaco, quando um grupo de indios atacou um dos principaes estabelecimentos commerciaes da localidade, disparando contra os seus occupantes e moradores muitos tiros que os feriram gravemente.

Brailowski despede-se de Buenos Aires

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — O concerto de despedida do famoso pianista Brailowski, no Salão Wagner, constituiu um magnifico successo para o grande artista, que havia dedicado todo o programma ás obras de Chopin.

A Australia resolveu assignar o convenio da — prata —

Londres, 26 (U. T. B.) — A Australia concordou em assignar o convenio da prata ha pouco concluido nesta capital, entre os trabalhos da Conferencia Economica Mundial.

De accordo com os resultados desse convenio, os diversos paizes productores estão se preparando para comprar a prata de sua propria producção, sendo que os Estados Unidos comprarão .... 24.400.000 onças; o Mexico .... 7.150.000; o Canadá 1.600.000; o Perú um milhão, e a Australia, 650.000.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

A sessão plenaria de hoje deverá ser a ultima

Londres, 26 (U. T. B.) — A Conferencia Economica Mundial realiza amanhã a sua sessão plenaria, que deve ser a final, e cujo programma já foi organizado pela Mesa.

Ao contrario do que esperava, a ordem do dia approvada apresenta os caracteristicos normaes, nada indicando que se trate realmente de uma reunião em que, com todas as probabilidades e optimismo eventual de alguns ou de todos os discursos servirá apenas para mascarar a realidade do fracasso integral da grande assembléa.

Serão lidos, primeiramente, os relatorios dos srs. Bennet, da Commissão Monetaria e Financeira, e Walter Runciman, da Commissão Economica, e finalmente, o da propria Mesa, seguindo-se então a discussão geral desses documentos, pretexto apenas para que os representantes das principaes nações façam suas declarações sobre os pontos de vista que adoptaram ao longo dos trabalhos e sobre o que pensam quanto ao futuro da Conferencia.

O sr. MacDonald, fará o discurso final, justificando o adiamento a ser proposto e approvado, e exprimindo a sua esperança de que os trabalhos se reiniciem num futuro proximo.

A NOVA ALLEMANHA

O decreto que prevê a esterilização dos incapazes physicamente

Berlim, 26 (U. T. B.) — Foi hoje publicado o decreto que prevê a esterilização dos incapazes physicamente e dos que soffram de táras congenitas.

Nas considerações que precedem o texto da nova lei affirma-se que a medida tem por fim o aperfeiçoamento da raça e evitar que pessoas physicamente defeituosas possam a ter uma descendencia que, além de inutil, virá a constituir um encargo para os capazes.

Para mostrar que a esterilização não é adoptada como um castigo, a lei não cogita de applicar essa medida aos criminosos.

Um dos artigos determina que a esterilização seja feita por meios cirurgicos, que não alterem a actividade sexual do paciente, seja homem ou mulher.

Berlim, 26 (U. T. B.) — A nova lei sobre esterilização de homens e mulheres defeituosos, incapazes, tárados ou degenerados, já conhecida pelo nome de "lei da Eugenia", entrará em vigor em 1934.

Munich, 26 (U.T.B.) — Acompanhado pelo embaixador italiano, sr. Vittorio Cerrutti, chegou a esta cidade por via aerea, procedente de Beyreuth, o chanceller Hitler, que passou em revista um grupo de 500 "avanguardisti" italianos, commandados pelo sr. Ricci.

Berlim, 26 (U. T. B.) — A nova "lei do eugenia", hoje officialmente publicada, e que entrará em vigor a 1º de janeiro de 1934, prevê a creação de côrtes especiaes para o exame de cada caso em que a esterilização seja recommendada.

Esses tribunaes especializados serão constituidos por um jurista, um medico e um eugenista.

Os casos de esterilização compulsoria serão aquelles em que forem reconhecidos os seguintes males: imbecilidade congenita, loucura, epilepsia hereditaria, dansa de S. Guido, cegueira, mudez, deformação physica e alcoolismo.

A esterilização poderá ser feita por iniciativa propria de cada paciente ou por medicos officiaes dos hospitaes reconhecidos pelo Estado.

A lei não cogita de esterilizar os criminosos, mas prevê a regulamentação, em lei especial, da applicação dessa medida aos condemnados por crimes sexuaes.

Serão creados varios centros medicos, que prestarão informações seguras, mediante exames detalhados, a todos aquelles que queiram ter a certeza de sua boa constituição physica antes de se casarem.

Hitler assiste á representação de uma opera

Berlim, 26 (U. T. B.) — O chanceller Hitler esteve presente, hoje á noite, no theatro Bayreuth, onde assistiu á representação da opera "Siegfried", de Wagner.

Durante o dia, o chanceller já estivera em Munich e em Berlim, tendo viajado daquella para esta e finalmente da capital para aqui em aeroplano especial.

O accordo franco-italiano sobre sentenças civis e commerciaes

Paris, 26 (U. T. B.) — O "Journal Officiel" publica o texto da lei decorrente do accordo franco-italiano sobre a execução e applicação de sentenças nos tribunaes civis e commerciaes.

A situação politica

O general Waldomiro transmittirá o governo de S. Paulo — ao general Daltro Filho —

ESSA TRANSMISSÃO SE VERIFICARÁ, AO QUE SE SABE, AMANHÃ

O general Waldomiro passará o governo de S. Paulo ao general Daltro Filho

O gabinete do chefe de policia pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Havendo o sr. general Waldomiro Castilho de Lima solicitado demissão das funcções de interventor federal no Estado de S. Paulo, s. ex. o sr. chefe do governo concedeu-a, por decreto de hoje.

O sr. general Waldomiro Castilho de Lima passará o governo ao sr. general Manuel de Cerqueira Daltro Filho, commandante da 2.ª Região Militar, até ser escolhido o novo interventor — conforme o determinou s. ex. o sr. chefe do governo.

Rio, 26 de julho de 1933."

Quando o general Waldomiro transmittirá o poder

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — Acabo de ser informado agora, á noite, que o general Waldomiro Lima transmittirá o poder na proxima sexta-feira, 28, ao general Daltro Filho, havendo para isso, combinação entre ambos.

General Daltro Filho, commandante da 2.ª região, que assumirá o governo de S. Paulo

Estiveram em visita ao ministro José Americo, no seu gabinete, os deputados de classe de Pernambuco, Parahyba e Pará, acompanhados de delegados eleitores, tambem de Pernambuco da Parahyba e de Alagôas.

Os delegados eleitores do Ceará e da Bahia pretendiam egualmente levar os seus cumprimentos áquelle illustre ministro, filho do nordeste, não o tendo feito devido a um desencontro.

UM DIA CALMO, NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Hontem foi um dia calmo, no Ministerio da Justiça. O sr. Antunes Maciel, na fórma do costume, ali chegou cedo, entregando-se ao estudo de papeis pendentes de despacho, só tendo recebido o dr. Cunha Mello, juiz federal, com quem palestrou. A' tarde, o senhor Maciel, pouco se demorou no seu gabinete. Dali saiu para assistir as homenagens funebres prestadas a João Pessôa, junto ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, não mais voltando ao Monroe.

A VIAGEM DO SR. JOSE' AMERICO A MINAS GERAES

Como noticiámos, o ministro da Viação, está de viagem marcada para Minas Geraes, attendendo assim, ao convite que ainda ha poucos dias lhe dirigiu o sr. Olegario Maciel, por intermedio de um dos seus secretarios.

Essa viagem, porém, ao que nos declarou hontem, aquelle ministro, não tem caracter politico.

O EMBARQUE DO NOVO INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE

A bordo do "Itapé", seguiu, hontem, para o Rio Grande do Norte, o dr. Mario Camara, novo interventor daquelle Estado, cujo embarque foi concorridissimo, vendo-se, no Cáes, além de amigos e collegas do dr. Mario Camara, representantes do ministro da Justiça e do chefe do governo provisorio.

O successor do commandante Bertino Dutra leva para o seu Estado os melhores intuitos de harmonia e concordia, parecendo que a sua tarefa será facilitada até mesmo pelos elementos opposicionistas, sendo uma prova disso o facto de terem estado no seu bota-fóra alguns dos politicos adversarios da administração do seu antecessor.

CHEGA HOJE O INTERVENTOR NA BAHIA

Chega hoje ao Rio o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, que é passageiro do "Neptunia".

O paquete italiano amanhecerá no porto.

O MINISTRO DA FAZENDA E A SUBSTITUIÇÃO DO GENERAL WALDOMIRO

Podemos informar que o ministro da Fazenda, embora acompanhasse attento a marcha dos acontecimentos ligados á actual situação politica de São Paulo, em virtude do seu cargo, nenhuma interferencia quiz ter na solução do caso, entendendo que ella só podia depender do criterio unico e da autoridade exclusiva do chefe do governo.

Assim, o sr. Oswaldo Aranha, preoccupado com os multiplos afazeres de sua pasta, procurou deliberadamente conservar-se em attitude discreta, confiado em que a vida da administração paulista se normalizasse da melhor maneira, em harmonia com os interesses do povo de São Paulo.

POR EMQUANTO O SR. JULIO PRESTES NÃO ESTA' ESCREVENDO QUALQUER LIVRO

Lisboa, 26 (União) — Noticias aqui recebidas asseguram que é absolutamente falsa a informação, que teve curso no Brasil e foi para esta capital retransmittida, de que esteja o dr. Julio Prestes escrevendo um livro sobre a situação politica do Brasil até outubro de 1930. A historia da sua actuação como homem de governo e a defesa de seus actos na presidencia de São Paulo não estão fóra de suas cogitações e surgirão a seu tempo, mas para fazer essa historia e essa defesa no decorrer da qual alludirá ao problema da successão do dr. Washington Luis, não terá o dr. Julio Prestes necessidade de atacar o presidente deposto pela revolução de 1930, com o qual sempre esteve solidario.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, para despacho, hontem, no palacio do Cattete, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho; e, em conferencia, os ministros Espirito Santo Cardoso, da Guerra, e Antunes Maciel, da Justiça.

Foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Nicanor Nunes Ribeiro, secretario geral do Estado de Sergipe.

O general Waldomiro Lima, que vae deixar a interventoria paulista

EXILADOS QUE CHEGAM A SANTOS

Santos, 26 (União) — Procedente de Lisboa desembarcaram hontem neste porto, de bordo do vapor "Highland Brigade", os srs. Vivaldo Coaracy e Moacyr Barbosa Ferraz, que foram recebidos por grande numero de amigos.

Esses dois cavalheiros, que regressam do exilio, depois de curta demora entre nós, continuaram viagem para São Paulo.

EM TORNO DA INTERVENTORIA PAULISTA

A proposito da situação em São Paulo, affirmava-se hontem com insistencia, em rodas autorizadas, que o general Waldomiro Lima não terá duvidas em passar a interventoria do Estado a quem o chefe do governo provisorio designar, uma vez que era seu desejo, manifestado com insistencia, renunciar áquella commissão.

Entretanto, o chefe do governo, talvez mande passar as funcções ao general Daltro Filho.

A CONSTITUINTE E AS PROFISSÕES LIBERAES

Até amanhã, deverão apparecer as chapas das varias correntes em que se dividem as profissões liberaes que deverão tomar parte na Convenção de 30 do corrente.

A falta de uniformidade de vistas em cada classe neutraliza todos os esforços em favor da conciliação dos varios nucleos eleitoraes de cada classe em torno de uma candidatura.

Com o reconhecimento dos poderes, alterou-se a ordem das duas profissões que contam maior numero de eleitores: os medicos passaram a occupar o primeiro logar e os advogados o segundo. Deve-se essa modificação á irregularidade de algumas escolhas de delegados-eleitores e á falta de representação de varios Estados.

Os medicos acham-se muito divididos. Apresentam-se pela mesma classe quatro candidatos: o dr. Roberto Freire, delegado-eleitor da Academia Nacional de Medicina; Afranio Peixoto, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, delegado-eleitor do Syndicato Medico Brasileiro; dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, delegado-eleitor do Collegio Brasileiro de Cirurgiões.

O dr. Abelardo Marinho é candidato de uma associação technica.

Na chapa do dr. Cumplido de Sant'Anna, cuja organização já se dava hontem como definitiva apparece o sr. Luiz Simões Lopes, delegado da Sociedade Brasileira de Agronomia.

Entre os advogados manifestaram-se eguaes divergencias. O Club dos Advogados, que conta com o apoio de varios institutos de advogados de innumeras associações de outras classes, entre as quaes figuram algumas que não têm candidatos, apresentou aos suffragios da Convenção o nome do dr. Rego Lins. Com a solidariedade dos pharmaceuticos, representados pelo seu candidato dr. Silva Araujo, e dos dentistas que se congregaram em torno do nome do dr. Julio Thiers Perissé, e dos medicos que amparam a candidatura do dr. Roberto Freire, e de outros grupos sem ligações a candidatos de outras classes, constitue o nucleo mais forte das forças organizadas para o pleito. E' tambem candidato pelos advogados o dr. Andrade Bezerra, que figurará na combinação dos medicos que sustentam a candidatura do dr. Cumplido de Sant'Anna.

O Instituto da Ordem dos Advogados tem tres candidatos: os drs. Levi Carneiro, Pinto Lima e Miranda Jordão. Se o primeiro não acceitar, a candidatura será offerecida ao segundo, que, se encontrar razão para recusal-a, passará ao terceiro. O sr. João Mangabeira, delegado-eleitor da Bahia, é candidato pela classe dos advogados.

Os engenheiros têm dois candidatos: o dr. João Felippe Pereira, delegado-eleitor do Club de Engenharia, e Cesar do Rego Monteiro, delegado-eleitor do Syndicato Central de Engenheiros.

E' candidato dos pharmaceuticos o dr. Julio Eduardo da Silva Araujo. Os dentistas apresentam dois candidatos: os drs. Julio Thiers Perissé e Frederico Eyer.

Os paulistas não se pronunciaram ainda pelas candidaturas apresentadas ou em perspectiva. Não chegaram ainda todos os seus delegados, nem perderam ainda as esperanças de combinações que evitem divergencias mais fundas nas classes e dispersão de votos. Não trazem os paulistas candidatos proprios, só pleiteando, nas combinações em que entrarem, a representação dos engenheiros.

Pelo que se vê, as classes que têm probabilidades de representação são as seguintes: medicos, advogados, engenheiros, pharmaceuticos e dentistas. As probabilidades dos agronomos desappareceram.

Relativamente á representação da imprensa, que contará com dois delegados-eleitores, quando muito, a opinião geral é que a mesma está representada em todas as chapas por medicos e advogados que fazem parte da Associação de Imprensa.

Não se póde dar-lhe um representante trazido do seu reduzido corpo de votantes.

Entre os delegados-eleitores de diversas profissões liberaes nortistas ha entendimentos de suffragarem, com esquecimento de divergencias, no segundo escrutinio, os nomes de sua predilecção mais votados em primeiro escrutinio. Prevalecendo esse ponto de vista as candidaturas de seu desagrado só vingarão em primeiro escrutinio, o que é impossivel dada a dispersão de votos.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES EM MINAS

Bello Horizonte, 26 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral, na sua proxima reunião, deverá marcar a data para a realização das eleições nas varias secções que foram annulladas do pleito de 3 de maio.

(Continúa na 8.ª pag.)

O PERIGO DA MISTURA

O capitão João Alberto fez em Nova York declarações interessantes e surprehendentes, sobre a politica brasileira: interessantes, porque revelam, de sua parte, um plano de acção na Constituinte; surprehendentes, porque esse plano diverge, em primeiro logar, do proprio projecto da Constituição mandado organizar pelo governo provisorio e, em segundo logar, de todas as organizações politicas — Partido Autonomista, União Civica etc.,— a que se acha mais ou menos filiado o preopinante.

O caso é — vamos ás declarações do homem — que o capitão João Alberto espera que a nova Constituição adopte o regimen parlamentar.

A noticia é auspiciosa, mas nada, ainda, a confirma. Ao contrario, tudo a repelle.

A menos que se trate de um movimento a irromper, os factos occorrentes e occorridos mostram que as preferencias dos organizadores da chamada Republica Nova são pelo regimen presidencial — por um regimen presidencial de freios e contrapesos, como o classificou o Sr. Antonio Carlos, mas nem por isto menos presidencial. Os taes freios e contrapesos podem ser até o germen de males futuros.

Sabe-se que, quando se comparam os dois regimens, é sempre licito encontrar defeitos e virtudes tanto no presidencialismo como no parlamentarismo. Alguns entendem, com um raciocinio demasiado simplista, que se chegará á solução ideal tirando a média de ambos os systemas, fazendo uma especie de mistura ou de composição chimica, em que as virtudes de cada um possam attenuar os defeitos do outro. E' a isto que se dá o nome de freios e contrapesos.

Eu chamar-lhe-ia coisa melhor: diria que é uma calamidade, porque não é, afinal, coisa nenhuma — nem presidencialismo, nem parlamentarismo. E' uma solução de hypocrisia, e perigosissima para a tranquillidade do paiz. Os freios e contrapesos terão, no caso, a faculdade de irritar, e não de resolver; formarão um regimen de contraste aos poderes do chefe do governo, mas de simples contraste e não de fiscalização ampla — um regimen cujos orgãos, estiolados por uma funcção incompleta, quererão naturalmente desenvolver a esphera da respectiva competencia. Nascerá dahi o conflicto. Do mesmo modo, não possuindo a autoridade integral que lhe dá o presidencialismo, o chefe do governo tende a não submetter-se. O conflicto será, neste ponto, ainda peor, porque o governo dispõe da Força e do Thesouro. O exemplo recente do Uruguay prova a que extremos levam estes dois funestos equivocos.

E é isto — isto, com a aggravante de nossos costumes politicos — o que o projecto da Constituição, mandado elaborar pelo Sr. Getulio Vargas, offerece á Constituinte, para reger os destinos de um paiz já experimentado por tantas e tão graves catastrophes.

Assim, não participando embora de nenhum dos programmas improvizados, e mal improvizados, pela Revolução, a idéa do parlamentarismo, se realmente fôr apresentada, como espera o capitão João Alberto, será uma reforma por inteiro, de alto a baixo, mas, em todo o caso, de melhor prudencia que a outra, do regimen de meio termo. A esta ultima é preferivel a propria manutenção do presidencialismo, que tem defeitos, não ha duvida, mas conservará as virtudes, comquanto poucas, que possúe, ao passo que o systema da mistura enfraquece as virtudes, não extirpa os defeitos, nem de um nem de outro dos dois regimens, e cria o perigo das reivindicações mutuas, de ambos.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Diz um telegramma que, não dispondo a Allemanha de condecorações para homenagear os funccionarios do Vaticano que tomaram parte na "Concordata", vae offerecer-lhes objectos de arte.

Que me dizem de bustos, em bronze, de Torquemada? Opportuno, não?

* * *

A Caixa Economica tem, na praça da Bandeira, uma agencia, em cuja fachada se lê, em grandes letras:

CAIXA ECONOMICA
Agencia da Bandeira

A Caixa dá o exemplo de poupança, economizando palavras no letreiro. Faz economia da "Praça" porque faz praça de economia...

* * *

Por ausencia de licitantes não foram vendidos os moveis que guarnecem o Theatro Lyrico e que foram ante-hontem á leilão.

Feliz terra a nossa, onde não ha falta de combustivel!

* * *

Chicago, 24 — Cinco bandidos armados invadiram um club elegante e intimaram as noventa pessoas que lá se achavam a lhes entregarem todo o dinheiro e joias que tivessem comsigo, o que foi feito.

Cinco contra noventa! O tal club chicaguense era, com certeza, o "Yellow-Club" que é assim como quem diz o Club dos "Frouxos".

* * *

O presidente da Associação de Imprensa é, como se sabe, um cavalheiro que leva a rigor os deveres sociaes do seu cargo.

Hontem chegou elle, afobado como sempre, á A. B. I. e indagou de um funccionario:

— Já viu quem faz annos hoje?

— O senhor... respondeu, sorrindo, o interrogado.

— Sim, sim! Não esqueça de passar um telegramma! E saiu, disparado.

Cyrano & Cia.

AS SAUDAÇÕES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AO GENERAL BALBO

Os agradecimentos do chefe da divisão aerea — italiana —

Pelo brilhante feito da divisão aerea italiana, o ministro da Fazenda assim felicitou o general Balbo:

"Receba, com seus companheiros, as saudações da minha admiração e da confiança que sempre puz na vontade vencedora da sua raça e dos homens da sua fé — *Oswaldo Aranha.*"

Em agradecimento, recebeu esse titular o seguinte telegramma:

"Le sue fervide espressioni che mi giungono molto gradite rideslano in me il bel ricordo delle luminose giornati di Rio. Glienne sono grato et con tutta cordialita le ricambio il saluto migliore. — *Italo Balbo.*"

O TRABALHO DOS PROFISSIONAES EMPREGADOS EM BARBEARIAS

Um decreto que regula a duração e condições

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta do Trabalho, regulando a duração e condições do trabalho dos profissionaes empregados em barbearias e estabelecimentos congeneres.

Determina o decreto que a duração normal do trabalho diario será de oito horas, quando o serviço for diurno, é de sete, quando nocturno, entendendo-se por diurno, o que fôr executado entre as oito e as vinte horas, e por serviço nocturno, o que fôr além das vinte horas. Poderão ser estabelecidos horarios mixtos mediante convenção collectiva de trabalho, e a cada periodo de seis dias consecutivos, incluidos os feriados que não coincidam com os sabbados, corresponderá um dia de descanso. Ficará considerado como de trabalho effectivo todo o tempo em que o empregado estiver á disposição do empregador, aguardando ou executando ordens. Tambem, mediante convenção collectiva de trabalho, poderá a duração normal do trabalho ser dividida em dois turnos, com o intervallo minimo de tres horas consecutivas.

A LIGHT E OS OMNIBUS

Escreve-nos a União das Emprezas de Omnibus:

"O sr. Mario Machado, inspector de Concessões, parece ser o dono dessa repartição fiscalizadora da Prefeitura, pondo e dispondo sobre os serviços publicos que lhe estão affectos, de accordo com as suas conveniencias e interesses.

Agora mesmo, dando uma prova eloquente da sua parcialidade permittiu que a Light regularizasse a situação illegal que vinha desfrutando ha alguns annos com grande satisfação para seus interesses e desprestigio da propria Inspectoria.

Queremo-nos referir ao que se vinha passando com a Sociedade Anonyma de Omnibus, que fazia, regular mas illegalmente, linhas de sua concessão com carros pertencentes á Viação Excelsior (Light).

Tendo surgido um protesto da União das Empresas de Omnibus, pedindo a cassação, em nome da lei, da licença concedida á referida sociedade anonyma, o sr. Mario Machado com o despreso habitual pelos regulamentos quando estão em jogo interesses da Light, continuou a fazer vista grossa sobre a illegalidade apontada e deixou arbitrariamente, sem despacho os requerimentos da União, que delles precisa para agir judicialmente, afim de annullar o acto illegal do inspector."

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portarias de 25 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foram removidos:

Do consulado de primeira classe em Dunkerque para a Secretaria de Estado o consul de primeira classe Mario de Deus Fernandes; e do consulado de primeira classe em Gothemburgo para o de egual categoria em Dunkerque, a pedido, o consul de primeira classe José da Fonseca Filho.

Por outras de 26 do mesmo mez, foram removidos:

Do consulado geral em Genova para a Secretaria de Estado, o consul geral Mario de Barros e Vasconcellos; do consulado geral em Montevidéo para o de egual categoria em Genova o consul geral Hyppolito Hermes de Vasconcellos; e do consulado geral em Assumpção para o de egual categoria em Montevidéo, a pedido, o consul geral Oswaldo de Moraes Correia.

— O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu hontem em audiencia, previamente designada, o sr. Ramon J. Carcano, embaixador da Argentina.

— O ministro das Relações Exteriores assistiu hontem, á missa celebrada em commemoração ao 3º anniversario da morte do presidente João Pessoa.

— O sr. Ramon J. Carcano, novo embaixador da Argentina, esteve hontem, no Itamaraty, em visita aos chefes de serviços da Secretaria de Estado.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem o general Almerio de Moura, sra. Julieta e senhorita Yedda Teles de Menezes, e os srs. capitão Riograndino Kruel, Martins e Silva, Florindo Silva, Apparicio Torelli e Gilberto Tosati.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem em audiencia o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

ESTÁ GOZANDO LICENÇA O INTERVENTOR FEDERAL EM GOYAZ

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*Goyaz*, 25 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, na qualidade de secretario geral, assumi nesta data a interventoria federal do Estado, de que se afastou em gozo de licença que lhe foi concedida, o dr. Pedro Ludovico Teixeira. Attenciosas saudações: — *Carvalho Azevedo*, interventor interino."

NO MUNDO DOS LIVROS

Xavier Marques, "Cultura da Lingua Nacional", Bahia — 1933.

O sr. Xavier Marques não é, apenas, o grande romancista do "Sargento Pedro", de "A Bôa Madrasta" e das "Voltas da Estrada". Tanto quanto a literatura de ficção, outros generos literarios attráem a penna amestrada do escriptor academico, que se impõe ao apreço geral como um dos homens de letras mais representativos da intelligencia e da cultura nacionaes.

Ao lado de seus romances, de suas novellas, de seus contos, ajunta Xavier Marques numerosos trabalhos outros de valor historico, literario e linguistico. Taes são o seu "Ensaio sobre a Independencia", "A Vida de Castro Alves", "A Arte de Escrever" e, agora, a "Cultura da Lingua Nacional".

O sr. Xavier Marques é, como se sabe, um dos nossos grandes conhecedores do idioma. Seus estudos philologicos e linguisticos são profundos. O que lhe sáe da penna é castiço na accepção classica da expressão. Elle tem sido, mesmo, comparado a Machado de Assis, que lhe consagrava um alto apreço, não só pela maneira simples e suave de dizer, como pelo apuro com que cultiva a lingua.

O novo livro do sr. Xavier Marques será, assim, uma especie de complemento de "A Arte de Escrever". Nesse, o autor de "O Feiticeiro" ensina em lições praticas e eruditas que é o que se deve fazer para attingir satisfatoriamente aquelle resultado. Na "Cultura da Lingua Nacional" o festejado escriptor bahiano não dá conselhos, nem receitas, nem lições. O que nos diz, porém, sobre o nosso idioma, as considerações que desenvolve a respeito e á margem do assumpto são tão interessantes e, ao mesmo tempo, tão uteis que não ha como deixar de ligar os dois trabalhos, aquelle em que ensina como se deve escrever e aquelle em que expõe o que ha de mais curioso a respeito da lingua portugueza, sua cultura e seu desenvolvimento.

"Até certa época, informa Xavier Marques, falavam-na cerca de 39.400.000 individuos, dos quaes 25.000.000 brasileiros, em uma área de 16.759.274 kms. quadrados, comprehendendo o Brasil, Portugal e possessões portuguezas na Africa e na Asia. Na actualidade calcula-se que a falam 50 milhões, approximadamente em todo o globo."

"Sem embargo, accrescenta com pezar o escriptor academico, veiu a caber-lhe entre as irmãs latinas, excepto o galleziano e outras de menores paizes, tão secundaria, tão modesta posição que dir-se-ia não uma especie bem caracterizada e distincta mas uma simples variedade dialetal de qualquer dellas. Effectivamente não tem faltado quem a considere dialecto hespanhol. Na Europa como que sobre ella se projecta sempre, occultando-a, a sombra da antiga irmã e rival de Castella. Qual o estrangeiro que lhe sacrifica tempo e estudo, salvo um ou outro instigado pela mania do polyglotismo ou curioso de literaturas exoticas? Alguns se contentam de adivinhal-a através das analogias do hespanhol."

— Ha uma lingua brasileira, differente da lingua portugueza?

E' outro ponto que o sr. Xavier Marques aborda no seu livro.

Não ha duvida que o portuguez falado e escripto em Portugal não é o mesmo portuguez falado e escripto no Brasil. Nosso sotaque é differente. Nossa construcção de phrase é diversa. A collocação dos pronomes não se faz aqui como se faz no outro lado do Atlantico. Ha vocabulos que, aqui e lá, são diversamente entendidos na extensão do seu significado. E ha, além do mais, grande numero de palavras regionaes portuguezas que nós não conhecemos e grande numero de palavras regionaes brasileiras que não os conhecem os nossos irmãos de além-mar.

Não ha duvida, além disso, que nós ligamos muito menos ás regras da grammatica do que os portuguezes. Sobretudo os escriptores modernos do Brasil não fazem grande conta dos preceitos grammaticaes e dão com prazer uma acolhida muito sympathica a toda a especie de gallicismos. Lá se foi o tempo em que Ruy Barbosa e Carneiro Ribeiro discutiam tres mezes a fio, sob as vistas attentas da opinião, as menores nugas da redacção final do Codigo Civil.

Bastarão, porém, as differenciações notadas para que se possa affirmar a existencia de uma lingua brasileira soberana, de uma lingua brasileira emancipada da lingua portugueza, como já o é a nossa literatura?

E' o que não se póde asseverar. O sr. Xavier Marques põe e desenvolve a questão, entendendo-se em commentarios perfeitamente procedentes. Não existe, ainda, conclue o romancista, uma lingua brasileira, podendo haver, quando muito, um dialecto brasileiro.

Quer isso dizer que assim ha de ser sempre? Absolutamente. "A independencia possivelmente virá, accrescenta o escriptor bahiano, mas sem prazo. Achamo-nos por emquanto em uma encruzilhada, sondando o rumo em que continuaremos a marchar. E o nosso provavel idioma depende muito dos accidentes dessa marcha."

Ha uma prova certa para verificar se uma lingua é differente da outra: "*só haverá lingua estranha quando se tornar impossivel, entre os dois povos, a communicação do pensamento*". O caso será esse no Brasil e em Portugal? Ninguem o affirmará, por certo.

O livro do sr. Xavier Marques contém, ainda, varios outros capitulos dignos de ser lidos, como "Expansão do idioma" "Unidade da lingua", "O plano de um diccionario brasileiro", "O Diccionario de Brasileirismos". E' um volume que merece attenção e que se destaca na producção literaria do anno.

* * *

Plinio Salgado, "Psychologia da Revolução", Civilização Brasileira, Rio — 1933.

O sr. Plinio Salgado é um agitador de opiniões e de idéas. Algumas dellas chocam a maioria das pessoas, o que é perfeitamente natural. Outras são, mesmo, exageradas em demasia, o que o sr. Plinio Salgado naturalmente explicará, declarando que a razão e o bom senso se encontram do seu lado. De qualquer modo, porém, no que prega e sustenta o escriptor paulista ha muita coisa que se impõe ao exame attento dos que se interessam, em verdade, pelos altos problemas da nacionalidade e pelos que vêm acompanhando, com o interesse desejado, a marcha dos phenomenos politicos e sociaes nesta hora de transformações profundas e radicaes por que atravessam todos os paizes.

Com ou sem exagero neste ou naquelle ponto, com ou sem fundamento no modo de apreciar esse ou aquelle facto, ou na indicação do medicamento aconselhado nessa ou naquella conjectura, a verdade é que o sr. Plinio Salgado não é um gritador vazio de phrases soltas, mas um homem que estuda, observa, deduz, discute, argumenta.

No livro que acaba de publicar sob o titulo "A Psychologia da Revolução" ensaia o chefe do movimento integralista uma explicação, a seu modo, do ambiente politico brasileiro. Não se limita, porém, a isso o sr. Plinio Salgado. Porque, ao mesmo tempo que expõe, elle analysa e suggere. Não se contenta em precisar a sua observação. Diz claramente, absolutamente, rudemente o que, segundo o seu ponto de vista, precisa e deve ser feito.

"*O Brasil continúa a soffrer, declara o sr. Plinio Salgado, a crise, que é ainda a mesma do seculo passado: o choque de duas mentalidades, de duas nações, de duas revoluções, co-existentes, permanentes. A ordem — equilibrio de forças, harmonia de movimentos — nós só a conseguiremos pondo ordem, antes de tudo, no pensamento nacional. Segundo um conceito de finalidade e tendo em vista a realidade dos movimentos sociaes, crear o Estado finalista, de plasticidade revolucionaria, totalizador dos movimentos sociaes. Traçar um rumo politico nitidamente definido. Em vez de "reformar", "transformar". Essa é a Revolução Integralista.*"

O leitor encontrará na "Psychologia da Revolução" o julgamento e o remedio: o modo do sr. Plinio Salgado encarar a realidade e as medidas que aconselha para a solução do problema brasileiro. Antes de divergir é preciso que se leia o que elle escreve.

Heitor Moniz

PLETHORA MEDICA

Ha? não ha? E' o que se discute. Até espheras extra-medicas se preoccuparam com o assumpto, a ponto de merecer um brilhante artigo de Humberto de Campos, na "A Noite". A questão não póde ser estudada em cima do joelho, como fez o illustre immortal. Essa a razão pela qual terei que ir além do artigo de hoje.

O numero de março do corrente anno, da Montpellier Médical, transcreve o relatorio do dr. Mattlet (Belgica), apresentado á Association Professionelle Internationale des Médecins. Nesse trabalho, estuda 4 itens que são: 1º) Existe plethora medica? Em caso affirmativo? 2º) Quaes as causas? 3º) Quaes as consequencias? 4º) Quaes os remedios e as conclusões que A. P. I. M. póde tirar do estudo do problema?

Para o 1º item, conclue pela affirmativa, baseado nas respostas enviadas por 18 paizes, ao inquerito universal procedido. Nessas 18 respostas observou: a) augmento crescente do numero de medicos em desproporção com o augmento de população, augmento esse, em alguns paizes, extraordinariamente rapido e no sentido inverso da evolução das condições economicas geraes; b) augmento consideravel do numero de estudantes de medicina, ultrapassando mesmo o dos medicos e em desproporção flagrante com as vagas que se abrem no corpo medico. *Como causas*, o relator, depois de as declarar multiplas e varias, enumera algumas. Entende que a mais importante é de ordem social, em virtude da evolução que assistimos e cuja caracteristica é a tendencia das classes em procurar um nivel social mais elevado. Isso traz como consequencia ser a medicina infestada por um grande numero de individuos cuja educação basica e sobretudo cuja educação moral não os habilita ao exercicio da profissão medica. Ha ainda o florescimento dos seguros sociaes permittindo aos medicos ganhos rapidos, faceis e tentadores. Abandono da terra e exodo para as grandes cidades. A crise mundial que arrasta os individuos para a medicina, pois julgam encontrar nella subsistencia rapida e facil. O utilitarismo da época, fazendo com que as collectividades, os poderes publicos, os proprios medicos e o publico, numa verdadeira fallencia do espirito, considerem e transformem a medicina, num emprego, chegando á commercialização e á subserviencia, embora ella seja uma arte. Admissão facil dos moços, aos cursos superiores. Invasão da profissão, pelas mulheres, sobretudo entre os estudantes. Admissão facil de medicos estrangeiros. Especialização á outrance. Descentralização da pratica medica e medicina de tal modo "standartizada" que em pouco tempo se chegará a este resultado paradoxal: penuria de medicos polyclinicos com plethora medica evidente, sobretudo nas grandes cidades.

Como consequencias: para a classe medica, queda consideravel e perigosa do nivel moral. Morrerá a arte medica e ficará o officio. Creação de um proletariado medico, grave perigo sobretudo para a sociedade. O descredito da profissão, cujos membros passarão a ser considerados commerciantes avidos e rapaces. Afrouxamento da confraternização e recrudescimento da "invidia medicorum". Diminuição do valor scientifico. Extensão do charlatanismo medico. Caça aberta e inescrupulosa aos cargos medicos por profissionaes capazes e promptos em alienar a propria independencia, a propria liberdade, comquanto que á corda que lhes aperta o pescoço seja mais ou menos dourada.

Como therapeutica, o relator aconselha seja usada a de dois typos — *preventiva e curativa*. Para a primeira: a) Bem orientar profissionalmente a mocidade, antes dos estudos universitarios, applicando uma boa selecção e tendo em conta as predisposições e aptidões individuaes; b) Tornar obrigatorio nos futuros medicos o curso de humanidades greco-latinas; c) Dissuadir os moços de seguir uma profissão atravancada de executores; d) Reforçar e eventualmente reformar os estudos medicos; e) Limitação de matriculas, pela selecção e segundo as possibilidades do paiz e das Faculdades. Para a segunda, a curativa: a) Manter e elevar o nivel moral do corpo medico por uma acção conjunta dos professores, chefes de grupos profissionaes e governos; b) Fazer a educação do futuro medico, insistindo sobre as regras de deontologia e ethica, bem como uma boa consciencia medico-scientifica; c) Procurar fazer uma logica e efficiente distribuição de medicos recem-formados, pelas diversas regiões do paiz e segundo as necessidades; d) Difficultar a entrada dos medicos estrangeiros; e) Fazer voltar ao dominio medico, certo numero de praticas, exercidas ou abandonadas em mãos de pessoas sem o necessario diploma, para exercel-as; f) Dirigir os recem-formados para as carreiras coloniaes; g) Supprimir na medida do possivel, as accumulações abusivas; h) Encorajar, favorecer ou organizar a disponibilidade ou a pensão a medicos que attinjam uma certa edade, afim de abrir logar aos novos.

Eis num resumo fiel e breve o conteúdo do relatorio que analysaremos meticulosamente, procurando nessa analyse estudar o que nos toca de perto, isto é, tudo que do problema diga respeito á nossa casa e á nossa gente. As estatisticas, com todos os defeitos que lhes são peculiares, dão para o Brasil um total de 16.000 medicos, embora os citados defeitos não augmentem de muito a cifra acima.

Em uma população de 42.000.000 de habitantes, teremos 2.625 individuos para cada medico. Evidentemente, que com tal resultado póde-se asseverar que não ha plethora medica no Brasil, pois que a percentagem de doentes nos individuos que theoricamente pertencem a cada um, é mais do que sufficiente para a manutenção da subsistencia de cada medico. O que realmente se observa é o phenomeno da "congestão", isto é, o accumulo de profissionaes, nos grandes centros. E comprehende-se facilmente a razão. A situação economica do interior patrio, é difficil. A penuria é regra. Salvo os casos raros, de medicos formados no Rio mas vindos do interior, e que para lá voltam, porque lá já tenham garantidos a carreira e o futuro, dada a influencia de parentes ricos ou politicos, o resto aqui permanece ou dirige-se a outras capitaes porque nellas a vida mais bem organizada, mais commoda, recursos financeiros de fortunas e industrias concentradas, permittem esperar uma victoria mais rapida ou ao menos, uma consecução de subsistencia mais facil. Isso é humano. Nem outra coisa se poderia esperar do nosso povo, cuja capacidade de aventura de ha muito se acha esgotada. E não é só na medicina que se observa este phenomeno. Na propria literatura, os exemplos são numerosos. Não fôra a vontade de vencer em um meio grande, onde a projecção, quando se dá, é rapida e definitiva, ainda hoje Coelho Netto, Gustavo Barroso e o proprio sr. Humberto de Campos — para citar os mais modernos — continuariam a ser muito bons literatos em seus respectivos Estados e com evidente prejuizo das letras patrias que graças a essa plethora de literatos, na capital póde apresentar uma immortalidade que orgulha, muito embora os de menor valia tambem abundem e sem que ninguem ainda se tenha lembrado de queimal-os, para que se valorizem, como alvitrou o sr. Humberto de Campos para com os medicos. Na proxima semana continuarei o estudo que me propuz fazer do relatorio belga.

Pinto da Rocha

OS PERIGOS DA ANESTHESIA

O Syndicato Medico Brasileiro pronunciou-se a respeito do doloroso caso da morte daquelle menino anesthesiado por vapores de chlorethyla, no consultorio do dr. Luiz de Carvalho Neves. Tal parecer, firmado por um cirurgião de grande e real valor, o professor Ovidio Meira, põe as coisas no seu verdadeiro pé. Não houve culpa do medico; não houve impureza do medicamento; o accidente entra na classe dos imprevistos — o que não é nada estranho na nossa profissão, onde lidamos com a susceptibilidade do organismo humano, ainda uma incognita a desafiar quem lhe dê valor praticamente, pondo o problema therapeutico em equação.

E' a primeira vez que se registra insuccesso semelhante? Toda gente sabe que não. Quantos doentes têm ficado já na mesa de operações, mal inhalam a primeira gôta de chloroformio! Quanto á chlorethyla, que é empregada — ora como anesthesico local, ora nas narcoses geraes de pequena duração (com preferencia em creanças e mulheres), é tambem passivel dos mesmos accidentes traiçoeiros e mortaes, embora relativamente raros.

Por isso, diz-se, em clinica cirurgica, que numa operação o perigo da anesthesia geral encarna, ás vezes, perigo maior que o da intervenção, só recorrendo o operador á substancia hypnotica, porque tem disso absoluta necessidade, afim de immobilizar o paciente e de tirar-lhe a dôr. Dahi, os progressos da anesthesia local ou da rachiana, com as quaes se operam hoje em dia appendicites e se extirpam visceras, sem que se faça o paciente dormir ou perder os sentidos.

Mas o facto é que nós medicos nos servimos constantemente da chlorethyla, mórmente em clinica pediatrica, para a anesthesia geral. E quando o pequeno operando se dá bem da primeira vez, e ha necessidade de nova intervenção, repetimos a anesthesia com certa confiança no toxico narcotisador. O anno passado, em Caxambú, tratei o filhinho do agente da estação da Rêde Sul-Mineira, procurando corrigir-lhe um defeito do esqueleto, com apparelhos gessados, mudados de tempos em tempos e sempre reapplicados sob chlorethyla. Na falta de um collega para auxiliar-me, era minha propria mulher, minha interna já ha doze annos, quem fazia a anesthesia geral.

Assim, subscrevo o parecer do Syndicato Medico, sobre a triste occorrencia em que foi protagonista um digno collega — que não fez mais do que todos os outros medicos, em geral, costumam fazer, no nosso meio, em analogas circumstancias.

Aproveito, entretanto, a opportunidade para destacar um ponto, que reputo da maxima importancia, pois em torno delle vejo girar toda a questão juridica da responsabilidade profissional. E' este: sempre que dou a anesthesia geral a uma creança, pergunto aos paes, por precaução, se consentem nella, avisando-os de que não é isenta de perigos. Faço-o para que depois "não alleguem ignorancia", como nas citações por edital... Se os paes consentem, muito bem; se não, tento a intervenção manietando o garoto de qualquer maneira, mas sem lhe dar nada a cheirar. Aliás, é a regra, na especialidade, operar-se á frio, sempre que isso é possivel. No caso do dr. Luiz Neves, acho que não havia inconveniente em dar chlorethyla, pois o mesmo menino já se tinha assim anesthesiado, sem mal algum, dias antes.

Mas eu aproveito o ensejo para voltar, como o tenho feito pelas columnas deste jornal e em livro agora publicado (*Direito de matar e de curar*), sobre o assumpto da responsabilidade medica no tratamento dos doentes. Penso, com Lacassagne, que o medico não póde prescindir da autorização prévia dos paes, quando opera uma creança e, portanto, quando emprega qualquer anesthesico, mesmo local, para poder realizar a operação. O caso da rua Haddock Lobo vem provar quanta razão me assiste nesse particular.

E já agora, eu me permitto appellar francamente para o Syndicato Medico Brasileiro. Elle, que tão sympathicamente procura attender a tantas questões importantes ligadas ao exercicio legal da profissão; que acaba de conseguir, nesse terreno, uma linda e estrondosa victoria no Rio Grande do Sul, deveria, pelo menos, accrescentar alguma coisa mais á letra do art. 14 do seu Codigo de Deontologia Medica (letra, a meu ver, pouco justa), quando estabelece que nos casos de urgencia o medico deve praticar as operações que achar conveniente fazer em menores, sem o assentimento dos responsaveis. Essa *alguma coisa mais* seria, por exemplo, um paragrapho redigido mais ou menos assim: "Em todos os demais casos, é indispensavel o assentimento dos paes, tanto para a intervenção, como para a anesthesia." E por que isso, por que a referencia especial para a anesthesia? — Porque, se os paes sabem avaliar os riscos de uma operação, julgam, entretanto, na maioria dos casos, ser isenta de perigos a anesthesia.

Não podemos fugir a isto: o Syndicato acha (com razão) que no caso Carvalho Neves o medico não tem culpa alguma na morte do menor, porque essa morte corre por conta das contingencias a que está sujeita a anesthesia. (E' o que em direito se chama lesão forçosa). Logo, o Syndicato confessa, em documento publico, de bom valor scientifico, a contingencia dos recursos communmente empregados pelos medicos no exercicio da cirurgia. Falemos claro: nenhum medico póde garantir que o doente não morra por uma syncope, provocada imprevistamente pelo melhor anesthesico. Ora, assim sendo, é dever do medico consultar os paes do menor se acceitam o risco da morte possivel que corre a creança sujeita ao toxico narcotizante. Caso elles, scientes de tudo, consintam na anesthesia, o profissional opéra tranquillo, succeda o que succeder; mas se porventura os paes se manifestam inquietos ou contrarios ao uso do toxico, a operação deve ser feita a frio, pois, se agir arbitrariamente, á revelia da vontade dos paes, o cirurgião incide claramente em sancção, dentro da imprudencia inicial.

E não é só. Anesthesiando o doente contra a vontade do seu responsavel, póde livrar-se o medico das consequencias de um processo judiciario, no caso de um insuccesso de morte na mesa da operação, mas talvez difficilmente escape de uma campanha contra elle, feita na sociedade, ou de algum reflexo da antiga pena de Talião, que exactamente a noção de culpa juridica veiu impedir que pensasse o prejudicado em realizar.

Floriano de Lemos

UMA DENUNCIA AO JUIZ DE MENORES

Creanças suppliciadas nos dominios da Matte Laranjeira

O nosso confrade, dr. Moura Carneiro, dirigiu ao dr. Mello Mattos, juiz de menores, nesta capital, a seguinte denuncia:

"Exmo. dr. Mello Mattos. — Venho cumprir com um dever que me assiste, em virtude de minhas intimas ligações com as esperanças e as desditas do operariado rural de Matto Grosso. Recebi, ha dias, um mandato. Quero e devo cumpril-o. Aquelles patricios me escrevem pedindo que impeça a ida para os hervaes da Matte Laranjeira de menores que os agentes desta poderão aqui alliciar, repetindo o que fizeram em 1931, quando o Ministro Collor, companheiro de directoria, na Sul America, de um dos directores da Matte, condemnou á morte mais de trezentos brasileiros, entregando-os aos capatazes dessa companhia, ali, na ilha das Flores. Com esses operarios, assim displicentemente entregues á Matte Laranjeira, foram desgraçadamente, alguns menores abandonados, desses que rolam pelas ruas, nutrindo-se de miserias, numa constante preparação para uma dessas vidas em cujo bojo fermentam maleficios incalculaveis á collectividade.

De alguns desses menores sabe-se hoje a tragedia em que foram inconscientemente autores e victimas. O destino de outros é desconhecido e, creio, desinteressa aos poderes publicos. Dentre aquelles resalta, entretanto, o menor Alfredo, cuja vida, nos ranchos da Matte, foi um martyrologio, pontilhado, a cada passo, de brutalidades e violencias repugnantes e inqualificaveis. Alfredo saiu daqui com uma léva de setenta operarios destinados aos hervaes. Viajou pela Sorocabana até á barranca do Paraná. Dali seguiu rio abaixo até á foz do Amambay, subindo este até o porto Felicidade, já no coração dos hervaes, de onde foi, juntamente com os seus companheiros, conduzido para D. Carlos, ignorando-se, hoje, o seu paradeiro. D. Carlos é um estabelecimento (rancho ou zona hervateira, dirigida por um capataz paraguayo) da Matte, cujo administrador, então, era Francisco Benitez, conhecido em Ponta Porã não só pela sua perversidade como pelas suas praticas obscenas.

Este individuo, segundo o depoimento de muitos operarios, um dos quaes o fez na séde da União dos Trabalhadores, em Campo Grande, em sessão convocada especialmente para esse fim — violentou o referido menor, coagindo-o á pratica de actos repugnantes. Essas accusações estão documentadas. Como disse acima, foram feitas na séde de uma associação operaria, constando de acta assignada não só pela directoria, como por innumeros trabalhadores. Accresce mais a circumstancia de ter o referido menor desapparecido. O seu paradeiro é ignorado. Não se sabe se morreu ou se vive. Mas, se vive, onde está? Por que não apparece? As investigações feitas com esse objectivo foram infrutiferas, nada esclarecendo quanto ao destino do infeliz menor. Creio que este caso justifica qualquer providencia no sentido de impedir o alliciamento de menores para os hervaes da Matte Laranjeira. Essa iniciativa não só salvaguardaria pobres creanças da bestilidade de individuos como Benitez, como poupal-as-ia da exploração da Matte, que as jogaria nos seus hervaes, sujeitando-as aos mais rudes trabalhos. O caso do menor Alfredo basta como caracterização dos processos da Matte Laranjeira no sul de Matto Grosso. Ponta Porã é, infelizmente, a sua maior victima. Os seus hervaes e os seus filhos vêm sendo dizimados, ha cincoenta annos, pelo machete e pelo fuzil da pionada deshumana que a serve. Ali, naquelle inferno, nada é objecto de piedade ou mesmo de sympathia: nem mesmo as creanças que acompanham pobres paes operarios vergados ao peso de mil infortunios. Quanto ás mulheres destes, o seu destino é cevar a bestialidade dos maioraes de Campanario, onde reinam a crapula, a violencia e o suborno — materia prima na construcção desse ajuntamento ideado por Francisco Mendes. Que o patriotismo de v. ex. illumine os nossos homens publicos, fazendo-os agir com humanidade em defesa da creaturas que a sua displicencia entregou á rapacidade da maior organização de vassalagem e martyrio do Brasil contemporaneo: a Matte Laranjeira.

Creia-me v. ex. seu admirador attento. — *Moura Carneiro.*"

Noticias de Portugal

A camara municipal do Porto vae adquirir o Palacio de Crystal

Porto, 26 (União) — Foram concluidas as negociações entre a Camara Municipal e as sociedades Arrendataria e Proprietaria do Palacio de Crystal, para a sua acquisição pela Municipalidade. A acquisição foi feita pela quantia de 2.000 contos, 1.500 dos quaes para a Companhia Arrendataria.

O Palacio de Crystal e os seus jardins foram, durante largos annos, os locaes preferidos pela sociedade portuense, que alli se reunia, constantemente. Festas que marcaram época foram realizadas nos amplos salões do Palacio. Os seus jardins eram os preferidos para o recreio da juventude portuense, que passava horas esquecidas entre os muitos divertimentos que ali, então, existiam. O Palacio chegou a ter uma completa collecção de aves e féras, numa miniatura do Jardim Zoologico de Lisbôa, que é dos mais completos que se conhecem.

Veio a crise e o Palacio de Crystal perdeu a importancia do passado.

O Theatro Gil Vicente, que é uma dependencia do Palacio, não mais foi frequentado pelos grandes artistas de todas as raças, muito embora seja, ainda hoje, o preferido pelo Orpheão do Porto, a sociedade de "elite" e com numero limitado de contribuintes, que costuma contractar, impondo condições, sem discutir preço, os artistas mais em evidencia do mundo.

A grande nave central do Palacio, que comporta 5.000 pessoas, quasi entrou em ruinas. Nos ultimos annos estava sendo apenas utilisada para as exposições annuaes de flores, de automoveis e outras.

Antes da regulamentação do jogo, em 1927, funccionou, nos salões "Imperio", "Hollandez" e de "Festas" um Casino. O Palacio, durante alguns mezes, ganhou vida nova. Fechado o Casino, voltou á situação anterior, muito embora tivesse lucrado um pouco com as grandes obras que na mencionada parte do edificio foram realizadas.

A Camara Municipal, ao adquirir o Palacio, vae tratar de restaural-o, melhorando-o. Elle voltará a ser o que já foi — um verdadeiro monumento da cidade.

DEPOIS DE VIOLENTA ALTERCAÇÃO COM O MARIDO

Lisboa, 26 (U. T. B.) — Depois de uma violenta altercação com o marido, uma mulher residente á rua Maravilha, depois de enforcar uma filhinha de dois mezes de edade, tentou suicidar-se.

COMO LISBOA RECEBERÁ O CONTRA-TORPEDEIRO VOUGA

Lisboa, 26 (U. T. B.) — Estão se preparando grandes manifestações populares, nas quaes tomará tambem parte a marinha, para a proxima chegada do contra-torpedeiro "Vouga", acabado de construir em Glasgow.

A taxa especial de — turismo —

Resolvendo uma consulta do Centro dos Proprietarios de Hoteis, o interventor federal respondeu que a taxa de estadia nos hoteis só será cobrada durante a temporada official de turismo, isto é de junho a setembro inclusive.

O Congresso Medico Academico de Recife

Recife, 26 (União) — O Congresso Medico-Academico, solennemente installado nesta capital, no ultimo domingo, com a assistencia de delegações do Districto Federal, da Bahia, de Minas, do Pará e do Rio Grande do Sul, tem realizado sessões diarias muito concorridas.

Varias theses têm sido ventiladas e calorosamente defendidas.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Como vae sendo attendido pelo governo o appello da Associação de Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil

Na grande reunião dos expositores de laranja, realizada ha tres dias no Ministerio da Agricultura, foi entregue ao ministro Juarez Tavora, longo memorial da Associação de Fruticultores e Expositores de Frutas do Brasil, no qual solicitava do governo e tambem das companhias de vapores e de estrada de ferro algumas medidas que pudessem concorrer para diminuir as difficuldades sérias que os exportadores de laranja estão arrostando na presente safra para conseguir collocar nas praças da Europa, sobretudo nas de Liverpool e Londres, essa fruta nacional, de que somos grandes productores.

Por outro lado, nesse memorial, foi ventilada a necessidade de se intensificar no proprio paiz maior consumo da laranja, que é relativamente cara, devido, sobretudo, á pesada tarifa nas nossas estradas de ferro e tambem no Lloyd Brasileiro.

E podemos hoje informar que o ministro da Agricultura, tomando em consideração o appello dos exportadores, conseguiu do Ministerio da Viação uma reducção de 50 % na Central do Brasil para o transporte de laranja nessa estrada e tambem no Lloyd Brasileiro, de fórma a permittir que no norte do paiz se estabeleça maior consumo dessa fructa, que actualmente é insignificante.

O Banco do Brasil, por sua vez, fornecerá aos exportadores guias de exportação contra o compromisso de entrega do cambio, á razão de 1 shilling por caixa de laranja, em vez de 3 shilling, que foram sempre cobrados até agora, o que, aliás, constitua um dos muitos entraves á exportação.

As companhias de vapores, em entendimento que tiveram com a commissão designada pelo sr. Navarro de Andrade e composta dos srs. A. G. Velloso, Alberto Cocozza e dr. Ferreira Leite, resolveram reduzir seis pence em cada caixa de laranja, exportada para a Europa.

O Ministerio do Exterior, por interferencia do da Agricultura, vae solicitar ao nosso embaixador em Londres, sr. Regis de Oliveira, sua intervenção junto ao Foreing Office no sentido de conseguir, com urgencia, reducção de direitos de importação de nossa laranja pelos portos inglezes.

Entre as suggestões que a commissão composta dos srs. A. G. Velloso, dr. Ferreira Leite e Alberto Cocozza apresentou ao Ministerio da Agricultura, figura o indispensavel entendimento do governo com as associações de serviço de estiva do porto do Rio, afim de que estas accordem na modificação de suas taxas de serviço, de fórma a dar margem a que as companhias de vapores possam, ainda, conceder maior reducção sobre o transporte de frutas, além da que já fez, de 6 pence por caixa até setembro deste anno.

E hontem, quando no Ministerio da Agricultura, nos avistamos com os membros dessa commissão, srs. Alberto Cocozza, e A. G. Velloso, observamos a satisfação com que vão acompanhando as *demarches* do governo no sentido de debellar a crise de exportação da laranja.

No Ministerio da Agricultura, sobretudo, os exportadores têm tido todas as suas suggestões estudadas com interesse pelos srs. Navarro de Andrade e dr. José Eurico Dias Martins, director da secção de fruticultura.

UM NOVO MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO AMAZONAS

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, nomeando Alfredo de Lima Castro para membro do Conselho Consultivo do Estado do Amazonas.

A nova directoria da Associação de Imprensa Campista

Campos, 26 (União) — Foi eleita e empossada a nova directoria da Associação de Imprensa Campista, que ficou assim constituida: Presidente, Sylvio Fontoura (reeleito); vice, Alvarenga Filho; 1º secretario, Jeronymo Ribeiro; 2º, Sylvio Tavares; bibliothecario, Prisco de Almeida (reeleito); 1º thesoureiro, Octavio Cesar de Mattos; 2º, Daniel Lessa.

O BISPADO DE CAXIAS

Vae ser installado e terá um seminario

Porto Alegre, 26 (União) — Entre os bispados creados ultimamente, no Rio Grande do Sul, figura o de Caxias. A sua installação dependia da formação de seu patrimonio, orçado em duzentos contos de réis. Para obtel-o, constituiu-se uma commissão que depois de mais de um anno de trabalho conseguiu a importancia necessaria dando disso conhecimento ao arcebispo D. João Becker. Formado o patrimonio, se tratará agora da installação do bispado, o que se fará por todo o fim do corrente anno. Depois disso se cogitará de creação, em Caxias, de um seminario, que com o bispado funccionarão na actual casa canonica, que é, aliás, um dos melhores edificios de Caxias.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Acham-se já installadas e em perfeito funccionamento 21 escolas da Cruzada Nacional de Educação com um total de 825 alumnos matriculados.

Na semana que findou foram installadas uma em D. Clara e outra á rua Haddock Lobo (Instituto Lafayette) com 20 alumnos cada uma, sendo que esta ultima está sob a direcção immediata do dr. Lafayette Côrtes, tendo como professora a sua gentilissima filha.

Dentro de poucos dias será inaugurada outra escola, no centro da cidade, numa sala cedida pela Escola Marconi, á travessa do Ouvidor. Durante o mez as escolas são visitadas pelo inspector da C. N. E., tendo sido medicados no mez de junho passado, doze alumnos, todos da zona rural.

Dois ministros e dois interventores visitaram hontem o Instituto de Manguinhos

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, em companhia do major Juarez Tavora, do sr. Pedro Ernesto e do sr. Lima Cavalcanti, visitou hontem o Instituto Oswaldo Cruz.

O dr. Carlos Chagas, seu director, recebeu os visitantes, agradecendo-lhes o interesse mostrado pelos serviços do Instituto. Os ministros da Educação e da Agricultura e os interventores no Districto Federal e em Pernambuco almoçaram em Manguinhos.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu — gabinete —

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1934, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas emissões, relações ns. 1 a 2.100. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSÉ CABEN — Penhores, no dia 5 de agosto.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 2 de agosto, no largo José Clemente, 28.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, amanhã, 28, á rua Luiz de Camões, 35.

CASA GONTHIER (Henry Filho & C.) — Penhores no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 41-47 (matriz).

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores no dia 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 9 de agosto proximo, á Praça Tiradentes, 51.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores em 3 de agosto proximo, á rua 7 de Setembro, 177.

POLICIA CIVIL

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 2º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar de Souza; auxiliar, sr. Antenor de Moraes Cortez.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Machado; Primeiro: 2º fiscal Coelho; Segundo: 2º fiscal Deocleciano; Terceiro: 2º fiscal Oscar de Souza; Quarto: 2º fiscal Aristoteles; Quinto: 2º fiscal Augusto.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo, Napoleão, Borba e P. Velloso; segundos fiscaes Alberto e Dias; 2ª turma: Primeiros fiscaes Paiva Guedes, Leal, Felippe, O. Jaymes, e segundos fiscaes Franklin e Djalma; 3ª turma: 1º fiscal Agnello.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Djalma; official de dia ao Quartel General, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calazza; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa; ronda: aspirantes Marino e Valmor, do 2º batalhão de infantaria, aspirante Marques, do 3º batalhão, e aspirante Muniz, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Manhães; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Jurenal; guarda da Casa da Moeda, aspirante Laudelino, do 5º batalhão de infantaria; rondam os sargentos Ignacio, do 5º batalhão de infantaria, e Pinheiro, do R. C.; rondam os empregados: sargentos Ruy e Godofredo, da I. G.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Sylvio, do S. S.; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á A. do Pesochl, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dalmas; no 2º batalhão, capitão Azevedo; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciano; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allirio; no 2º batalhão, 2º tenente Corintho; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Davila; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, 2º ten. Bizarro.

Junta de inspecção — Drs.: capitão Miranda e primeiros tenentes Ribeiro Dias e Martin.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Southern Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Pará", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Baependy", para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

CARTEIRAS PROFISSIONAES

Será publicada uma relação das pessoas interessadas

Escrevem-nos do Departamento Nacional do Trabalho:

"O Serviço das Carteiras Profissionaes já attendeu, aqui no Districto Federal, a cerca de quarenta mil pessoas, sendo que em mais de noventa por cento dos casos a identificação dos candidatos e a entrega das carteiras emittidas tem sido feito na séde dos syndicatos, ou nos locaes de trabalho, sem augmento normal de despesas para as partes.

Como, porém, ao ser feita a entrega das carteiras emittidas, estão sempre ausentes varios interessados, existem na repartição mais de tres mil carteiras promptas, cuja entrega a domicilio se tornaria agora muito onerosa, por estarem muito esparsos os interessados.

Sendo difficil aos empregados durante o expediente normal, das 11 ás 5 horas da tarde, a procura de suas carteiras, a direcção do Serviço, devidamente autorizada, organizou uma turma de auxiliares para a entrega de carteiras ser feita duas vezes por semana, das 7 ás 9 horas da noite, na séde do Serviço das Carteiras Profissionaes, á avenida das Nações.

Para maior facilidade dos interessados está sendo organizada e será publicada uma relação nominal das pessoas que poderão ir buscar suas carteiras, quer durante o expediente normal, das 11 ás 5 horas da tarde, diariamente, ou das 7 ás 9 horas da noite, ás terças e sextas-feiras.

Mao grado esse serviço, continuará, como até aqui, a entrega na séde dos syndicatos, ou nos estabelecimentos onde o numero de carteiras fôr superior a vinte."

NO TERCEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE — DE JOÃO PESSÔA —

AS CERIMONIAS REALIZADAS, HONTEM, NESTA CAPITAL TIVERAM O COMPARECIMENTO DAS ALTAS AUTORIDADES DO GOVERNO

Aspectos tomados no cemiterio de S. João Baptista

A data que recorda o desapparecimento de João Pessôa, transcorrida hontem, foi commemorada nesta capital, com varias solennidades funebres, a que estiveram presentes as altas autoridades do governo, amigos e admiradores do extincto e consideravel massa popular.

Dessa fórma, não passou despercebido o terceiro anniversario do attentado de Recife.

A missa mandada rezar em intenção de sua alma teve logar na egreja da Candelaria, ás 10 e 1|2 horas da manhã, perante numerosa assistencia, no meio da qual se contavam o representante do chefe do governo provisorio, coronel Pantaleão Pessôa, os ministros José Americo, da Viação; Oswaldo Aranha, da Fazenda; Washington Pires, da Educação; Salgado Filho, do Trabalho; Protegenes Guimarães, da Marinha; Antunes Maciel, da Justiça; Juarez Tavora, da Agricultura e Afranio de Mello Franco, do Exterior; o representante do ministro da Guerra; os interventores Pedro Ernesto, no Districto Federal, e Carneiro de Mendonça, no Ceará; o chefe de Policia, capitão Felinto Muller; os representantes dos interventores no Maranhão, Piauhy e Rio Grande do Sul; grande numero de outras autoridades e pessoas gradas.

O officio religioso revestiu-se de simplicidade, tendo os presentes, terminado o mesmo, apresentado cumprimentos á viuva e demais membros da familia João Pessôa.

Pouco antes, ás 10 horas da manhã, havia sido rezado na egreja da Gloria, no largo do Machado, um acto funebre encommendado pela familia do saudoso presidente parahybano.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

A's 4 horas da tarde, teve logar a romaria civica ao tumulo de João Pessôa no cemiterio de São João Baptista.

O chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, compareceu pessoalmente a essa manifestação, acompanhado de todos os membros de sua casa militar, entre os quaes se destacavam o coronel Pantaleão Pessôa e os capitães Amaro da Silveira e João Garcez. Tambem se achavam presentes todos os ministros de Estado, os interventores no Districto Federal e no Ceará, altos funccionarios federaes e da Prefeitura, a directoria do Centro Parahybano e de varias associações patrioticas, bem como innumeros populares.

O tumulo de João Pessôa achava-se repleto de corôas e ramalhetes de flores naturaes. Junto ao mesmo, viam-se a viuva e os membros da familia do extincto.

Tres bandas de musica, do Exercito, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, tocaram o Hymno Nacional á entrada do chefe do governo. Depois de reunidas as autoridades em torno do tumulo, ouviram-se os discursos allusivos á data.

OS DISCURSOS

Falou, em primeiro logar, em nome da Parahyba, o sr. José Pereira Lyra, cujo discurso é o seguinte:

"Nós estamos aqui, João Pessôa! A esta quadra de terra sagrada — onde repousas, — vimos, numa commovida romaria, trazer-te a mensagem de "gratidão e saudade" da tua Parahyba.

Faz hoje tres annos que, pela manhã, na jornada que emprehendeste, os teus olhos se abriram, pela ultima vez, para a contemplação da tua terra natal, dos seus cannaviaes festivos e algodoeiros em flôr...

Depois disso, as tuas palpebras se cerraram e a tua voz ameaçadora e prophetica amorteceu no silencio...

O teu corpo exanime — carnes rotas, gotejando sangue, — tomou-o nos braços Getulio Vargas que era, em 1929, uma esperança de libertação e é, em 1933, a propria libertação. Como teu companheiro de pregação civica, apresentou-se, qual Marco Antonio com o corpo de Cesar, á face da nação angustiada, appellando para a solução extrema das armas.

Veiu a victoria... Depois... os labores da reconstituição.

Agora, os parahybanos aqui estamos para, numa espontanea prestação de contas, dizer-te que, nesses tres annos transcorridos, a Revolução, no sector parahybano, foi a Revolução que sonhaste!

Juiz de Fóra, o rincão magnifico de Minas Geraes, em plena campanha eleitoral, ouviu de tua bocca orgulhosa que a "Parahyba não se degradou, nem se degradará jámais".

Repousa tranquillo, Lidador, que a tua terra tem sido digna de ti, como tu foste digno della.

Os dinheiros do seu Thesouro continuam escrupulosamente geridos num regimen de publicidade diaria, sem que se levante uma só accusação, mesmo de adversarios os mais extremados.

O Codigo e a Justiça Eleitoraes — esta a maior conquista do movimento de outubro — produziram, no teu Estado, eleições tão puras e tão livres que os vencidos no pronunciamento das urnas se conformaram com a verdade suffragiaria, e não exercitaram os recursos legaes, abolidos como se acham os vergonhosos processos do terceiro escrutinio, tão insolentemente praticados no regimen passado.

A tua Parahyba, João Pessôa, já tem voz parlamentar, altiva e consciente, com seis representantes authenticos, de um milhão e trezentas mil vontades que aspiraram comtigo instituições e tempos novos.

Alli, se sobrepoz a administração á politica, e, reconhecida a prevalencia das soluções economicas, ha um pugilo de homens a serviço de idéas, consubstanciadas num programma modelar, largamente discutido, e livremente adoptado, que traduz as aspirações legitimas e reaes da nossa densa população.

Norteados pelo senso pragmatico de José Americo — o teu confidente e o teu mais proximo collaborador, — as élites, traduzindo a acustica da massa dos cidadãos, rumam para uma democracia de productores e consumidores, no sentido da realização das finalidades estrictamente humanas do Estado.

A escola que creaste — de Pensamento e Acção — não morreu na transitoriedade de uma campanha eleitoral, e já começa a dar os seus fructos.

O primeiro delles é o porto de Cabedello, iniciado pelo teu infatigavel successor: Antenor Navarro.

O ancoradouro externo da Parahyba — que era a tua mais constante ambição — deixou de ser uma ficção embaladora, para converter-se na mais concreta das realidades.

E' essa a mais eloquente commemoração que os parahybanos fazem ao teu nome, ao mesmo passo que a tua cidade fixa na pedra de um monumento a majestade da tua memoria.

João Pessôa:

Tu deves estar contente com a tua terra!

Ali, não ha "sebastianistas" que acalentem a esperança da reimplantação do regimen que a Revolução veiu destruir...

Ali, quiz-se e quer-se a Revolução.

Esta tem de consolidar-se num instrumento juridico que realize o equilibrio entre a Liberdade e a Autoridade, e possibilite o advento de uma Democracia Economica, nitidamente brasileira.

A Parahyba affirma a Revolução.

O que ella "nega" é o acumpliciamento com o "espirito" do passado.

O que ella recusa é a transigencia com o "mercantilismo" dos vendilhões do Templo, com os que permearam o acampamento vencedor para "sabotar" a Revolução, com os antigos combatentes que, novos soldados de Annibal, se entregaram ás delicias de Capua...

Dorme em paz, Lidador!

A Parahyba é digna de ti!

Os alcantis da Borburema são sempre orgulhosos e o Cabo Branco é, cada vez mais, altivo.

Gloria a ti, eleito dos deuses!"

A seguir, em nome do governo provisorio, usou da palavra o sr. Oswaldo Aranha. Embora ainda não restabelecido do forte accommettimento grippal que desde varios dias o retinha na residencia, o ministro da Fazenda compareceu á cerimonia afim de tributar, em emocionante improviso, a sua homenagem á memoria do presidente parahybano. Recordou, em rapidas palavras, a actuação decidida do candidato da Alliança Liberal á vice-presidencia da Republica em pról do melhor exito da campanha pela salvação do regimen. E traçou o seu perfil de lutador audaz e infatigavel, no qual se achavam depositadas as melhores esperanças da nação.

Por ultimo, falou o sr. Evaristo de Moraes, em nome do governo e povo do Districto Federal. Foram estas as suas palavras:

"A capacidade de admiração por tudo que é nosso é uma das maiores caracteristicas da alma carioca; é a manifestação maxima da sua intensa brasilidade.

Houve tempo em que se pretendeu negar o sentimento de brasilidade do Rio de Janeiro, insinuando-se o predominio, aqui, do estrangeirismo.

Era um conceito diffamatorio e tendencioso.

O Rio de Janeiro vibra com todo o Brasil, quando ha motivos para se impressionar.

O Rio de Janeiro observa, pondera, julga o que o Brasil offerece á sua consideração. E tem sempre, em constante exercicio, a sua capacidade de admiração pelos brasileiros que em qualquer parte desta patria querida cumprem para com ella o seu dever. Foi assim que o Rio de Janeiro observou e julgou João Pessôa. Observando-o e julgando-o, admirou-lhe as qualidades civicas, as virtudes que lhe grangearam o renome e lhe asseguram a lembrança na memoria dos tempos.

João Pessôa, effectivamente, realizou, no seu pequenino Estado, o governo ideal das democracias, aquelle em que se casam a *autoridade* e a *responsabilidade do poder*, sem sacrificio dos ideaes da liberdade e da democracia.

Governou por si, mas governou com o povo e para o povo.

Baniu as praxes do partidarismo estreito, do nepotismo interesseiro, da intolerancia politica e da desmarcada protecção ás mediocridades servis.

Desde sua ascenção ao poder notámos, daqui, do Rio, que elle levára para a administração da sua terra praxes desconhecidas ali até áquella época, como desconhecidas eram em quasi todo o Brasil.

Não perseguiu os adversarios politicos *só por serem adversarios politicos*; perseguiu, com justiça rigorosa, os deshonestos e os vadios.

Poz severa ronda ás portas do Thesouro estadual, e não se enalteceu á custa dos dinheiros publicos.

Não comprou elogios com o producto dos impostos pagos pelo povo — o que era do costume generalizado por ahi além, de norte a sul.

Impoz-se ao respeito de toda gente sincera e imparcial.

E nós, os do Rio de Janeiro, iamos cada vez mais admirando a sua valorosa actuação.

Sobrevindo a campanha da Alliança Liberal, não vacillou, não tergiversou. Adheriu, de corpo e alma. E de como se comportou fomos todos testemunhas.

Unico a soffrer, dentro do seu proprio Estado, a reacção *armada* dos adversarios, acceitou a luta, totalmente desprotegido do governo central.

Phenomeno inaudito: um detentor de governo legitimo, representante da legalidade estadual, em relações officiaes com o governo da União, soffrendo o ataque de insurrectos contra a sua autoridade, desamparado de qualquer auxilio do poder supremo, e, pelo contrario, tolhido em sua acção, sabendo que os seus inimigos eram francamente apoiados por esse poder!...

Foi este o drama politico, de aspecto singular, nunca visto, em que, como protagonista, se achou envolvido João Pessôa.

Elle soube manter o seu papel, em uma altura heroica, exemplificante, digna de eterna recordação. E quando o drama culminou em tragedia, com a sua morte, minha cidade do Rio de Janeiro sentiu-se devedora a elle da mesma homenagem que ella vem rendendo, através dos tempos, a brasileiros de todos os Estados, a Floriano Peixoto, filho de Alagôas, a Julio de Castilhos, filho do Rio Grande, a João Pinheiro,

(Continúa na 5.ª pag.)

Regulamentação do trabalho nas casas de diversões

O Syndicato Cinematographico de exhibidores dirige-se, sobre o assumpto, á commissão do Ministerio do Trabalho

A commissão do Ministerio do Trabalho encarregada da regulamentação do trabalho nas casas de diversões tem já prompto o respectivo ante-projecto. Tomando conhecimento do mesmo, o Syndicato Cinematographico de Exhibidores acaba de se dirigir á commissão, suggerindo uma solução intermediaria perfeitamente conciliadora dos interesses em jogo. Por essa suggestão os empregados em cinema lucram tres horas a menos de trabalho por dia e mais o descanso semanal percebendo os mesmos vencimentos actuaes. Eis o memorial submettido ao estudo da commissão e cujas ponderações merecerão certamente a devida attenção:

"Exmo sr. presidente e demais membros da Commissão Regulamentadora de Trabalho nas Casas de Diversões. — O Syndicato Cinematographico de Exhibidores tendo estudado o projecto que lhe foi offerecido a exame "sobre o horario de trabalho dos empregados em casas de diversões e outros estabelecimentos", vem manifestar perante vv. exas. sua opinião sobre o mesmo, agradecendo a vv. exas. a um tempo a honra e o favor que lhe fizeram de haver submettido á sua apreciação materia que tão de perto diz com os legitimos interesses da classe que representa.

O objectivo do projecto é precipuamente como o de toda legislação social, equilibrar os interesses dos empregados com os dos empregadores, tendo em vista a funcção social de uns e de outros. O syndicato se congratula com a commissão pela feição nitidamente scientifica e pelo rigor technico do projecto. Dentro da ordem politica contemporanea, o projecto procura situar trabalhadores e patrões nas suas respectivas posições sem esquecer comtudo a correlação das suas tarefas solidarias. Já no considerar o regimen de trabalho dos empregados em casas de diversões como fóra da orbita commum da legislação industrial como regimen de excepção que requer legislação tambem excepcional, o projecto em si é um attestado do valor e da competencia da commissão regulamentadora. Realmente, não ha como confundir o trabalho para fins recreativos em casas de diversões publicas e estabelecimentos congeneres com o trabalho nas minas e nas fabricas, trabalho industrial em summa de que se originaram o movimento operario do seculo XIX e os systemas legislativos de protecção do Estado que caracterizam a nossa época. O fim de todo aquelle movimento e desta legislação era evitar: 1º) a exploração do trabalhador pelas grandes forças anonymas despersonalizadas nas empresas industriaes em que pela interposição da machina entre elles desappareciam as relações humanas entre patrões e operarios; 2º) evitar a fadiga do operario, o anniquilamento da sua saude, o desperdicio das suas forças, a absorpção de todo o seu tempo pela actividade physica sem consideração por sua personalidade moral. Dahi as duas grandes consequencias: limitação das horas de trabalho e descanso semanal obrigatorio.

Ampliada a todos os estabelecimentos industriaes e commerciaes e a todas as categorias de trabalhadores, a protecção do Estado, foi recebendo ella, no entanto, quanto ao horario, no curso da sua applicação, certas derogações e excepções determinadas pela natureza das coisas, pelas modalidades mesmas do trabalho em que se dividem as diversas funcções sociaes. As leis internas e as convenções internacionaes têm fixado essas excepções e derogações. Em todas as legislações á coordenação do trabalho effectivo se ajuntam disposições relativas aos serviços preparatorios ou complementares, que não são trabalho propriamente dito, e disposições concernentes a certa categoria de trabalhadores cujo trabalho é essencialmente intermittente. A's derogações desse genero que são chamadas permanentes as legislações reunem outras chamadas temporarias, que são aquellas resultantes das circumstancias extraordinarias, das necessidades de ordem nacional ou oriundas de accidentes sobrevindos ou imminentes. Estabelecem deste modo as legislações uma margem de elasticidade que em certos paizes é mais lata e noutros mais estreita. Entre as derogações permanentes ao principio geral, se destaca a adoptada nas legislações mais adeantadas, de que "presença e trabalho são coisas differentes". Assim é que para não citar senão um paiz como a França, a repartição das horas de presença é ali regulada pelas estações e pela fixadas na França nove horas nos referirmos apenas ao primeiro caso, para certos trabalhos são fixados na França nove horas nos mezes de inverno (novembro, dezembro, janeiro) dez horas nos mezes de fevereiro, março, abril, agosto, setembro e outubro, e onze horas durante os mezes de maio, junho e julho. Quanto ao trabalho de caracter intermittente, as legislações encaram, na regulamentação do horario, não só esse mesmo trabalho como o local, o departamento, a cidade, o sitio em que se exerce.

A alguns aspectos dos problemas suggeridos por essas derogações, já attende tambem a legislação brasileira (dec. n. 21.186 de 12 de março de 1932 e 22.033 de 29 de outubro do mesmo anno).

No projecto que nos foi proposto graciosamente a exame, a questão da presença tivera sido regulada de maneira que nos pareceria demasiado summaria... "será computado como trabalho effectivo o tempo em que o empregado estiver á disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, em serviço interno ou externo...", se em artigos outros não a tivesse esclarecido pela definição do trabalho effectivo. O fim da lei, e portanto o principio que regulará a sua interpretação, é evitar que o operario trabalhe até a fadiga, mais do que o permittido pelo horario regulamentar, e estabelecer o descanso obrigatorio correspondente á somma do trabalho effectivamente realizado. Seria conveniente em todo caso precisar mais o sentido da expressão "aguardando ou executando ordens" para que não se confunda, sem consideração pela continuidade ou pela intermittencia, e presença com trabalho.

Uma observação que com toda razão póde ser assignalada na legislação social do Brasil, ainda que não particularmente attinente ao projecto em debate, é aquilla que é feita pelos doutrinarios argentinos que o dr. Daniel Antokoletz, chefe da secção de legislação no Departamento Nacional do Trabalho e professor na Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires, resume no seu curso de legislação do trabalho: "O problema operario é mais arduo nas nações européas que nos paizes latino-americanos onde ha poucas industrias manufactureiras e uma população escassa em proporção com a extensão territorial. No movimento operario argentino ha grande dóse de imitação e de idéas importadas do velho mundo mas que não chegam a adquirir caracter agudo, graças á acção purificadora do meio ambiente, ás perspectivas que se offerecem a cada habitante para abrir caminho na vida, ao liberalismo quasi perfeito das instituições. E' preciso não esquecer estas differenças economicas e sociaes ao sancionar as leis operarias afim de não editar senão aquellas que correspondam realmente ás necessidades do trabalho nacional sem imitações abstractas ou idealistas. Um caso typico de lei imitativa é a de n. 9.688 sobre accidentes de trabalho, que protege generosamente os trabalhadores industriaes com base no mecanismo, ao mesmo tempo que deixa ao maior desamparo os trabalhadores do campo, e outros que collaboram nas fontes mais productivas da riqueza publica" (Tomo I pg. 158). No que se refere particularmente aos nossos paizes sul americanos, com especialidade ao Brasil, dois commentarios poderemos ainda fazer: 1º) que não convém esquecer que os actos legislativos destinados a modificar as condições do trabalho têm sido elaborados, na generalidade das nações, a pouco e pouco, gradativamente, por exigencia do meio, sob a pressão das massas, do interesse geral e do trabalhador organizado; 2º) que das modificações das condições do trabalho não resultem perturbação do equilibrio collectivo, do processo natural de organização nacional e consequencias anarchisadoras do aperfeiçoamento e aproveitamento dos proprios trabalhadores.

No Brasil, se temos uma questão social, como todos os paizes, esta não apresenta os mesmos aspectos observados principalmente nos paizes caracterizados pela grande densidade da massa popular, pela intensa differenciação, dos grupos e hierarchias resultantes da complexidade da vida industrial. Em nosso paiz não existe o phenomeno *chomage*, que é factor a ser considerado principalmente na elaboração legislativa empenhada em promover o revezamento dos trabalhadores pela distribuição alternativa das horas de trabalho de modo a occupar o maior numero possivel de individuos. Obstar por todas as maneiras a desoccupação é o escopo principal do legislador dos paizes de excessiva população em luta contra a falta de trabalho. Entre nós não é o que acontece. Em vez de falta de trabalho, o que se verifica é falta de trabalhadores. Uma legislação racional não póde deixar de attender a esse aspecto do problema. Na consideração delle é que se deve inspirar antes de tudo. No projecto que temos em estudo e cujo teôr scientifico já salientámos, como era do nosso dever, dois pontos principalmente nos incitam a apresentar observações: 1º) o que se refere á regulamentação do trabalho dos operadores e auxiliares e a relação do horario de trabalho com o descanso semanal; 2º) o que se refere ao trabalho dos auxiliares em geral e porteiros em particular. Mais pormenorizada apreciação das derogações permanentes ou temporarias se nos afigura necessaria nestes casos. Os operadores cinematographicos, cujo trabalho já se regulava pelo horario regulamentar muito antes da execução da lei das 8 horas, estão sujeitos em geral sómente a 5 horas consecutivas de serviço por dia, e gozam das férias annuaes. Ora, o principio regulador da folga semanal, de um dia de repouso por semana, se entende applicavel áquelle operario que trabalha a semana toda no regimen maximo de horas, de accordo com a norma regulamentar. A idéa nutriz desse principio geral é a de proporcionar ao operario tempo para se refazer da fadiga hebdomadaria, de tempo para repouso necessario ao organismo e distracção para o espirito. Onde não se verificam as mesmas condições não se póde exercer o mesmo principio. O operador cinematographico não trabalha o dia todo, nenhum esforço especial lhe é exigido na cabine; o proprio automatismo das funcções facilitadas pela regularidade do apparelho e pela presença e auxilio continuo do ajudante, o exime de grande contensão ou de dispendio excessivo de energia. Sua attenção não é solicitada ou presa de modo exagerado. Tudo no seu serviço se regula pelo diapasão de um rythmo normalissimo. Depois das suas cinco horas de trabalho, que raramente sobem a seis, resta-lhe tempo sufficiente para descanso physico e para repouso espiritual. A folga semanal a lhe ser concedida não representaria uma compensação necessaria resultante do preenchimento effectivo das horas de trabalho, mas uma formalidade superflua não reclamada pelo espirito da lei. Descansando todos os dias no revezamento habitual em que se opera o serviço, os operadores e ajudantes não têm rigorosamente necessidade de mais um dia de folga na semana.

Alvitramos assim á dignissima commissão que o trabalho diario dos operadores e auxiliares seja fixado num limite de tempo que não ultrapasse as oito horas, que praticamente se reduzem, como vem acontecendo, a cinco ou seis, além das férias annuaes. Quanto aos auxiliares em geral e porteiros em particular, ahi nos cabe recordar que não se deve confundir a simples presença com trabalho effectivo, de accordo com o que se observa em todas as legislações. A intermittencia do seu trabalho é da mais infilladivel evidencia. A idéa do repouso corresponde á da fadiga, de excesso, de absorpção total das energias do ser humano no desempenho da tarefa que lhe é commettida. Não é, com effeito, o que acontece com os auxiliares e porteiros cuja actividade é, em geral, no curso do dia, de simples presença que não demanda grande empenho de forças ou esgotamento de attenção. Pensamos que lhes sendo garantido o dia de folga semanal poderão elles assistir ao trabalho diariamente até 10 horas, distribuidas de tal maneira que perfaçam sessenta horas por semana. Entre estas sessenta horas haverá poucas, no maximo seis horas, na verdade de applicação intensiva; a maioria dellas transcorrerá numa mera assistencia em que não exige gasto de força physica ou nervosa.

Nestas unicas observações inspiradas pelo conhecimento que temos adquirido no trato com os nossos trabalhadores, tendo em vista os interesses do publico, que nos cumpre servir com o maximo zelo e correcção possivel, e perfeitamente integrados no pensamento de harmonia e de justiça social que nos dirige a acção em nossas relações com os nossos semelhantes, e tendo além do mais em conta as condições do nosso meio onde a offerta de serviço é a regra sendo a procura a excepção, resumimos assim a apreciação que nos foi dado fazer do excellente projecto da commissão regulamentadora sobre o horario de trabalho dos empregados nas casas de diversões.

E'-nos grato communicar que nos achamos á disposição de v. ex. para outros esclarecimentos, se forem precisos, e é com os protestos de nossos maximo respeito e consideração que pedimos acolhimento para as modestas suggestões que apresentamos.

De vv. exas. creados, patricios, admiradores. — Luiz Severiano Ribeiro, presidente; Julio Ferrez, vice-presidente; Domingos Vassalo Caruso, 1º secretario; Eugenio Alves G. Cotia, 2º secretario; Luiz Gonçalves Ribeiro, thesoureiro, e Raul Gaspar Guimarães, procurador."

DESAPPARECE MAIS UM PROPAGANDISTA DA REPUBLICA

O fallecimento hontem, nesta capital, do dr. Rubem Tavares

Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 20, o dr. Rubem Tavares, director aposentado do Ministerio da Viação, ex-professor do Collegio Pedro II, desde o tempo da Monarchia e propagandista historico da Republica.

Ainda muito joven, o illustre extincto fez concurso para ingressar no referido Ministerio, que naquella época se chamava, apenas, da Agricultura, obtendo a nomeação para o cargo de amanuense. Ali fez sua carreira, até alcançar o cargo de director, no qual se aposentou, em 1918. Por serviços extraordinarios prestados á Republica, o ministro Quintino Bocayuva promoveu-o de amanuense a primeiro official. Ao lado de Quintino Bocayuva e de Ruy Barbosa, exerceu intensa actividade na campanha de propaganda da Republica, tendo tomado parte saliente nos acontecimentos de 15 de novembro de 1889. Serviu como official de gabinete do conselheiro Carneiro da Rocha e de Quintino Bocayuva. Em seguida, durante cerca de quinze annos chefiou, no sul da Europa, o escriptorio do serviço de emigração para o Brasil, que o governo mantinha na Italia, em Genova. Demittido durante a revolução de 93, apesar de se achar no estrangeiro, sómente por ser irmão do almirante Eliezer Tavares, que commandava um dos navios revolucionarios das forças de Saldanha, foi, mais tarde, reintegrado, aposentando-se com cerca de quarenta annos de serviço publico.

O dr. Rubem Tavares foi critico theatral, durante muitos annos, collaborando assiduamente na imprensa desta capital. Escreveu diversas peças para theatro classico, algumas publicadas e outras até agora inéditas. Entre as que foram publicadas, figuram: "A razão social", "Interrogação", "Miseneismo", "Pelo theatro" e a "Intrusa", com um prefacio de Sabatino Lopes, o conhecido comediographo italiano, de quem traduziu para o portuguez diversas peças.

O extincto, natural do Maranhão, era viuvo de d. Virginia Côrte-Real Tavares e deixa os seguintes filhos: contra-almirante Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval, casado com d. Alice de Paula e Silva Tavares; Herminia, casada com o sr. Elpidio Pereira de Queiroz, fazendeiro e industrial em S. Paulo; Abelardo Tavares, do nosso commercio; Heloisa, solteira; dr. Rubens Tavares, medico da Saude Publica de São Paulo, casado com d. Elly Tavares; dr. Ithamar Tavares, engenheiro da Prefeitura desta capital, casado com d. Laura Pereira Tavares; Edméa, casada com o consul Eurico Costa; consul Oswaldo Tavares, nosso companheiro de redacção, casado com d. Nair Leite Tavares e Dora, esposa do nosso collega de imprensa, dr. João Alfredo Pereira Rego.

Deixou o dr. Rubem Tavares vinte e cinco netos e cinco bisnetos, figurando entre os netos os drs. Renato Pereira de Queiroz e Roberto de Paula e Silva Tavares e as senhoras Raphael Pirajá, advogado e promotor publico em Ribeirão Preto, a senhora Rivadavia Corrêa Meyer, advogado nesta capital, e Carlos de Pino, do alto commercio. Era tio dos drs. Miguel Gerson Tavares, Edgard Côrte-Real, sra. Ataliba Corrêa Dutra e sra. Mario Paranhos.

O sr. Jouvenel agraciado pelo rei da Italia

Roma, 26 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel agraciou, com o grande cordão da Ordem de São Mauricio, o sr. Jouvenel, ex-embaixador de França junto ao Quirinal. A elevada honra ora concedida traduz bem o reconhecimento do governo italiano á pessoa do senador francez pela sua efficaz collaboração para a assignatura do Pacto Quadruplo.

Os relevantes serviços da Liga de Protecção — aos Cegos no Brasil —

OS SEUS OBJECTIVOS, PORÉM, DEPENDEM DOS AUXILIOS QUE LHE FOREM PRESTADOS

Uma demorada visita ás installações da estação do Meyer

O edificio da rua Dias da Cruz em que a instituição está installada. Em baixo, a excellente banda de musica, formada por cégos

Ser cego é uma das grandes tristezas da vida, senão a maior de todas as tristezas. Principalmente aquelles que não nasceram cegos e que conhecem a luz do sol e as côres das coisas, as nuances e os tons, que um dia viram as estrellas e o mar, as flores e as montanhas e tudo que faz o encanto da existencia, esses devem ter uma infinita e intima saudade a amargurar-lhes o coração. E os que já nasceram cegos, na mais profunda escuridão visual, mas que falam e ouvem, que se communicam com os videntes, e escrevem e lêem pelo interessantissimo e util systema de Braille, sabendo, portanto, das gradações da luz e da belleza de tudo, esses tambem possuem a mais natural e a mais comprehensivel vontade de olhar e de ver.

Houve já quem affirmasse que os cegos são felizes porque não vêem a physionomia dos homens... Mas com certeza não foi isso declarado por nenhuma creatura privada do dom preciosissimo da visão... Ao contrario...

Amenizar, por conseguinte, essa grande desgraça, facultando-lhes meios de distracção, por intermedio do trabalho, que é o que elles mais anceiam; facilitar-lhes os processos de communicação entre si, dando-lhes opportunidade a que se sintam em segurança, sabendo que não estão sendo nem servindo de embaraço a ninguem, é uma obra cuja grandiosidade está acima, muito acima de todos os elogios.

E' isto precisamente o que faz a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, conforme nos havia sido informado. Quizemos, porém, observar directamente, *in situ*, o trabalho da benemerita instituição, procurando o seu actual presidente, sr. Pedro Nunes, na secretaria da Liga, á rua Uruguayana, n. 142. Ali fomos gentilmente recebidos por aquelle cavalheiro, que nos forneceu todos os elementos necessarios á nossa reportagem, pondo ainda á disposição do "Correio da Manhã", todos os livros de sua contabilidade, para observarmos a applicação criteriosa e lisa das importancias recebidas de contribuições de socios de donativos, de subvenções officiaes e de outras fontes de receita.

Após longo tempo de palestra, fomos, em companhia do sr. Pedro Nunes, á séde principal da instituição, á rua Dias da Cruz, na estação do Meyer.

A benemerencia e o alto espirito de philantropia do sr. Pedro Nunes e de sua exma. esposa, são de um caracter tão elevado que dispensa encomios especiaes. Basta descrever o que lá se observa para julgar a que grão attingem os beneficios prestados por aquelle abnegado casal, com o auxilio de um grupo de serventuarios, videntes ou não, que muito contribuem para o exito já obtido, mas que ainda não é tudo.

Emquanto o nosso auto rumava para o Meyer iamos ouvindo o sr. Pedro Nunes:

— A Liga de Protecção aos Cegos no Brasil é uma instituição de caridade com personalidade juridica e reconhecida de utilidade publica pelo governo federal. Foi fundada em 17 de outubro de 1920 por iniciativa particular. Mais tarde teve o auxilio de réis 12:000$000 annuaes do governo municipal. Mantém-se exclusivamente das mensalidades de associados, que a 2$000 por mez vêm contribuindo desde a sua fundação. E' esta a maior renda da instituição. Recebe tambem auxilios e donativos particulares em dinheiro ou em bens de qualquer especie, que a generosidade do povo conceder. Possue estatutos severos, onde se encontram artigos rigorosos com referencia a retiradas de dinheiro, as quaes só poderão ser feitas com a assignatura de quatro directores — presidente, secretario, procurador e thesoureiro, bem como outros que regulam o funccionamento da casa.

Os directores são homens independentes, fazendeiros, medicos, advogados etc., que não percebem remuneração de especie alguma. Citam os estatutos os ideaes da Liga, que são os mais elevados possiveis. Diz o seu artigo 9º — A Liga dos de Protecção aos Cegos no Brasil tem por fim:

a) — Proteger o maior numero de cegos de ambos os sexos, sem distincção de nacionalidade, religião, raça e limite de edade, residentes no Brasil;

b) Fundar na cidade do Rio de Janeiro e, quando lhe fôr solicitado e possivel, em qualquer ponto do nosso territorio, villas para cegos e cegas, em conjunto ou separadamente, onde possam elles encontrar trabalho, instrucção, abrigo, assistencia medica, dentaria, diversões etc., necessarios á sua vida e condições.

Depois de pequena pausa, continuou o bemfeitor dos cegos:

— Abriga e protege actualmente a Liga 108 cegos de ambos os sexos, uns nos departamentos e outras com quantias mensaes nas proprias moradias, fornecendo aos do sexo masculino, alimentação, roupa, calçado, medico, dentista, instrucção primaria pelo systema Braille e ensino musical theorico e pratico; tem para isto professores cegos diplomados pelo Instituto Benjamin Constant, e fornece aos seus abrigados trabalho manual nas suas officinas de vassouras, escovas, espanadores, etc., de cujo trabalho percebem elles uma pequena percentagem.

Possue tambem um corpo de cobradores, composto exclusivamente de mulheres pobres, na maioria viuvas ou solteiras sem arrimos. E' esta uma especie de protecção e auxilio que a Liga faz a uma classe quasi que abandonada pela sociedade.

Em 1930 esta instituição incorporou aos departamentos cerca de 50 cegos que pertenciam á ex-Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, por estar em vesperas de fechar as portas e com ordem de despejo do predio em que funccionava, á rua Real Grandeza.

O edificio em que está installada a Liga de Protecção aos Cegos no Brasil fica situado em meio de enorme área de terreno, onde o seu benemerito presidente pensa construir, logo que seja possivel, que haja posses para tal, uma série de pavilhões, que irão constituir a "Villa dos Cegos", e em que os seus asylados encontrem tudo como num pequeno mundo privilegiado.

Percorremos todas as suas dependencias, os dormitorios, muito hygienizados, os refeitorios já preparados para o jantar; a cozinha, onde a comida cheirosa, bem feita e variada despertava o appetite; na parte terrea, as officinas de fabricação de vassouras, de espanadores, bem como a empalhação de cadeiras, tudo demonstrando prodigios de habilidade e arte que muitos videntes não conseguem ter. Na officina de vassouras de piassava, vimos coisas verdadeiramente emocionantes, martelladas certas que pareciam ir esborrachar os dedos ao lado dos pregos; a lamina que acerta os fios da piassava dava a impressão de uma guilhotina que ia decepar mãos e braços — nada disso, porém, acontecia, dando, sim, como resultado, uma obra de arte nesse instrumento tão util que as creadas usam.

Fomos ainda a outras installações, ultimamente adquiridas, e onde estão abrigados os cegos cujas condições physicas ou edade avançada não lhes permittem mais certas actividades. Todos, porém, se confessam satisfeitissimos com o tratamento que lhes é dispensado, não escondendo a sua enorme gratidão ao casal Nunes.

O internado Afro, palrador e alegre, não se conteve, ao nos ser apresentado:

— Oh! O "Correio da Manhã", o grande jornal das causas populares, o paladino dos ideaes do povo! Diga pelo seu jornal que chamam isto aqui de asylo. Mas não é verdade. Isto aqui é um Paraiso! Quem entra para aqui velho fica homem e os homens ficam moços.

E dirigindo-se ao sr. Pedro Nunes:

— Meus parabens. Assim é que eu quero ver o senhor: sempre em bôas companhias...

O presidente da Liga tinha para cada um uma palavra de carinho e de affecto, indagando se lhes faltava alguma coisa e se os empregados com vista os tratavam bem. As respostas eram sempre affirmativas.

Dali fomos á residencia de outro cego, o qual, com o producto do seu trabalho, proporcionado pela Liga, conseguira já construir o seu lar, onde, muito feliz, reside com a esposa e o interessante filhinho. As suas phrases são de muito agradecimento á instituição e ao casal Nunes.

Voltando ao edificio da rua Dias da Cruz, já encontramos, já ensaiando, a esplendida banda de musica, constituida de cegos, por elles mesmos organizada e dirigida.

A' nossa chegada foi executado o hymno da instituição e logo depois o hymno nacional e diversas outras composições, inclusive algumas de autoria de musicos cegos, como o sr. Paulo Guedes, maestro consummado, que, com muito sentimento e intuição musical, tocou ao saxofone, acompanhado do piano pelo regente da banda, a linda e emocional valsa "Se os olhos falassem".

Como ficou dito acima, a Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, vive das mensalidades dos seus socios, dos resultado dos serviços interno, de donativos e de subvenções officiaes.

Antes da Revolução, recebia da Prefeitura 24:000$000 annualmente; do governo federal, mais de quarenta contos. Depois, em 1931, não recebeu nem um vintem. No anno passado, a Prefeitura passou a dar-lhe 18:000$000 e o governo da União 40:000$000. A sua despesa mensal é de mais de 50:000$000, o que quer dizer que ella gasta em um mez o que os governo federal e municipal lhe dão para um anno...

Nessas ligeiras notas, escriptas ao correr da penna, queremos deixar accentados os relevantes serviços que a Liga de Protecção aos Cegos no Brasil vem prestando á nossa capital e aos Estados, cujos governantes deviam auxilial-a muito mais, porque os seus beneficios são realmente dignos de todo amparo e sympathia.

O trabalho nas empresas americanas de construcções navaes

Washington, 26 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt assignou o decreto regulamentando as condições de trabalho nas empresas de construcções navaes. Esse decreto fixa em 32 o maximo de horas de trabalho por semana, podendo o mesmo ser augmentado para 40, quando se tratar de serviço do governo. Para os demais ramos de construcções, o salario minimo estabelecido é de 45 centavos por hora nos Estados do norte e de 35 centavos nos Estados do sul.

A VAGA DE MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

O dr. Cunha Mello declinou do convite

O dr. Cunha Mello, juiz federal da 3ª vara, esteve, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, conferenciando com o sr. Antunes Maciel a proposito de convite que recebera para preencher a vaga de ministro do Supremo Tribunal, aberta com a aposentadoria do dr. Soriano de Souza.

O dr. Cunha Mello, como declinasse do convite, recebeu do ministro da Justiça um appello caloroso para que acceitasse a nomeação.

O juiz da 3ª vara federal, porém, mostrou-se irreductivel, allegando, como justificativa dessa attitude, o facto de existir outro nome — o do dr. Costa Manso — com maior direito, por haver merecido o voto unanime da Alta Côrte.

A falada entrevista de Litvinoff e Trotsky

Londres 26 (U. T. B.) — Embora tenha sido fartamente annunciada uma proxima entrevista entre o sr. Litvinoff, commissario sovietico do Exterior, e o antigo leader bolshevista Trotski, o "Daily Herald" diz-se seguramente informado de que o sr. Litvinoff não pensa em procurar visitar o antigo leader.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1538; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 116, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5896.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empreza Commissaria Ltda., Empreza Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

'AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Deus lhe pague

Na edade em que Racine dotava das melhores peças a scena franceza, escreveu Joracy Camargo a sua obra prima, que é tambem a obra prima do palco brasileiro. Mas entre Racine e Camargo ha uma differença: o autor francez produzia voltado para o passado, e imitando a antiguidade; o autor brasileiro produz voltado para o futuro, creando uma nova technica, para não dizer uma nova esthetica da scena, transformando a essencia intima da acção, procurando no tumulto da vida e na vertigem do pensamento moderno a inspiração para o seu trabalho.

Racine subordinava os factos ás conveniencias ou ás exigencias de certos canones theatraes; ajustava as coisas segundo predeterminados moldes; era um geometra da scena. Suas obras são geniaes, mas geniaes como arte. A éra comportava esse genero, e talvez não tolerasse outro.

Joracy é subversivo. Na technica, repelle tudo o que lhe parece artificio, ou arranjo. O que lhe interessa é a vida. Como creador, reivindica a liberdade total, e a ella só servirão de disciplina as leis da vida. A arte, para Camargo, não é a desordem do cháos, mas não tolera outras regras senão as hauridas no apparente tumulto universal. Não quer imitar autores, mas desvendar o fundo da existencia. Não adopta paradigmas, e deixa que a acção se desenvolva irresistivelmente. No seu theatro as coisas se passam á sua revelia, ás vezes contra a sua vontade. Frequentemente soffre com o destino de seus personagens, mas resigna-se. Não pretende corrigir a vida, mas aprender com ella, pois o sabio não é o que a maldiz, mas o que a comprehende; na vida não ha nada que reprovar, e tudo depende do modo como a tratamos. Cabedal eterno e immutavel, considerada na sua totalidade, distribue tormentos e venturas; mas a distribuição nunca é espontanea; a vida faz-se rogar, só dá a quem pede, e conforme pedem; não vae ao encontro de ninguem, espera que a solicitem. Os que colhem infortunios, como os que colhem alegrias, devem louvar-lhe a fidelidade com que acóde aos mortaes. A vida não nos trata bem nem mal; é bem ou mal tratada por nós... Ha homens que se queixam della, porém ella é que devia queixar-se dos homens.

Tal a philosophia de Joracy Camargo, e a sua concepção da humanidade. Em *Deus lhe pague* sente-se a soberania da vida. Se não fosse genial como arte, seria genial como vida. O que desde logo surprehende é que, sendo, no sentido technico da expressão, uma peça de acção restricta, sobretudo para uma época contagiada pela vertigem cinematographica, é paradoxalmente uma peça cheia de movimento. No theatro de Joracy Camargo movem-se as idéas: o espectador vê pouco, e pensa muito. A gymnastica das idéas prende minuto a minuto a platéa, o espirito da platéa move-se em todas as direcções, não descansa, e não se cansa. Não ha declamação nos dialogos, que, por um milagre da intelligencia, são profundos sem ser conceituosos; anima-os uma philosophia amavel e justa, e a verdade que os authentica, fugindo a fórma sentenciosa, impregna-se da mais fina ironia, melhor maneira de alcançar a solidariedade dos proprios individuos por ella indirectamente visados.

Ceria inexpressivo, e meramente literario, dizer que pela peça de Camargo passa o sopro da tragedia grega, ou que o protagonista de *Deus lhe pague* lembra o harpista de Goethe, em *Wilhelm Meister*. A força do principal personagem da peça de Camargo, não está em se parecer com um personagem de Goethe, e a excellencia da sua obra não se afere pelo que do tragico, no sentido sophocleano ou eschyleano, possa haver nella. *Deus lhe pague* é grande porque é a projecção esthetica da vida, e não é preciso citar Sophocles, Eschylo ou Goethe para dizer que Camargo comprehendeu a sua época o soube, num rasgo luminoso, synthetizal-a e redimil-a. Realmente, definiu e synthetizou a inquietação de seu tempo; que é o tempo dos grandes desmoronamentos historicos. Tudo se substitue, e o espirito moderno faz o processo impledoso do passado, não para concluir que o passado foi mão quando era o presente, mas para provar que o passado, quando quer invadir o presente, é pessimo.

O theatro grego foi grande, e grande foi Goethe, não porque imitassem ou lembrassem modelos, mas porque resplandesceram nelles a chamma da vida e o espirito do tempo. A vida não retrocede, e o minuto que passou já não serve senão como ponto de apoio na escalada do minuto que se segue. A historia interessa pouco, primeiro, porque já ninguem nella acredita, segundo porque instrue, mas não corrige, terceiro, porque os factos da vida de outrora não podem servir de exemplo aos factos da vida de hoje, e finalmente porque o que importa mais do que tudo é o sentido *actual* da vida, que todos buscam... em vão, mas buscam cada vez mais.

Camargo, na peça culminante que lhe deve o theatro brasileiro, revelou-se, além de artista, pensador. Creio mesmo que só se affirmou como artista porque se affirmou como pensador. Já ninguem supportaria hoje a arte pela arte e, se procuramos nella a emoção, queremos que a emoção nos venha pelo sentimento mas tambem pelo pensamento, desejamos sentir e ao mesmo tempo pensar. Se a belleza plastica nos attrãe, se a estatua, a téla, o portico, a dansa, a musica, a poesia nos enlevam, é que despertam mais intensamente o senso da vida, e hoje o que interessa acima de tudo é a vida, porque a phase contemplativa do mundo já passou definitivamente, e a acção entrou a governar a terra.

O mendigo, na peça de Camargo, é a realidade, com as suas incongruencias apparentes, e a verdade, com os seus suppostos paradoxos. E' tragico, mas não deixa que o percebam. Tira da propria tragedia uma philosophia, e a sua communicação com o mundo exterior se faz, não pela tragedia, mas pela philosophia. Nelle não é visivel a revolta. A platéa sorri sempre, e só depois percebe esta coisa formidavel: percebe que estivera em face da Miseria Humana!

E' muito mais facil descobrir genialidade num individuo chamado por exemplo Euripides, que viveu em Athenas ha dois mil e quatrocentos annos, do que em outro chamado Joracy Camargo, que encontramos no *Bellas Artes* a tomar café e a commentar o caso de São Paulo. Mas é certo é que o autor brasileiro fez obra para o seu tempo, e fel-a magistral, na elevação e na graça, na profundeza e na ironia, no brilho e na verdade, na intenção e no pensamento.

Sempre se disse que no Brasil não havia theatro porque não havia platéa. Camargo infligo o mais formal desmentido a esse indefensavel asserto. Não é possivel achar platéa para peças nullas. Que a população está á altura de comprehender o que ha de mais fino em theatro, provam-o numero de representações de *Deus lhe pague*, que agora attinge o centenario.

Mas é impossivel deixar de associar ao exito de Camargo a intelligencia de Procopio. Attingiu este, em *Deus lhe pague*, o apogeu. Foi o primeiro a comprehender a creação de Camargo, foi o primeiro espectador a applaudil-a freneticamente, antes que ella fosse representada. Procopio vive agora os momentos mais felizes da sua vida, porque, como artista, se orgulha de representar a melhor peça do nosso theatro. Creando o papel principal, Procopio dá-lhe tudo quanto a sua sensibilidade de artista e a sua intelligencia plastica, poderiam dar apaixonadamente. Quando *Deus lhe pague*, traduzida, estiver correndo mundo, lamentarei todos quantos não tiverem visto o trabalho de Procopio, no qual evidentemente Camargo pensava quando traçou a figura do protagonista. Procopio creou o papel feito para elle, e nenhum outro actor o desempenhará com mais amor, mais fidelidade e mais verdade.

Num paiz em que se consagram tantas mediocridades, e até os applausos se solicitam e se commendam, corre aos homens independentes o dever de prestigiar o talento e apontal-o á admiração dos espiritos sinceros. Desconfio que o mais conhecedor da nossa historia theatral, Lafayette Silva, colhe notas neste momento para registrar o apparecimento de *Deus lhe pague* como um dos factos culminantes na vida do theatro brasileiro. Desejo deixar aqui o testemunho de que não fui indifferente a esse grande acontecimento.

Heitor Lima

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: do norte a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes, nevoeiro, salvo á léste onde de instavel sujeito a chuvas passará a bom com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, por vezes forte, em São Paulo, passando a instavel no Paraná e Santa Catharina e perturbado no Rio Grande; chuvas e trovoadas. Nevoeiros esparsos. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande onde será estavel de dia. Ventos: do norte a léste, com rajadas fortes possiveis.

YYY — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados mais sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26) — O tempo foi bom todo o periodo com nevoeiro fraco e baixo pela manhã. A temperatura continuou estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º8 e minima 14º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22º2 e minima 15º5, respectivamente a ás 14 horas e ás 9 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26) — Zona Norte: nas 24 horas o tempo foi bom no Ceará e instavel com chuvas fracas esparsas nos demais Estados. As 9 horas o tempo continuava bom no Ceará e incerto nos demais Estados. Os ventos sopraram de sueste com rajadas frescas. Não é feita a synopse de Amazonas, Pará, Maranhão e Bahia, por deficiencia de informações meteurologicas. Zona Centro: nas 24 horas o tempo decorreu instavel com chuvas esparsas no Espirito Santo e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte, fracos. A's 9 horas de hoje o tempo continuava incerto no Espirito Santo é bom nos demais Estados. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje ás 9 horas, excepto alguns pontos do Rio Grande e de Santa Catharina onde era incerto. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos do Rio Grande e de São Paulo onde soffreu ascensão. Os ventos predominaram de norte a leste com rajadas frescas esparsas.

A vaga do Supremo

A prova de deferencia dada pelo governo ao Supremo Tribunal, quando lhe pediu que indicasse cinco nomes de juristas, para entre elles escolher o novo membro daquella alta côrte de justiça, preenchendo assim a vaga já existente, produziu, mais cedo do que se suppunha, os embaraços e inconvenientes a que alludimos em nosso commentario da semana passada.

O Supremo indicou os cinco nomes; indicou-os com a esperada elevação de vistas, fazendo escolhas bastante felizes. Mas o governo está, parece, em difficuldades para a nomeação, pela recusa de varios dos indicados. Eis o que ninguem previra!

Veja-se, agora, ao que se expõe o governo: de posse da negativa de um dos incluidos na lista, restam-lhe certamente quatro; mas cada um desses quatro, a quem elle offereça, como offereceu, depois disto, o logar, fica no direito de considerar a attenção uma especie de caldo requentado. E quem dirá que não tenha sido este o motivo — não confessado, está claro, mas de fôro intimo — que determinasse as demais recusas?

E não é tudo. Mandando a lista ao governo, o Supremo Tribunal publicou o resultado da votação a que procedera. Desse resultado se vê que só um dos cinco indicados reuniu unanimidade de votos. Os demais foram incluidos na lista por maioria. Mas essa maioria mesmo póde parecer sem significação, uma vez que os membros do Supremo que a constituiram — que a constituiram em relação a qualquer dos quatro restantes — tambem e necessariamente votaram no outro, que logrou votos unanimes. Parece assim que, se o governo lhes tivesse pedido um unico nome, elles não hesitariam quanto áquelle em que todos votaram. A hesitação só se haveria dado, neste caso, quanto aos demais, porque se tratava apenas de completar uma lista...

Estas razões tambem podem estar influindo para que os quatro indicados restantes — indicados apenas por maioria — não queiram fazer parte de uma corporação que evidentemente preferiu outro.

O facto é que houve um triplice constrangimento: do governo, que offereceu uma coisa e viu que ella era recusada; do Supremo Tribunal, que prestou a homenagem do sua escolha a pessoas que não parecem muito inclinadas a acceital-a; e, finalmente, de quatro dos escolhidos, que têm escrupulos em receber o que só lhes é apresentado depois da recusa de um primeiro — e até mesmo de um segundo ou de um terceiro —, além de que se trata de pertencer a uma corporação que não foi unanime em relação a elles e só o foi em relação a outro.

E' possivel — é mesmo de desejar — que este caso não fique em um bêco sem saída. O governo, esperemos, resolvel-o-á, com o necessario tacto. Mas o que está evidente é que o systema de pedir a lista foi mão, como previramos, além de haver ainda a considerar o caso daquelles que, como o juiz Octavio Kelly, não devem guardar uma boa recordação do incidente, votados, como tambem foram, mas em proporção tão pequena que ficaram fóra da lista. Esses melindres assim despertados — despertados embora não intencionalmente — não convém nem ao governo nem á Justiça.

Não ha mais noticias...

Não chegaram quaesquer novas sobre a proposta que a delegação brasileira formulou, como variante da primeira, de cujo exito satisfatorio desde logo duvidámos, na Conferencia Economica de Londres. Em relação á segunda não achámos impossivel um entendimento, porquanto as bases eram mais razoaveis e as suggestões mais exequiveis. Não sabemos se ao Itamaraty terá chegado qualquer informação detalhada referente ao assumpto e dando conta dos trabalhos da sub-commissão designada para examinar o problema.

O que dissemos e repetimos é que, tratando-se de um conclave mundial especialmente convocado para estudar a situação economica geral, e tendo o Brasil comparecido, a questão do café, a de mais vulto nos destinos da economia nacional, deveria constituir a maior preoccupação de nossos representantes. Consoante as estimativas para a safra de 1933-1934, a producção do café, em todo o mundo, attingirá a um total de 40 milhões de saccas, mais ou menos.

Desse volume cabem ao Brasil tres quartas partes, sendo que do total fornecido pelo nosso paiz dois terços da producção pertencem a São Paulo. Estado que contribue com a metade da producção mundial. Em algarismos é esta a verificação: total da producção mundial, 39.960.000 saccas; Brasil, 29.600.000 saccas; outros paizes productores, 10.360.000; só São Paulo, 20.000.000.

Donde se infere que o Brasil ainda tem no café a sua maior riqueza, a espinha dorsal de seu organismo economico. De accordo, tambem, com essa eloquente expressão mathematica devemos concluir que tanto a diplomacia brasileira como as embaixadas com credenciaes para expor, numa assembléa de cogitações economicas de alta importancia qual é a de Londres, as contingencias em que se encontram todas as nações, não podem regatear esforços em pról de soluções provaveis.

Qual a mais recente attitude da delegação chefiada pelo sr. Assis Brasil, em relação ao café?

Credito rural fluminense

Lavradores do Estado do Rio tomaram a iniciativa da fundação de uma Caixa Rural de Credito Agricola, cujas bases, moldadas por instituições dessa natureza, foram apresentadas ao governo fluminense, tendo o interventor, sr. Ary Parreiras, promettido cooperar para o exito feliz do louvavel emprehendimento. Embora já funccionem, em varios pontos do paiz, com proveitos apreciaveis, alguns institutos de credito agricola orientados pelo systema cooperativista, nunca será de mais chamar-se a attenção das classes interessadas para o exacto cumprimento das condições imprescindiveis á solidez e prosperidade dessas utilissimas creações economicas.

No Estado do Rio mesmo tem havido mais de um desastre ou, quando menos, tentativas infrutiferas, consequentes do desvirtuamento do papel destinado aos bancos populares e ás caixas de credito rural. As administrações regionaes, que não pódem ficar indifferentes a semelhantes iniciativas, devem procurar, simultaneamente com o apoio que ellas merecem, instituir um processo especial de fiscalização.

Assim procedendo, ser-lhes-á de facil verificação o bom ou mão uso feito de uma assistencia que são as classes interessadas as primeiras a pedir, como melhor garantia do exito desejado. Comprehende-se bem que o cooperativismo agricola é a mais pratica solução para o problema relacionado com a producção e o consumo. Aproveitem, pois, os governos verdadeiramente praticos a boa intenção dos incorporadores de caixas e bancos que visam apparelhar o productor para as alternativas do consumo de seu artigo.

Decrescimo da renda postal

Verificou-se sensivel diminuição na renda postal do paiz, em 1932. Como causas apparentes desse decrescimo são invocados os acontecimentos anormaes que se desdobraram no segundo semestre daquelle anno. Não duvidamos em admittir esse ponto de vista. Mas nem por ser assim devemos esquecer que existem outras causas, aliás denunciadas antes dos factos alludidos.

Uma dellas é o augmento successivo das taxas. A tarifa postal tem sido majorada sem nenhuma attenção pela natureza de um serviço publico que sempre foi, e é terá de ser naturalmente deficitario. Tanto a tarifa postal como a telegraphica devem ser consideradas apenas soffriveis compensações, mas sem exigencias muito rigorosas de equilibrio entre a receita e a despesa.

O povo defende-se com as armas ao seu alcance. Quem escrevia duas ou tres cartas por semana limita a uma a sua correspondencia intima. Assim, os muito milhares de cartas que poderiam passar semanalmente pelo correio — e não escrevemos milhões porque a proporção de analphabetos no paiz ainda é enorme — soffrem uma reducção prudente, determinada pela economia.

Outra causa importantissima, que seria tolice dissimular-se, é a falta de confiança, ainda não desfeita, nos serviços postaes e tambem na pontualidade de suas entregas. A secção de vales postaes, por exemplo, não tem o desenvolvimento que poderia apresentar. Cincoenta por cento das pessoas que remettem dinheiro para varios pontos do paiz preferem os bancos!

Por que? Primeiramente por ser mais commoda a taxa; em segundo logar, pela certeza e rapidez do recebimento, sem muitas formalidades burocraticas escusadas; e, como ultima razão, porque a restituição de uma quantia, remettida por vale postal e que por qualquer motivo não tenha chegado ao seu destino, é um processo irritante, prolongado e não raro inutil, porque a parte interessada é vencida pelo cansaço da móra burocratica.

Dividas de exercicios findos

Extinguiu-se, novamente, o credito da verba 23ª do orçamento da Fazenda, que se destina ao pagamento das dividas até ha pouco chamadas de "Exercicios findos" e que ora se denominam de "Dividas de annos fiscaes anteriores ao em curso".

Quando foi da abertura do credito supplementar de 5.000:000$, que acaba de estourar, dissemos que elle não daria senão para dois ou tres mezes de actividade da Directoria da Despesa, e acrescentámos que se deveria ter aberto um credito que abrangesse todas as despesas daquella natureza, já existentes no Thesouro, pelo menos.

Não se fez assim, porém. E o resultado é esse que ahi está. Mal chegada a 2ª quinzena de julho, já a supplementação daquella verba foi consumida.

E até que a burocracia se pronuncie para a abertura de um novo credito supplementar, que naturalmente ainda será inferior á realidade das dividas pendentes de liquidação ou pagamento, os credores continuarão em expectativa, recorrendo a agiotas deshumanos e advogados administrativos sem escrupulos.

Feição odiosa do proteccionismo

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sua ultima reunião, occupou-se de um assumpto que temos tratado de maneira insistente, qual o da excessiva tributação imposta aos productos pharmaceuticos estrangeiros. Um dos medicos daquella instituição, o dr. Castro Barreto, pediu que ella intercedesse junto aos poderes publicos para fazerem cessar a situação verdadeiramente constrangedora em que se debatem os profissionaes da arte hippocratica, pela impossibilidade em que se encontram de prescrever medicações estrangeiras aos seus enfermos, visto como, em virtude das exigencias fiscaes, attingiram preços prohibitivos.

O facto levado ao seio daquella sociedade scientifica ha muito vem merecendo os nossos commentarios. Entendemos, e dessa fórma nos temos pronunciado sem rebuços, que a industria de medicamentos, no Brasil, attingiu um grão de perfeição que fôra injusto obscurecer, podendo em grande parte os clinicos valer-se de seu progresso para nacionalizar, na medida do possivel, o seu receituario. Ha, porém, muitos remedios que começam a ser fabricados entre nós, alguns sendo apenas a copia subserviente e criminosa do producto de além-mar. Deante dessa disparidade, o Estado não póde, como faz, erguer cegamente as barreiras alfandegarias a todos os remedios enviados de fóra, alguns constituindo particularidades de determinados laboratorios, verdadeiras especialidades, cuja primazia nem mesmo entre os paizes europeus ha quem se lembre de disputar. Cumpre-lhe portanto, se quizer associar o interesse commercial de uma industria nascente ao dever, incontestavelmente mais nobre, de cercar o exercicio da profissão medica das indispensaveis garantias, separar o joio do trigo, prestigiando as creações de valor therapeutico e economico, mas permittindo ao publico doente, e aos medicos, a absoluta liberdade de dispôrem, no seu arsenal pharmacologico, dos recursos que a sciencia reputa imprescindiveis para o bom desempenho da arte de curar.

Naturalmente essa tarefa não é facil. Para desempenhal-a, porém, com segurança é que existem certos orgãos de defesa da sociedade, sob o ponto de vista medico, como sejam os institutos officiaes de medicina experimental e o Departamento Nacional de Saude Publica. Esses orgãos do Estado mostram-se habitualmente muito ciosos de suas nobres funcções, quando qualquer pessoa, levada pelo idealismo ou simplesmente pelo espirito especulativo, envereda pelo terreno, realmente perigoso, da invenção de productos tidos por milagrosos, muitas vezes innocuos, e que seus autores reputam capazes de sanar males incuraveis. Se algum espirito fantasista amanhã se inculcar como descobridor da cura da lepra, os representantes do poder publico não se contêm na sua indignação, e todas as recriminações são atiradas, então, áquelle que em geral é a maior victima de sua illusão ou de sua ignorancia. No entretanto, a industria de productos chimicos da mais variada natureza, essa só e merecer do orgão competente uma approvação que lhe deveria ser negada. Se realmente a fiscalização, da parte de quem compete exercel-a, fosse mais efficaz e assidua, muitos dos remedios que por ahi desfrutam as garantias dispensadas por um proteccionismo odioso, nem sequer teriam permissão de ser vendidos ao publico. Ora, é essa distincção, entre o bom e o ruim, e da qual nada teriam que temer os industriaes escrupulosos e apparelhados para sua importante missão social, que infelizmente não fez até hoje o orgão investido de autoridade technica e legal para determinal-a. Talvez a reforma annunciada lhe venha tambem permittir o exercicio desse importantissimo papel.

Ha ainda um aspecto do problema que merece referencia. As excessivas tributações fiscaes nas alfandegas acarretaram a creação de verdadeiros ludibrios, qual é a importação de medicamentos meio manipulados, aqui sujeitos á sua elaboração final e á rotulagem, para que adquiram o direito de circular como industria nacional. Quem lucra com essa mystificação? Ninguem; mas ella se multiplica, com manifesto prejuizo para o consumidor de remedios.

Por tudo isso é sem duvida digno de acolhimento o grito de protesto que o dr. Castro Barreto levou ao seio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, focalizando um assumpto que debalde temos analysado nestas columnas. No problema da industria dos medicamentos, mais do que talvez em qualquer outro, ha certamente o que distinguir: ha muita coisa boa, que eleva os creditos da nossa industria pharmaceutica, chimica e sorotherapica, como ha verdadeiras anomalias que precisam ser sanadas, pois o proteccionismo ás cegas, como é feito, redunda na impossibilidade material de importarmos muitos remedios reputados, pelos medicos, insubstituiveis. Até que os tenhamos, perfeitos, na industria nacional deveremos, sob pena de estar servindo mal a saude publica, permittir a sua entrada, mesmo livre de direitos que seja.

O film abominavel

As autoridades brasileiras foram constrangidas, recentemente, a impedir a entrada no paiz de um film allemão deprimente de nossa terra e de nossos costumes. Esse film está sendo exhibido, porém, na Allemanha e em outros paizes:

"Trata-se da historia de uma joven allemã que vem ao Rio. Aqui chegando, a moça torna-se objecto da cupidez de todos nós, o que é, da sua parte, evidente falta de modestia. E já não são homens, são verdadeiros satyros, os que a dominam e enleiam.

Sente-se que as coisas desta especie tanto poderiam ser imaginadas para aqui como para o Afganistão ou as ilhas Baleares. Mas é que são sempre mais apimentadas, se postas em scenario sul-americano.

Ha uma vaga e falsa idéa, na Europa, de que os paizes da America do Sul fórmam um vasto entreposto de carne humana, e feminina. Ainda quando isto fosse exacto, não seria, de resto, uma allemã que representaria, como victima, o symbolo de tal ignominia. Os individuos allemães de ambos os sexos que procuram o Brasil dedicam-se, honra se lhes faça, a generos de actividade muito superiores.

Fazemos esta observação para mostrar como a these do film se apoia, antes de tudo, em um facto inveridico. Della nem se póde affirmar que é "realista", no sentido da escola literaria que floresceu ha quarenta annos, porque é pura e simplesmente "mentirista". E não offende, accrescentemos, apenas ao Brasil: aggrava tambem os sentimentos mais respeitaveis da mocidade feminina allemã.

E', pois, bem estranho que as autoridades allemãs não houvessem reservado para esse film idiota, e contrario á verdade, os mesmos cuidados que lhe deram as autoridades brasileiras.

Ainda não ha duas semanas, o director de um jornal de Berlim teve sua empreza fechada e foi, elle proprio, recolhido a um campo de concentração de prisioneiros (nada menos que de prisioneiros!) por haver attribuido a nacionalidade judia ao general italiano Balbo, o que talvez não seja falso, e não é, em todo caso, uma offensa.

Entre a censura de um film e a censura de um jornal ha, portanto, differenças a estabelecer, mesmo nos regimens mais ferozes de fiscalização e de "plenos poderes".

O caso deste film, afinal, pouco vale, por si mesmo; mas vale muito, pelo mal consideravel de que é um indice.

As fabricas allemãs parecem especializadas no film historico e de costumes regionaes. E' interessante, entretanto, e é deploravel, a preferencia que ellas demonstram pela historia e pelos costumes dos outros paizes. O campo rigorosamente nacional, vê-se bem, é-lhes embargado pelas medidas da policia literaria interna.

São essas medidas que todos desejariam ver ampliadas, como tanto já foram as relativas á imprensa que descobrir os judeus de fóra da Allemanha. Entre os organismos de fiscalização do direito de escrever idéas, ou de exprimil-as por meio de imagens animadas, já é tempo de instituir um, de caracter internacional, capaz de impedir o livre curso dos enredos abominaveis em que o cinematographo perde sua graça, sem perder, infelizmente, o prestigio de sua suggestão.

No caso de que nos occupamos, a exhibição do film seria menos nociva no Brasil, onde foi prohibida, do que nos outros paizes, onde está sendo permittida. Porque no Brasil ella produziria indignação, ao passo que fóra daqui produz alguma coisa de peor: produz uma falsa idéa e um falso julgamento do que somos.

Um prendeu, outro libertou...

O ex-chefe de policia de São Paulo, com o applauso de toda a população honesta da cidade, iniciou e executou com muita felicidade uma campanha contra os exploradores de escravas brancas. Em consequencia dessa energica offensiva foram presos numerosos desses indesejaveis, alguns dos quaes, logo após, internados num presidio correccional até que se ultimassem os respectivos processos de expulsão.

Estavam os paulistas satisfeitos com esse saneamento, em beneficio da moral publica, quando se deu a inesperada substituição da autoridade policial que agira tão acertadamente. O novo chefe de policia, não se sabe se por espontanea resolução mandou pôr em liberdade 30 dos individuos accusados ou presos em flagrante, como "industriaes" do lenocinio...

Ao menos no que entende com a policia de costumes poderiam os dirigentes desavindos manter uma continuidade de acção, em pról da moral social. E a politica nada soffreria com isso!

Ala moça

O Instituto de Manguinhos recebeu hontem nada menos de quatro visitantes de marca: dois ministros, o da Educação e o da Agricultura, e dois interventores, o de Pernambuco e o do Districto Federal. Como fossem todos juntos, recebeu-os com um almoço o director do estabelecimento, o dr. Carlos Chagas. Almoços desse genero reclamam discursos. O ministro da Agricultura fez o seu e disse, textualmente, entre outras coisas, o seguinte:

"A ala moça que pretende racionalizar os serviços publicos do Brasil não poderá esquecer a obra grandiosa que o professor Carlos Chagas vem emprehendendo, para orgulho da sciencia e da nossa patria."

A ala moça, para racionalizar serviços, vê-se bem, não dispensa a gente que envelheceu amando os estudos e elevando a cultura nacional.

Caixa Economica

Pensa-se em preencher a vaga existente no Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal. Talvez para a continuidade da boa marcha do instituto de credito, sob a direcção competente do sr. Solano da Cunha, fosse conveniente preencher essa vaga por pessoas familiarizadas com os serviços da Caixa, prestando-se, assim, uma homenagem merecida ao seu funccionalismo.

O bom andamento dos serviços publicos, em França, Inglaterra, Allemanha etc., deve-se, em grande parte, ao que se chama — funccionalismo de carreira.

Prophylaxia do suicidio

Um caso triste, que teve hontem por theatro um terreno baldio de Copacabana, merece commentarios. Suicidou-se ali, ingerindo um toxico, um pobre chefe de familia, pae de quatro filhos menores, atirados agora á orphandade.

Trata-se evidentemente de um individuo anormal, pois duas vezes entrára no Hospital Nacional de Alienados, ambas com signaes de alienação mental. Esse homem era, portanto, conhecido da Assistencia aos Psychopathas; e se possuissemos um serviço efficaz de amparo aos egressos dos manicomios, e áquelles que fazem temer pela pouca segurança de seu systema nervoso, talvez o desfecho que o levou ao tumulo fosse evitado.

Os theoricos e propagandistas de idéas allienigenas falam muito em preventorios de doenças mentaes, clinicas de euphrenia e quejandas creações, todas ellas visando exactamente evitar a loucura, ou então poupar os actos dos malucos, nocivos a si e aos semelhantes. Se tal se fizesse realmente, no terreno da pratica, e não sómente no outro, do palavreado scientifico, talvez casos como esse tivessem outro epilogo. Um homem que esteve no hospicio deveria estar dentro de um regimen de fiscalização ou, melhor, de protecção, capaz de amparar-lhe os passos.

Os funccionarios legislativos

A proxima e imminente reunião da Assembléa Constituinte vem pôr ainda uma vez em fóco a situação dos funccionarios das duas casas do Congresso Nacional.

Essa situação depende de rectificações e reparações necessarias: de rectificações, porque varios delles, aproveitados embora em outros serviços, foram attingidos, em materia de vencimentos, por injustos córtes; de reparações, porque os ha dispensados sem nenhuma fórma de processo nem de qualquer averiguação de faltas funccionaes.

Os funccionarios legislativos, como é do dominio publico, foram um pouco victimas do que se passou com os senadores e deputados. A nova ordem de coisas creada pela Revolução inclinava-se, naturalmente, por motivos politicos, a attribuir aos membros do Congresso Nacional os males que se propunha eliminar; e, como eram elles visados pelas projectadas sancções da justiça revolucionaria, a muitos pareceu que de sua sorte não poderiam deixar de partilhar os funccionarios legislativos.

Assim se explica, embora não se haja nunca justificado, a offensiva feita contra esses funccionarios.

Hoje, o ambiente é outro. Outra deve ser a attitude do governo em relação aos prejudicados, em cujo seio se encontram bons servidores do Estado — bons e prestes a tornar-se necessarios, com o advento do regimen constitucional.

O caso do Banco Pelotense

O decreto n. 5.000, de 3 de junho de 1932, do Estado do Rio Grande do Sul, dispõe que o resgate das apolices destinadas ao pagamento dos credores chirographarios do Banco Pelotense será feito dentro do prazo de quarenta annos, mediante sorteio semestral, correspondente á octogesima parte dos titulos em circulação, deixando as mesmas de vencer juros a partir da data em que forem sorteadas.

As apolices em circulação concorrerão, por meio de sorteio, a premios no valor de quatrocentos contos de réis por semestre.

Designou o citado decreto os primeiros dias uteis de janeiro e julho de cada anno para o sorteio obrigatorio. Acrescenta mais o paragrapho 2º do artigo 4º que o primeiro sorteio dos premios, no total de quatrocentos contos de réis, correspondente a 80 apolices, deveria realizar-se a 1 de julho de 1933.

Até á presente data, não se realizou um sorteio sequer. Não se limita a administração estadual a não dar cumprimento á lei quanto aos sorteios. Não paga tambem, ha tres semestres, os juros.

A inexecução do alludido decreto não procede da falta de recursos por parte do erario gaucho.

Ao que registram os balanços do Thesouro daquella unidade federativa, existe um saldo de cincoenta mil contos de réis.

Não se concebe, pois, que o Estado usufrua, ha tres annos, os rendimentos do volumoso patrimonio do Banco Pelotense e não faça o sorteio, nem pague os juros das apolices recebidas pelos depositantes.

Impostos municipaes

Apezar de ter sido prorogado, por 15 dias, o prazo para pagamento de impostos municipaes em atrazo, sem multa, a um negociante que esteve hontem na Prefeitura foi declarado o seguinte: as firmas que não tenham apresentado as declarações relativas ao respectivo movimento commercial, do exercicio, conforme determina o regulamento, estão sujeitas á multa de 5 % sobre a totalidade dos impostos commerciaes.

Nessa multa, em tal caso, terão incorrido numerosos negociantes. Se a prorogação não os isenta tambem da referida multa, parece que a tolerancia não é muito satisfatoria...

O mundo moderno

Entre as conquistas da legislação moderna nenhuma, certamente, é capaz de denunciar a mentalidade que agora se apoderou do planeta como a lei, recentemente elaborada na Allemanha, relativa ao direito de esterilização dos individuos que sejam capazes de produzir uma prole doente ou perigosa. Segundo ella, todos os epilepticos, choreicos, idiotas, cegos de certa natureza, individuos atacados de surdez familiar etc. poderão requerer que o Estado reconheça a sua incapacidade genitora, privando-os da possibilidade de transmittir á sua prole os males com que vieram ao mundo.

E' uma innovação ousada e perigosa, que bem demonstra de que panno se está tecendo a civilização que surgiu sobre as cinzas da conflagração européa. Os eugenistas exultarão com a medida. Mas, ante as difficuldades que se opporão ao reconhecimento material dos casos em que se deve realmente praticar a esterilização, talvez fosse melhor adiar para um momento de maior segurança a adopção da providencia.

Em todo o caso, como nós tambem estamos na maré das innovações, seria prudente que passassemos por essa á distancia...

O Thesouro terá novo director geral?

Como se sabe, o sr. Bellens de Almeida foi posto á disposição do gabinete do ministro da Fazenda, para organizar a reforma do Thesouro.

Esta, porém, já foi entregue ao sr. Oswaldo Aranha desde o dia 5 do corrente, e no entanto o sr. Bellens de Almeida ainda não reassumiu o seu cargo de director geral do Thesouro.

Ha quem affirme que o sr. Bellens vae ter outra incumbencia ou commissão importante: a de presidir a uma commissão que vae liquidar as dividas passivas da União, que ha tanto tempo aguardam solução no gabinete do ministro. Outros, porém, estão informados de que o sr. Bellens de Almeida irá á Europa, com o encargo de inspeccionar os consulados brasileiros.

Uma terceira versão existe a respeito. E' a que assevera estar o sr. Bellens elaborando varios projectos de decretos, inclusive sobre a Recebedoria do Districto Federal, da qual, aliás, é antigo sub-director.

Diz-se mesmo que, assignada a remodelação daquella Recebedoria, voltará o sr. Bellens a dirigil-a, para executar a reforma de sua autoria.

OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS PUBLICOS

"No momento em que a velha civilização de trabalho procura remodelar-se, para sobreviver á crise fulminante, o Brasil reclama uma organização de progresso que explore a sua vitalidade virgem", declara o ministro da Viação

Recebemos hontem o relatorio impresso que o ministro da Viação apresentou ao chefe do governo provisorio a respeito de sua administração. E' uma série de documentos que precisam ser lidos com attenção e cuidado. Todos os problemas relativos aos varios departamentos de sua pasta, o ministro José Americo encara com precisão e clareza. Estuda-lhes as origens, prescruta-lhes os erros e indica finalmente os meios de melhor oriental-os.

Na parte final do relatorio o ministro faz uma synthese geral do seu pensamento. Depois de abordar com detalhes o nosso problema rodoviario em geral lembra a necessidade de uma planificação racional de nossas estradas de ferro e de rodagem, para maior facilidade de communicações e mais perfeito descongestionamento de riquezas.

Depois de algumas considerações escreve: "Estão dados os primeiros passos para o consumo do combustivel nacional: o carvão, e o schisto betuminoso.

O Ministerio da Agricultura saberá resolver o problema, ainda mais precioso, da utilização das nossas extraordinarias reservas de oleos vegetaes.

A Electrificação da Central do Brasil será uma indicação para o aproveitamento de outras fontes de energia.

O norte conta com a cachoeira de Paulo Affonso, para, um dia, ser applicada na transformação de uma immensa area".

Mais adeante, explana: Para que o Brasil possa ser um paiz productor, deva ter transportes maritimos rapidos e modicos.

A nossa industria de navegação, é das mais compensadoras. Haja visto o exemplo do Lloyd Brasileiro, num periodo de colapso geral, realizando o milagre de sobreviver com sua frota precaria, a consumir toda a receita na preparação de navios caducos.

Com unidades modernas e economicas de facil acquisição em todos os estaleiros, por formas accessiveis de financiamento, seria attendida essa suprema solução do nosso progresso. Todos os paizes estão comprehendendo a necessidade de intervir nessa organização, para se pouparem ao isolamento a que a guerra de tarifas e o preconceito de que cada um se bastará, vão condemnando os povos menos advertidos.

Para conquistar mercados, o Brasil precisa organizar a sua exportação. E, só o conseguirá, collocando, os productos, directamente, em cada centro consumidor, para a propaganda e a venda, nas actuaes condições de concorrencia, com esse caracter puramente commercial, sem a modorra burocratica.

Os grupos de cargueiros que fossem adquiridos para esse serviço, tendo assegurada a carga de volta, de carvão, trigo e outras mercadorias, prestariam a mais valiosa contribuição ao nosso desenvolvimento economico, retribuindo, ao mesmo tempo, com a receita infallivel, e capital invertido. E ainda, mais facil, será apparelhar a cabotagem".

Novas considerações do sr. José Americo para um pouco mais adeante concluir: "As nossas incomparaveis condições naturaes incentivam a navegação aerea.

O governo comprehendeu que devia ir ao encontro dessas iniciativas, afim de que não se retardem os nossos destinos de centro de aviação na America do Sul. A base do "Graf Zeppelin", o aeroporto da ponta do Calabouço, e as infra estructuras que se disseminarão pelo resto do paiz, mediante applicação do fundo especial, creado para essas construcções, suscitarão maior interesse das empresas, para que se attinja, o mais breve possivel, essa grande conquista.

"Os Correios e Telegraphos progredirão nas installações proprias, que estão sendo construidas, como condição da efficiencia do serviço.

Um poderoso plano de communicações radio-telegraphicas, em execução, supprirá as deficiencias do systema actual. Os fios telegraphicos passarão a ter uma funcção secundaria.

O trafego postal está sendo reformado para ganhar em expedição e distribuição rapidas, o que vinha perdendo em tramites burocraticos.

Instituidos os cursos de aperfeiçoamento será preparada uma nova geração de technicos, para os Correios e Telegraphos, afim de que esse conhecimento especializado supprra os sacrificios pessoaes applicados, em pura perda, na rotina secular.

"As obras contra as seccas obedecem, hoje, a um plano de conjunto. E é feito rigorosamente o estudo de cada construcção, para evitar a descontinuidade e os desperdicios, que a falta de projectos definitivos vinha acarretando.

Estão indicados todos os factores que devem contribuir, numa cooperação imprescindivel, para que se possa dirimir esse afflictivo problema.

Já se realizou mais, nos dois ultimos annos, do que em todo o periodo de actuação da Inspectoria de Seccas; entretanto, o que mais se fez é saber o que, ainda se deve realizar.

A actividade dispersiva consumia menos recursos; o que importa, porém, é encarar o plano geral com maiores sacrificios, tendo a certeza de chegar ao seu termo, a breve trecho, para evitar essa eterna evasão de verbas infructiferas e o sacrificio periodico de um povo de tanta capacidade moral, no seu apego nativista.

"Se o Ministerio da Viação pudesse contar com 100 mil contos, á sua disposição, para empregal-os, sem retardadas exigencias burocraticas, sujeito, apenas, a rigorosa prestação de contas, realizaria, mais em seis mezes, no interesse desse programma, de que nos dois annos, já decorridos, de formalidades empecivas.

"No momento em que a velha civilização de trabalho procura remodelar-se, para sobreviver á crise fulminante e ás novas formas da concorrencia mundial, o Brasil reclama uma organização de progresso que explore a sua vitalidade virgem. Toda applicação reproductiva é retribuida em rendas publicas: sem boa economia não haverá boas finanças".

O aviador Ulm prepara-se para o seu vôo transatlantico

Londres, 26 (U. T. B.) — O aviador australiano Ulm levantou vôo hoje do aerodromo de Heston, ás 3 horas da tarde, com destino a Dublin, de onde, assim que o tempo permitta, proseguirá para Nova York, passando pela Terra Nova.

Desmentindo outras versões sobre o seu futuro itinerario, Ulm teve occasião de declarar que pretende atravessar os Estados Unidos até São Francisco da California, de onde proseguirá através do Pacifico até á Australia.

ENERGIA ELETRICA

Ha mais de tres mêses que foi interposto o recurso para o sr. Chefe do Governo Provisorio do acto do Sr. Interventor, que aprovou, com o decr. 4.190 de 12 de Abril do corrente ano, as novas tarifas para o fornecimento de energia eletrica, para força motriz. Ha tres mêses que foram remetidas ao sr. Interventor e ao Conselho Consultivo as razões do recurso com os documentos que o instruiram, afim de que ambos informassem a respeito. Até agora, porém, apesar de marcar a lei (Decr. 20348, de 29 de Agosto de 1931, art. 32, paragrapho 6º) o prazo unico de *trinta dias* para aquelas informações, nem o sr. Interventor, nem o Conselho Consultivo se manifestaram.

E' certo que o paragrapho 7º do art. 32, do cit. decr. dispõe que o sr. Chefe do Governo Provisorio poderá, *em casos relevantes, prescindir* dos prazos e formalidades estabelecidos, e conhecer, de plano, o recurso interposto.

Inegavel tratar-se de um *caso relevante*, cuja rápida solução interessa vivamente á economia dos industriais cariocas.

Seria, entretanto, agradavel aos industriais que ambos os órgãos, administrativo e consultivo, funcionassem no caso, prestando, ainda que fóra do prazo, as informações recomendadas pelo decreto.

Mas não é possivel esperar, indefinidamente, como na Republica Velha, pelo despertar do sentimento das responsabilidades...

O exemplo do respeito á lei deve vir de cima, para que o povo compreenda que, fóra dela, é o reino da anarquia.

Tudo isso é uma questão de disciplina, sem a qual a ordem civil não se consolida. Porque a disciplina pressupõe regras ou normas de conducta, continuadamente observadas, em qualquer terreno da atividade humana.

Dai a conclusão — quem infringe a norma ou regra, que impõe o dever de fazer ou não fazer alguma coisa, é um indiciplinado.

Rio, 26 de Julho de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(39129)

COMBATENDO O MAL DE HANSEN

Porto Alegre, 26 (União) — Uma commissão de habitantes de Viamão, recebida pelo secretario do Interior, dr. João Carlos Machado, ouviu de s. s. a seguinte affirmação a proposito da construcção de um leprosario naquella cidade:

"O governo do Estado, que outra coisa não visa senão o bem publico, não agirá com precipitação. De uma coisa podem os senhores ficar certos: se houver uma possibilidade, por diminuta que seja, de perigo de contagio, o governo do Rio Grande de fórma alguma localizará no local indicado o leprosario, para que amanhã, se algum habitante de Viamão viera a ser contaminado pela lepra, não tenha o direito de dizer que o responsavel foi o governo do Estado."

Chega a Roma o novo embaixador da Polonia

Roma, 26 (U. T. B.) — Chegou a esta capital o novo embaixador da Polonia, sr. Wysocki, o qual foi recebido na estação pelo pessoal da embaixada e por varias personalidades do Ministerio do Exterior.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Extinguindo um logar de amanuense na secretaria do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre.

Concedendo naturalização: a Wilhelm Keller, Luiz Weiger, Paulo Stern e Reynaldo Blum, naturaes da Allemanha; a Eugenia Budiansky Seligman, natural da Argentina; a Emilio Maltz e Egon Eugenio Kovães, naturaes da Austria; a John Borring, natural dos Estados Unidos da America do Norte; a Jayme Ferreira, natural da Hespanha; a Herminio Mandarino, natural da Italia; a Isidoro Rothenberg, Moysés Jacob Pflanzgraben, Simão e Abram Epsztejn, naturaes da Polonia; a José Pereira Junior, Antonio Corrêa, Gonçalo dos Santos Affonso, Manoel Coelho Nunes, João Gualberto Pereira, Antonio Joaquim Castanho, Augusto José, Luiz Anacleto da Fonseca, Alfredo Fernandes Nunes dos Anjos, José Heliodoro Barreto Fróes e João de Almeida Santos, naturaes de Portugal; a Jayme Kritz, Salomão Medgibovsky, Mauricio Kor e Jayme Walner, naturaes da Rumania; a Samuel Spiguel e Jayme Bonder, naturaes da Russia; a Jacques Eskenasi, natural da Turquia; e a Nicolau Pomerancev, natural da Ukrania.

Nomeando Alfredo de Lima Castro para membro do Conselho Consultivo do Amazonas.

Exonerando Jonathan Adonay de Araujo, de official da Secretaria do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, por ter sido nomeado para o logar de 3º official da Directoria de Expediente da Secretaria de Estado da Marinha.

Promovendo a official da Secretaria do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, o amanuense Carlos Alberto de Gusmão Lobo.

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. João Cesario de Andrade, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, para membro do Conselho Nacional de Educação, e exonerando, a pedido, do referido cargo o professor cathedratico da referida Faculdade, dr. José Olympio da Silva.

Na pasta da Agricultura

Estabelecendo medidas para a fiscalização das sementes de algodão e outras plantas texteis de valor economico no territorio nacional para fins de plantio; sendo permittida, tambem, a distribuição por particulares, associações agricolas, commerciaes e industriaes, proprietarios de usina de beneficiamento e prensas, desde que satisfaçam as exigencias das instrucções para esse fim baixadas pelo respectivo Ministerio, dentro do prazo de sessenta dias, a partir da data da publicação desse decreto.

Nomeando o agronomo Lauro Carneiro Dias Vieira, em commissão, director do campo de sementes de plantas texteis em Therezina; o agronomo Gonçalo Santiago do Nascimento, em commissão, director do campo de sementes de plantas texteis em Acary, no Rio Grande do Norte; e a encarregada da estação meteorologica de Pinheiro, da extincta Directoria de Meteorologia, Maria Cavarnaes de Abreu para estacionaria de segunda classe do Instituto de Meteorologia.

Exonerando, a pedido, Agnello Ribeiro dos Santos, de auxiliar de 3ª classe interino, do Instituto de Meteorologia.

Aposentando, administrativamente, o porteiro-continuo do Patronato Agricola João Coimbra, José Francisco Patriarcha.

Pondo em disponibilidade, Pedro Carneiro Vieira, servente da Inspectoria Agricola e João Baptista Abreu, mecanico da Inspectoria Agricola do 16º districto.

TOMBOU NO RAMAL DE SÃO PAULO UM CARRO SERIE H

Hontem, á noite, no km. 143 proximo da estação de Pinheiros do ramal de São Paulo, um trem, especial de gado, teve o carro 470 série H descarrilado e tombado na linha. Seguiu para o local o soccorro do deposito de Barra do Pirahy.

O atrazo é de mais de tres horas. Não houve accidente pessoal.

JOÃO PESSÔA

(Continuação da 3.ª pag.)

filho de Minas, a Ruy Barbosa, filho da Bahia, a Nilo Peçanha, filho do Estado do Rio — todos, por motivos diversos, grandes brasileiros e grandes patriotas."

Terminados os discursos, os alumnos das escolas publicas, regidos por uma professora municipal, cantaram o Hymno Nacional e um outro apropriado á ceremonia.

Antes de se retirarem, o chefe do governo provisorio, os ministros e demais pessoas cumprimentaram a viuva e demais pessoas da familia do extincto. As bandas de musica tocaram, á saida, o Hymno João Pessôa.

AS CERIMONIAS COMMEMORATIVAS DA MORTE DE JOÃO PESSÔA NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 26 (União) — Estão preparadas varias cerimonias para homenagear, hoje, o 3º anniversario da morte de João Pessôa.

AS HOMENAGENS A MEMORIA DE JOÃO PESSÔA NO PARÁ

Belem, 26 (União) — Por determinação do major Magalhães Barata e como homenagem á memoria de João Pessôa, não haverá hoje expediente nas repartições estaduaes e municipaes.

Varias festas, de caracter civico, serão realizadas, pelo mesmo motivo.

AS COMMEMORAÇÕES NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 26 (União) — Transcorrendo, hoje, o terceiro anniversario da morte de João Pessôa, o Centro Civico que tem o seu nome fez celebrar, ás 8 horas, na igreja do Rosario, em intenção da alma do saudoso estadista, uma missa.

O templo estava repleto, vendo-se altas autoridades e elementos do Exercito e do Municipio, multas patentes militares, representantes da policia, das classes

SESSENTA ANNOS DE TRABALHO EM FAVOR DA POBRESA

Donativos recebidos pela irmã Paula

Em consequencia da reportagem que fizemos no Dispensario São Vicente de Paulo, fundado e dirigido pela irmã Paula, e como haviamos affirmado a respeito dos auxilios que a instituição receberia para distribuir pelos seus pobres, na data onomastica do seu padroeiro, transcorrida a 19 deste, aquella humanitaria casa de caridade recebeu os seguintes donativos: dr. João Ribeiro, 2:000$. Anonymo, 1:000$; sr. Hess e filhas, 600$000; sra. Grandmasson, 500$; Anonymo, 500$; sra. Ellsa Gonthier Costa, 100$; dr. Rocha Miranda, 100$, e Um Empregado, 50$000, no total de 4:850$000, além de 250 kilos de café, do respectivo Departamento.

A bondosa irmã de São Vicente esteve em nossa redacção para apresentar os agradecimentos dos seus soccorridos, pelas justas palavras que aqui inserimos sobre a sua altruistica obra em prol dos necessitados. Pediu-nos tambem que divulgassemos a seguinte carta, tão cheia de bondade e amor christão:

"A' irmã Paula. — Lendo no "Correio da Manhã" as queixas do vosso grande coração bondoso, que tudo quer dar em beneficio dos vossos pobres, senti a vontade de auxiliar-vos com a pequena quantia de cinco mil réis, que lhe envio, pois creio, querida irmã em Jesus Christo, que as pequenas quantias dadas de bom grado são olhadas tambem pelos corações generosos com boas vistas e satisfação.

Peço-vos, querida irmã Paula, que nas vossas orações vos lembreis de mim e das almas santas do Purgatorio, que tambem esperam a vossa caridade espiritual. Pedi pelo meu pae, que se acha em risco de fazer uma operação perigosa, visto que é elle chefe de numerosa familia que ainda precisa do seu auxilio paterno!

Um grande pedido tambem vos faço: pedirdes a Nossa Senhora do Carmo para sempre me ajudar na vida e dar-me força e coragem para propagar a sua "devoção vallosissima".

No Coração de Jesus espero obter as graças que vos rogo, pelo Coração Immaculado de Maria! Desde já vos agradeço. Muito obrigada. Deus vos auxilie. — *Uma Anonyma*. — Copacabana, 19 de julho de 1933."

Prosegue a gréve dos alumnos da Escola Normal de Nictheroy e do Lyceu Nilo Peçanha

UM COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO E. DO RIO

Um grupo dos estudantes de Nictheroy, em gréve

Ainda hontem não funccionaram as aulas da Escola Normal de Nictheroy nem do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, cujos alumnos se acham em gréve, desde segunda-feira.

Nenhum dos grevistas pretendeu "furar a parede".

Na reunião que se realizou hontem á tarde, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, para ser estudada uma formula conciliatoria para o caso do afastamento do director daquelles estabelecimentos de ensino, nada ficou resolvido, em virtude do tumulto que se estabeleceu.

O padre Conrado Jacarandá e o sr. Ismael Coutinho, ambos professores de outros estabelecimentos, em vão appellaram para que os estudantes voltassem ás aulas, porque esse mesmo era o desejo do proprio professor Armando Gonçalves, que já se considera sobremaneira confortado com as carinhosas manifestações de apreço dos seus discipulos.

O sr. José Mayrink de Souza Motta, pretende falar, como professor, mas não conseguiu, em virtude dos protestos.

Um reporter photographico tenta bater uma chapa. Tomado porém, como elemento de um matutino de Nictheroy que não é sympathico aos estudantes em greve, [illegible] a reunião em crises nervosas, sendo até pedida uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, que, no entanto, nada teve a fazer.

A seguir, os estudantes dirigiram-se para o antigo Largo da Memoria, onde conseguiram o flagrante photographico que reproduzimos.

UM IMPRESSO DISTRIBUIDO

Foi distribuido hontem entre os grevistas o seguinte impresso:

"Nós, abaixo assignados, paes e responsaveis pelo menor......, alumno do ..... anno..... da ..... de Nictheroy, [illegible] do Estado do Rio de Janeiro.

Resgatando uma divida de gratidão e fazendo aquillo que se nos afigura um dever de solidariedade, declaramos que será de nosso inteiro agrado a permanencia do dr. Armando Gonçalves no cargo de director do citado estabelecimento de ensino, attendendo á dedicação com que o mesmo sempre o orientou e á elevada preoccupação moralizadora que sempre teve no desempenho de suas funcções, evidentemente cheias de responsabilidades invulgares.

Nictheroy, ... de julho de 1933.

Pae .....
Mãe .....

A SEGUNDA PROVA PARCIAL DE HOJE

O director interino da Escola Normal de Nictheroy e do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha marcou para hoje as seguintes provas parciaes:

— Historia da civilização, 1º anno, 4ª turma; sciencias physicas e naturaes, 1º anno, 3ª turma; historia da civilização, 2º anno, 1ª turma, ás 13 horas. Sciencias physicas e naturaes, 2º anno, 1ª turma; historia da civilização 2º anno, 2ª turma; sciencias physicas e naturaes, 2º anno, 3ª turma; á 1 hora: sciencias physicas e naturaes, 1º anno, 2ª turma e sciencias physicas e naturaes, 2º anno, 1ª turma, ás 2 horas da tarde.

A REUNIÃO DE HOJE NA FEDERAÇÃO DE PROFESSORES

Está convocada para hoje, ás 5 horas da tarde, nos termos do convite que já hontem divulgamos, uma reunião promovida pelos professores dos dois estabelecimentos em apreço, srs. Cyro de Moraes, Dakir Parreiras, Ulysses de Moraes, Felicio de Toledo e padre Conrado Jacarandá.

UM COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

"O Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, na cidade de Nictheroy, está sujeito, como todo estabelecimento de ensino secundario, á fiscalização do Ministerio da Educação, regendo-se de conformidade com a legislação federal. Fundado em 1931, vinha-se mantendo, até a presente data, sob o regimen de "equiparação provisoria", situação que deverá cessar presentemente, com o transcurso do prazo para essa fiscalização prévia. Durante esse periodo, ao invés de melhorar, as condições do Lyceu peoraram lastimavelmente, verificando o inspector geral do Ensino do Estado do Rio, professor Moyses Xavier de Araujo, e o fiscal federal junto ao Lyceu, dr. Barroso Nunes, grandes deficiencias na installação, e certo desprezo pelo proprio material existente, bem como pouco aproveitamento dos recursos de que dispõe. O horario apresentado não foi elaborado, nem pela Congregação, que de ordinario, não se reunia, nem pelo conselho technico ou qualquer organização de professores, que não existe. Só sob a recente gestão do sub-director, professor Senna Campos, foi convocada a Congregação.

Deficiencias sensiveis e prejudiciaes ao ensino foram testemunhadas nesse estabelecimento, procurando o Departamento, pelos meios ao seu alcance, sanal-as, tendo os exmos. srs. Interventor federal, commandante Ary Parreiras e o secretario do Interior e Justiça, dr. Stanley Gomes, resolvido solicitar ao Conselho Consultivo a abertura de um credito especial para obras de ampliação do predio.

Quando a administração estadual, movida pelos melhores propositos de tornar o Lyceu um estabelecimento modelar, procurava [illegible], o interventor federal recebe a visita do superintendente do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação, que lhe foi exhibir documentos e produzir allegações contra a direcção do Lyceu.

Como é norma do governo revolucionario, cabe ao Estado promover incontinenti a verificação de factos assim arguidos, motivo porque foi requerida, pelo Departamento, [illegible] do inquerito [illegible] que está na elucidação da verdade. O professor Senna Campos, que exerceu, recentemente, aliás com proficiencia, a direcção daquelle Instituto, durante o periodo de férias do dr. Armando Gonçalves, não seria indicado para substituil-o nesta emergencia, de vez que os factos articulados se referem á administração do Lyceu, a partir de sua fundação.

Sendo assim, em situação excepcional, como a de um inquerito, só poderia ser chamado a dirigir interinamente o Lyceu um dos inspectores do ensino normal, e o foi, por portaria do secretario do Interior, o professor Waldemar Paixão.

O director do Departamento da Educação, dr. Celio Kelly, recebeu attenciosamente os alumnos que o procuraram no sentido de solicitar a permanencia do dr. Armando Gonçalves, e, acreditando nas boas intenções dos mesmos, lhes explicou as razões determinantes do acto do governo. [illegible]

O professor Waldemar Paixão, como director interino, entrou immediatamente em exercicio, [illegible]

O director, interino, do Lyceu determinou, logo após, o recomeço das provas "officiaes" de trimestre, [illegible]

Resolveu ainda o director, [illegible] considerar como acto de indisciplina o não comparecimento ás aulas, a partir de hoje, sendo applicada a pena de suspensão aos que a merecerem, sendo perfeitamente garantida a entrada a todos que desejarem cursar as aulas.

Com essas providencias, sem recorrer a medidas mais energicas, [illegible] espera o Departamento que, dentro de breve prazo, esteja normalizada a vida do Lyceu e concluido o inquerito, [illegible] seja o Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha reconhecido definitivamente pelo Ministerio da Educação, apresentando-se, como estabelecimento modelar, digno de louvores, conforme devem desejar todos os fluminenses. [illegible]"

Quem quizer se estabelecer tem que apresentar a prova de identidade das firmas individuaes

O director geral da Secretaria do Gabinete expediu hontem aos delegados fiscaes a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, tendo em vista o exposto pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, resolvido seja exigida, d'ora avante, a prova de identidade das firmas individuaes nos casos de inicio de negocio, permanecendo a exigencia da juncta dos contractos, nos casos de firmas collectivas."

O convenio de Londres e o mercado da prata em — Shanghai —

Shanghai, 26 (U. T. B.) — O mercado da prata em Shanghai não parece ter sido grandemente affectado pelo Convenio de Londres.

Nos circulos locaes e entre os peritos desse mercado admitte-se que o convenio não basta para garantir o poder permanente da prata, principalmente em virtude da situação geral do mercado de Nova York onde os especuladores conservam reservas num total de cerca de 125 milhões de onças, que podem ser lançadas no mercado a qualquer tempo.

Outra causa notavel da insufficiencia do convenio de prata é o facto de não ter sido elle assignado pela Russia, que se mostrou recentemente uma das maiores vendedoras do metal.

A Sra. Pastro Aumenta 8 Kilos em 3 Mezes

PROFESSOR ABEL DESJARDINS

Deve chegar hoje, 27, pelo vapor francez "Formose", o professor Abel Desjardins, ex-presidente da Associação dos Cirurgiões de Paris, que aproveitando as férias da Universidade franceza, vem ao Rio, onde tenciona demorar-se cerca de tres semanas, seguindo depois para São Paulo.

O professor Desjardins está disposto, caso de assim o deseje o Reitor da Universidade do Rio, a realizar aqui algumas conferencias sobre a cirurgia biliar e as theorias vibratorias.

Pedido para continuar afastado do cargo

O director geral do Thesouro com relação ao pedido do collector federal em Umbuzeiro e Ingá, na Parahyba, José da Silva Pessoa Sobrinho, de reconsideração do despacho negando-lhe permissão para continuar afastado do exercicio de suas funcções, por mais seis mezes, recommendou providencias no sentido de ser o requerente submettido a inspecção de saude.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Richat Guttenberg Lisboa da Costa, na qualidade de procurador de Lucia Lisboa da Costa, solicitando certidão da carta-patente do coronel reformado do Exercito, Alencarliense Fernandes da Costa — "Certifique-se, na fórma da lei".

Companhia Telephonica Brasileira, solicitando pagamento da quantia de réis 293$200. — "Pague-se por conta do numerario de que tratam os Avisos ns. 96 e 100, de março findo".

Francisco Lopes de Azeredo Filho, capitão da extincta Guarda Nacional, solicitando restituição de differença de vencimentos. — "Pague-se a differença de vencimentos durante o periodo da substituição, por conta do credito de réis 6.000:000$000".

Francisco Canuto Duarte, enfermeiro diarista do Centro Agricola de Santa Cruz, solicitando pagamento de vantagens de campanha — "Pague-se o terço do soldo de 1 a 4 de novembro, por conta do credito de que tratam os avisos ns. 96 e 100 de março findo".

Ismar Tavares Mutel, capitão medico, servindo no 4.º B. E., solicitando pagamento de diarias. — "Deferido, em vista do parecer do director da D. G. C. G."

Joaquim Rodrigues Ribeiro, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento de etapa de familia. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os avisos ns. 96 e 100, de março findo".

José Montez das Ilhas, 2º sargento da Força Publica do Estado de Goyaz, solicitando pagamento de etapa. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os avisos 96 e 100, de março findo".

Levy Miranda Neves, 2.º sargento do Q.S.E.E., servindo no Q. G. da 5.ª R. M., solicitando pagamento de ajuda de custo. — "Indeferido" em vista da informação da D.G.C.G."

Luso Alves Garrido, major, chefe da 9.ª C. R. solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pedia para mudar seu nome para Luso Silveira Garrido. — "Mantenho o despacho anterior, em face das razões anteriores e parecer da Secção de Justiça".

Manoel Pereira da Silva, soldado do 1.º B. E. solicitando exclusão das fileiras do Exercito. — "Como pede".

Maria Angela Biola, solicitando desincorporação, do 1.º Grupo de Artilharia de montanha, de seu filho Luiz Biola. — "Prove o que allega".

Naylo Jorge da Cunha, 2º tenente contador em commissão, servindo na directoria de Intendencia da Guerra, solicitando pagamento de ajuda de custo de regresso. — "Indeferido. Não foi autorizado o pagamento da ajuda de custo de regresso".

Pedro José Thomaz, ex-3º sargento do Exercito, solicitando restituição das importancias descontadas de seus vencimentos, a titulo de montepio, durante o periodo de janeiro de 1927 a novembro de 1932. — "Indeferido, em vista das informações da D.G.C.G."

Paulo Constantino Galvão, 1º tenente, servindo no 4º R. I., solicitando melhor collocação no Almanaque do Ministerio da Guerra. — "Indeferido, de accordo com o parecer unanime da commissão de promoções".

Pedro Celestino, ex-soldado asylado, solicitando ficar sem effeito a sua exclusão do Asylo de Invalidos da Patria. — "Seja reincluido".

Rangel, Costa & Cia., solicitando permissão para importar da Allemanha, setecentos vidros contendo Bromo. — "Prove da directoria do Material Bellico achar-se licenciado para o commercio em apreço".

Raul da Cunha Bello, capitão medico, servindo na Polyclinica Militar (Capital Federal), solicitando pagamento de ajuda de custo de regresso".

Rodolpho Hartmann, soldado do 13º R. I., solicitando licenciamento do serviço activo do Exercito. — "Recorra ao Judiciario, querendo; não cabe providencia administrativa".

Trajano José de Queiroz, 1º sargento da Força Publica do Estado de Goyaz, solicitando pagamento de etapas de familia. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os avisos ns. 96 e 100, de março findo".

Ulysses Peter, reservista do Exercito, solicitando restituição da quantia de 100$ descontada indevidamente de seus vencimentos. — "Deferido".

Walfrido Teixeira de Andrade, 3º sargento alumno da Escola de Intendencia, solicitando pagamento de meia ajuda de custo. — "Indeferido. Não foi autorizado o pagamento de ajuda de custo de regresso".

Zahia Beze, solicitando seja desincorporado seu filho Abilio Beze, soldado do 6º R. C. — "Indeferido: os documentos apresentados são insufficientes".

Oscarino Lopes, ex-praça do 8º R. I., solicitando pagamento de etapa de familia. — "Proceda-se de accordo com o parecer da directoria geral de Contabilidade da Guerra, que opinou pelo desentranhamento da petição do requerente, afim de ser constituido um processo á parte".

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 25:032$800, assim descriminada:

Delegacia	Valor
Candelaria	6:173$400
São José	2:340$600
Santa Rita	134$400
São Domingos	1:646$000
Sacramento	1:518$000
Ajuda	238$000
Santo Antonio	1:180$000
Santa Thereza	324$600
Gloria	215$600
Lagôa	155$000
Copacabana	199$200
Sant'Anna	75$000
Gambôa	64$000
Espirito Santo	386$000
Rio Comprido	206$400
Engenho Velho	313$600
São Christovão	189$600
Tijuca	1:116$200
Andarahy	879$600
Engenho Novo	815$200
Meyer	748$800
Inhaúma	603$600
Penha	938$000
Pavuna	878$600
Irajá	446$000
Madureira	805$900
Jacarépaguá	210$000
Realengo	674$500
Guaratiba	84$000
Ilhas	174$000
Inflammaveis	1:299$600

Noticias da Guerra

O chefe do Departamento do Pessoal solicitou providencias ao commandante da 2ª região para que seja mandado apresentar ao contingente de presos da fortaleza de Santa Cruz, ao qual pertence, o 1º sargento José Antonio Dias, que se encontra destacado em São Paulo.

— Por ter sido annullado o acto que o descommissionou, teve ordem de reassumir as funcções de adjunto da 4.ª circumscripção de recrutamento, com séde na capital de São Paulo, o 2.º tenente Luiz Fernandes Novaes.

— Foi transferido, por conveniencia relativa do serviço, do 4.º R. C. I. para o 3.º da mesma arma, o 2.º tenente commissionado Manuel Francisco dos Santos.

— Teve permissão para ir a São Paulo, o 1.º tenente de administração Victor Machado da Silva.

— Foi mandado matricular novamente, dispensado dos exames si satisfazer as exigencias do art. 1.º do decreto numero 22.081 de 20-11-32, Elisiario de Camargo Branco, alumno do 3.º anno do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva de Porto Alegre. Identica providencia deve ser tomada em relação aos que se acharem nas mesmas condições.

— Foi approvado o novo plano de uniformes adoptado pelo Gymnasio Catharinense, de Florianopolis, Estado de Santa Catharina.

— Foi transferido, o major intendente de guerra Cicero Costard, de adjunto da 1.ª secção para as mesmas funcções na 2.ª secção, tudo na Directoria de Intendencia da Guerra.

— Foi designado chefe da 9.ª circumscripção de recrutamento, o tenente coronel João Baptista Maciel Monteiro.

Liberdade espiritual

Recebi uma carta na qual, entre outros, ha o seguinte topico:

"Veiu-me a lembrança o seguinte: "Fred. Figner bem podia providenciar no sentido de ser reeditada, *ao alcance do povo*, a obra de Ruy "O Papa e o Concilio", esgotada... O *como* e *fazer*, o temerario Espirita e Amigos da Liberdade melhor o saberá. E' mais um grande serviço que prestará á civilização, mórmente nesta decisiva quadra, em vesperas de Constituinte — que o Clero pretende açambarcar e dominar!"

O missivista está enganado. A obra "O Papa e o Concilio" foi reeditada pela Livraria Academica, de São Paulo (largo do Ouvidor n. 5-B), e creio que está á venda em todas as livrarias. A sua leitura seria de grande utilidade para orientação dos deputados á Constituinte, visto que o Ruy demonstra, sem sophisma, a perniciosidade da egreja romana, de todos os tempos, e a necessidade de se acautelar o interesse do povo contra a sua voracidade.

Fazendo a comparação entre a primitiva egreja e a de hoje, diz Ruy á pag. 23:

"Durante a primeira época da egreja romana, debalde a critica historica procura na organização della as leis e os elementos que hoje lhe servem de base. A unidade não resulta então senão do accordo espontaneo das almas; porque a christandade era uma pura democracia espiritual, sem centro official, sem meios de coacção externa, sem relações temporaes com o estado. A noção pagã de um *pontifice maximo*, seria nesses tempos uma enormidade tal, que ainda ao papa Estevam (253-257) negou formalmente Cypriano o direito de sentenciar entre dois bispos divergentes. ("Indigna-me", escrevia S. Firmiliano, "a estulta arrogancia do bispo de Roma, com a presumpção de que o seu bispado é herança do apostolo Pedro").

A preponderancia que na propaganda se permittia á moral sobre o dogma, deixava á orthodoxia uma latitude hoje inconcebivel, e facilitava as reconciliações, que o absolutismo unitario de uma autoridade individualmente infallivel teria necessariamente impossibilitado. As boas obras eram então o melhor signal de fé, que se não traduzia em formulas artificiaes, mas na communicação intima entre o crente e o Pae, em espirito e verdade.

A liberdade de debate e as deliberações em commum entre os dissidentes evitavam os scismas, que o regimento centralizador converteu depois em successos triviaes e persistentes. A simplicidade dos dogmas, *a ausencia de cerimonias theatraes, a severa prohibição das imagens*, a pureza do ensino, o martyrio dos confessores da fé, a submissão a todos os governos humanos, *a aspiração a uma patria estranha a este mundo, constituiam* a mais decidida antithese entre aquella communidade, vinculada pelos laços moraes e o catholicismo romano, fundado na *ampliação arbitraria* dos artigos de fé, *nas pompas de um culto faustoso*, no enfeitiçamento dos sentidos, no casuismo, na intolerancia, não sómente dogmatica, mas temporal, na insubordinação contra o poder civil, *no pendor do sacerdocio a estabelecer neste mundo um reino seu*.

A direcção dos crentes incumbia aos bispados, eleitos pelos fieis aos padres e diaconos; mas, ainda assim, consideravel era a participação da sociedade leiga no julgamento das questões que interessavam a fé commum.

A egreja era o povo, não supplantado, mas livremente unificado no sacerdocio. *Plebs adunata sacerdoti*.

Nos dias de Constantino, porém passou a egreja por uma revolução, cujo desenvolvimento absorve toda a sua historia até aos nossos tempos. Começou então o *cesarismo religioso, que tem agora na infallibilidade papal a sua expressão definitiva*".

O *Syllabus* condemna a civilização moderna e o systema das Constituições, pois termina com esta declaração: "Estão em erro condemnavel os que têm por exequivel e desejavel a reconciliação do papa com a civilização moderna", como condemna a proposição: "O pontifice romano póde e deve reconciliar-se e transigir com o progresso, o liberalismo e a civilização moderna". (§ 80.

E', pois, evidente que a clerezia não deixará de fazer o maximo esforço para que lhe sejam facultados os meios de poder de novo apoderar-se do ensino religioso, maneira mais facil de alcançar o fim almejado, *o dominio das consciencias*.

E' preciso que os srs. deputados abram os olhos, para não serem victimas da astucia clerical, e não sejam apodados como ineptos pelos que lhes confiaram a tarefa de reformar os alicerces da nova republica.

Se todos pagam o imposto de renda, é preciso que o padre, que mais facilmente enriquece, pague tambem o aluguel da egreja, como succede no Mexico, e o imposto sobre os lucros que dahi lhe advem.

FRED. FIGNER

O FRIO NO SUL

Já attingiu a 8 gráos abaixo de zero

Porto Alegre, 26 (União) — Raras vezes tem feito, nos planaltos da Serra, um frio como o da semana passada, persistente e teimoso. Seis e oito gráos abaixo de zéro são temperaturas communs em Caxias, São Francisco de Paula ou Vacaria. Duram, porém, horas apenas. Desta vez, porém, durou dias. E a neve durou tambem. E andou bordando cousas extraordinarias com a maravilha dos seus crystaes geometricos, nos beiraes dos telhados e nos canteiros das praças.

Os jornaes desta cidade, a proposito, inserem varios clichês recebidos da região.

São Paulo, 26 (União) — Communicam de Faxina: "O frio tem sido rigoroso, nestes ultimos dias, tendo-se verificado a formação de pesada camada de geada em varios pontos deste municipio. O phenomeno prejudicou as lavouras e as pastagens".

Os contratados do D. N. T. vão receber os seus vencimentos

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, em aviso dirigido ao seu collega da Fazenda, pediu providencias no sentido de ser paga no Thesouro Nacional a folha de salarios dos contratados do D. N. T.

Patrono honorario de um museu hespanhol

Madrid, 26 (U. T. B.) — O millionario americano Huntington foi nomeado patrono honorario do Museu de Arte Moderna Hespanhola, conforme resolução tomada na reunião de hontem, do Conselho de Ministros.

LIVROS NOVOS

Mario Vilalva, "Poema de Hontem e de Hoje", Irmãos Pongetti, editores. Rio 1933.

Poeta e escriptor o sr. Mario Vilalva acaba de publicar mais um livro, "Poemas de Hontem e de Hoje". O nome do intellectual paulista é conhecido Mario Vilalva é o autor de um dos estudos a respeito de Fagundes Varella e do "Alto Falante", que reune varios ensaios historicos e literarios. Mario Vilalva não é só, porém, o ensaista. Elle é tambem um poeta. Nos seus "Poemas de Hontem e de Hoje" reune o melhor de sua poesia. Os seus rtes hymnos, á arvore, ao mar e ao sol, são bem feitos. Os tres sonetos Fé, Esperança e Caridade denotam uma inspiração delicada. Mas no seu "recueil" podem-se ainda destacar Primavera, Verão, Outomno e Inverno, Para ser feliz, Arte de Amar, Mulheres, Hora de Amor, Capricho, Interior, Noturno, Sonho, Ausencia, Destinos.

*

Modesto Brocos, "Viagem a Marte".

De autoria do sr. Modesto Brocos, pintor conhecido e apreciado, acaba de sair um romance que se intitula "Viagem a Marte". O sr. Modesto Brocos revela qualidades de escriptor que, sobremodo, o recommendam. Seu livro é bem escripto. A narração conduzida com apuro. O enredo attrae e agrada os leitores mais exigentes. Os que não conheciam o sr. Modesto Brocos na sua feição literaria, têm ahi uma excellente opportunidade de aprecial-o, lendo o seu romance. "Viagem a Marte" merece bem os elogios que tem recebido, registrando-se o seu apparecimento como uma expressiva victoria literaria do autor.

*

Orestes Barbosa, "Phantasma Dourado" — Rio, 1933.

De autoria do sr. Orestes Barbosa, nome conhecido nos meios jornalisticos, como nas rodas intellectuaes, acaba de apparecer o "Phantasma Dourado". Trata-se de um ensaio historico sobre Deodoro, trazendo uma carta autographa do proclamador da Republica datada de 1885. O livro de Orestes Barbosa está um trabalho novo e interessante, que merece ser lido pelos que se dão ao estudo das coisas historicas brasileiras.

DEPORTADOS PELA POLICIA ARGENTINA

Quatro indesejaveis viajam no "Sierra Nevada"

Esteve fundeado, hontem, na Guanabara o "Sierra Nevada", procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Bremen com regular numero de passageiros, a maioria de terceira classe.

A bordo deste paquete allemão viajam quatro individuos deportados pela policia argentina e sobre os quaes os agentes da Policia Maritima mantiveram rigorosa vigilancia, durante todo o tempo que o navio aqui permaneceu, afim de que elles não conseguissem desembarcar.

Os indesejaveis que se acham a bordo do "Sierra Nevada" são os seguintes: Francisco Guerrero, José Rodrigues Facol, Antonio Rodrigues Cambron e Emmanuel Heremida Prado, todos hespanhoes.

MATERIAES FORNECIDOS A DIVERSOS MINISTERIOS

Recolhimento da importancia ao Banco do — Brasil —

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a recolher ao Banco do Brasil, na conta "Receita da União" a importancia de 192:199$500, devida á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira S. A. e proveniente de materiaes de sua fabricação fornecidos á diversos Ministerios, de accordo com o decreto n. 16.103 de 18 de janeiro de 1903, devendo a alludida importancia ser levada, pela Contadoria Central da Republica, a credito da mesma Companhia, na conta-corrente respectiva.

Notas da Marinha

Attendendo a uma solicitação do 2º procurador da Republica, o ministro da Marinha enviou-lhe hontem, copia do parecer do consultor juridico do Ministerio da Marinha, em que, além de outros elementos que serão ministrados em tempo opportuno, ficará o referido procurador habilitado a defender os interesses da União na acção que fôr intentada pelo contra-almirante do corpo de commissarios da Armada Manoel Marques de Faria, para o fim de annullar o acto do governo que o transferiu para a Reserva de 1ª classe.

— O ministro da Marinha consultou ao seu collega da pasta da Fazenda, sobre, se, os recursos do Thesouro Nacional, podem supportar a despesa com a abertura de mais um credito na importancia de 70:000$000, supplementar á verba para as classes inactivas, para novos inactivos e correspondente ao corrente anno fiscal.

— O ministro mandou admittir como contratado, o cirurgião dentista José Ribeiro Cardoso, para, nessa qualidade, prestar os serviços de sua profissão á Marinha de guerra, no Estado de Matto Grosso, enquanto convier ao governo, percebendo os vencimentos mensaes de 750$000, e equivalente ao posto de 2º tenente com direito ás regalias desse posto, ficando, porém, como assemelhado, sujeito á disciplina, codigos e regulamentos militares durante sua permanencia no serviço.

— O ministro resolveu dispensar os serviços que o dr. Sidney Suzano da França Miranda, conforme pediu, vinha prestando como medico contratado.

— O ministro da Marinha mandou elogiar o mestre Nicanor Ayres de Souza, por haver feito jus a esse elogio, em virtude de sua dedicação e competencia no desempenho dos encargos que lhe foram attribuidos.

— O ministro solicitou ao seu collega da pasta da Guerra que sejam dadas as necessarias ordens afim de que se faça a desincorporação do serviço militar, no Exercito, dos operarios da Aviação Naval, visto tornarem-se indispensaveis os seus serviços á Aviação Naval, onde servem como technicos especialistas.

— O ministro resolveu promover ao posto immediatamente superior, isto é, a 1º sargento o 2º sargento auxiliar especialista de electricidade Adolpho Bacci, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Central do Brasil

As propostas de promoções de funccionarios das divisões da nossa principal via ferrea, ainda hontem, não foram publicadas, pela directoria.

— Os trens da Linha Auxiliar, a partir de amanhã, deverão aguardar no signal proprio, para atravessar a ponte dos trapicheiros, que se acha em concertos.

— O director approvou a classificação da escrevente Carolina Backer Ribeiro no quadro da 2ª divisão.

— Foi admittido como guarda extranumerario, o sr. Onofre da Silva Esperança.

— Por ter terminado as ferias, apresentou-se ao serviço, o engenheiro Manoel Pires Albuquerque, inspector em Bello Horizonte.

— Afim de depor num inquerito, o director determinou a apresentação do guarda torniquete da estação de Bangu', Augusto do Amaral, na delegacia do 25º districto policial.

— Foi transferido para o destacamento de Alfredo Maia, o guarda freios Eustachio Modesto.

— Foram admittidos como guardas freios os srs. Manoel Agostinho Santos e Joaquim de Amorim Abreu.

— Foi designado encarregado do serviço telephonico, o funccionario da 3ª divisão Pedro Brandão, sem prejuizo de suas funcções.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 83 passagens, no valor de 6:381$900.

— A renda industrial da nossa principal via ferrea, no dia 25 do corrente, attingiu a importancia de 447:560$500, para mais 18:965$900 sobre egual data do anno anterior.

Por não haver dispositivo de lei que autorize a indemnização

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça com relação ao pedido de pagamento ao continuo-porteiro da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro, Joaquim Acurcio Pereira, como indemnização, a importancia de 123$600, custo de uma passagem entre Cabedello e esta capital, que deixa de attender á referida solicitação, por não haver dispositivo de lei que autorize a indemnização em casos como o de que se trata.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

A imprensa noticiou como constando do expediente do Ministerio da Fazenda a remessa de uma denuncia contra este Banco, para ser processada no Juizo Federal de Minas, por se referir o caso a uma operação de sua Agencia de Carangola.

A operação dada como infringente da lei n. 22.626 de 7 de Abril deste anno é a do desconto de uma promissoria de Réis 5:300$000 sem garantia real, em 26 de Maio passado, vencivel a 26 de Setembro futuro, ou 123 dias, a 12% ao anno, taxa permittida pela lei, art. 1º, tendo a agencia cobrado de desconto e expediente 214$200 e de sellos federaes e de educação, nella applicados, 18$200 ou o total de 232$400.

O desconto dessa quantia em 123 dias a 12% ao anno, com o divisor de 365 dias por anno, é de 214$323, resultando dahi a inconsistencia da denuncia e a rigorosa observancia da lei, como é do costume deste Banco nos seus 43 annos de existencia.

(K 6283)

Dispensado da commissão em São Paulo

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o 4º escripturario da Alfandega de Santos, João Feliciano da Silva, da commissão que vem desempenhando no Armazem de Encommendas Postaes, na capital de São Paulo.

Outrosim, recommendou aquelle ministro, que seja indicado outro funccionario para substituir o que acaba de ser dispensado, visto haver a referida Alfandeza informado que não póde prescindir dos serviços do 3º escripturario Atabalipa de Castro que fôra proposto pela Delegacia Fiscal naquelle Estado.

THEOSOPHIA

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Loja "Perseverança", uma palestra do dr. Caio Lemos, presidente da S. T. no Brasil, sobre um thema de palpitante interesse e actualidade para todos os theosophistas. Rua 13 de Maio 33, 4º andar. Entrada franca.

Tambem na Loja "Orfeu", sita á rua Tavares Macedo 168, Icarahy, Nictheroy, haverá no mesmo dia e hora uma sessão publica de propaganda com o programma seguinte: 1) — "A oferenda", poesia tibetana, sr. Dante Albuquerque. 2) — "A violeta" — poesia, sr. Meyrick Glover. 3) — "A unificação do mundo pela belleza expressa nas artes", conferencia do sr. Manoel Santiago. 4) — "Apresentação de desenhos espontaneos. Entrada franca.

A VIDA SOCIAL

O homem da rabeca

O Ministerio da Marinha publicou este anno uma obra interessantissima do sr. Lucas Alexandre Boiteux. Trata-se de trinta e quatro biographias dos que, desde 1808 a 1840, dirigiram entre nós as coisas navaes.

O primeiro ministro da Marinha que tivemos foi-nos arremessado, com D. João VI, pelas portas balouçantes dos soldados de Junot. Era um titular, o conde da Anadia.

Notavel, este sujeito! Notavel porque, como Pedro Alvares Cabral, nada entendia de marinhagem. A termos que um genro de D. João, o infante hespanhol Don Pedro Carlos de Bourbon, teve de assumir á força a chefia da nossa armada.

Se é que se póde chamar pomposamente "armada" a uma reduzida collecção de velharias fluctuantes...

O livro do sr. Boiteux, que é capitão de fragata (não sei positivamente se que fragata é elle capitão: se do "Minas Geraes", se do submarino "Humaytá". Emfim — isso não importa. O certo, o historico, o verdadeiro, é que elle dirige uma fragata da nossa actual marinha...) o livro do sr. Boiteux é de preciosa leitura para todos os que se preoccupam com a historia do Brasil. Indispensavel.

Elle me ensinou muitas coisas. A mim e á propria marinha brasileira, que instituiu um premio "Conde da Anadia", em 1922, "com o elevantado e nobilitante fito de commemorar o primeiro centenario da nossa independencia."

— Como assim?

Anadia morreu em 1800 e detestou sempre o Brasil e os brasileiros. E' o que nos ensinam Mello Moraes ("este Anadia era grande inimigo do Brasil. Só gostava do que fosse de Portugal") e Luiz Edmundo, no seu livro mais recente: "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", a pag. 418 e seguintes.

O conde occupava o logar de secretario da Marinha, já em Portugal, sob D. João VI. Pois bem. Para se avaliar o seu incrivel desmazelo e o estado de balburdia em que se encontrava a administração da luso armada em 1808, bastará citar um facto apenas: o decreto ordenando o apparelhamento da esquadra que trouxe aquelle anno para o Brasil a côrte portugueza só foi submettido á assignatura real, aqui no Rio de Janeiro, em fins de 1809!

— Mas esse ministro afinal, tão inepto, tão ronceiro, tão mão, tão ignorante, de nada absolutamente entendia?

— Entendia apenas de uma coisa, madame: de musica. Tocava admiravelmente rabeca. Foi essa prenda artistica que o levou á pasta da Marinha.

E ainda ha quem grite contra o actual filhotismo, quem anceie pela volta "dos bons tempos de outrora"...

M. CLAUDIO

Ephemerides brasileiras

27 DE JULHO

1645 — Chega a Tamandaré a esquadrilha de Jeronymo Serrão de Paiva, conduzindo da Bahia os dois terços dos mestres de campo André Vidal de Negreiros e Martim Soares Moreno, o guerrilheiro branco da "Iracema".

1823 — Capitulação da Junta do governo do Maranhão. No mesmo dia Lord Cochrane desembarca 200 marinheiros para manter a ordem na capital e no seguinte tem logar a proclamação da independencia e do imperio.

1868 — Combates na lagoa Verá e com o Forte de Isla Poi, no Chaco. (Guerra do Paraguay).

Salão Nacional de Bellas Artes

Terminará amanhã, ás 4 horas, o prazo de entrega dos trabalhos para o proximo salão, dos artistas sujeitos a jury. A commissão organizadora, afim de abreviar a confecção do catalogo, solicita aos artistas "hors concours" para fazerem entrega de suas inscripções com possivel urgencia.

Automovel Club do Brasil

Para o chá dansante de depois de amanhã está organizado o seguinte programma artistico:

Ás 5,30 horas, Zacharias Rego Monteiro, em imitações;

Ás 6,30 horas, Roberto Vilmar e Dalva Silva, em numeros de fina arte e grandes successos;

Ás 7 horas, Lamartine Babo, que lançará a nova e linda canção de sua autoria "Lola", e lerá, pela primeira vez em publico, seus monologos "Chá das 5, na Colombo", e o hilariante "Secretario intimo".

O ambiente onde este chá vae ser realizado e os effeitos de luz são absolutamente novidades no Rio.

Como o de encerramento do mez, prolongar-se-á elle até ás 8 horas da noite.

Audição regional

A escola dramatica do Gremio D. João Caetano, sob a direcção de Ataualpa Silva e Augusto Fontenelle, tomará parte, amanhã, na irradiação do programma da "Noite da Rapsodia Carioca", com seus elementos artisticos e mais o [illegible]

pianista Hermes de Carvalho e saxophonista Hiróga, na Radio Leopoldinense, em homenagem ao "Correio da Manhã".

Rotary Club

A reunião-almoço do Rotary Club, a realizar-se amanhã, ao meio dia, no Palace Hotel, será dedicada ao problema da assistencia á maternidade no Rio de Janeiro. Especialmente convidado para fallar sobre esse importante assumpto deverá comparecer o professor Fernando Magalhães.

Visitas

Visitou o *Correio da Manhã* o pharmaceutico Heitor Cesar, delegado-eleitor dos pharmaceuticos pernambucanos, o qual se demorou em animada palestra com nossa redacção.

O visitante veiu acompanhado do nosso confrade Luiz Azevedo, representante de "O Estado", que se publica no Recife.

Sr. Luiz Flores de Moraes Rego, da Escola Polytechnica de São Paulo, fará hoje, ás 4 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "A theoria dos grupos de transformação e a constituição dos cristaes. Conclusões baseadas na propagação dos raios X".

— Amanhã, ás 5 horas, no mesmo local, o professor Mauricio Joppert fará uma palestra sobre "As ondas de oscillação".

Na sua séde social, á rua Buenos Aires 81, andar, a Loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira realiza hoje, quinta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, sessão publica para continuação da série de conferencias sob "Symbolos e mythos religiosos" com o seguinte summario: "As varias modalidades das religiões através dos tempos; animismo e fetichismo; naturalismo e astrolatria". E' franco o ingresso.

Viajantes

Em avião da Condor, da linha do sul, chegaram hontem de Porto Alegre, os srs. Antonio G. Flores da Cunha, André Carrazzoni, Alberto Dexheimer, Paulo R. Gomes e Argemir Dornelles.

milia, Avelino Cerqueira, Philogonio Bezerra de Arruda Camara, A. de Mello, João Evangelista de Paiva, Major Mario Valle, Oswaldo C. Carvalho, Nelson Torres Magalhães, Ernani C. Cerqueira, Abelardo Alonso, Marcelino Alves de Souza, B. Taques Horta, Paulo Martins Meira, Manoel Leite Sampaio, [illegible] Edgard Paula Oliveira, Mario de Oliveira, Sylvio [illegible] Rita [illegible] Candida [illegible] Gilberto [illegible] Goulart [illegible] Ferraz [illegible] Castello [illegible]

Festas

Esteve em festa, hontem, o lar do sr. Oswaldo Fernandes Leitão, funccionario da Central do Brasil, por motivo da passagem da data do seu anniversario de casamento com a senhora Candida Esteves Leitão.

Colomy Club

Sabbado, o Colomy Club dará mais um de seus elegantes reuniões nos salões do Leme, á rua Gustavo Sampaio, 26. A "Originalidade" iniciará as dansas ás 9 1/2 horas da noite, ingressando os socios exclusivamente com a carteira.

Tijuca Tennis Club

E' o seguinte o programma social do Tijuca para o mez de agosto: domingo 6, chá dansante das 7 ás 11 horas, no Gymnasio. Domingo, 13, demonstração geral de eugenia e cultura physica do departamento infantil do Tijuca, das 2 ás 7 horas. Constará de gymnastica rythmica, natação, tennis, volley-ball, basket-ball, dansas classicas, etc. Seguir-se-ão dansas infantis, animadas por uma jazz band. Sabbado, 19, soirée dansante das 10 ás 3 horas da manhã. Tocarão duas jazz bands, traje de passeio. No mesmo dia serão entregues os premios do Campeonato complementar da Legião Tijucana, seguindo-se a commemoração de "embaixatriz" do Brasil Feminino. Sabbado 26, festa de arte regional, ás 9 horas. Domingo 27, festival das alumnas dos professores Vera Grabiska e Pierre Michailowsky, no salão nobre, das 5 ás 7 horas.

e de Santos, o sr. Caio Barros Pentedo. E, em avião da linha do norte, da mesma companhia, seguiram: para a Bahia, o sr. Antonio Pereira Carneiro; e para Recife, o sr. Antonio Pereira de Souza.

— Procedente de Belém do Pará, com as doze escalas do costume, chegou hontem, ás 3,30 horas, o hydro-avião da carreira da Panair.

Dirigido pelo commandante R. J. Nixon, trouxe esse aeronave dez passageiros para o Rio de Janeiro. De Miami, vieram as sras. Caroline Wieser e S. T. Peters; da Bahia, dr. Wray D. M. Lloyd; de Ilhéos, Silvio Rosenblit; de Caravellas, Silvino Acevedo, Vasco Acevedo, Raul Gomes de Barros, Manoel Martiniano da Silva Santos e senhora; e de Victoria, Carlos Friedrich.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje outro aeronave "commodore" da Panair, dirigido pelo commandante Bert Sours.

Embarcam nesse hydro-avião, com destino a Santos, Adriano Soares; para Porto Alegre, sra. Rischeta da Silveira Barata, esposa do sr. Frederico Barata, Curt Mentz e José Chaves Barcellos; para Montevidéo, o banqueiro uruguayo Luis Supervielle; e para Buenos Aires, a sra. E. M. Rihl e Eugene Rihl Jr.

Homenagens

O sr. Afranio de Mello Franco offerece, hoje, á 1 hora, no Jockey Club, um almoço a Sir Arthur Peel, antigo ministro da Grã-Bretanha nesta capital, ao qual assistirão alem de suas excellencias e Lady Peel, as seguintes pessoas: secretario geral e embaixatriz Cavalcanti de Lacerda; ministro e senhora Cirilo Nabuco; encarregado de negocios da Grã-Bretanha e sra. Trontheck; conselheiro Paulo Coelho de Almeida e sra.; Sir Henry Lynch; secretario Rodolpho Gonçalves de Siqueira; baroneza de Bonfim; d. Jeronyma Mesquita, senhoritas Carolina Nabuco e Annah Mello Franco; e o secretario Jayme Sloan Chermont e senhora.

Natalicios

Faz annos hoje a insinuante senhorita Jandyra, affectuosa filhinha do nosso prezado companheiro Galdino de Figueiredo e de sua esposa, a sra. Carolina de Figueiredo. Muito estimada no circulo de suas amiguinhas, não lhe ha de faltar á anniversariante, no dia de hoje, expressivas demonstrações de affecto que lhe é dispensado.

— Faz annos hoje d. Adelaide Marinho Martinho, esposa de [illegible] da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do joven Blandino Lessa, alumno do Gymnasio 28 de Setembro.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Irene da Fonseca, que por esse motivo será muito felicitada pelas suas numerosas amiguinhas.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Luiz André, gracioso rebento do casal José de Andrade Motta e [illegible] Motta e neto do negociante Antonio Motta Cardoso.

Noivados

Contrataram casamento, o sr. Mario Lopes Galves, funccionario das Lojas General Electric S. A., com a senhorita Victoria Wanda Cabral Rodrigues, filha do sr. Manoel Luiz Cabral Rodrigues e d. Rosa Rodrigues.

Banquetes

Figuras representativas da colonia bahiana, admiradores do interventor Juracy Magalhães, aproveitando sua estadia no Rio, vão prestar-lhe uma significativa homenagem constante de um almoço no Restaurante do Automovel Club do Brasil, em que tomarão parte altas autoridades da Republica.

Casamentos

[illegible]

Bodas de prata

Festejou hontem ás bodas de prata, o sr. Antonio Couri do alto commercio desta capital. A cerimonia foi intima, comparecendo para cumprimentar o feliz casal, grande numero de amigos e parentes. A' noite, foi offerecida uma encantadora festa, que se prolongou na maior alegria, até alta madrugada.

Conferencias

O dr. Lins de Vasconcellos realizará hoje, ás 8,30 horas da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á Trav. Silveira Pinto 16, Haddock Lobo, uma conferencia sob o thema: "Occupações e missões dos espiritos". A entrada é franca.

— A convite da Universidade, o pro-

Enfermos

Por motivo da operação a que foi submettido na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, da casa militar do chefe do governo provisorio, recebeu mais as seguintes visitas:

Almirante Isaias de Noronha, Mario Cerqueira Lima, José dos Santos Pinto, João Gualberto Magalhães, Antonieta Marques Vieira, Arminda de Carvalho, Mario de Souza, Jader Azevedo e Fa-

CORREIO MUSICAL

OITAVO CONCERTO DA PHILARMONICA

Mais uma vez não terá sido o interesse do programma — excepção feita da "Resurreição", de Weingartner, para côro e orchestra — que despertasse a attenção do auditorio para o oitavo concerto da Philarmonica, hontem realizado, no Municipal. "Oberon", de Weber, "Leonora", de Beethoven; "Symphonia Inacabada", de Schubert; "Symphonia Jupiter", de Mozart, tudo isso mais que conhecido, mão grado a consagrada belleza de todas essas grandes obras, não conseguiria attrair ao nosso maximo theatro nem meia casa de ouvintes, se não fosse estarem confiadas as tres primeiras á direcção de Carmen Studer, interprete consciencIosa e segura, trazendo-nos ainda a quasi novidade de um commando feminino á frente da phalange de professores de orchestra, e a regencia impeccavel do Weingartner na graciosidade fina e aristocratica da "Symphonia Jupiter", de Mozart, um mimo de execução.

Burle Marx reservou-se para si, como excellente e gratissimo discipulo que é, a direcção da obra do seu eminente mestre.

Diremos amanhã sobre o merito de "Resurreição", registrando, desde já, o grande exito que obtiveram a obra, o autor e o regente. — *Jic.*

A CANTORA ROSETTA DA COSTA PINTO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O quarto concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, a realizar-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, será preenchido pela notavel cantora patricia Rosetta da Costa Pinto, sem nenhum favor uma das mais completas artistas que o Brasil possue. A illustre artista interpretará o seguinte programma:

Campra — Chanson du Papillon (extrait de l'Opera "Fêtes Vénitiennes" — 1710). Gluck — Chant de la Naiade au II acte d'Armide (1777). Mozart — Motetto — Alleluja.

Wagner — Lohengrin (Sonho de Elza). Charpentier — Air de Louise. Rossini — La danza — Tarantella Napolitana.

III — Debussy — Trois chansons de Bilitis (P. Louys). — I La Flute de Pan. II — La Chevelure. III — Le Tombeau des Naiades.

Strawinsky — Pastorale. Rymsky-Korsakoff — Hymne au soleil.

IV — Villa Lobos — Modinha (Manduca Piá). Luiz Heitor — Debáixo da cajazêra (Catullo da Paixão Cearense). Camargo Guarnieri — Impossivel carinho (Manoel Bandeira). Falla — Seguidilla. J. Nin-Polo.

Fará os acompanhamentos ao piano o illustre professor José de Souza Lima, o que é mais uma garantia de exito.

AINDA AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Um dos mais sympathicos concertos deste anno vae ser o 17º da Associação dos Artistas Brasileiros, a realizar-se em 10 de agosto proximo no salão do Instituto Nacional de Musica.

E' que o seu programma se compõe da audição de sonatas para violino e piano por duas virtuoses extraordinarias e que ha muito vêm colhendo successos de vulto, as senhoritas Hilda Saraiva e Sylvinha Marques.

Será, portanto, um festival muito agradavel e de forte encanto, no qual as duas brilhantes artistas se farão ouvir com refinamento nas sonatas ns. 10, de Mozart, 3 de Brahms, e na de Cesar Franck.

CONCERTO ADACTO FILHO

Por motivo de enfermidade do barytono Adacto Filho, fica transferido o recital que este consagrado cantor ia realizar em 31 do corrente sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A temporada lyrica official será inaugurada no proximo dia 3 de agosto com a opera "Andréa Chenier" tendo nas partes principaes, Gigli, Claudia Muzio e Galeffi, e na regencia da orchestra o illustre maestro Gino Marinuzzi. O theatro estará repleto, occupadas todas as suas localidades pelo que a nossa sociedade possue de mais finamente culto e de mais elegante, dando ao espectaculo uma significação de alta relevancia.

A obra de Giordano é já nossa conhecida e Gigli no protagonista, em que acaba de alcançar notavel exito em Buenos Aires, no Colon, tambem já se apresentou entre nós. A parte do poeta que lhe cabe nessa opera, se ajusta perfeitamente ás suas qualidades vocaes como ao seu temperamento artistico. A nota suave, o gesto vehemente, a expressão vibrante que anima o espirito do personagem, são qualidades que o grande tenor possue e dahi o seu exito incomparavel. Muzio e Galeffi os dois outros interpretes principaes, nos papeis de Maddalena e Gerard, encontram os elementos necessarios para o maximo brilho. Na regencia da orchestra Marinuzzi, o notavel regente italiano, é a segurança de uma execução perfeita da bella partitura de Giordano. E assim com estes elementos e a sala elegantissima que o theatro maximo da cidade apresentará, estamos seguros de uma noite memoravel. A venda avulsa para este espectaculo será feita somente no dia 2, pois que até o dia 1, ás 5 horas da tarde, a assignatura para os seus onze espectaculos nocturnos, bem como para as quatro "matinées", unicas, continúa aberta na bilheteria do theatro.

A Empresa Matarazzo póde importar machinas

O ministro do Trabalho deferiu o pedido para a importação de machinas por parte da Empresa Matarazzo.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua 24 de Outubro, 41, Tijuca, falleceu hontem, o academico de Direito José Cortes Villela, filho do sr. Affonso Gomes Villela, fiel da thesouraria da Caixa Economica e sobrinho do dr. Carlos Villela, medico da Saude Publica. O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde da rua acima, para a necropole de S. João Baptista.

— Falleceu hontem d. Adelina de Andrade Pinto Paes de Figueiredo, viuva do dr. Manoel Paes de Figueiredo, sainte do o fecretro da rua Demetrio Ribeiro, 263, hoje, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu em 26 do corrente na Bahia o sr. José Pinto de Souza, socio da firma Custodio, Fernandes & Cia. desta praça.

Ainda a linha de bondes entre Inhaúma e Ramos

Um melhoramento de grande utilidade

Escrevem-nos:

"Já por diversas vezes temos feito sentir ás autoridades competentes a grande necessidade de bondes entre Inhaúma e Ramos.

A salutar providencia já foi objecto da commissão da Prefeitura, e, segundo informações, o prazo estipulado já se acha expirado. A Prefeitura, com a Companhia Canadense (Light), no seu governo, entretanto, não foi... [illegible] ...

Cremos bem que o sr. Interventor, dado o conhecimento que tem da localidade, que apontamos, fará todo o possivel para que muito breve se torne realidade o grande melhoramento que é o transporte barato e rapido entre Inhaúma e Ramos, pois aquelles bondes ora existentes, trafegam com enorme difficuldade naquellas estradas, além de ficar dispendiosa a viagem, porque actualmente são cobrados 800 réis, de ida e volta, quando, com a conducção dos bondes se poderá fazer a mesma viagem por 200 réis".

NA "CASA DO SARGENTO"

Esta instituição vae ter sua séde definitiva

Reuniu-se, hontem, na séde social á Praça da Republica nº 197, a directoria da "Casa do Sargento".

Aberto os trabalhos, foram lidos pelo sargento João Mariano de Souza, secretario "ad hoc", um cartão de agradecimento do Moura, director-presidente da Companhia Hanseatica, varios radiogrammas e um cartão de convite dos sargentos do 1º G. A. C., convidando para uma festa a realizar-se a 1 de agosto proximo na Fortaleza de Santa Cruz.

Passando-se ao expediente, propoz o sargento Benedicto Lyra, para ser outorgados poderes ao advogado da "Casa do Sargento", afim de entender-se com a administração da Caixa Economica, no sentido da mesma transigir com os sargentos dos corpos de tropa do Exercito, o que discutido foi approvado por unanimidade de votos.

A commissão que fôra designada para resolver o contrato do predio, sito á Praça Tiradentes, nº 79-81, declarou se achar o mesmo solucionado satisfatoriamente.

Após o expediente, o presidente, sargento Tolentino de Menezes, nomeou os directores Luiz Gusmão e Benedicto Lyra para em sua companhia e em nome da "Casa do Sargento", irem ao Atalaia Hotel, onde se acha hospedado o general Almerio de Moura, recentemente chegado do norte do paiz, afim de dar-lhe as bôas vindas.

UMA HORRIVEL TRAGEDIA EM SANTOS

Santos, 27 (Do correspondente) — José Bueno, depois de assassinar Vicente Pelque, Aguinaldo Pelque e Manoel Gonçalves, respectivamente, sogro, cunhado e padrinho de casamento, golpeou o pescoço a navalha, embebendo um punhal no peito. Esta horrivel tragedia abalou profundamente o bairro de Macuco, desta cidade.

Na Commissão Legislativa

COMO ESTÁ REDIGIDO O PROJECTO SOBRE A ENTRADA E EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

E' a seguinte a redacção definitiva do projecto de entrada e expulsão de estrangeiros, concluido pela 15ª sub-commissão legislativa, composta dos professores Lacerda de Almeida, presidente; Haroldo Valladão, relator geral, e João Cabral.

Artigo 1º — A entrada e expulsão de estrangeiros no Brasil regulam-se pela presente lei.

Artigo 2º — Não será permittida a entrada do estrangeiro, sem distincção de sexo:

I — Aleijado ou mutilado, salvo se tiver integra a capacidade geral de trabalho, admittida, porém, uma reducção desta até 20 %, tomando-se por base o grão médio da tabella de incapacidade para indemnização de accidentes no trabalho;

II — cego ou surdo-mudo;

III — atacado de affecção mental, nevrose ou enfermidade nervosa;

IV — portador de enfermidade incuravel ou contagiosa grave, como lepra, tuberculose, trachoma, elephantiase, cancer e outras referidas nos regulamentos de Saude Publica;

V — toxicomano;

VI — que apresente lesão organica com insufficiencia funccional;

VII — menor de 18 ou maior de 60 annos;

VIII — cigano ou vagabundo;

IX — que não prove o exercicio de profissão licita ou a posse de bens sufficientes para se manter e ás pessoas que o acompanhem na sua dependencia;

X — analphabeto;

XI — que explore ou se entregue á prostituição, ou tenha costumes manifestamente immoraes;

XII — de conducta manifestamente nociva á ordem publica ou á segurança nacional;

XIII — condemnado em outro paiz por crime de natureza a determinar a sua extradicção segundo a lei brasileira.

Artigo 3º — Ao Poder Executivo será permittido, quando os interesses nacionaes o requererem e mantida sempre a excepção do artigo 10º, n. I:

a) — Limitar ou suspender, temporaria ou permanentemente, a entrada no territorio nacional de individuos pertencentes a determinadas raças ou origens;

b) — exigir contribuição de entrada e posse de quantia minima sufficiente para as primeiras despesas no territorio nacional.

Artigo 4º — Os estrangeiros incluidos no artigo 2º ns. I, II, IV (salvo caso de molestia contagiosa grave), VI, VII, IX e X poderão entrar no territorio nacional se aqui tiverem ascendente, descendente, conjuge ou irmão que se responsabilize pela sua subsistencia, e deposite na repartição competente quanto baste para as despesas de repatriamento se vierem a ficar desamparados. A importancia depositada será restituida á vista da prova de estar o estrangeiro exercendo, ha mais de anno, profissão licita de que aufira o necessario á propria manutenção.

Artigo 5º — A mulher acompanhada do marido, os menores em companhia dos paes, os maiores de 60 annos que forem chefes de familia composta de tres ou mais pessoas admissiveis nos termos da presente lei, ficam dispensados da prova dos requisitos dos ns. VII, IX e X do artigo 2º.

§ 1º — Ficam egualmente dispensados de tal prova as pessoas acima referidas quando vierem ao encontro de marido, paes ou familia, já residentes no Brasil.

§ 2º — A simples circumstancia de viajar desacompanhada não constitue presumpção de estar a estrangeira comprehendida no n. XI do artigo 2º.

Artigo 6º — O Poder Executivo determinará, attendendo ás conveniencias da mais perfeita fiscalização do cumprimento da presente lei, as cidades, portos e aerodromos pelos quaes será permittida a entrada de estrangeiros no Brasil.

Artigo 7º — O estrangeiro fará visar, pela autoridade consular brasileira, o seu passaporte com as provas de identidade (photographias, impressões digitaes e folha de caracteristicos pessoaes: nome, edade, nacionalidade, naturalidade, filiação, estado civil e profissão).

Paragrapho unico — A autoridade recusará o visto se o portador estiver nas condições referidas no artigo 2º, salvo as excepções dos artigos 4º, 5º e 15º da presente lei, devendo exigir o visar os documentos comprobatorios necessarios, como attestado medico, folha corrida, etc.

Artigo 8º — O passaporte e demais documentos, devidamente visados, estabelecem a favor de seus portadores a presumpção de que se acham em condições de entrar no territorio nacional.

Artigo 9º — O estrangeiro, quando passar a fronteira ou desembarcar, exhibirá passaporte e documentos ás autoridades da Saude Publica, da Inspectoria de Immigração e da Policia, e se forem julgados satisfatorios será apposto o visto de entrada pelas autoridades policiaes.

Paragrapho unico — Se alguma dessas autoridades verificar que o passaporte ou documentos não estão regulares ou não exprimem a verdade, deverá impedir a entrada do respectivo portador, resalvado a este o direito de recorrer ás autoridades administrativas ou ao Poder Judiciario, e o de pleitear a entrada provisoria, quando possivel o isolamento, a detenção em logar apropriado, previamente garantidas, mediante deposito em dinheiro ou fiança idonea, as despesas de repatriamento.

Artigo 10º — Não estão sujeitos á fiscalização da Inspectoria de Immigração para entrar no territorio nacional os estrangeiros:

I — Funccionarios ou agentes diplomaticos ou consulares de governo estrangeiro, bem como as pessoas de sua familia e domesticos a seu serviço;

II — que vierem ao Brasil para fins de religião, de estudo, de ensino, de cultura scientifica ou artistica, cujos passaportes poderão ser visados ainda que os portadores estejam nas condições previstas nos ns. I, II, VI, VII, IX e X do artigo 2º;

III — que vierem ao Brasil por prazo não excedente de um anno em viagem de negocios, passeio ou turismo, aos quaes será permittida a entrada ainda que incidam nos casos do artigo 2º, ns. I, II, VI, VII, IX e X; na hypothese porém de estarem comprehendidos em alguns dos referidos incisos, deverão depositar no momento do visto de entrada, quantia minima sufficiente para as despesas de repatriamento, caso permaneçam no territorio nacional além do prazo acima previsto. As autoridades poderão egualmente exigir o deposito se não ficarem plenamente convencidas do caracter turistico, recreativo ou de negocios da viagem emprehendida.

Paragrapho unico — Os estrangeiros referidos no n. III deste artigo que desejarem ficar no territorio nacional, deverão submetter-se á fiscalização da Inspectoria de Immigração, provando a sua admissibilidade nos termos da presente lei.

Artigo 11º — E' permittido ao Poder Executivo expulsar do territorio nacional o estrangeiro a respeito de quem se provar:

I — Que é perigoso á ordem publica ou nocivo aos interesses da Republica;

II — que entrou ou permaneceu no paiz com inobservancia de qualquer dos artigos 2º e 10º da presente lei;

III — que foi condemnado por juiz brasileiro a pena superior a um anno de prisão.

Paragrapho unico — No caso do n. III deste artigo a expulsão só se tornará effectiva após o cumprimento da pena no Brasil.

Artigo 12º — Concluido o processo administrativo da expulsão, a autoridade policial o remetterá ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, para que o Poder Executivo resolva como de direito.

Paragrapho unico — No processo administrativo será facultado ao expulsando apresentar allegações e provas a bem de sua defesa.

Artigo 13º — A expulsão será ordenada por decreto, publicado no "Diario Official", e delle se dará copia ao expulsando, mediante recibo, se estiver preso.

§ 1º — O expulsando poderá recorrer dentro de 5 dias para a autoridade que ordenou a expulsão, e dentro de 15 dias para o Poder Judiciario, a contar da sciencia do decreto. Se não estiver preso, os prazos começam a correr do dia em que o decreto se tornar exequivel, no ultimo domicilio do expulsando.

§ 2º — No recurso do Poder Judiciario não se apreciará a conveniencia do acto governamental mas apenas a sua constitucionalidade ou legalidade

§ 3º — Não será executada a expulsão emquanto pendentes os recursos estabelecidos no § 1º deste artigo.

Artigo 14º — O recurso ao Poder Judiciario, nos casos de que trata esta lei, se fará mediante pedido de "habeas-corpus", ouvida sempre a autoridade coactora que poderá, com as suas informações, apresentar quaesquer provas.

Paragrapho unico — O Poder Judiciario, quando julgar conveniente, requisitará quaesquer documentos, inclusive o processo administrativo.

Artigo 15º — Ao Poder Executivo é facultado revogar a expulsão se houverem cessado as causas que a motivaram.

Artigo 16º — O estrangeiro expulso que voltar ao paiz antes de revogada a expulsão, ficará, pela simples verificação do facto, sujeito á pena de 6 a 18 mezes de prisão, após o cumprimento da qual poderá ser novamente expulso.

Paragrapho unico — Este crime é inafiançavel, e o seu processo e julgamento, da competencia dos juizes federaes, nas secções respectivas.

Artigo 17º — A observancia da presente lei será fiscalizada no exterior pelas autoridades consulares brasileiras, e no territorio nacional pelas autoridades da Saude Publica, da Inspectoria de Immigração e da Policia.

Artigo 18º — Nos regulamentos dos serviços a que se refere o artigo anterior se assegurará a perfeita execução da presente lei.

Artigo 19º — Revogam-se as disposições em contrario.

CURSO DE TECHNICA OPERATORIA NA FACULDADE DE MEDICINA

Conforme vem fazendo, nos annos anteriores, o professor Benjamin Baptista, cathedratico de Technica Operatoria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dará, durante o segundo semestre do corrente anno, o maior desenvolvimento aos cursos de technica especializada, tendo para esse fim convidado varios cirurgiões que se occuparão, cada qual, de uma especialidade de sua preferencia.

Os cursos deste anno, que se realizarão, ás segundas, quartas e sextas-feiras, entre ás 5 e ás 6 horas da tarde, serão os seguintes:

1 — Apparelho urinario, pelos drs. Altair Figueiredo e Azevedo Sodré.

2 — Cirurgia ano-rectal, pelo dr. Sylvio d'Avila.

3 — Ophtalmologia, pelo dr. Amelio Tavares.

4 — Oto-rhino-laryngologia, pelo dr. Antonio Leão Velloso.

6 — Gynecologia, pelos drs. Rocha Maia e Amarillo Sucena.

7 — Cirurgia do sympathico, pelo dr. Motta Maia.

8 — Technica Operatoria da Tuberculose, pelos drs. Mario Pardal e José Bellesa.

9 — Cirurgia plastica, pelo dr. Roberto Freire.

10 — Cirurgia do estomago e duodeno, pelo dr. Isaias de Brito.

11 — Cirurgia dos membros, pelo dr. Abelardo Borgerth.

Essas aulas iniciar-se-ão no dia 2 de agosto. Continuará, no segundo periodo, o curso complementar de anatomia applicada e technica operatoria a cargo do Baptista. As aulas do dr. Vinelli Baptista. As aulas do dr. Binelli Baptista serão dadas aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

A POLICIA IMPEDIU O FUNCCIONAMENTO DO "MAFUÁ" DE NICTHEROY

A vistoria da Prefeitura foi feita hontem

A empresa que installou um "mafuá" no ponto mais central da visinha capital fluminense, com o rotulo de "Parque de Diversões", marcára o seu espectaculo inaugural para a noite de ante-hontem.

Mas a secção de diversões propriamente dita, não podia, entretanto, funccionar porque os respectivos apparelhos não haviam sido devidamente vistoriados por um dos engenheiros da Prefeitura.

Sem embargo disso, numerosas barraquinhas de "prendas", com authenticas roletas, funccionaram, fazendo convergir para o local da feira innumeras pessoas. Mas como a policia fluminense não tolera o jogo, tendo o governo recentemente exonerado varias autoridades policiaes de Barra Mansa, porque permittiam que ali se praticasse o jogo, não tardaram os commentarios e até repetidas reclamações foram feitas aos delegados auxiliares e ao chefe de policia.

Em face dessa circumstancia, o 3º delegado auxiliar, que estava de plantão, foi ao local e prohibiu o funccionamento das barraquinhas de "prendas", até que o 2º delegado auxiliar, a quem está affecta a campanha de repressão ao jogo, resolva definitivamente o caso.

Hontem o dr. Manoel Galvão, engenheiro da Prefeitura de Nictheroy, procedeu á vistoria dos apparelhos de diversões, tendo exigido que seja cercada toda a área onde se acha localizado o parque.

O 2º delegado auxiliar esteve tambem, hontem á tarde, no "mafuá" e deliberou prohibir o funccionamento de todas as barraquinhas que se utilizam de roletas.

Até que sejam satisfeitas as exigencias da Prefeitura não funccionará o "mafuá" de Nictheroy.

PELA MARINHA MERCANTE

O "MERITY" FAZENDO AGUA

O vapor "Merity", da Commercio e Navegação, carregou em Santos para os portos da Europa 85.000 saccas de café.

Chegando a este porto, o referido cargueiro começou a fazer agua, o que determinou o transbordo da carga para o pontão "Tibagy".

Hontem, á tarde, o "Merity" continuava fazendo agua, constando que ia para o dique antes que fosse a pique.

Ha muitos annos a Commercio e Navegação não faz o serviço de transportes para a Europa.

OS SYNDICATOS E O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

A falta de união entre os maritimos tem sido a causa do enfraquecimento material e moral da grande collectividade dos homens do mar.

Até parece que porfiam em puchar cada um para seu lado, resultando disso os mais lamentaveis fracassos das representações maritimas em todas reuniões ou competições em que se mettem.

O pleito de 3 de maio em que os maritimos foram atraz da conversas de cavadores, deixando de apoiar seus amigos; a eleição dos deputados das classes, onde os maritimos com quasi 20 representantes nada conseguiram, são factos que constituem os que pugnam pelos homens do mar. Causa lastima ver-se syndicatos que podiam ser verdadeiras potencias, entregues a grupos de individuos apaixonados e de visão estreitissimas, resultando dahi a sua completa inutilidade.

O caso recente, da convocação, por parte do capitão Alencastro Guimarães, de uma reunião para tratar de assumptos referentes á installação do Instituto de Previdencia, é daquelles que retratam alguns homens que dirigem os syndicatos.

O capitão Alencastro, querendo proceder á escolha de 12 nomes que deverão compor o Conselho Administrativo do Instituto, sendo seis representantes dos contribuintes e seis supplentes, convidou os presidentes dos syndicatos para uma reunião na séde da Associação dos Empregados do Lloyd Brasileiro.

Sabedores do local da reunião alguns presidentes de syndicatos declararam que não compareceriam se não fosse mudado o local da reunião.

E o capitão Alencastro, que não tinha outro intuito senão coordenar as forças dos maritimos, desistiu do intento, deixando-os desunidos e brigando entre si.

AINDA AS CONCORRENCIAS

Consoante as determinações do commandante Firmino Santos, a secção de compras do Lloyd Brasileiro chamou concorrencia para fornecimento de rancho aos navios, tendo comparecido concorrentes de todos os lados, naturalmente pensando que o Lloyd vae fazer um almoxarifado, coisa que deu tão máo resultado noutras épocas.

Acontece, porém, que o director não cogitou ainda de um detalhe que vae estragar a sua escripta — a estiva — que exige sempre pagamento um tanto "salgado" para metter o rancho a bordo.

Da maneira que as coisas vão marcando; supponhamos que determinada firma consegue o fornecimento de bacalhão, cebolas e manteiga. O primeiro navio que chega faz um pedido desses generos que não attinge a 150 kilos. Chegando ao cáes a estiva determina que o fornecedor tem que dar trabalho a 4 homens para metter o rancho no convés do navio, devendo para isto pagar 52$000.

Quem é que agunenta? O Lloyd paga a estiva? O fornecedor vae pagar tendo vendido o seu genero a preço de feira?

Se não tivesse alguem interessado em dar a determinada firma os fornecimentos, esse "alguem" teria aconselhado o commandante Firmino Santos a organizar uma lista de preços quinzenalmente, descriminando qualidades e preços, estipulando que os commissarios só poderiam comprar de accordo com a tabella, outorgando a taes serventuarios a liberdade de comprar onde lhes parecesse melhor.

Querer determinar a firma, é indicio de "comidas" e o director não deve permittir que se consumme.

POR QUE NÃO TRANSFERIR?

Ha muito tempo vem vigorando no Lloyd uma pratica que nenhum inconveniente traz á Companhia, trazendo ao mesmo tempo, muito beneficio ao pessoal.

Referimo-nos ás transferencias de commum accordo entre tripolantes (officiaes) de categorias identicas. Seguidamente um piloto, um commissario ou mesmo um commandante, dá-se mal em determinada linha e a chamada "cambação" tem sido feita sem prejuizo para os serviço.

Agora, porém, ao que sabemos, não ha mais "cambações". Quem não estiver satisfeito que desembarque e aguarde na "pedra" melhor navio.

Desejariamos saber o que teria levado os homens do Lloyd a tomar tal deliberação.

OS PAQUETES QUE CHEGAM HOJE

Devem aportar hoje, a Guanabara 4 paquetes do Lloyd, sendo 3 do sul e um do norte.

Do norte chegará o "Commandante Ripper", devendo fundear ás 7 horas da manhã.

Do sul chegarão o "Cuyabá" e o "Pará", de Santos e o "Commandante Alcidio", de Porto Alegre e escalas.

O "ITANGE'" ENCALHADO

Porto Alegre, 26 (União) — O vapor "Itangé", da Companhia de Navegação Costeira, soffreu, conforme já communicamos, um principio de incendio por occasião da sua atracação no porto do Rio Grande.

Depois disso, quando navegava pela Lagôa dos Patos, já prestes a alcançar o nosso porto, o "Itangé" encalhou num banco de areia tendo sido seus passageiros transferidos para esta capital a bordo de lanchas saidas do Porto Alegre para a baldeação.

Os rebocadores "Silveira Martins", "Neptunia" e "Alice" foram mandados para o local, afim de auxiliar o "Itangé", que ainda permanece no mesmo local, encalhado.

Prisão de communistas em Sophia

Sophia, 26 (U. T. B.) — Baseada em informações recebidas, a policia conseguiu deter 56 communistas, que preparavam uma ruidosa manifestação para o proximo dia 1 de agosto.

O FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS DO 2º R. A. M.

Como foi commemorado o 10º anniversario da fundação dessa instituição

Com muito brilhantismo, realizou-se hontem, no Quartel do 2º Regimento de Artilharia Montada, no Curato de Santa Cruz, a solennidade da commemoração da passagem do 10º anniversario da fundação da Associação Beneficente dos Sargentos daquella unidade.

Presentes a officialidade, sargentos do 2º R. A. M., representantes de "O Arauto dos Sargentos", da "Casa do Sargento" e varias outras associações de classe, foi pelo 1º sargento Arquilau Gomes, vice-presidente em exercicio, aberta a sessão solenne, ás 3 horas da tarde, e, em seguida, acclamado presidente de honra o coronel Felippe Moreira Lima, commandante do 2º R. A. M., que convidou para secretariar a mesa os sargentos Arquilau Gomes e Sebastião Pinto Monteiro.

O presidente de honra deu, logo após a palavra ao orador official, sargento Octacilio Gomes Cavalcante, que pronunciou um eloquente discurso, dizendo da finalidade daquella organização beneficente.

Em nome dos socios fundadores respondeu o sargento Laurentino Furtado, que historiou os beneficios prestados aos seus camaradas pela Associação dos Sargentos do 2º R. A. M., e concitou os demais sargentos a collaborarem no engrandecimento dessa proveitosa agremiação.

Foram pelo coronel Moreira Lima, entregues os diplomas aos associados em numero de oitenta e oito.

Após a entrega dos diplomas o presidente de honra pronunciou uma expressiva allocução, agradecendo aos seus auxiliares a distincção que lhes fizeram e aconselhou-os continuarem prestando os seus imprescindiveis serviços ao Exercito Nacional, consequentemente á Patria, afim de continuarem merecedoras da consideração de seus superiores hierarchicos e do contacto da sociedade.

Finda a sessão magna, foram os convidados transportados para o Casino dos Sargentos, onde foi servida farta mesa de doces e licôres, falando nessa occasião, varios oradores, entre os quaes o 1º sargento Tolentino de Menezes, em nome do "O Arauto dos Sargentos", e da "Casa do Sargento", da qual é o presidente. Disse o sargento Tolentino, de improviso, que se sentia bem nesse ambiente de congraçamento por vêr a abnegação dos seus collegas na collaboração em manterem a contento de todos uma Associação com mais de dez annos de existencia. Continuando, demonstrou a utilidade das Associações de classe e felicitou os seus collegas do 2º R. A. M., pelo espirito de classe demonstrado, com a disciplina e o brilho que se apresentavam nessa solennidade, festejando o 10º anniversario da fundação de tão util agremiação, na pessoa do tenente Antonio de Souza Marau, seu fundador e primeiro presidente. Esse official, em seguida, levantou a sua taça, agradecendo commovidamente as palavras do sargento Tolentino de Menezes e referiu-se ao seu desprendimento creando o "O Arauto dos Sargentos" e a "Casa do Sargento". Julgando de grande utilidade, por ser uma das cruzadas que vem tendo o apoio dos sargentos de todas as corporações militares, das altas autoridades do paiz e da sociedade de elite. Proseguindo, elogiou, a attitude que vem mantendo o "O Arauto dos Sargentos", jornal que defende os interesses da classe que lhe dá o nome, sem enveredar pelos assumptos politicos da Nação.

Finalisando, congratulou-se com os associados, da Associação dos Sargentos do 2º Regimento de Artilharia Montada, pelo exito da organização dessa Associação que vem sendo mantida.

Agradecendo, falou o 1º secretario sargento Sebastião Pinto Monteiro, referindo-se aos representantes de "O Arauto dos Sargentos", da "Casa do Sargento" e de outras Associações ali representadas, no que foi vivamente applaudido.

Por ultimo falou o sargento João Guedes da Rosa Filho, que disse o seguinte:

"Meus caros collegas e amigos — Depois de havermos recebido em nossa séde a mais alta autoridade deste regimento, cuja presença muito nos honrou, acolhemos mui amavelmente outros visitantes illustres, como Antonio de Souza Marau, baluarte e creador desta Associação que hoje dirigimos: Nicolão Tolentino de Menezes, o cabeça pensante dos sargentos do Exercito, o nosso Gandhi, no dizer da maioria de nossos collegas e a figura não menos illustre de meu amigo e ex-collega de caserna, Moysés dos Santos Barroso, esta Associação, pela palavra do mais obscuro de seus oradores, se sente immensamente satisfeita, e assim sendo, convido os meus caros amigos e collegas para erguermos as nossas taças e bebermos em homenagem a tão illustres visitantes".

Quando, nos retiramos do quartel do 2º R. A. M., proseguia o baile no Casino dos Sargentos, dessa unidade de guerra.

A directoria dessa Associação é composta dos seguintes sargentos: — presidente, Oscar da Silveira Uzeda; vice-presidente, Arquilau Gomes; 1º secretario, Sebastião Pinto Monteiro; 2º secretario, João Sandes da Fonseca; 1º thesoureiro, Leonardo Veteravia Vieira; 2º thesoureiro, Hilario Martins; procurador, Laurentino Soares de Araujo e Archivista-bibliothecario Enos Eduardo Lins.

Reconhecida a União dos Estivadores de Itajahy

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, assignou hontem a carta de syndicalização da União dos Operarios Estivadores de Itajahy.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. José A. de Figueiredo Rodrigues, terreno á travessa Cruz Lima 30, por 148:000$; Joaquim Augusto Baptista, predio á rua Leoncio de Albuquerque 3, por 17:000$; Octacilio P. Brito, predio á rua Lins de Vasconcellos 247, por 21:050$; Josephate Domingos Castizana, terreno á praia da Guanabara, por réis 8:000$; Julieta Peixoto, predio á Avenida Suburbana, 128, por 21:000$; Antonio P. Vianna, predio á Ladeira de Mendonça 13, por 8:000$; Lopes Gomes & Cia., predio á rua Pereira Nunes numero 267-A, por 25:000$; Alfredo José Rabello, terreno á Estrada da Gavea, por 12:387$; João G. Tedin Barreto, terreno á rua Francisco dos Santos por 14:000$; Marietta Gusmão, terreno á rua Barata Ribeiro por 10:587; José de Mello Moraes, predio á rua Uruguay de Miramar 41, por 25:000$; Gilbert L. Herz, terreno á Avenida Epitacio Pessoa por 15:000$; José L. Fernandes Coelho, terreno á rua do Uruguay por 12:000$; Edith da Silva Rego, terreno á rua Salvador Corrêa 114, por 16:000$; Benjamin Gomes Fernandes, predio á rua Marquez de Valença 107, por 164:500$000.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Acta da 58ª sessão, em 26 de julho de 1933. Presidencia do ministro Caetano de Faria. Procurador geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello. Secretario, dr. Sylvio Motta.

Ao meio dia, com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

A appellação n. 2.794, da Capital Federal, da qual foi relator o general Ribeiro da Costa. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Appellado, Augusto Baptista, soldado do 2º R. I., absolvido do crime previsto no artigo 117 do C. P. M., julgada em sessão secreta, de 21 do corrente, teve a seguinte decisão: O Tribunal deu provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, condemnar o réo no grão minimo do artigo 117 do C. P. M.

A appellação n. 2.795, da Capital Federal, da qual foi relator o ministro Pedro de Frontin. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Appellado, Gentil Senna Pedreira, soldado da Escola Militar, absolvido do crime previsto no artigo 117 do C. P. M., julgada em sessão secreta de 24 do corrente, teve a seguinte decisão: Deu-se provimento á appellação para se condemnar o réo incurso no grão minimo do artigo 117, contra o voto dos ministros relator, Alarico Silveira, Edmundo da Veiga e Barros Barreto, que confirmavam a sentença appellada. Foi designado o ministro Ribeiro da Costa para relatar o accordão.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

"Habeas-corpus"

N. 6.754. Cap. Fed. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, Waldemar Pires Garcia, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e Cardoso de Castro, que negavam.

N. 6.724. E. do Rio. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Mario Augusto Quadros, sorteado incorporado ao R. E. Negou-se a ordem, contra o voto do ministro Barros Barreto, que convertia o julgamento em diligencia.

N. 6.753. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Euclydes da Silva, sorteado pela 1ª C. R. e incorporado ao 1º R. C. D. Concedeu-se a ordem, com prejuizo do processo. Os ministros Bulcão Vianna, Barbosa Lima, Tasso Fragoso e Cardoso de Castro que concediam, sem prejuizo, porém, do processo de insubmissão a que responde o paciente.

N. 6.7771. Cap. Fed. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Paciente, Pedro Alves, sorteado pela 1ª C. R. Negou-se a ordem.

Recursos de alistamento militar

N. 1.036. Paraná. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Recorrente, a J. R. S. da 9ª C. R. M. Recorrido, Antonio Soares, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

N. 1.033. Goyaz. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Recorrente, a J. R. S. da 5ª C. R. M. Recorrido, Joaquim Rufino da Motta, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

N. 1.029. Paraná. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Recorrente, a J. R. S. da 9ª C. R. M. Recorrido, Adolpho Guilherme Hoercking, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta, contra o voto do ministro Barros Barreto.

N. 1.013. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Recorrente, a J. R. S. da 9ª C. R .M. Recorrido, José Cernikowski, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta, não, porém, por seus fundamentos.

N. 1.037. Paraná. Relator, o ministro Barros Barreto. Recorrente, a J. R. S. da 9ª C. R. M. Recorrido, João Agostinho Callari, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

Consulta

N. 121. Cap. Fed. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Revisor, o ministro Edmundo da Veiga. Requerimento do 1º tenente reformado do Corpo de Patrões Móres da Armada, Joaquim de Caldas Nexéo, relativo á concessão da medalha de ouro creada pelo dec. n. 4.238, de 15 de novembro de 1901. O Tribunal approvou o parecer do ministro relator.

Acham-se em mesa as appellações ns. 2.771, 2.790, 2.791, 2.803, 2.804, 2.818, 2.824, 2.825, 2.830, 2.832, 2.834, 2.835, 2.836, 2.837, 2.838, 2.839, 2.840, 2.847, 2.852, 2.853, 2.858, 2.859, 2.861, 2.863, 2.865, 2.866, 2.867 e 2.869.

Encerrou-se a sessão, ás 5 horas da tarde.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Cesario Pereira, Ovidio Romeiro, Souza Gomes, Alfredo Russell, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Galdino de Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso Aragão, Pontes de Miranda, José Antonio Nogueira e o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral, reuniu-se, hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Côrte Plena.

Foram julgados os seguintes feitos:

Recursos de revista. N. 2.745. (Appellação). Relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, José Ayres Vieira. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 2.428. (Appellação). Relator, o desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 3.019. (Appellação). Relator, o desembargador Pontes de Miranda. Recorrente, Antonio Martins da Silva. Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 7.813. (Aggravo). Relator, o desembargador Collares Moreira. Recorrente, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro e outro. Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 2.795. (Appellação). Relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Joaquim Rodrigues da Silva. Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 3.038. (Appellação). Relator, o desembargador André Pereira. Recorrente, Paulo Gaspar Carneiro. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 7.534. (Aggravo). Relator, o desembargador Flaminio de Rezende. Recorrente, Paulo Menagassi. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 7.736. (Aggravo). Relator, o desembargador Souza Gomes. Recorrido, o Banco Hespanhol do Brasil. Não tomaram conhecimento, contra os votos do relator e dos 1º e 2º revisores.

N. 7.899. (Aggravo). Relator, o desembargador Galdino de Siqueira. Recorrente, Fabricio Dutra Silva Junior. Não tomaram conhecimento, contra o voto do desembargador Nogueira.

N. 3.169. (Appellação). Relator, o desembargador Souza Gomes. Recorrente, Bartholomeu Pierrone. Negaram provimento, contra os votos do relator e do desembargador Arthur Soares.

Os demais julgamentos foram adiados.

Pauta da 5ª Camara para hoje: Relator, o desembargador José Linhares. Aggravos de petição ns. 8.361, 8.409 e 8.496.

Relator, o desembargador André Pereira. Aggravos de petição ns. 8.477, 8.481 e 8.490.

Relator, o desembargador Alvaro Berford. Volta de diligencia 8.244. Aggravos de petição numeros 8.238, 8.248, 8.262, 8.325, e 8.355.

Pauta da Sexta Camara para amanhã:

Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravos de petição ns. 8.494 e 8.468.

Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravos de petição ns. 8.453 e 8.454.

Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravos de petição ns. 8.301, 8.348, 8.379 e 8.394.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — João Alves Pinheiro — Julgada a partilha. Manoel Lencol de Carvalho — Julgado o calculo.

Summaria — Aut. João Vieira França. Réo, Joaquim Rodrigues Soares — Officiado ao Juiz da 4ª Pretoria Civel como é pedido.

Interdicto — Aut. Amadeu de Almeida Leitão. Ré, The Rio de Janeiro Light — Cumpra-se o accordão.

Separação de corpos — Aut. Concepcion Cid. Carvalho. Réo, Mario Orlando de Carvalho — Julgada a justificação.

Prestação de contas — Aut., Banco Boavista. Réo, Henrique de Souza Neves — Diga o autor sobre os documentos offerecidos. Aut. Banco Boavista. Réo, Henrique de Souza Neves — Ao dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello.

Executivas — Aut. Antonio Carvalho de Araujo Lima. Réo, Antonio Pedroso de Lima — Tome-se por termo a desistencia.

Liquidação — J. Martinez & Cia. — Recebida a appellação.

Habilitação — Aut. Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Réos, na fallencia de A. Neves & Cia. — Ao curador das Massas.

Reivindicações — Aut. Costa Martins & Cia. Réos, na fallencia de M. Fernandes Silva — Reformada a decisão aggravada. Aut. Cia. Nacional de Explosivos Segurança. Ré, na concordata de Guida & Machado — Mantida a decisão aggravada.

Fallencias — R. Fernandes Magalhães & Cia. — Ao curador das Massas. Empresa de Engenheiros Empreiteiros — Informe o escrivão. Joaquim Ferreira da Silva — Approvado o contrato de fls. 68. Amaro Vasconcellos — Deferido o pedido de fls. 73.

Liquidação — J. Martinez & Cia. — Ao dr. Venancio Hemeterio.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Castorina Pinto — Deferida a petição de fls. 7. Oscar de Almeida Gama — Digam os interessados. Alfredo de Vasconcellos Hasse — Digam os interessados.

Executivo — Henrique Soares Lopes. Jeronymo Pinto Oliveira — Cumpra-se. Aut. José Maria Fernandes. Réo, espolio de Manoel Lopes Ferreira — Indeferido o pedido de fls. 245. Aut. Isidro dos Santos. Réos, Antonio Augusto da Costa e sua mulher — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Ordinaria — Aut. Manoel Nascimento Carvalho e outros. Réos, Wilson King & Cia. Limitada — Vista aos autores para dizerem sobre os documentos.

A. de promissoria — Aut. Marie Besnard. Réos, Theolinda Brito Pereira e outros — Reformada a decisão aggravada para julgar procedente a acção.

I. de credito — Aut. Arp & Cia., syndicos da Massa Fallida de J. Evandro Lopes. Réo, J. Philomento Gomes & Cia. — Mantida a decisão aggravada, subam os autos.

Fallencias — Amaro Corrêa — Em face do pedido de fls. 195 por parte dos credores e attendendo a que este Juizo prorogou o prazo para a liquidação como se vê á fls. 185, reconsidero o despacho que destituiu de liquidatario o dr. Oscar Garcia de Souza, que permanecerá no seu cargo. Mario de Araujo Almeida — Diga o syndico. A. Pereira & Cardoso — Indeferido o pedido de fls. 140. Queiroz Salles & Cia. — Ao curador das Massas, requerimento de encerramento.

V. de contas — Aut. Geral de Commercio I. Limitada. Réos, Amaro da Silveira & Cia. — Indeferida a petição de fls. 31.

Prestação de contas — José Firmo da Silva, ex-liquidatario da Massa Fallida de Queiroz Salles & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — Aut. João Pinheiro de Miranda França. Ré, Massa Fallida de Henrique Garcia & Cia. — Em prova.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Carlota Sambrotti Vairo — Na fórma do officio supra. Irineu Prescott — Deferida a petição retro.

Autos com vistas — Ao dr. Orlando Ribeiro de Castro.

Ordinaria — Aut. Maria Luiza Magalhães Menezes. Réo, Luiz Affonso Faria — Ao dr. Olympio Matheus. Aut. dr. Rolando Monteiro. Réo, Hamburg Amerika Linie, por seus agentes, Theodore Wille & Cia. Ltda. — Julgada por sentença procedente em parte a acção, para condemnar a ré a pagar ao autor a importancia arbitrada de 70:000$000.

Dissolução — M. Aguiar de Mello & Cia. — Ao dr. Abelardo Torres.

Fallencias — Maximino Rodrigues Fernandes. Dantas & Cia. Ltda. — Deferida a petição de fls. 27. J. da Silva — Indeferida a petição de fls. 58, na fórma do parecer supra.

Despejo — Aut. José Pereira. Réos, Abilio & Irmã — Deferida a petição de fls. 179.

Reivindicação — Aut. Rochla Irmãos & Cia. Réos, m|f Soares Sobrinho & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia para que o escrivão informe a data da decretação da fallencia.

Requerimento — Gysberto Conrado Goveris Mutzembercher — Indeferida a petição de fls. 22.

Impugnação — Aut. fallencia de Gabriel Nascimento & Cia. Réo, o syndico Antonio de Oliveira Gomes Guerra — Na fórma do officio supra.

Queixa-crime — Aut. Cia. Commercial e Maritima S. A. Réo, João de Canall, Adriano da Silva Costa e Mario Telles — Deferida a petição retro.

Prestação de contas — Aut. José Pereira de Castro Brito, inventariante dos bens do espolio de José Teixeira de Almeida — Julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas por José Pereira de Castro Brito. Aut. ex-syndico fall. Manoel José Alves Valle Cassas — Na fórma do parecer supra. Aut. fall. Malpherson Botelho & Cia. Réos, Adonias de Araujo e outros — Digam os interessados sobre a conta. Aut. Fall. de Malpherson Botelho & Cia. Réos, J. Adonias de Araujo e outros — Ao dr. Antonio Martins do Rego. Dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro — Ao dr. Olympio de Carvalho.

QUARTA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão: dr. E. Cardim.

Inventarios — Dolores Ballesterós Pinto — Julgada a adjudicação. Adolpho Duarte da Silva — Homologada a partilha.

Embargos de terceiro — Aut., Gontijo & Irmão. Réo, Antonio Zeferino de Oliveira — Julgados procedentes os embargos, e insubsistente a penhora. Aut. José Martins Gonçalves. Réo, A. C. Rocha Fragoso — Mantida a sentença aggravada.

Executivo — Aut. Moscoso de Castro & Cia. Ltda. Réo, M. P. Magalhães — Julgada subsistente a penhora. Aut. Alberico Dias de Moraes. Réo, J. B. Ramalho Ortigão — Mantida a sentença aggravada.

Alimentos — Aut. Maria de Lourdes Diniz Rezende. Réo, José Almeida Rezende — Indeferido o pedido de fls.

Desquite — Aut. Maria Pereira da Fonseca. Réo, Mauricio Lopes da Fonseca — Tome-se por termo a quitação.

Interdicto — Aut. Olympio Antunes Sazano Brandão. Réo, Jacintho Urbano Corrêa Braga — Convertido em diligencia o julgamento.

Ordinaria — Aut. Jeronymo Vieira da Motta. Réo, Manoel Teixeira Magalhães Bastos — Determino o deposito no prazo de 5 dias a parte da cada um.

Fallencia — Cia. Commercial de Lera — Na fórma do officio do curador. Miguel da Silva & Cia. — Mantida a sentença que excluiu o credito impugnado de Manoel Bezerra. Aut. Arthur Martins Pinto — Nomeado syndico José de Campos e Heitor.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo, escrivão, dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Marcellina gracamento de Barros — Voltem ao contador. Marietta Pirajá Martins — Tome-se por termo a ratificação requerida á fls. 83.

Fallencia — Vivaldo & Pereira — Deferido o pedido de fls. 26, com as cautelas exigidas pelo curador das Massas.

Dissolução — H. Ross & Filhos — Cumpra-se.

Executivo hypothecario — Sobre a petição de fls. 62, digam os interessados.

Artigos de opposição — Aut., Miguel Acosta. Réos, Ferraz Rego & Cia. — Recebido no seu effeito devolutivo a appellação por termo á fls. 183.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo, escrivão, J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Ida Gaudie Ley Moreira da Silva — Digam os interessados sobre o calculo. Maria Francisca Ancora Lins de Vasconcellos — Sobre as primeiras fls, diga o procurador da Fazenda.

Ordinaria — Aut. Francisco Martinelli. Réo, S. A. Martinelli — Prosiga-se.

Autos com vistas — Ao dr. Eurico Teixeira Leite os autos de acção comminatoria do Orsetti Irmãos & Cia., contra Peixoto Serra & Cia. — Ao dr. Nelson Feitosa & dr. Albino Marinho Peixoto os autos de acção ordinaria de Etelvina Cardoso Bessa contra José Nunes de Souza.

Fallencias — Diga o syndico Gordinho — Diga o syndico sobre o pedido de sua destituição. M. Dantas — Corte-se a linha e devolva-se á parte.

Executivo hypothecario — Aut. dr. Domingos Alberto Niobey. Réos, dr. Francisco da Gama e sim — Mantida a decisão aggravada, subindo os autos á superior instancia. Aut. Costa Braga & Cia. Réo, Alcebiades Paradis Garcia — Sobre a materia de fls. 84 seja ouvido o procurador da Fazenda Municipal. Aut. Julio Xavier Marques do Couto. Réos, Braga & Cia. — Subam os autos á superior instancia.

Dissolução — F. Johnsson & Cia. — Como requereu o curador de Orphãos.

Deposito — Aut. Massa Fallida de F. Farah & Cia. Réo, Luiz Chaloub — Cumpra-se o despacho de fls. 15, dizendo os syndicos.

Petição autuada — Aut. Romeu Costa. Réo, espolio de José Dias de Pinho: Raymundo Moreira Rego — Diga o depositario sobre a materia de fls. 12 a 25.

Precatoria citatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara Civel da comarca de S. Paulo. Juizo de Direito da Sexta Vara Civel — Subam os autos á superior instancia.

Acção summaria — Aut. Orsetti Irmãos & Cia. Réos, Peixoto Serra & Cia. — Recebida a appellação em seu effeito de direito.

Desquite amigavel — Aut e réo Luiz de Andrade Faria e sim — Prosiga-se, pagando a taxa judiciaria.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O credor E. Spiller Junior, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia da firma Barros Braga & Cia., estabelecida nesta praça.

— No Juizo da 4ª Vara Civel, foi requerida, hontem, pelos credores Avelino Campos & Cia., a fallencia da firma Cameira & Cia. Ltda., desta praça.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão submettidos hoje a summario de culpa, nas diversas Varas Criminaes, os seguintes réos: Ettore Quarantine, Augusto Trajano Lima, Cyrillo Lopes e Alfredo Mattos, na 2ª Vara; Manoel Vicente de Britto e Albino Martins na 3ª Vara; Francisco Luiz Duarte, Francisco Gonçalves, Jayme Jouvem e Leopoldo Monteiro da Costa, na 5ª Vara; Germano Francisco Thompson, Francisco Nolasco Ferraz de Campos, Sebastião Braz de Oliveira, Manoel de Oliveira e Pedro dos Santos Pacifico, na 7ª Vara; João José dos Santos, Antonio Nunes de Sá, Waldemar Azevedo Caldas, Jarbas Neves, Ezequiel Rodrigues Queiroz, Daniel Fernandes da Silva, Alberto Costa Alves e José Geraldo de Oliveira, na 8ª Vara.

VARAS CRIMINAES

Foi absolvido por sentença do Juiz da 1ª Vara Adriano Jorge, accusado de ter estuprado uma menor, em 9 de janeiro deste anno.

— Ao juiz da 3ª Vara foi denunciado, por terem praticado actos de libidinagem com uma menor, em 16 de junho deste anno, Durval Tito da Silva.

— Por sentença de hontem desse mesmo juiz, foi absolvido Aldyr José de Andrade, accusado de ter seduzido uma menor, em 12 de agosto de 1931.

— Por ter-se apropriado, em 24 de junho deste anno, de uma machina de costura que Leonor Sampaio lhe entregara para guardar, foi denunciado, hontem, no juiz da 4ª Vara, Raul Contins.

— Em junho de 1931, Raul Catual Guimarães estuprou uma menor de 16 annos. Hontem esse accusado foi por isso denunciado no juiz da 5ª Vara.

— Esse mesmo Juizo recebeu denuncia contra Philadelpho Machado, immediato do vapor "Tapajoz", a quem foram entregues dois presos para serem desembarcados em Recife. Um desses, sargento, de nome Anastacio Evangelista de Araujo conseguiu fugir, dando assim motivo á denuncia.

— Ao juiz da 5ª Vara foram denunciados Plinio Vargas, Manoel Agostinho Monteiro de Souza e Joaquim Azevedo de Andrade, todos soldados do Exercito. O primeiro por ter tentado entrar na casa 216 da rua Benedicto Hyppolito, aggredindo, á porta della, Suzanne Robin, e os outros por terem tomado da escolta o dito preso, em 2 de fevereiro deste anno.

— O juiz da 8ª Vara condemnou a 1 anno e 16 dias de prisão Amarilio José de Souza, e Natalino Nunes de Souza, por terem aggredido, em 20 de junho de 1929, na estrada do Areal, Graciano de Jesus, a tiros de revolver. Ao primeiro o juiz concedeu indulto e ao segundo a prescripção da pena, de accordo com a lei n. 22.494, deste anno.

TRIBUNAL DO JURY

Pronunciado como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, como autor da morte de Porfirio Fernandes Velloso, crime occorrido em 25 de maio de 1931 na rua Aurelio Leesa, foi hontem submettido ao julgamento desse Tribunal o réo Waldemar Rodrigues de Andrade. Funccionou o promotor Gomes de Paiva que accusou com energia, principalmente na parte relativa a que as lesões corporaes produzidas pelos disparos de Waldemar foram por sua vez a unica e efficiente causa da morte da victima. Ouvidas as testemunhas intimadas, subiu á tribuna o advogado do réo, dr. Romero Neto, cuja defesa girou em torno de que Porfirio não poderia ter morrido apenas pelos disparos de Waldemar que tivessem occasionado a morte de Porfirio. E que as proprias testemunhas no plenario affirmavam que outros haviam usado de suas armas. De volta da sala secreta os jurados trouxeram o seu veridictum: a condemnação do réo a 4 annos de prisão.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA NO DISTRICTO FEDERAL

São convocados todos os socios effectivos quites a comparecerem hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde social, á rua da Quitanda, n. 96-1º andar, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em ultima convocação, na fórma dos estatutos, com a seguinte ordem do dia: "Eleição para os cargos vagos no conselho fiscal e exposição sobre as vantagens e garantias adquiridas no ante-projecto da reforma da Justiça.

VARAS FEDERAES

JUIZO FEDERAL DA PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Olympio de Sá e Albuquerque. Escrivão: dr. Homero de Miranda Barbosa.

Expediente:

Immissão de posse — O representante da Fazenda Nacional junto á Empresa de Melhoramento da Baixada Fluminense — Supte. José Campanha — Supdo. — Digam os interessados sobre o requerido á fls. 55 para o que serão intimados, sendo pessoalmente o principal delles.

Immissão de posse — O representante da Fazenda Nacional junto á Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense — Supte. — Albertina Ramos Brandão — Supda. — Defiro o requerido pelo procurador á fls. 59, devendo o principal interessado ser intimado pessoalmente.

Immissão de posse — A União Federal — Supte. Joaquim R. da Motta — Sejam intimados os interessados, sendo pessoalmente o principal delles, isto é, Joaquim Delphino da Motta, para que de accordo com a promoção do procurador á fls. 77, digam se concordam com o requerido á fls. 68.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Albino Gonçalves — Extdo. — O documento de fls. 10 faz a prova de ter sido pago o debito ajuizado. Archive-se o presente executivo fiscal, dando-se baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Augusto Pinto de Souza — Exetdo. — O documento de fls. 10 faz prova de ter sido pago o debito ajuizado. Archive-se o presente executivo fiscal, dando-se baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Antonio G. Moreira — Exectdo. — O documento de fls. 10 faz a prova de ter sido pago o debito ajuizado. Archive-se o presente executivo fiscal, dando-se baixa na distribuição.

Carta precatoria — Juizo Federal da secção do Estado de São Paulo — Depte. — Juizo Federal da 1ª Vara do D. Federal. — Depdo. Dr. Alfredo Pimenta de Padua — Supte. João Leopoldo Modesto Leal e sua mulher — Sups. — A materia allegada, referida á fls. 74, sobre a qual foi ouvida a parte contraria á fls. 83, não pode ser decidida por este Juizo, deprecado, e sim pelo deprecante. Devolva-se a precatoria.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — João Reis e Manoel Gomes da Silva — Accdos. — Distribuido ao 1º procurador criminal a quem de novo deve ser aberto vista.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Sebastião Cyrino — Accdo. — Designe o escrivão novo dia desimpedido para a continuação do summario de culpa, praticadas as diligencias legaes.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Antonio José da Silva — Accdo. — Julgo por sentença os autos de exame de fls. 85 e 86 para que produzam os seus effeitos. Outrosim, dê-se vista ao adjunto do procurador dos Feitos da Saude Publica.

Justificação — Anna Maria da Costa — Justificante — Vista ao procurador.

Justificação — Manoel Adão de Souza — Justificante — Vista ao procurador.

Justificação — Antonio Dario da Silva — Justificante — Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Sejam os autos entregues ao justificante sem traslado, pagas as custas.

Audiencia de ante-hontem:

O solicitador dos Feitos da Saude Publica, por parte da Fazenda Nacional no executivo fiscal contra o dr. Mario dos Santos, accusou a penhora procedida em bens do executado e assignou-lhe o prazo legal para embargos.

— O solicitador da Fazenda Nacional no executivo fiscal contra João Coelho da Costa, accusou a penhora feita em bens do executado e assignou-lhe o prazo legal para embargos.

— Na audiencia presidida pelo juiz substituto da 1ª Vara, compareceu o advogado Odilon de Andrade, por parte do dr. Miguel Thomaz de Aquino, accusou a citação feita á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, para vir a esta audiencia assistir ao juramento das soldadas vencidas pelo requerente, como immediato do vapor "Caxambú", e pagal-as. Requereu que fosse tomado por termo o juramento, ficando a acção proposta e assignado ao réo o prazo legal para contestação.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da A. P. P. a distribuição do premios aos alumnos que concorreram ao concurso de propaganda contra o alcoolismo, realizada sob os auspicios da Liga de Hygiene Mental, em outubro ultimo, por esta Associação.

Foram contemplados os seguintes alumnos:

Redacções — Escolas publicas: Adilia Magalhães Vieira (E. Estados Unidos); Ilza Lima Silveira (Escola S. Salvador); Beatriz Clotilde Cunha (Escola Cruzeiro); Carmen Guerreiro Fonseca (Escola José de Alencar).

Escolas particulares: Maria Reis (Casa dos Expostos); Edyr Pontes Soares (Recolhimento Santa Thereza); Maria da Graça Diniz (Casa da Providencia); Gastão Gama (Casa dos Expostos).

Desenhos — Escolas publicas: J. E. Castro Portella (E. Pereira Passos); João Martins (8ª Escola Mixta do 22º districto); José Maloper (Escola Diogo Feijó).

Escolas particulares: Maria Araujo Lima (Escola Bekel); Jayme Fagundes (Collegio Brasil); R. Borm (Escola Allemã).

Jogos educativos — Escolas publicas: Escola Cruzeiro — 3ª mixta do 10º districto.

Escolas particulares: Maria Chammas (Asylo Misericordia); Casa da Providencia Externato S. José, Collegio Santo Adolpho.

Associando-se á solennidade da A. P. P. a Associação do Sanatorio de Santa Clara tambem distribuirá, aos alumnos das escolas primarias os premios por elles alcançados no concurso do Mez da Tuberculose.

Haverá uma exposição de todos os trabalhos dos escolares que concorreram aos referidos concursos além da distribuição dos mencionados premios.

Encarece-se o comparecimento de todos os premiados e convidam-se as pessoas interessadas.

NOS THEATROS

O GRANDE INTERPRETE DE JORACY

Amanhã uma comedia nacional, representada em theatro que não dispõe de auxilios do governo, por uma companhia essencialmente brasileira, que tem á sua frente o maior dos nossos actores, registra o facto rarissimo de ser exhibida pela centesima vez.

Isso attesta que o nosso publico, cansado de tolerar o menoscaso á arte de representar que se praticava nas nossas casas de diversões, resolveu reagir, para prestigiar, apenas, o que merece apoio. Era tempo de se esperar isso do publico. A comedia, é "Deus lhe pague", de Joracy Camargo. O exito que ella obteve deve-o, na sua maior parte, ao estupendo interprete que teve — Procopio Ferreira. Procopio não é só o inconfundivel creador do mendigo philosopho: é o actor que faltava a Joracy Camargo, para que as peças desse escriptor marcado por brilhante talento se affirmassem no conceito publico. O exito de Joracy começou com "O bobo do rei", pela influencia de Procopio. Se elle não tivesse encontrado o seu grande interprete talvez não chegasse a escrever "Deus lhe pague".

NOTAS & NOTICIAS

EM 5ª RECITA DE ASSIGNATURA NO CARLOS GOMES MARIA MATTOS REPRESENTARA' A ENGRAÇADA COMEDIA "UM CONTO DE RÉIS" — Em quinta récita de assignatura no Carlos Gomes, representa-se hoje uma comedia cujo titulo "Um conto de réis" é dedicado ás pessoas sensiveis e romanticas e ás creaturas praticas e utilitarias. E' um titulo com duas intenções: "Um conto de réis" para as senhoras que gostam de leituras agradaveis, para as senhoritas que preferem romances e novellas; "Um conto de réis", — para as senhoras e senhoritas que têm a experiencia de que sem dinheiro não se podem vestir pelo ultimo modelo, não se podem perfumar sem gastar muito e que o calçar bem depende das mais caras sapatarias; para os homens que sabem "que com aquillo com que se compram os melões" é que se consegue fazer boa figura na vida!...

Felix Bermudes e João Bastos, que são os adaptadores á scena portugueza, da linda comedia "Um conto de réis", com a sua graça habitual, provam que se "Um conto de réis", maravilha pela descripção comica da vida de um throno, depende que a rainha moça case quanto antes para dar um herdeiro á sua dynastia, rainha que vae ser interpretada pela juventude de Maria Helena, "Um conto de réis" attrae e seduz pelo que representa de valor monetario.

O principe consorte, vae ser o Samuel Diniz, que na peça tem a incumbencia de preencher o vasio... da herança real! Ai delle se não dér ao reino um pimpolho! Vêm os interesses dynasticos, as razões de Estado e se a rainha não alcançar o estado interessante, apparecem á Maria Mattos e o Joaquim Almada a intrometterem-se naquillo que só a casaes interessa... E comprehende-se a afflicção em que aquelle quartetto vive: Almada e Maria Mattos, se Maria Helena e Samuel não exibem o abençoado fructo do real venter... della, perdem o emprego e lá se vae por agua abaixo mais um throno que lhes daria casa, cama, mesa e roupa lavada até ao dia que esticassem o pernil...

O que elles querem é que Samuel e Maria Helena (na peça, bem entendido) cumpram com o seu dever, desde que é para bem do povo, da felicidade geral da nação ... dos apetites vorazes dos outros dois primeiros artistas da companhia, que são a Maria Mattos e o Joaquim Almada!

"Um conto de réis", que deveria ser um romance de altezas, degenera num "conto de réis", papel-moeda cada vez mais raro que toda a gente cobiça cada vez mais... Quem quizer saber como é, vá hoje ao Carlos Gomes disposto a rir, com a certeza de que sairá do theatro bem disposto para dormir uma noite tranquilla, que não ha contos de réis que paguem.

NO JOÃO CAETANO HAVERA' HOJE VESPERAL INFANTIL — A RECITA DOS AUTORES DE "MARIUZA" SABBADO E O MARAVILHOSO "FIM DE FESTA" — "Mariuza" o espectaculo do momento continúa em pleno successo. Hoje será representada por tres vezes para casas cheias, a primeira ás 15 horas, matinée dedicada ao mundo infantil, a preços com a reducção de 50 por cento e a segunda e terceira ás 20 e 22 horas aos preços habituaes.

Sabbado serão homenageados no João Caetano os autores da encantadora e empolgante opereta e que são, como é sabido, dois immortaes e um compositor de largo renome, o escriptor Claudio de Souza, o poeta Olegario Mariano e o musicista Joubert de Carvalho, cultor applaudido no nosso folk-lore. "Mariuza" nessa noite, sóbe á scena em espectaculo completo seguindo-se memoravel "fim de festa" pela copia de valores que nelle tomam parte e que se nomeam, Procopio Ferreira, Eugenia Alvaro Moreyra, Lely Morel, Carmen Miranda, Sonia Barreto, Gastão Formenti, Jorge Fernandes, Irmãos Tapajós além de outros.

Artistas do magnifico elenco da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados prestarão tambem seu inestimavel concurso achando-se inscriptos Margarida Max, Vera Leoni, Chinita Ulmann, Sylvio Vieira, Marcel Claudio, Affonso Stuart, Aristoteles Penna, Adalardo Mattos, Ronaldo Miranda, Octavio Aranha e Decio Stuart.

Os bilhetes para esse esplendido espectaculo que terá começo ás 21 horas, com grande procura já se acham á venda.

—:—

COMO VAE SER VENCIDA A ULTIMA ETAPA DE "A CANÇÃO BRASILEIRA"! — Approxima-se o termino da jornada triumphal da "A Canção Brasileira" e esta etapa florida vae sendo vencida pela linda opereta entre as homenagens mais justas ao seu valor. Hoje, por exemplo, além da matinée das creanças, com reducção de preços, haverá á noite, ás 8 e ás 10 horas, espectaculos em homenagem dos socios do Club Municipal, com "A canção brasileira". Sexta-feira, a festa artistica de Francisco Pezzi, com um programma organizado a capricho. Sabbado, nova matinée, domingo os espectaculos communs e na segunda-feira festa artistica do "Corpo coral", do Theatro Recreio. Na quarta-feira, festa em honra das "aguias italianas", com a presença dos representantes diplomaticos e consulares da Italia.

Sexta-feira a festa do "Moleque Tamborim" e depois a récita de Ida de Alencar para estrear, então "Maria" a opereta deliciosa e bem brasileira de Viriato Correia, com musica de Francisco Gonzaga. "Maria" vae ser uma surpresa sensacional!...

—:—

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ NO CASINO PARA COMMEMORAR O CENTENARIO DE "DEUS LHE PAGUE" — Procopio realizará amanhã no Casino, a grande festa commemorativa do primeiro centenario de representações consecutivas da grande comedia "Deus lhe pague", em dois espectaculos para homenagear o escriptor Joracy Camargo. Diversos artistas adheriram a essa homenagem e assim teremos occasião de assistir a grande actriz portugueza, sra. Maria Mattos, no palco do Casino, bem como a senhorita Sylvinha Mello, que cantará as ultimas canções de Hekel Tavares, acompanhada pelo autor, e ainda Jorge Fernandes, nas suas mais recentes creações. Do programma especial consta tambem a representação do "lever de rideau", escripto especialmente por Joracy Camargo para a noite do centenario, e subordinado ao titulo de "O grande remedio". "O grande remedio", é uma continuação de "Deus lhe pague", cinco annos depois. O mendigo casou-se com a Nancy e discutem agora sobre o divorcio. Na interpretação desse "lever de rideau", veremos, além de Procopio e Elza Gomes, a actriz Luiza Nazareth. Encerrará ambos os espectaculos um curioso desfile de modelos vivos, nunca feito no Brasil e organizado especialmente para lançar a idéa da democratização da moda, que é uma das maiores preoccupações do mundo feminino elegante. Os modelos, dos mais afamados figurinistas estrangeiros, serão apresentados pelas actrizes Elza Gomes, Guy Martinelli, Albertina Pereira, Luiza Nazareth, Déa Selva e Zezé Fonseca.

Procopio no papel do "mendigo-philosopho"

Tem sido muito grande a procura de localidades para essa festa, que promette ser encantadora, assim como continua enorme o interesse pela grande comedia, que será hoje representada nas sessões do costume, ás 20 e 22 horas.

—:—

—:—

O DIA DO ARTISTA — O Dia do Artista será commemorado este anno na mesma data do anniversario da fundação da Casa dos Artistas, com um programma amplo e escolhido. Assim, já estão escolhidos as commissões para os theatros, a saber: Carlos Gomes-Maria Mattos e Samuel Diniz; Casa do Caboclo — Severino Rangel e Dercy Gonçalves; João Caetano — Gervasio Guimarães e Pepa Ruiz; Recreio — Apollo Correia e Sarah Nobre; Paris — Genesio Arruda e Theda Diamante; Casino — Abel Pera e Elza Gomes; Phenix — Fernando de Oliveira e Victoria Soares; Republica — Enrico Contini e Emilia Bellussi; Haddock Lobo — Lygia Sarmento e Chaves Florence; Th. Dorby — Clotilde Dorby e Nogueira Sobrinho; Democrata — João Rios e M. Sper; Pavilhão França — Manoel Cardoso e Guilherme de Carvalho.

A Casa dos Artistas já solicitou a collaboração e concurso das empresas: Paschoal Segreto, N. Viggiani, M. T. Pinto, Procopio Ferreira, Amorim Diniz, Genesio Arruda, Céo da Camara, De Angelis, Euclydes Monteiro, João França, Oscar Ribeiro, Cine Haddock Lobo, Cine Th. Paris, Th. Republica, etc. Cogita agora a directoria da Casa dos Artistas na organização do grandioso espectaculo, provavelmente num dos nossos melhores theatros, e de maneira que trazendo resultados para a instituição não traga prejuizo para as empresas e para os artistas que no mesmo trabalharem.

No entanto esse espectaculo deverá revestir-se do maior brilhantismo, para commemorar condignamente o 15º anniversario da Casa dos Artistas. Para a realização do grandioso baile, a Casa dos Artistas já solicitou do benemerito Club Gymnastico Portuguez a cedencia dos seus sumptuosos salões para aquelle fim.

—:—

A ACÇÃO DE JARARACA, EM "ALMA DE CABOCLO" — Na peça da Casa de Caboclo, a acção do popular Jararaca tem sido decisiva para esse agrado invulgar que a peça attingiu e conserva.

Vemos o Jararaca impagavel no caipira que descreve a sua viagem de trem e no matuto que chegou do Rio; irresistivel ainda, no quadro do seu casamento e curiosissimo no sanfonista do quadro "Noite de S. João".

Além do trabalho do querido artista é elemento indispensavel no exito que "Alma de Caboclo" vem conseguindo, a actuação de Jeca Tatú, Ratinho, Esther de Souza, Durvalina Duarte, Lygia Kiss, João Fernandes, Eugenio Paschoal, do Conjunto Aracaty e do pequeno imitador Tito Brasil.

Continuam na "Casa do Caboclo" as representações de "Alma de Caboclo", todos os dias, ás 4, 8 e 9 1|2 horas.

—:—

O FESTIVAL DE FRANCISCO PEZZI — E' amanhã que o tenor Francisco Pezzi realiza no Recreio o seu annunciado festival artistico. O creador de o "Tango", da "Canção Brasileira" dedica a sua festa á colonia lusitana e como homenagem a Portugal onde elle fez parte de sua educação artistica. Ha um acto de variedade do qual participarão os nomes mais em evidencia nos meios scenicos, e declamatorios.

—:—

"A SEVERA", NO DEMOCRATA CIRCO — No proximo sabbado a companhia dirigida pela actriz Margarida Sper representará no Democrata Circo o drama "Severa", de Julio Dantas.

Sociedade Brasileira de Philosophia

A nova conferencia da série organizada para este anno, pela Sociedade Brasileira de Philosophia que devia realizar-se hoje, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, fica transferida para data que opportunamente será annunciada, por motivo do fallecimento do progenitor do conferencista, hontem, quarta-feira.

O conferencista é o almirante Raul Tavares, director da Escola Naval de Guerra.

NOTAS RELIGIOSAS

COMMUNHÃO MENSAL

Realizando-se amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, a "Communhão Mensal" dos diversos membros da Colligação Catholica Brasileira, tem a directoria da mencionada associação o prazer de pedir o comparecimento das diversas pessoas que se interessam pelas altas finalidades desse acto de piedade christã.

A cerimonia, que será realizada no convento de Santo Antonio, será iniciada ás 8 horas da manhã.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Hoje, amanhã e depois de amanhã, sob os auspicios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, serão realizadas conferencias destinadas aos homens, pelo rev. conego dr. Henrique de Magalhães. No dia 30, ás 8 horas missa com communhão geral e ás 7 horas da noite reunião solenne com recepção dos novos associados da Liga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina (serviço do professor Austregesilo)

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

No dia 1 de agosto, iniciar-se-á o curso de aperfeiçoamento da Clinica Neurologica, que, annualmente, se realiza no serviço do professor Austregesilo. Neste curso, cujas conferencias terão logar ás terças-feiras e quintas-feiras, das 11 ás 12 horas, serão abordadas as questões mais importantes e modernas acerca da especialidade. O programma é o seguinte:

Professor Austregesilo — Mioloses.

Professor Alfredo Monteiro — Tumores cerebraes.

Docentes drs:

Odilon Gallotti — Sindromes encefalicas de origem vascular.

Rocha Lagoa — Anatomia clinica e cirurgica do sympathico.

Austregesilo Filho — Atrophias cerebelares.

Deolindo Couto — Tratamento da syphilis nervosa.

J. V. Colares — Tumores do 4º ventriculo.

I. Costa Rodrigues — Aracnoidites encefalomedulares.

Aluisio Marques — Hormoniotherapia.

Borges Fortes — Paraplegia de Erb.

Drs:

F. Mac Dowel — Sindromes Sensitivas, Cortical e Talamica.

Januario Bittencourt — Semiologia actual da sensibilidade.

Paulo Filho — Paralysias oculares.

Heitor Calmon — Carencia em neuropathologia.

Nise Silveira — Regimen cetogeno na epilepsia.

A matricula deverá ser feita na secretaria da Faculdade de Medicina, e custará 100$ pagos em duas prestações.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Escola Polytechnica

Estão chamados com urgencia á Secção do Expediente desta Escola, os alumnos: Sylvio d'Orsi e Arthur Wigderowitz.

Devem apresentar na Secção do Expediente, dentro do prazo de 8 dias, dois retratos 3x4 os alumnos seguintes: Gualter da Silva Porto, Josué da Gama Filgueiras Lima, Luiz Mettre, Pio Ribeiro da Silva, Armando Dubois Ferreira, Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Alcindo da Costa Moura, Almir Autran Franco de Sá, Antonio Moreira Coimbra, Carlos dos Santos Jacyntho, Euclydes Pontes, Fernando Carlos de Mesquita Sampaio, Helim Celso Frazão Guimarães, João Augusto de Assis Duque Estrada, Laerte do Carmo Chaves, Luiz Blottes Condado, Luis Fournier, Luiz Francisco de Mattos, Lycurgo da Silva Castello Branco, Mario Fernandes Imbiriba, Miecio da Silveira Lopes, Newton Castello Branco Tavares, Oswaldo Daniel Mendes, Oswaldo Ferreira de Carvalho, Paulo de Almeida Magalhães, Raymundo Paes Barreto Pessoa, Ruben Noronha Miranda, Servulo Tavares Guerreiro, Ubiratan Miranda.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especialisado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 10 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pela sra. Vera Grabinska e sr. Pierre Michailowsky.

Das 12 ás 3 — Aula do Curso de Canto Coral, pelo professor Barroso Netto, cathedratico de piano.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 4 ás 5 — Aula do Curso de Direito Penal Militar, pelo dr. Theobaldo José Jorge, juiz federal, 2º supplente da 2ª vara.

Na Sociedade Brasileira de Engenheiros — Das 5 ás 6 — Aula do Curso de Termodynamica das Misturas de Gazes e Vapores, pelo dr. Francisco Xavier Kuining, assistente do Observatorio Nacional.

Na Faculdade de Medicina — Das 5 ás 6 — Aula do Curso de Atrophias cerebraes, pelo dr. Antonio Austregesilo Filho, Docente livre de Clinica Neurologica.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame de habilitação para hoje, 27:

Prothese — Prova pratica, escripta, e oral ás 10 horas no Laboratorio de Clinica Dentaria (Praia Vermelha) — Cirurgião dentista Jefferson Davis da Costa Ramos Sharp.

Aviso — Communica-se aos interessados que acham-se abertas as inscripções para os seguintes cursos de aperfeiçoamento: anatomia e physiologia pathologicas, a cargo do professor Raul Leitão da Cunha; chimica toxicologica, a cargo do professor Pedro A. Pinto; clinica neurologica, a cargo do professor Antonio Austregesilo; clinica obstetrica, a cargo dos docentes Rodrigues Lima e Moniz de Aragão; molestias do apparelho digestivo, a cargo do docente Velho da Silva.

Os cursos de anatomia e physiologia pathologicas e de chimica toxicologica são destinados ao preparo dos candidatos ao Curso de Pericia Medico-Legal.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, os seguintes alumnos:

5º anno medico — Olympio da Silva Pinto — Renato De Piro — Raymundo Xavier Fernandes — Oswaldo de Souza Martins — Jorge Rodrigues Coutinho — Emilio Hidal — João Baptista Ferrara — Leandro de Moura Costa — Delio Bedel — José Adelmar Carneiro — Paulo Carvalho da Silva — Ary Luiz de Menezes — Fernando Teixeira Leite — Arthur Rodrigues Pereira — José Julio Correa Ferraz.

6º anno medico — Antonio Vieira Cordeiro Junior — Walter Telles — Mozart De Cunto — José Gomes de Castro — Alvaro Serra de Castro — Jorge Sampaio de Marajhac — Nagib Murad — Nicolino Amorelli.

GYMNASIO VERA-CRUZ
Provas Parciaes

Realizar-se-ão hoje no Gymnasio Vera-Cruz, com a presença do inspector federal as seguintes provas parciaes:

7,30 — Portuguez — 4º anno e Chimica 5º anno.

9,30 — Latim — 4º anno e H. Civilização 2º Anno A.

11,30 — Francez 2º anno e francez 2º Anno B.

1,30 — H. Natural 3º anno e Mathematica 5º anno.

3 horas — Mathematica 1º Anno B e portuguez 1º anno A.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO
Noticia

Estão chamados a comparecer na secretaria do Collegio Pedro II, no dia 28 do corrente mez, ás 1 hora, acompanhados de duas testemunhas, afim de assignarem os termos de collação de grão, os seguintes bachareis em letras:

Benedicto Celestino Veiros Ferreira, Guimademar Leingruber, Alberto Francisco Torres, Aristides Saldanha, Cicero Francisco da Rocha, Cordovil Francisco dos Santos, Deodoro da Silva Gomes, Ely Rodrigues Corrêa, Gibson Horta da Fonseca Lessa, Joel Penna Beltrão, José de Oliveira Fonseca, Jayme Dormund Martins, Jorge Khoury, João Braga, Luiz Walter Barbosa, Manoel de Moura Pereira Junior, Mozart Moacyr Moreira da Silva, Osorio Leme Monteiro, Seme Jasbick, Salvador Santoro, Victor Hasson, Wadik Zidan, Wilton de Oliveira, Raymundo Ayres Sumner e Augusto Pereira de Souza.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

São convidados de comparecer á secretaria desta Faculdade, com a maxima urgencia, os seguintes alumnos: Walter de Azevedo Athayde, Paulo de Camargo Ferraz, Hildeberto Lyra de Arruda, Armando Alves Borges, Theodorico Borges e José da Costa e Silva.

Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, em face do que dispõe o regulamento que baixou com o decreto n. 2.903, de 12 de maio do corrente anno, resolve nomear, para a Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, os seguintes funccionarios: José da Silva Pereira e Wlademir Canejo, actuaes auxiliares, ara escripturarios; Gaspar Gonçalves, Sebastião Carvalho da Silva, Guilherme da Silva Carvalho Filho, Antonio Domingos de Carvalho, Euclydes Paula de Souza, Antonio de Oliveira Barros, Eurico Cortes e Francisco Alverne Leitão, actuaes fiscaes, e João Ferreira de Almeida e José Tertuliano da Silva, actuaes inspectores do 1ª classe, para fiscaes geraes; Grilon Castro Santos, Eleiterio Barbosa de Sequeira, José Dias Barbosa, João Gualberto Teixeira, Pedro Jacyntho da Silva; Antonio Alves de Almeida, José Gomes da Silva, Jovino Vieira de Britto, José Martins Barbosa e Antonio Figueira, para fiscaes de 1ª classe; Egydio Gomes de Figueiredo Junior, Pedro da Silva Furtado, Fidelis Alves Rosa, Lino Vieira Dutra, Adolpho Vieira de Carvalho, Manoel Muniz de Oliveira, Marinho Nogueira de Azevedo, José Salema de Aguiar, Lethz Paraiso e Mariano Pinheiro de Oliveira, para fiscaes de 2ª classe; Severino Francisco de Souza, Benedicto Souza Gomes, Francisco Macena do Lima, Germano Cezar Cruz, Joaquim Marcelino Neves, Alexandre Pires Monteiro, João Alves Bello, Pery Paulo dos Santos, Floriano da Silva Dunham, Esteves Alves Cananéa, João Ramos Cavalcanti, João Vianna, José Gomes Machado, Ruy Valentim, Apparicio Moreira, Martinho Ramos de Oliveira, Antonio Saturnino da Silva, Lindolpho Martins Ribeiro, Antonio Baptista, Euclydes Ferreira Valladão, Ezequiel Gomes Damasceno Filho, Leoncio Carlos de Souza Lobo, Domingos Mendes, Ivo dos Santos Pinheiro, Cezar Estellita, Justiniano Dias Sodré, Americo Rodrigues de Almeida, Claro Deroche de Mello, Gilberto Alexandrino dos Reis, Mario Almirante Porto, Moacyr Rosa de Lima, Gamaliel Estrella de Macedo, Abelardo Francisco Martins, Mario da Costa Martins, Arnaldo da Silva Galvão, João da Silva Barros, Francisco Pereira da Silva Junior, Waldemar Alves Bittencourt, Oscar Siqueira e Agenor Duarte Casemiro, para fiscaes de 3ª classe, ficando este ultimo exonerado do logar de guarda civil.

Associação Brasileira de Educação

Tendo sido eleito presidente da A. B. E., o dr. Afranio Peixoto resignou o cargo de presidente do Departamento do Rio da mesma Associação, razão pela qual a presidente em exercicio, d. Armanda Alvaro Alberto, fará constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira, 31, ás 5 horas da tarde, a eleição para o referido cargo. A directoria solicita o comparecimento dos membros do conselho director.

Secção de Educação physica e hygiene — Haverá no proximo sabbado ás 5 e 1|2 horas da tarde, a reunião dos membros desta secção sob a presidencia do dr. Renato Pacheco. — Tendo os trabalhos já iniciados despertado vivo interesse entre os estudiosos do assumpto é de prever-se grande concorrencia á reunião do dia 29.

Secção de Ensino Secundario — Proseguindo a serie de palestras pedagogicas organizada pela Secção de Ensino Secundario, o professor Carlos Delgado de Carvalho, cathedratico do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação, fará hoje, quinta-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, uma conferencia sobre o thema "O Ensino da Sociologia no Curso Secundario".

Secção de Cooperação da Familia — Na proxima segunda-feira, 31 ás 4 1|2 horas da tarde, haverá reunião dos membros desta secção. A presidente solicita o comparecimento de todos os interessados.

Uma reclamação sobre a cobrança do imposto territoral em um predio desoccupado

O Conselho Consultivo enviou ao interventor carioca, conjuntamente com o parecer elaborado e approvado pelo mesmo, o processo do dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, que reclama contra a applicação da lei municipal que manda cobrar, durante a vacancia, o imposto territorial correspondente á zona em que o immovel está situado.

Em seu requerimento, declara o reclamante lhe haver sido exigido o pagamento de um imposto maior do que aquelle a que estava obrigado, quando o immovel de sua propriedade se achava occupado.

O DIA POLICIAL

Colhido pela locomotiva e atirado ao lodaçal do Mangue

A IMPRESSIONANTE OCCORRENCIA DE HONTEM NO VIADUCTO DE LAURO MULLER

Hontem, pela manhã, occorreu um impressionante desastre, que causou funda emoção a todos aquelles que o assistiram, pelas circumstancias que o cercaram.

A lamentavel occorrencia verificou-se no viaducto da Central do Brasil, na estação de Lauro Muller.

A'quella hora da manhã, pouco mais de 7 horas, era grande o movimento de passageiros nos trens de suburbios da Central e da Leopoldina.

Os carros vinham apinhados de passageiros que desembarcavam apressados.

Eram homens do trabalho, que se dirigiam á cidade, para as lutas de todos os dias.

Essa é uma das razões porque foi grande o numero de populares que presenciaram o horrivel desastre.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

Seriam precisamente 7 horas e 20 minutos da manhã quando surgiu pela linha n. 1, com destino á Lauro Muller, o trem S. U. 47.

A locomotiva, resfolegando, avançava vertiginosamente.

Sobre o viaducto de Lauro Muller trabalhava uma turma de operarios da Central do Brasil, encarregada de reparos, a qual era chefiada pelo capataz Joaquim Calhão.

Os trabalhadores, ao perceberem a approximação do comboio, trataram de abandonar o leito da linha pelo qual avançava o S. U. 47.

Entre elles, entretanto, houve um que não teve tempo para abandonar o local perigoso.

Era o calceteiro Damião Domingues, casado, brasileiro, de 36 annos, morador á rua Alberto de Carvalho n. 124, em Oswaldo Cruz.

Trabalhava elle no vão do viaducto situado sobre o canal do Mangue.

Colhido pelas rodas da locomotiva, foi, o infeliz homem atirado ao ar, caindo depois, sobre o lodaçal do canal do Mangue.

A scena foi rapida e impressionante.

Presenciaram-na elevado numero de pessoas.

Em poucos minutos era grande a multidão que se comprimia ás muralhas do canal, afim de procurar o corpo do desventurado trabalhador, que se submergira no lodo.

Faziam-se commentarios em torno do occorrido, lamentando todos a sorte do infeliz operario.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Verificado o desastre, o agente da estação de Lauro Muller tomou as providencias que o caso exigia, communicando-o ás autoridades policiaes do 15° districto.

Logo depois tem ter ao local os commissarios Alvaro Nogueira e Veiga Cabral.

Essas autoridades solicitaram o auxilio do Corpo de Bombeiros, afim de poder ser retirado do lodo o cadaver do infeliz trabalhador.

Instantes depois ali compareceu o tenente Rangel, acompanhado do cabo 749 e das praças ns. 317 e 781.

Os Bombeiros iniciaram, então os trabalhos necessarios á retirada do corpo da victima.

Utilizaram-se de uma prancha existente no local e, por meio de escadas, conseguiram, após uma hora de trabalhos, retirar o cadaver do infeliz.

Os Bombeiros tiveram a auxilial-os, nesses serviços, além dos companheiros do morto, o guarda civil n. 442 e o inspector do trafego n. 370.

O infeliz tinha o corpo todo deformado, além de estar coberto de lôdo, sendo, por isso, difficil, logo no principio, o seu reconhecimento.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, á tarde, foi autopsiado pelo dr. Mario Campello, que attestou, como "causa-mortis", o seguinte: "asphyxia por submersão e ruptura do rim direito".

O corpo do infeliz trabalhador foi recomposto e removido para a residencia de sua familia, de onde saiu o enterro, hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A Central do Brasil custeará os funeraes.

DOENTE, SUICIDOU-SE INGERINDO CREOLINA

Por duas vezes o infeliz esteve no Hospicio, em observação

Teve um triste epilogo, a vida atribulada do geleiro José Gomes da Costa, de 45 annos de edade, morador á rua Conde de Irajá, n° 144, sobrado.

Ha já algum tempo vinha, o infeliz apresentando signaes de perturbação mental, tanto que, estivéra em observação no Hospicio Nacional por duas vezes.

Que devido ao abatimento causado pelo reconhecimento do seu estado, ou em momentos de perturbação, já por varias vezes tentou contra a existencia.

Esse seu estado reflectiu-se, tambem, nos seus negocios, que não iam nada felizes.

Hontem, pela manhã, saiu elle para o seu habitual serviço no deposito de gelo de sua propriedade, na rua Marquez. Sua senhora, d. Delphina Gomes, apezar de atarefada com multiplos afazeres, notou que elle saira calmo, sem dar o minimo indicio de contrariedade.

Foi, pois, dolorosa surpresa, para ella, o saber que o infeliz tentara contra a existencia, estando em estado bastante grave, na Assistencia de Copacabana.

De facto, Gomes da Costa, indo para um terreno baldio na travessa Ferraz, levando uma lata de creolina, ali ingerira quasi todo o conteúdo.

Encontrando em estado de coma, foi dado aviso á Assistencia do Posto de Copacabana, indo para o local uma ambulancia que transportou o pobre homem para aquelle posto.

Apezar dos esforços empregados pelos medicos, José Gomes não resistiu á forte dóse de creolina ingerida e pouco depois de ali chegar, veiu a fallecer.

A policia do 7° districto, tomando conhecimento do facto, esteve no local, verificando que o suicida não deixou qualquer declaração a respeito do seu tresloucado gesto.

Como dissemos, José Gomes da Costa era casado com d. Delphina Gomes da Costa e deixa quatro filhos menores. Sua senhora, em vista das difficuldades consequentes dos máos negocios de seu marido, sub-locava a casa onde residiam e ainda dava pensão a domicilio.

Disse aquella senhora ás autoridades policiaes que o suicida estivera, por duas vezes, no Hospicio Nacional, em observação, sendo que a segunda, em principio deste anno. Accrescentou, ainda, que elle já por quatro vezes tentára contra a existencia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

CRIME OU ACCIDENTE?

Caminha para o esclarecimento o caso da rua da America

O commissario Esteves do 8° districto, desde o dia 14 do corrente vem se empenhando seriamente para apurar as causas que determinaram a morte de Sylvio Pires, encontrado caido á rua da America, tendo ao lado uma guitarra e varias garrafas quebradas, sabido mais tarde que fôra atropelado por um auto e que saira com o producto de um furto por elle commettido em um botequim da rua Marquez de Pombal n. 2.

Antonio Manoel dos Santos disparou varios tiros em um guarda nocturno na praça Onze de Junho que falleceu no Prompto Soccorro.

A referida autoridade teve denuncia de que elle era tambem o autor da morte de Pires e procurou ouvil-o obtendo a sua confissão.

As declarações do criminoso, porém, não foram tomadas por termo no cartorio da delegacia do 8° districto.

A' noite o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira esteve na casa de Detenção, afim de ouvir o indigitado assassino, sendo desconhecido o resultado desta diligencia.

MULHERES "VALIENTES"

Brigaram na rua e foram autuadas, indo uma para a Santa Casa

Tinham velhas contas a ajustar, Maria de Castro, de 32 annos, moradora á rua Carmo Netto, n. 169, e Iracema Moreira, de 28 annos, residente á rua Pereira Franco, n. 34.

Hontem, as duas se encontraram na esquina das ruas Santa Maria e Carmo Netto, e não deixaram passar a opportunidade. Depois da troca de violentas palavras, as duas se engalfinharam, e com tanta fúria, que foi interrompida pelos investigadores Motta, Cardoso e Castellões, que as conduziram á delegacia do 9° districto, onde foram autuadas.

— Tambem na rua Pereira Franco, esquina de Julio do Carmo, empenharam-se em luta corporal, Otilia Gonçalves da Silva Oliveira, e Anna Luiza de Jesus.

Os guardas-civis ns. 905 e 1.209 prenderam-nas e levaram-as á delegacia do 9° districto, onde foram autuadas, sendo Anna Luiza de Jesus internada na Santa Casa, por ter soffrido mais graves contusões.

O fusileiro naval feriu a navalha o conductor

Na esquina das ruas Carmo Netto e Laura de Araujo, o fusileiro naval n. 783, José de tal, bastante embriagado, altercou com o conductor da Light, Joaquim Augusto do Amaral, regulamento n. 1.180, e residente á rua Joanna Fontoura, n. 136.

O naval, armado de navalha, feriu o conductor na face, evadindo-se, em seguida.

O ferido apresentou queixa no commissario Sá Freire, do 9° districto policial, tendo essa autoridade apurado o facto e tomado as necessarias providencias.

A RENDA DA DELEGACIA FISCAL DA PREFEITURA DESAPPARECEU

Um caso estranho que a policia procura apurar

Na segunda-feira proxima passada, occorreu, na delegacia fiscal da 7ª circumscripção da Prefeitura, á rua do Rezende, numero 92, um facto que, pelas circumstancias mysteriosas de que se cercou, tem despertado a attenção da policia, que vem envidando esforços para devidamente esclarecel-o.

O 1° official da delegacia fiscal, sr. Emilio Fonseca, apurada a renda do dia anterior, réis 2:319$900, que deveria ser recolhida no Banco do Brasil, foi á parte trazeira do edificio, lavar as mãos.

Ao voltar, passou pela delegacia, não encontrando senão um nickel de 200 réis, de toda a quantia que ali deixára.

O escripturario da delegacia tinha ido tambem ao interior do predio, ainda quando o escrivão estava na sala.

Procurando, na rua, saber se alguem entrara na delegacia durante sua ausencia da sala, soube que ali entrára apenas um senhor, que se achava parado, num auto, brincando na calçada, a pouca distancia.

Dirigindo-se a esse cavalheiro, recebeu a confirmação de que entrára na sala e, não vendo ninguem, se retirára.

O cavalheiro, que estava no auto numero 7.532, foi detido, sendo depois apurado tratar-se do gerente da Companhia Fermentos Fleischman do Brasil. Contra esse senhor nada foi apurado, sendo posto em liberdade.

A quantia que de forma tão mysteriosa desappareceu, foi reclamada pelo 1° official e as autoridades daquella delegacia policial estão procurando pôr em claro quem carregou com a renda da delegacia.

O feto apresentava fractura do craneo

O commissario Araripe, do 19° districto policial forneceu guia para que fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal um féto expellido por Minervina Maria Corrêa, residente á avenida Suburbana, n. 1.351.

Levou aquella autoridade a tomar tal providencia, o facto de ter o feto o craneo fracturado. Declarou á autoridade, a parturiente que, ha cerca de 15 dias, soffrera ella forte queda no quintal de sua residencia, caindo com o ventre sobre uma pedra.

Na referida delegacia está aberto inquerito.

DESGOSTOSA DA VIDA TENTOU SUICIDAR-SE

A infeliz falleceu hontem no H. P. S.

A sra. Gulomar da Silva Bittencourt, de 18 annos, como noticiamos, num momento de desespero, a isso levada por motivos intimos, ingeriu, em sua residencia, á rua da Estação, n. 8, em Dona Clara, forte dóse de guayacol.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi, a desvairada, removida, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado bastante grave.

Hontem, a infeliz teve seus soffrimentos aggravados e veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE QUEDA

Na avenida Mem de Sá soffreu violenta queda a domestica Durvalina Leal, de 18 annos, de residencia ignorada.

Tendo soffrido contusão abdominal, a victima foi medicada pela Assistencia.

DOIS ATROPELAMENTOS, EM NICTHEROY

José Procopio do Evangelho, de 63 annos, foi atropelado hontem, á rua Dr. Paulo Cesar, em frente ao n. 242, pelo bonde da linha "Circular" dirigido pelo motorneiro Antonio de Souza, regulamento n. 42, soffrendo em consequencia, ferida contusa, com perda de substancia do primeiro artelho direito.

— Manoel de Souza Simas, foi atropelado pelo auto-omnibus numero 262, á rua de Santa Rosa, em frente ao n. 262. Simas, que é padeiro e reside á mesma rua n. 262, soffreu escoriações generalizadas.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. O delegado da capital fluminense tomou conhecimento dessas occorrencias, por intermedio do commissario Fructuoso.

TENTOU MATAR A AMANTE DO MARIDO

A accusada apresenta-se á policia

O "Correio da Manhã", na sua edição de terça-feira ultima noticiou a scena de sangue occorrida no domingo á noite, no morro do Paiva, em Neves, 4° districto de São Gonçalo.

O facto em synthese passou-se da seguinte maneira:

Adalgiza Silva, sabendo que o seu marido, o açougueiro Benedicto Silva, se encontrava na casa da sua amante Maria de Lourdes Machado, vibrando de ciumes para lá se dirigiu e, nervosa, bateu á porta, para, de subito, alvejar por duas vezes consecutivas, com uma pistola que tinha em seu poder, a sua rival, que despreoccupada viéra vêr quem batia á porta.

Praticado o crime Adalgiza fugiu, para agora comparecer á sub-delegacia de Neves, onde foi aberto o competente inquerito, afim de prestar as suas declarações.

Adalgiza, que se fez acompanhar do seu marido, confessou o seu delicto, sem se mostrar arrependida. Depois de prestar o seu depoimento, Adalgiza retirou-se.

A victima do ciume criminoso da esposa do seu amante, Maria de Lourdes Machado, continúa internada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo lisongeiro o seu estado.

COLHIDO PELO BONDE, O CAMINHÃO TOMBOU

Tres pessoas ligeiramente feridas

Corria, hontem, pela rua de S. Christovão, carregado de carvão, o auto-caminhão n° 2.154, dirigido pelo seu proprietario. Tentando passar á frente de um bonde, linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro n° 3.504, Ernesto Barbosa, o chauffeur não foi feliz, sendo o caminhão colhido pelo bonde, que o fez tombar.

Com isso, ficaram feridos, além do motorista, o ajudante, e a menina Lydia, filha do sr. Paulino Barbieri, residente á rua Cornelio n° 86, que no momento passava pelo local e foi alcançada pelo vehiculo, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Soffreu avarias o auto particular n° 8.662, que estava estacionado junto ao meio fio, sobre elle tombando o caminhão.

As autoridades policiaes estiveram no local, tendo sido aberto inquerito a respeito.

NA PRAIA DAS VIRTUDES

Suicidio de um segundo annista de direito

Na noite de hontem, o commissario Oswaldo Corrêa Guimarães, de dia á delegacia do 5° districto, teve conhecimento de que havia um homem morto na praia das Virtudes.

Immediatamente a referida autoridade se transportou para o local, encontrando ali um joven, já sem vida, tendo ao lado um vidro cujo conteúdo era formicida.

Tomando as providencias que se faziam necessarias o commissario Oswaldo Guimarães requisitou o medico legista e após o preenchimento das formalidades da lei fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Investigando sobre a identidade do suicida apurou aquella autoridade que se tratava do segundo annista de direito José Côrtes Villela, matriculado sob o n. 371 e residente á rua Carlos Vasconcellos n. 45, casa V.

O infortunado moço, victima de pertinaz neurasthenia, era tambem socio do Tijuca Tennis Club, onde tinha o n. 1.900 na sua matricula.

Em suas vestes a policia arrecadou um relogio Omega, 38$000 em dinheiro, duas medalhas de N. S. da Apparecida, uma caderneta da companhia de seguros São Paulo, dois lenços e um espelho.

Deixou o desditoso moço um bilhete, assim redigido, dando as causas de seu gesto:

"Meus paes. Eu vos peço perdão. De nada tenho desculpa. Agradeço sinceramente todos os vossos cuidados e sacrificios.

Minha mãe. Perdoae o vosso filho. Fostes muito boa mãe, uma grande alma e uma irmã generosa.

Meu pae, perdão. Poucos homens conheci com o vosso grande coração. Deus, a quem peço perdão, e vós, sabeis as razões de meu gesto. — *José*."

PRESO, MOMENTOS DEPOIS DE "AGIR"

O "Bexiga Branca" vae voltar para a Casa de Detenção

Quando passavam pela rua São Paulo, na estação do Sampaio, os investigadores Jacob, Claudionor e Ignacio avistaram, a pouca distancia, um velho conhecido da policia: o "Bexiga Branca", ou Antonio Vieira.

Saira elle, ha poucos dias, da Detenção, mas, como é individuo que não perde tempo, "agindo" de todas as formas, os investigadores chamaram-no á fala.

O "Bexiga Branca" perturbou-se, deante dos policiaes que, em vista disso, passaram-lhe revista, encontrando em seu poder: um par de abotoaduras de ouro com rubis, uma corôa de ouro e um monogramma com as lettras B. M., tambem de ouro.

Estes objectos são avaliados em 1:000$000.

Levado á delegacia do 18° districto, ahi, o audacioso larapio confessou que momentos antes de ser preso, tinha assaltado o predio n. 19 da rua Antonio Padua, residencia do dr. Barbosa Martins, ao qual pertenciam os objectos aprehendidos.

"Bexiga Branca" foi removido para a D. G. I., devendo, dahi, ser enviado, novamente para a Casa de Detenção.

TRAFICANTES DE BRANCAS

A policia prendeu dois perigosos individuos

O serviço de repressão ao lenocinio, annexo á 1ª delegacia auxiliar, a cargo do commissario Nilo Teixeira Raposo, vem desenvolvendo persistentes diligencias no sentido de reprimir a acção dos individuos que vivem do ignobil commercio de explorar mulheres.

Aproveitando a viagem de turismo ao Rio de Janeiro, em meio dos turistas vieram para esta capital a bordo do "General Osorio" os individuos Amadeu Gaveio e Enrique Soller.

Do primeiro tem a policia informações de que na Argentina vivia do trafico de mulheres.

Quanto ao segundo, pelas informações que obtivemos, nada se apurou contra elle.

Hontem á tarde, o commissario Nilo, acompanhado dos investigadores Eurico, Manhães e escrevente Cardoso, esteve a bordo do "General Osorio", onde fez apprehensão da bagagem de ambos, afim de proceder ao exame dos documentos que porventura possuam.

OS MOTORISTAS BRIGARAM

Por isso foram presos e autuados

Na madrugada de hontem, na esquina da avenida Mem de Sá, com a rua Frei Caneca, empenharam-se em luta, os motoristas Antonio Gaspar de 26 annos de edade, morador á rua do Rezende, n° 163, e Adão Abreu da Silva, de 28 annos de edade, residente á rua de Sant'Anna n° 122.

O guarda nocturno n° 204, de serviço naquella zona, prendeu-os em flagrante e os levou á delegacia do 12° districto, onde foram autuados.

A situação politica

O CINEMA DESILLUDIDO COM A POLITICA

Na reunião de alguns delegados das classes patronaes, para a escolha dos respectivos representantes á Constituinte, o sr. Domingos Vassallo Caruso, em nome da cinematographia brasileira, fez a seguinte declaração:

"A chapa publicada pelos jornaes de hoje e declarada como definitiva pelos seus organizadores, não representa a justiça nem a equidade que todos nós desejamos.

Como sabem vv. exc., em todas as necessidades e relações entre os povos, ha no commercio e na industria elementos que sempre serviram de élo e de desenvolvimento de sua cultura.

Ninguem poderá negar que para ambos, em todas as partes do mundo, como tambem no Brasil, o cinematographo tem concorrido enormemente para isso, e tem realizado, desde o seu apparecimento, um grande trabalho de approximação entre os povos, não só no meio em que elles vivem, como especialmente nas suas relações externas e nos factos que encadeiam a historia do mundo.

Não ha como obscurecer a importancia das profissões cinematographicas em nosso paiz, como factor de socialização e de civilização. Considerando-se as deficiencias do nosso systema educacional, é de justiça reconhecer que ao cinema vem caber inevitavelmente uma grande missão, qual a de supprir áquellas deficiencias.

Estendendo-se por todo o territorio do paiz, capitaes, cidades e villas do interior, sua influencia, o cinema é, innegavelmente, um factor importantissimo de formação de cultura e de valorização espiritual e moral das massas brasileiras.

Governo e instituições devem e precisam contar com esse poderoso instrumento de disseminação de idéas, cuja prestigiosa actuação não póde, de modo nenhum ser ignorada.

Entre tantas profissões estaticas ou inertes, a do cinema é uma profissão dynamica. Entre tantas classes exploradoras ou parasitas intermediarias ou infecundas, a classe cinematographica exerce uma funcção altamente constructiva, directamente entrosada aos apparelhos de preparação e de defesa do paiz.

Nenhum, portanto, tem mais direito de se fazer representar na Assembléa Nacional Constituinte. Não é sómente o desenvolvimento desse ramo de actividade dynamica, que incontestavelmente muito contribue, directa ou indirectamente, para o erario publico, que justifica as razões das aspirações do Syndicato de Exhibidores em perfeita communhão de idéas com a Associação Brasileira Cinematographica, cujo efficiente apoio venho recebendo provas confortadoras. Existem ainda o interesse de todo paiz e os desejos altamente patrioticos demonstrados pelo honrado chefe do governo provisorio, de que as representações profissionaes sejam divididas pelas diversas actividades, e não por uma unica, ou pela maioria occasional desta.

Para que v. exc. se capacitem da cooperação do cinematographo no Brasil, basta ennumerar que, como consequencia, existiam até fins de 1931, espalhados pelas diversas cidades e villas do paiz, 1.755 cinemas, representando perto de 217.500:000$000 de capital nelles invertido, sómente em installações, moveis, utensilios e machinismos, etc., sem contar o valor dos immoveis, na sua maioria construidos especialmente para cinemas, avaliados em 351.650:000$000, conforme estatistica de nossa Associação de Classe.

Notadamente nesta capital, como especialmente em São Paulo, Porto Alegre, Bello Horizonte, Nictheroy e outras capitaes de Estados, e em cidades do interior, os esforços utilizados pelos cinematographistas e os capitaes empregados em grandiosos e confortaveis cinemas, attestam a sua alta e significativa contribuição para o progresso do paiz, como ainda recentemente reconheceu o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Juiz de Fóra, minha terra natal, tem tambem o seu palacio cinematographico, que se eguala aos melhores da America do Sul.

Empregam actividades nos cinemas e agencias de films no Brasil, 20.721 pessoas, recebendo annualmente, por ordenados e honorarios, quantia superior a 57 mil contos de réis, apreciavel somma que fica em circulação para augmentar, com o seu movimento a riqueza do paiz. Esses dados colhidos em fins de 1931, estão hoje muito augmentados com as successivas construcções de novos cinemas, nesta capital e em outros pontos do territorio e das installações modernas para cinema sonoro, de custo bem elevado.

E' certo que o cinematographo não é nenhuma cartilha de ABC, porém, é o grande livro da vida, com a vantagem sobre aquella de poder servir a letrados ou não. Não é preciso encarecer muito o trabalho que elle tem realizado.

Factor preponderante da instrucção dos povos, o cinema sonoro realiza, portanto, um monumental trabalho para o progresso do paiz, desnecessario de se apontar, e assim, pelo seu esforço natural de congraçamento das raças humanas, merece de todos o melhor acolhimento. Estas simples citações, justificam plenamente as aspirações dos dirigentes da cinematographia em ter o seu representante na Constituinte.

Se para 17 cadeiras estão indicados 12 delegados das industrias, 2 apenas do commercio, 1 das construcções civis, 1 dos agros-pecuarias, seria justo que, melhor distribuição ás representações profissionaes, coubesse um logar para a cinematographia, sem prejuizo da inclusão de um representante do Estado do Rio, commerciante ou agricultor, cuja ausencia na chapa organizada é clamorosa injustiça, visto ter esse Estado concorrido com delegados do Commercio, da Industria e da Agricultura."

O SR. MANOEL RIBAS REASSUMIU A INTERVENTORIA DO PARANA'

Curityba, 26 (União) — Reassumiu as funcções de interventor federal, das quaes esteve afastado cerca de 60 dias, o doutor Manuel Ribas. S. s. voltou satisfeito do Rio de Janeiro, onde deixou amparados, junto das altas autoridades da Republica, varios problemas de grande interesse do Paraná.

AS DUAS CORRENTES PATRONAES

Na representação patronal, eleita na ultima assembléa presidida pelo ministro Salgado Filho, definiu-se claramente duas correntes: uma orientada pelo sr. Milton de Carvalho, que combateu os delegados, ostensivos do prohibicionismo alfandegario, concentrando a acção de ataque principalmente em torno dos srs. Passos e Street; e a outra, dirigida gritantemente pelo sr. Horacio Lafer, de S. Paulo, que promove a conjura industrial, contra os interesses do povo. Interessante, é que esse ultimo se apresenta com um cartão de visita pomposo. Quer que se conheça, antes de tudo, que foi delegado do Brasil na Liga das Nações, e "autor de diversas obras de philosophia e sociologia". No minimo, esse delegado patronal de condecorações quer se elevar á altura modesta de um pobre philosopho, como Socrates....

OS DIPLOMAS DOS DEPUTADOS PAULISTAS A' CONSTITUINTE

São Paulo, 26 — (Do correspondente) — Até á presente data, a secretaria do Tribunal Regional Eleitoral fez entrega de quatorze diplomas de deputados eleitos.

Ainda não retiraram os seus diplomas os srs. José Ulpiano Pinto de Souza, Manoel Hypolito do Rego, Carlos Moraes Andrade, Jorge Americano, Cincinato Cezar da Silva Braga, Waldomiro da Silveira Mario Whately e Giraldes Filho.

O PROXIMO PLEITO PROFISSIONAL

O terceiro pleito da série para eleição dos deputados representantes das associações profissionaes será no proximo dia 30, sempre presidido pelo ministro Salgado Filho. Trata-se da eleição dos tres deputados das classes liberaes. O corpo eleitoral será constituido de uns 60 delegados eleitores, devendo ser eleitos no 1° turno os que reunirem acima de 30 votos.

Interessante, nesse proximo pleito, é que já começam a proliferar ás chapas triplices. Não ha delegado-eleitor das classes liberaes que não se julgue com direito a esses tres logares da deputação. Além disso, como póde ser candidato qualquer membro dessas classes liberaes, sem a mais leve exigencia, nem sequer necessidade de inscripção, succede que esse pleito promette ser um tablado de exposição de vaidades. Uma coisa semelhante ás eleições da Academia Brasileira de Letras, em certo momento...

OS JORNALISTAS QUE VOLTAM DO EXILIO E A A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao sr. Vivaldo Coaracy, o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa jámais deixaria de assignalar com jubilo a volta de um confrade ás lutas gloriosas da profissão. Esse jubilo cresce quando chega de novo as nossas fileiras um combatente como Vivaldo Coaracy, viva expressão de jornalista. A A. B. I. orgulha-se de ter pleiteado espontaneamente sua permissão de regressar ao paiz. E vendo-o ao nosso lado ella lhe traz em nome da classe as mais effusivas saudações de bôa vinda, com os cumprimentos cordiaes de Herbert Moses, presidente da A. B. I."

REGRESSOU, HONTEM, A BELLO HORIZONTE O SR. NORALDINO LIMA

Pelo nocturno mineiro regressou, hontem, a Bello Horizonte o sr. Noraldino de Lima, secretario da Educação de Minas. O seu embarque esteve bastante concorrido, vendo-se ali os srs. Washington Pires acompanhado de seus auxiliares de gabinete: José Braz, Raul Sá e outras personalidades de destaque politico.

A exportação do salitre chileno

Santiago, 26 (U. T. B.) — Durante o mez de junho a exportação do salitre chileno, pelos portos do norte, attingiu a 307.417 quintaes metricos.

O novo ministro americano em Vienna

Washington, 26 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt nomeou o sr. George Earle, conhecido advogado de Philadelphia, para ministro dos Estados Unidos em Vienna.

UM INCENDIO EM SANTA THEREZA

Na madrugada de hoje, quando encerravamos os trabalhos desta edição, os Bombeiros haviam sido chamados para a rua Miguel Rezende n. 189, em Santa Thereza, onde lavrava um incendio.

Até o momento em que redigiamos esta nota os Bombeiros permaneciam no local, ignorando-se a extensão do sinistro.

O Congresso do Nordeste

UMA ASSEMBLÉA PROMOVIDA PELA SOCIEDADE AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Em moção approvada em 27 de março findo, ficou resolvido que a Sociedade Amigos de Alberto Torres promovesse, com a designação de Congresso do Nordeste uma conferencia ou assembléa, em que se estudasse o *problema nacional do nordeste*, sob todos os seus aspectos, desde o geologico, meterologico e anthropogeographico até o educacional e politico.

Incumbido de confeccionar o respectivo programma, o professor Alberto Sampaio, organizou um plano, de accordo com aquella resolução.

Submettido a exame mais accurado, ficou evidenciado que um congresso nas bases ideadas, encontraria obstaculos na sua realização. Teriam de ser abordados e discutidos os mais variados e diversos problemas, alguns dos quaes têm sido objecto de congressos especiaes, taes como educação, turismo, credito, hygiene, viação, pecuaria, etc.

Considerando a difficuldade decorrente da reunião de centenas de especialistas, technicos e estudiosos para attenderem com proficiencia, ás multiplas questões versadas e que, muitas dellas, são communs a todo o Brasil, resolveu a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres restringir o programma do Congresso do Nordeste.

Louvando, como merece, o trabalho do professor Alberto Sampaio, preferiu dedicar de preferencia sua attenção aos dois problemas essenciaes das zonas semi-aridas do nordeste, a do supprimento normal de agua, permittindo a expansão permanente e proveitosa da vida animal e vegetal, e a da segurança pessoal do sertanejo, pela extincção do cangaço, elemento indispensavel para o desenvolvimento da vida economica e social da região.

Necessariamente deverão ser abordados os problemas e questões decorrentes destes dois factores.

Este ante-projecto deverá ser submettido á apreciação dos especialistas e technicos dos varios assumptos nelle versados, de modo que a realização do congresso constitua um balanço dos nossos actuaes conhecimentos sobre o problema nacional do nordeste.

PROGRAMMA

I — Seccas — suas causas — theorias explicativas do phenomeno — historia das crises cyclicas — consequencias sociaes e economicas decorrentes — emigração e correntes emigratorias consequentes ás seccas — estatisticas.

II — O problema das seccas encarado como questão de interesse nacional — necessidade de terem caracter permanente as obras destinadas a combatel-as.

III — Organização de programma para acção seguida, permanente de combate ás seccas. Obras de caracter permanente. Obras de caracter eventual, para o prompto soccorro ás populações flagelladas, na occorrencia de nova secca.

IV — Geologia da região semi-arida do nordeste — estado actual do conhecimento sobre a geologia da região — estado da formação e séries geologicas.

V — Geographia — estudo geographico da região attingida pelo phenomeno — divisão topographicas — estudos realizados sobre a geographia da região — mappas — estatisticas.

VI — Climatologia — factores climaticos e o seu controle nas regiões semi-aridas do nordeste — temperatura — latitudes e factores physicos — temperaturas médias — variação de temperatura — chuva — sua distribuição — duração — outros factores meteorologicos — trovoada e humidade do ar — evaporação — temperatura sensivel — regimen dos ventos — circulação do ar e dos ventos — distribuição geographica dos ventos e estações metereologicas e meteoro-agrarias—previsão do phenomeno das seccas — estatisticas.

VII — Flora do nordeste — estudos das especies vegetaes já aclimadas e de outras, uteis para o florestamento, alimentação do homem e dos rebanhos — plantas fibrosas — medidas para a disseminação — hortas e campos de disseminação — o problema florestal nas regiões semi-aridas do nordeste — florestamento e reflorestamento — o problema da forragem — armazenamento de forragens — fenação e ensilagem.

a) necessidade de grandes e médios açudes, para o supprimento de agua nas seccas prolongadas;

b) localização das grandes barragens, condicionadas ás condições de aproveitamento das terras da região;

c) desapropriação antecipada das areas onde devem ser construidos os grandes açudes publicos;

d) parcellamento, com a venda ou arrendamento das terras beneficiadas, para localização de familias de trabalhadores nacionaes;

e) regimen para a venda da agua para a irrigação. Taxas por unidade de volume dagua distribuida. — cobrança por superficie regada — methodos adoptados no Perú e nas regiões da Africa do Norte;

f) cooperativas de irrigação e regimen dos consorcios na irrigação.

PEQUENA AÇUDAGEM

a) construcção de pequenos açudes com a medida complementar para a solução do problema — orçamentos projectos — permanencia nas regiões semi-aridas, divididas em districtos, de engenheiros consultores para orientar e dirigir as obras da pequena açudagem;

b) meios de promover a pequena açudagem — collaboração dos poderes publicos — premios cobrindo parcialmente o dispendio — premiação indirecta com reducção de impostos para as propriedades onde existirem açudes deste typo — financiamento pelo Estado ou pela caixa especial — rendimento obtido com os pequenos açudes — sua permanencia durante as seccas — observações, estatisticas — informações.

SUPPRIMENTO DA AGUA SUBTERRANEA

Occorrencia das aguas subterraneas da região, extensão dos lençóes phreaticos nas regiões semi-aridas do nordeste — perfuração de poços — localização de poços — informações sobre o comportamento dos poços já abertos — capacidade de supprimento de agua nos poços em funccionamento — galerias filtrantes — estatisticas.

APROVEITAMENTO DE RIOS E CURSOS DAGUA NO COMBATE A'S SECCAS

a) construcção em série de barragens submersiveis escalonadas nos cursos dagua;

b) o rio São Francisco e sua influencia na solução do problema das seccas — aproveitamento de suas aguas, por meio de canaes utilizados os desniveis do seu curso e de seus affluentes;

c) emprego de apparelhos mechanicos para elevação de suas aguas — utilização da energia das quedas de Itaparica, Paulo Affonso para este fim;

d) irrigação das terras ribeirinhas;

e) transporte das aguas do São Francisco para a irrigação das zonas centraes de Pernambuco e sul do Ceará.

IRRIGAÇÃO DOS TERRENOS BENEFICIADOS PELA AÇUDAGEM E PELA AGUA DOS RIOS

a) regimen de distribuição — canaes;

b) irrigação nas terras de vasante;

c) estudo do comportamento dagua de irrigação quanto á evaporação permeabilidade do sólo, infiltração, etc. — nas regiões do nordeste.

O FINANCIAMENTO DA LUTA CONTRA A SECCA

Criação de uma caixa especial para o financiamento de obras contra as seccas — contribuição dos Estados interessados na base de uma percentagem sobre os orçamentos estaduaes e dos municipios das regiões semi-aridas. — Soccorros de emergencia — nas grandes crises — auxilios permanentes para execução do programma que fôr organizado — auxilio para a pequena açudagem e florestamento onde fôr possivel — leis — criação de centros de resistencia—colonias agricolas permanentes.

MEIOS DE COMMUNICAÇÃO E TRANSPORTE

Rodovias communicando os centros de consumo e de distribuição com as zonas sertanejas — pousos e estação de descanço para os rebanhos. Plano de ligação do nordeste com o planalto central do Brasil.

MEDIDAS DE SEGURANÇA NO SERTÃO

O cangaço — cangaceirismo — suas causas, origens e consequencias — meio de combater e evitar — justiça e policia no sertão — defesa permanente das populações sertanejas — localização de corpos do Exercito nas zonas de cangaço — desarmamento systematico do sertanejo — impecilhos ao commercio de armas e munições — legislação especial permittindo e facilitando a acção em conjunto dos Estados interessados — *federalização* do combate ao cangaço.

ULTIMA HORA

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

"A syphilis primaria extra-genital", pelo dr. Ramos e Silva

O dr. J. Ramos e Silva, adjunto effectivo do serviço de clinica dermatologica e syphiligraphica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, realizou a ultima conferencia semanal dessa douta instituição, dissertando sobre a "syphilis primaria extra-genital".

Reuniu o salão da Polyclinica o nosso mundo scientifico, sendo o conferencista muito felicitado ao terminar sua interessante dissertação.

Depois de mostrar que o assumpto de sua palestra havia sido estudado em diversas épocas por alguns dos mais eminentes chefes do serviço da Polyclinica Geral, entra o dr. Ramos e Silva a considerar a pathogenia da manifestação inicial da syphilis á luz das modernas concepções immuno-biologicas.

Refere-se em seguida ás estatisticas de proporcionalidade entre as lesões primarias genitaes, peri-genitaes e extra-genitaes e dá a estatistica do serviço no ultimo quinquennio, periodo em que treze casos de lesões do ultimo grupo foram observadas. Refere-se á origem ás vezes não venerea de taes casos e estuda as possibilidades da transmissão directa e, excepcionalmente, indirecta do treponema. Aponta a divergencia que se verifica nas diversas publicações sobre a frequencia maior destes accidentes extra-genitaes nas populações tropicaes, brancas ou de côr e discute, longamente, questões de diagnostico differencial, conforme as regiões affectadas, referindo-se principalmente ao diagnostico entre a lesão primaria e as de typo terciario, entre aquella e os tumores malignos, a tuberculose ulcerosa das mucosas, e leishmaniose, as pyodermites vegetantes, etc. Todas essas eventualidades são elucidadas pelo confronto de numerosas observações pessoaes apresentadas com as respectivas illustrações photographicas.

Estudando o prognostico geral da syphilis de origem extra-genital diz: "O assumpto está subordinado á pergunta: a séde extra-genital da lesão inicial influirá sobre a evolução da syphilis ou sobre as localizações tardias da doença? Tem-se observado, quanto ao secundarismo, a sua maior precocidade pelo encurtamento do praso da 2ª incubação e o apparecimento de roseolas de predominancia regional, isto é, nas regiões proximas da que serviu de porta de entrada á syphilis. Até Fournier a opinião tradicional, a legenda como elle diz, affirmava a malignidade lesional e o prognostico muitas vezes infausto da syphilis de origem não genital. Do estudo exhaustivo de suas fichas elle póde concluir que a percentagem das syphilis malignas, assim como tambem da syphilis cerebral derivadas de infecções extra-genitaes não se afastava da percentagem, já indicada, destas mesmas infecções em confronto com as de séde "normal".

Nesta ordem de idéas Nonne tambem affirma: "A infecção extra-genital não tem nenhuma significação especial em relação á syphilis cerebral. Hahn relata 307 casos de infecção extra-genital e em nenhum destes occorreu a syphilis cerebral". Apesar destas opiniões, que são de autoridades formidaveis, póde-se dizer que a impressão de gravidade maior acompanha ainda a extra-genitalidade. A theoria de Ehrmann pareceu por um momento estear fortemente essa impressão, pelo menos em relação aos cancros cephalicos. Como é sabido, Ehrmann póde demonstrar a presença muito precoce de grande numero de treponemas em filetes nervosos da pelle incluidos em um syphiloma inicial do prepucio, não só no tecido conjuntivo peri-nervico e nos espaços lymphaticos da bainha nervosa, como tambem entre as fibras nervosas. Dahi a concepção, por analogia com a raiva, da invasão dos centros encephalo-medullares por via nervosa ascendente. E então nos cancros cephalicos deveriamos ter com mais frequencia os casos de tabes superior e de syphilis cerebral, como nos casos de raiva subsequentes á mordeduras; na cabeça os accidentes têm maior probabilidade de apparecer e são mais precoces que nos casos de mordedura nos membros. A opinião dominante é porém, a de que a invasão do systema nervoso faz-se por via sanguinea, sendo indifferente a porta de entrada da espirocheta. Mesmo abrindo mão de qualquer destas concepções ha factores outros que podem explicar a gravidade que por vezes se verifica em casos taes.

Um delles é o retardamento do diagnostico e, por conseguinte, do tratamento; outro, que temos tido occasião de testemunhar, é que muitas vezes estas lesões occorrem em pacientes edosos e a syphilis do velho é sempre grave, não só pela precariedade dos mechanismos de defesa, como tambem pela pequena tolerancia ás medicações especificas em consequencia de miopragias organicas". Em seguida, accrescenta: "O estudo dos syphilomas segundo as regiões em que menos raramente são encontrados e as modalidades que revestem em cada uma, levar-nos-ia muito longe e, ao demais, é assumpto amplamente versado nos classicos. A nossa pequenina estatistica do ultimo quinquennio, para um total de treze extra-genitaes, conta onze de localização cephalica; é o seguinte o quadro das localizações desses casos: labio inferior, 4; labio superior, 2; commissura labial, 1; mento, 1; nariz, 1; face, 1; lingua, 1; mão, 2. Todas as estatisticas consagram a grande predominancia da localização cephalica, especialmente nos labios e particularmente no labio inferior."

Ao terminar descreve e exhibe as photographias de diversos casos de syphiloma inicial da palpebra, do labio superior, do labio inferior, da lingua, do nariz, da face, das mãos, etc.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Danton", com Fritz Kortner e Lucie Manheim e "O Vaticano".
BROADWAY — "Adeus ás armas", film da Paramount, com Helen Hayes, Gary Cooper e Adolphe Menjou.
GLORIA — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.
IMPERIO — "A Irmã Branca", film da Metro Goldwyn.
ODEON — "Um romance em Budapest", film da Fox, com Loretta Young e Gene Raymond.
PALACIO THEATRO — "O despertar de uma nação", com Walter Huston e Karen Morley.
PATHE' PALACIO — "Adeus ás armas", film da Paramount, com Helen Hayes, Gary Cooper e Adolphe Menjou.
PARISIENSE — "Cavalheiro da noite" e "Madame Butterfly".
PATHE' — "Esta noite é nossa", com Claudette Colbert.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O falso presidente", "Casada e sem marido" e "Caixa do mysterio".
HADDOCK LOBO — "Uma loura para tres", "Amor occulto" e a peça "Os aguias".
MASCOTTE — "Nagana", "A borrasca", "Quinze annos de bolchevismo" e "O perigo das selvas".
NACIONAL — "Se eu tivesse um milhão", film da Paramount.
POPULAR — "Robinson Crusoé moderno", "Seis horas de vida" e "Obrigada a casar".
PRIMOR — "O tubarão" e "Casar por azar".
PARIS — "O promotor publico", "Nos sertões do Amazonas" e o conjunto Genesio Arruda.

VARIAS NOTAS

"GENERAL YORCK", UM FILM DA UFA — Geralmente os films da Ufa agradam. Os allemães já não produzem aquelles films pesados e que fatigavam os espectadores. Sua orientação moderna tem outra feição, dahi assistirmos e recommendarmos.

Está nesse caso o film que acabamos de assistir em sessão especial. "General Yorck", e interpretado pelo grande artista Warner Krauss. Uma reconstituição historica sobre a antiga alliança da França com a Prussia, no tempo de Napoleão. E' um prazer assistir-se um film historico onde as sequencias correm normalmente e com intelligencia.

O principal papel foi confiado a Warner Krauss que o interpreta com sobriedade e a contento: não fôra elle um grande artista muito nosso conhecido. Suas expressões caracterizam fielmente o personagem que preferia perder a sua cabeça a immolar dez mil soldados!... E, nós, commodamente sentados na poltrona do cinema, sentimos nosso espirito empolgar-se deante daquelle caracter recto que sabia mandar e obedecer.

E ahi está um film historico que não se destaca pela pompa dos antepassados. Ao contrario, esquecemos a pomposidade que o film deveria apresentar, para "vivermos a historia que se desenrola deante de nossos olhos.

—□—

"NOITES VIENNENSES" — Na sua visão deslumbradora de belleza e de emoção, "Noites Viennenses" empolga pelo seu espectaculo impressionante de sentimento e sumptuosidade. E' a doce harmonia da magnificencia com a ternura e do esplendor com a meiguice que se plasmam em "Noites Viennenses", de maneira a fazer meditar e a commover. E' toda uma emoção fortissima que nos invade

Scena do film "Noites Viennenses"

os sentidos e que se fixa nas nossas sensibilidades atravez o seu romance de visões seductoras, banhadas de uma suave melancolia e atravez de sua musica subtil, feita toda de harpejos, de notas brandas e meigas que fazem a alma da gente se commover.

Segunda-feira — já perto, felizmente — teremos a emoção fortissima de assistir "Noites Viennenses", no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas.

—□—

"SHERLOCK HOLMES" — A Fox Film, tendo adquirido de seus herdeiros os direitos de filmagem da mais afortunada novella policial, confiou ao magnifico e perfeito artista de "Cavalcade" a parte principal de "Sherlock Holmes", o

Scena do film "Sherlock Holmes"

sensacional film que a grande habilidade de William K. Howard tornou num emocionante e bellissimo espectaculo cinematographico. Filmado com a presença e sob os auspicios dos parentes do finado Conan Doyle, "Sherlock Holmes" teve, assim, a sua confecção de uma maneira precisa e convincente. Com Clive Brook, apparecem Miriam Jordan, os amores do Holmes, Ernest Torrence no seu ultimo desempenho, aliás notavel. Herbert Mundin, a nota comica desta pellicula, um elenco brilhantemente britannico, que faz as delicias dos "fans" através as scenas adoraveis deste film da Fox que o Cinema Odeon começará a exhibir a partir de segunda-feira proxima.

—□—

FOX MOVIETONE NEWS — Verdadeiramente sensacional o Fox Movietone-News que o Odeon está exhibindo esta semana. Em seu variado e bem informado noticiario, o "Jornal da Fox", como habitualmente o "fan" pronuncia, mostra a partida dos 25 aviões commandados por Balbo, rumo á Norte America; revela tambem a saudação de Carnera, o novo campeão mundial de box aos seus patricios italianos; uma tentadora "tournée" de bailarinos realizando a bordo maravilhosos numeros de dansas; as proezas aereas da "Royal Air Force" nos campos de Loudres, fazendo arriscadas e habilissimas evoluções; as homenagens da França aos seus 400.000 mortos nos campos de Verdun, e por fim a luxuosa corrida de Auteuil com a presença do sr. Lebrun, que terminou com a victoria de "Millionaire II", um grande "outsider", sob acclamações enthusiasticas.

—□—

SO' NO DIA 3 DE AGOSTO VEREMOS "O AZ DE SHANGHAI" — Ainda hoje não foi possivel alterar o programma do Gloria, onde "O meu boi morreu" entra em sua terceira semana de exhibições consecutivas, facto poucas vezes constatado nos annaes cinematographicos da cidade. A United Artists teve de transferir, mais uma vez, e agora para o dia 3 de agosto proximo, quinta-feira, as primeiras exhibições de "O az de Shanghai". Ninguem perde por esperar o reapparecimento de Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lee, protagonistas dessa movimentada e attraente pellicula da Columbia. A demora em proporcionar aos "habitués" da Casa do Camondongo Mickey esse novo espectaculo, só faz protelar o agrado que elle vae registrar, e, com "O az de Shanghai", o primeiro Gato Estopim lançado pela United, intitulado: "Hollywood ás avessas", charge de excellente bom humor nos astros de maior evidencia do cinema americano. Todos os medalhões e medalhinhas do Hollywood são caricaturados, com movimentos e attitudes caracteristicas, nesse desenho animado primoroso.

Vamos, assim, continuar aguardando que "O meu boi morreu" dê licença para "O az de Shanghai" e "Hollywood ás avessas" lhe tomar o logar no cartaz do Gloria.

—□—

OS ESTUDANTES DE HOLLYWOOD TOCARÃO NO PALACIO THEATRO — Formou-se, ha tres annos, em Hollywood, composto por estudantes de duas universidades, um grupo de interpretes de jazz. Esses rapazes, ante o exito das suas audições, saíram da California, foram a Nova York, a Chicago, e, ha um anno, foram a Buenos Aires, pensando não passar mais de quinze dias na capital argentina.

Don Dean, o "professor" dos "Estudantes de Hollywood"

Mas foi tão forte o successo alli conseguido que elles lá ficaram até agora. Acompanhando os turistas platinos que chegarão hoje ao Rio no "Cap Arcona", esses rapazes aproveitarão a sua curta estadia no Rio apparecendo ao nosso publico do Palacio Theatro.

A Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas contratou Don Dean e seus dez "estudantes de Hollywood" para mostral-os ao publico do Palacio, na interpretação da moderna musica americana.

Elles são alegrissimos, deliciosos, na opinião dos criticos argentinos.

—□—

PORQUE A MUSICA DE "UMA NOITE NO CAIRO" "VAE FICAR"... — A musica de "Uma noite no Cairo" — temos a certeza — "vae ficar", será popular dentro em breve. Porque?

Porque é uma musica leve, facil de ser apprehendida pelo ouvido, porque é uma musica envolvente, doce, suavissima, como a musica da "Canção do pagão", cantada tambem por Novarro e dos mesmos autores de "Love songs of the Nile", que é a musica principal de "Uma noite no Cairo".

Tem-se denominado de opereta o film de Ramon Novarro que o Palacio estreará segunda-feira. Talvez não o seja, porque nas operetas tanto canta o galã quanto a "leading-lady", e apenas Ramon Novarro canta nesse film Metro Goldwyn-

Como Myrna Loy surge nas ultimas sequencias de "Uma Noite no Cairo"

Mayer, uma vez que Myrna Loy não tem essa opportunidade.

Mas por ter musica em todo o seu desenrolar, por ter côros, e por ter Ramon Novarro na interpretação de varias sequencias musicadas, "Uma noite no Cairo" merece a classificação de opereta.

E de opereta toda fascinação...

—□—

... E A SEGUIR, "MUSSOLINI FALA" — A United Artists espera apresentar, no Gloria, logo na segunda semana de agosto, dia 10, o film documentario da vida do "Duce" italiano: "Mussolini fala", que continua anciosamente aguardado pelo publico.

—□—

"A PROVA DE FOGO" — A noite de um alegre sabbado, preludiando as de um domingo ainda mais alegre, eis o thema do film que o Pathé Palacio annuncia para a proxima semana e que, muito logicamente, tem o titulo "Sabado alegre". O film abraça um periodo de pouco mais de vinte e quatro horas, dentro do qual

Nancy Caroll, a estrella de "Sabbado Alegre"

uma moça viu definitivamente fixado o seu destino. A historia de uma rapariga que voltou ao lar domestico após uma "farra" quasi innocente, e veiu a descobrir que podia perfeitamente ter poupado os passos do seu regresso a casa sem que isso tivesse influenciado de outro modo o seu destino.

A heroina do drama é Nancy Carroll, a deliciosa artistinha da Paramount, a quem somos devedores de uma infinidade de doces emoções.

—□—

—□—

O DESTINO EXTRANHO DOS PUROS"... — Nunca um film logrou despertar, entre nós, a curiosidade intensa que "Topaze" está despertando. O celluloide admiravel da RKO-Radio, que tanta sensação causou nos maiores centros de civilização e cultura, é o thema do dia no mundo dos "fans". Uma apreciação justa acerca dos valores que "Topaze" reune, mostrará que se justifica plena-

John Barrymore no film "Topaze"

mente a anciedade dos amantes do celluloide. Antes de mais nada, cumpre-nos assignalar que o film foi extraido da peça famosa de Marcel Pagnol. Não era possivel, por isso mesmo, um argumento melhor, mais brilhante e que fosse mais grato ao espirito moderno. Porque "Topaze" ironiza, justamente, typos e costumes de palpitante actualidade. Figuras e hypocrisias que encontraremos em todas as sociedades, a começar das mais complexas, apparecem, gravadas em lucido relevo. O film offerece, além de muitos outros valores, uma fulgida virtude: é a interpretação efficiente e irreprehensivel. John Barrymore obtem, encarnando o typo do velho professor, a "performance" maxima de sua carreira. Myrna Loy vive com indizivel encanto, no papel de Coco, a amante do Barão Latour-Latour. "Topaze" estará, a partir de segunda-feira, na téla do Broadway.

—□—

—□—

RICHARD BARTHELMESS DE NOVO! E, COM ELLE, AS MAIORES EMOÇÕES! — O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, a "casa das enchentes", como já a appellidou o publico, no proximo mez de agosto vae ter uma grande sensação de belleza e emoção. E' que possivelmente a 7 desse mez a Warner First National, nelle apresentará o ultimo trabalho de Richard Barthelmess, o inesquecivel astro de "Patrulha da madrugada", "Vendido", "Gloria amarga" e "Escravos da Terra"! O idolo-eterno e eterno astro da First National, apparecerá em "Attracção dos ares" (Central Airport), film que é a glorificação dos heroes da paz que cruzam intrepidamente os ares, nas azas da morte! Mas... "um aviador não deve ter compromissos de familia" e por assim pensar elle, que amava muito uma mulher, viu-se por ella abandonado... Ella queria casar! Mas... Deve um aviador ter, de facto, compromissos de familia? Poderá organizar um lar, constituir familia, dar o seu nome a uma mulher? Esse é o ponto mais forte dessa trama fortissima, que Richard Barthelmess vive com aquella arte que o tornou o idolo-eterno das multidões!

Centro dos Professores e Coadjuvantes de Escolas Nocturnas

Realiza-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, a sessão semanal desta associação de classe do magisterio nocturno municipal, á rua 1º de Março, 15, 2º andar. Assumptos importantes serão discutidos, notadamente o que se refere á nova reorganização das escolas nocturnas da Prefeitura. Na hora do expediente está inscripto o professor Danton do Couto, docente em exercicio na Escola Rivadavia Corrêa e professor do Collegio Pedro II, que fará uma palestra sobre o thema: "Iniciação do Estudo da Mathematica". A sessão é publica, não havendo convites especiaes.

Transferido por conveniencia de disciplina

Pelo chefe do Departamento do Pessoal foram transferidos, por conveniencia da disciplina, do Collegio Militar do Ceará onde são monitores, para a 6ª região, no Estado da Bahia, os sargentos Carlos Fontenelle Martins e Orlando Freitas Marques.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

JACUTINGA — Esta cidade está em vesperas de vêr inaugurado o seu importante serviço de aguas e esgotos. Segundo o depoimento do dr. Sebastião Virgilio, chefe dos serviços urbanos do Estado, as obras que aqui se estão realizando pódem servir de modelo ás demais que se projectam construir em outros pontos do Estado. A cidade terá cerca de um milhão de litros dagua em 24 horas para uma população de menos de 4 mil habitantes.

A rêde de esgotos é dotada de 20 tanques fluxiveis e de todos os requisitos da moderna engenharia sanitaria. E' constructor das obras o engenheiro Luiz V. Costa Pinto. Preparam-se grandes festas para a inauguração dos serviços de aguas e esgotos.

PITANGUY — A população desta povoação servida pela Oéste, reclama a reabertura da agencia postal.

UBERABA — Attendendo ao pedido de diversos associados, o Jockey Club reiniciou, domingo passado, a sua temporada turfista.

LEOPOLDINA — Afim de iniciar a construcção do predio escolar de Piacatuba, chegou a esta cidade o dr. Clarindo Gonçalves de Souza, engenheiro civil com quem a Secretaria de Educação contratou esse serviço. S. s. já seguiu para aquelle districto, onde vae dar começo ás obras.

— Planeja-se realizar nesta cidade uma exposição em que o municipio terá opportunidade de mostrar o que produz.

SYLVESTRE FERRAZ — Tomou posse do cargo de prefeito deste municipio o coronel José Nogueira de Oliveira que, por esse motivo, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações.

— Realizou-se o casamento da senhorita Amalia Gorgulho, filha do sr. José Gorgulho, com o sr. Celso Junqueira.

BARBACENA — Por decreto do governo federal, foi o Aprendizado Agricola de Barbacena transformado em Escola Agricola de Barbacena. O director da escola, dr. Diaulas Abreu, ouvido pela "Cidade de Barbacena", prestou diversas informações sobre o estabelecimento. Estão matriculados 150 alumnos, havendo inscriptos, como candidatos ao Aprendizado, 180 que serão chamados á matricula no curso de adaptação, á medida que houver vagas. Visa a escola formar mais instructores agricolas, instruidos nos modernos processos agricolas e nas praticas referentes á zootechnica, veterinaria e industrias ruraes. Esses instructores serão os intermediarios entre o technico-agronomo ou engenheiro-agrono e o trabalhador rural, e elementos indispensaveis á diffusão e applicação dos conhecimentos technicos na organização agricola do paiz.

— Continuam os preparativos para o chá-dansante, a realizar-se no jardim suspenso da praça Conde de Prados, com que o Olympic Club vae commemorar o 18º anniversario de sua fundação.

SANTOS DUMONT — A nossa cidade assistiu a um espectaculo inédito entre nós. Por volta de 15 horas de domingo atrazado, desabou forte chuva de pedras, durante mais de trinta minutos, cobrindo ruas, jardins e morros de alvo tapete. Quebraram-se varios globos da illuminação publica.

ARAGUARY — O sério problema do abastecimento dagua á cidade, que vinha desafiando a capacidade realizadora dos administradores municipaes, acaba de ser definitivamente resolvido, com a assignatura do contrato entre o prefeito, dr. Dilermando Cardoso, e o engenheiro José Flores de Oliveira. O contratante executará tambem as obras para o serviço de esgotos, assim como construirá o mercado municipal.

CARATINGA — Segundo o jornal "O Tempo", que aqui se edita, continúa a mal servir e prejudicar o publico esta trindade: Leopoldina, Correios e Telegraphos.

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS — Este municipio vae apresentar-se condignamente na Feira de Amostras do Rio de Janeiro. O dr. Yeddo Fiuza, prefeito municipal de Petropolis, já se entendeu com o dr. Pedro Ernesto, tendo obtido uma área de duzentos metros quadrados para a exposição "Cidade de Petropolis" em que figuram os mostruarios das nossas industrias.

— Petropolis, como muita gente sabe, é uma linda cidade de turismo. No intuito de tornal-a ainda mais conhecida, o dr. Fiuza, prefeito municipal, está em entendimento com "La Prensa", de Buenos Aires, para a publicidade em rotogravura de seus encantadores pontos de passeio.

CAMPOS — Cogita-se aqui da reorganização da Associação de Imprensa Campista.

— Foi inaugurada, festivamente, a luz electrica do districto de Cardoso Moreira.

S. GONÇALO — O velho municipio de São Gonçalo, a dois passos de Nictheroy, da revolução para cá vae entrando em nova phase de vida. Como salientou "O Estado", São Gonçalo começa a ter administração. Trata-se, presentemente, com muito empenho, da solução desses tres problemas importantes: abastecimento dagua, rêde de esgotos e calçamento.

PADUA — Proseguem com muita actividade os serviços para conclusão das obras de abastecimento dagua.

ITAPERUNA — Continúa prestando serviços á população o Ambulatorio São José do Avahy, que funcciona em predio proprio, dispondo das seguintes installações: sala de operações, sala de esterilização, salas de curativos internos e externos, enfermarias para indigentes, quartos particulares com agua corrente, e luz electrica. E' provedor do Ambulatorio o sr. Orvano Maciel, gerente da Agencia do Banco do Brasil.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA — Mendez conseguiu um verdadeiro successo artistico com a sua exposição de caricaturas, aberta ao publico na casa Morgado Horta.

— Commemorando a passagem de anniversario do dr. Asdrubal Soares, deputado á Assembléa Constituinte, os seus amigos e admiradores offereceram-lhe um jantar no Club Victoria.

Sociedade Brasileira de Criminologia

E' hoje, que, ás 6 horas, no salão do Lyceu de Artes e Officios se realiza a conferencia promovida pela sociedade supra, encerrando a série denominada "O Amor no Banco dos Réos". Falará o dr. Heitor Carrilho, professor da Faculdade de Medicina, director do Manicomio Judiciario do Rio de Janeiro, e socio fundador da sociedade Brasileira de Criminologia, nome firmado nos nossos meios scientificos, que dissertará sobre o thema: "Psychopatologia da paixão amorosa e seu aspecto medico-legal".

A's 5 horas da tarde, no mesmo local, se reunirá o Conselho Technico da Sociedade, para dar posse a alguns de seus membros, discutir e votar interessante ordem do dia, da qual constam as seguintes communicações:

a) — Linhas Biographicas de Tobias Barreto, pelo dr. Haeckel de Lemos;

b) — Sobre o Codigo Penal Militar, pelo dr. Ribas Carneiro. Existe a Escola classica? pelo dr. Roberto Lyra.

Essas communicações são feitas em um espaço de quarto de hora para cada uma e, tambem, podem ser ouvidas por quantos se interessam pelos estudos de criminologia, pois publicas são as reuniões do mencionado conselho, como o é a conferencia.

Sociedade Brasileira de Philosophia

Hoje, ás 4 horas, á Avenida Marechal Floriano, 212 sob. séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, será realizada a 9ª conferencia da série deste anno organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

O conferencista será o almirante Raul Tavares que dirá sobre: "O grande São Paulo".

Presidirá a conferencia o general dr. Moreira Guimarães, presidente da Sociedade Brasileira de Philosophia. A entrada é franca.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

Os que deixarem de comparecer no dia marcado

De accordo com a circular do ministro da Fazenda, n. 87, de 17 do corrente, a 2ª Pagadoria do Thesouro, a partir do proximo mez de agosto em deante, attenderá, sómente depois do dia 15 de cada mez, todos os funccionarios diaristas, mensalistas, etc., que deixarem de comparecer no dia marcado para pagamento.

Licenciamento e substituição de um fiscal municipal

Foram concedidos seis mezes de licença, ao fiscal da Secretaria do Gabinete do Prefeito, Carlos Gustavo Rolffé. Para substituil-o, foi designado o guarda jardim, addido, Amadeu Carlos Pensiu.

Classificação de officiaes superiores do Serviço de Intendencia

Por acto do ministro da Guerra foram classificados, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes intendentes de guerra: o coronel Raul Porto, como chefe do Serviço de Subsistencias Militares da 1ª região; o tenente-coronel Athanazio Loureiro da Silva, na Directoria de Intendencia da Guerra e o major João Augusto de Siqueira, como adjunto da 1ª secção da mesma Directoria.

A reorganização da antiga Guarda Nacional

A commissão promotora do pleiteamento, perante o governo provisorio, da reorganização da antiga Guarda Nacional, tem encontrado acceitação por parte de sua officialidade, no projecto a ser enviado ao governo provisorio, pedindo para que aquella milicia passe a denominar-se Guarda Republicana Nacional, sendo aproveitados todos os officiaes que prestarem um juramento de fé a nova Republica.

A referida commissão vae pedir tambem o aproveitamento nos claros já existentes, os patrioticos que tomaram parte na grande jornada de Outubro de 1930, e os que pegaram em armas em julho de 1932, na defesa do novo regimen e do benemerito governo provisorio.

Para attender os interessados, haverá diariamente na sua actual séde á rua S. José 36, 1º andar, officiaes pertencentes a grande commissão promotora dessa patriotica iniciativa.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Com a distribuição de 50 mil ingressos aos alumnos das escolas primarias do Districto Federal, haverá domingo de 1 ás 5 horas da tarde, animado festival infantil no Jardim Zoologico. Entre os numeros de attracção, conta-se a funcção na arena de variedades, trabalhando os artistas Tatu, Cocó, Les Robinsons, Domingos Silva, senhorita Zizinha, Zoé Philarmonica, etc.

Serão distribuidos pequenos brindes ás creanças e ás 4 1/2, um sorteio de valiosos brindes. Opportunamente daremos o programma detalhado dessa festa.

Sociedade Brasileira de Ophthalmologia

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 8 e meia horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro (Edificio Lafont), Av. Rio Branco, 257, 5º andar, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia.

A reunião será presidida pelo professor Abreu Fialho, recentemente vindo da Europa, onde representou o Brasil no XIV Congresso Internacional de Ophthalmologia, em Madrid.

Na ordem do dia, entre outros, consta o seguinte thema para debate: "Tratamento geral dos glaucomatosos".

A admissão de trabalhadores de campo

O ministro da Fazenda autorizou a admissão de Benedicto Pires, Joaquim Gonçalves de Freitas e Carlos Antonio Recalde, para trabalhadores de campo, indo servir o primeiro na Administração do Dominio da União no Estado de São Paulo, e os dois ultimos no Paraná.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Bambú — 1.400 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Taquary	56	25
	2	Mariquita	48	50
2 {	3	Yearling	48	30
	4	Cirrus	48	40
3 {	5	Errante	52	35
	6	Ada	50	40
4 {	7	Ganadera	48	50
	8	Argenté	50	50

Premio Grand Marnier — 1.300 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Salvaropa	53	35
	2	Ibar	54	50
2 {	3	Xamate	48	40
	4	Alteza	53	40
3 {	5	Ubá	54	35
	6	Vingativo	54	50
	7	Aistano	53	40
4 {	8	Kerensky	53	40
	9	Legenda	48	60

Premio Micuim — 1.500 metros — 3:500$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Yonne	53	30
2 —	2	Broadway	53	50
3 —	3	Queirolo	55	35
4 —	4	Muriahé	55	30
5 {	5	Bohemio	55	50
	6	Minho	55	40

Premio Capibaribe — 1.600 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Massiço	54	35
	2	Tuyuty	54	35
	3	Java	49	50
	4	Sitéa	51	40
2 {	5	Malayr	54	50
	6	D. Pedrito	48	50
	7	Barraka	48	50
3 {	8	Colméa	52	50
	9	Xaviana	53	35
	10	El Negro	48	50
4 {	11	Zorilla	54	40
	12	Ribatejo	50	50
	"	R. Hortensa	56	40

Premio Xipotuba — 1.400 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Anonymo	56	40
	2	Kruppe	56	35
2 {	3	Marquita	51	50
	4	Hepacaré	48	50
3 {	5	Rapido	55	35
	6	Silles	48	50
	7	Kremlin	51	30
4 {	8	Campeira	50	60
	9	Peteny	52	50

Premio Allain — 1.600 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Marlena	54	30
	2	La Mirabelle	52	40
2 {	3	Funchal	50	40
	4	Saucy Sally	50	50
3 {	5	Panam	55	35
	6	Azulado	51	50
4 {	7	Cartier	52	60
	8	Pirata	52	50

Premio Vexilo — 1.600 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Yatagan	56	35
2 {	2	Sarcastico	51	40
	3	Marat	56	50
3 {	4	Yokohama	54	35
	5	Silenora	56	40
4 {	6	Tricolor	56	35
	7	Matinée	52	50

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Xerez — 1.300 metros — 5:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Deliciosa	52	30
2 {	2	Lonca	52	25
	3	Double Zero	54	60
3 {	4	Vicentina	52	40
	5	La Malagueña	52	50
4 {	6	Bonete Azul	54	35
	7	Milagrosa	52	60

Premio Yéa — 1.500 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	King Kong	52	35
2 —	2	Jaguaré	51	50
3 —	3	Plume Dorée	53	40
4 —	4	Jundiá	51	35
5 {	5	Farceur	56	30
	6	Weston	53	60

Classico Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Serinhaem	54	20
	"	Guayanaz	54	20
2 {	2	Orleans	54	35
	3	Zumbaia	52	50
3 {	4	Zero	54	60
	5	Ticket	54	60
4 {	6	Zaz Traz	54	30
	"	Zinnia	52	30

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Mani	50	35
	2	El Polaco	54	40
	3	Ritual	54	50
2 {	4	Catiguá	56	40
	5	Palhacito	56	60
	6	Verdun	50	50
3 {	7	Aveiro	55	50
	8	O. K.	48	60
	9	Libertino	50	35
4 {	10	Roulien	53	80
	11	Palospavos	48	60

Premio Pardal — 1.600 metros — 5:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
	1	Haya	49	30
	2	Manver	56	40
	3	Lutador	50	40
	4	Forajido	54	60
	5	Algarve	55	20
	"	Arranha Céo	56	20

Premio Sem Rumo — 1.500 metros — 5:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Ogro	56	35
	2	Allain	52	40
2 {	3	Twinbar	56	30
	4	Despilchado	53	35
	5	Guarani	56	50
3 {	6	Trixie	50	60
	7	Xolotlan	50	60
	8	Trompito	53	40
4 {	9	Conqueror	52	50
	10	Topaze	55	50

Premio Ufano — 2.000 metros — 5:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Good Money	55	25
	2	Tempero	53	50
2 {	3	Edda	55	50
	4	Valence	50	35
3 {	5	Xavier	54	40
	6	Tomyrim	50	40
	7	Clever Boy	50	50
4 {	8	Sovereign	56	35
	9	Max	50	50

Premio Leviathan — 2.200 metros — 6:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Bosphore	52	30
	"	El Gouala	54	30
2 {	2	Duggan	49	60
	3	Sastre	51	50
3 {	4	Double Steel	56	20
	"	Belfort	51	20
	5	Kosmos	50	50
4 {	6	Tritonia	47	60
	7	Bel Ideal	53	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um cavallo da Coudelaria Paula Machado afastado do entrainement

Yapú, que nas suas duas ultimas apresentações nada produziu em consequencia do estado de sua mão esquerda, está temporariamente afastado do entrainement. Nesse filho de Quieta, que em São Paulo tão boas performances produziu até ser embarcado para esta capital, obtendo successivas victorias, foram applicadas pontas de fogo. Desta maneira o pensionista da Coudelaria Paula Machado tardará um pouco em reapparecer em publico.

Um reproductor que vem servir no Haras Mon Desir

O Haras Mon Désis, que o sr. A. J. Peixoto de Castro possue no municipio paulista de Lorena e onde já estão servindo Cienfuegos e Feiticeira, receberá em breve o garanhão Clos du Roy que como reproductor do Haras Villa Nova, em Porto Alegre, tem fornecido ás pistas grande numero de ganhadores.

Animaes do turf de Porto Alegre que chegam a esta capital

Foram desembarcados hontem, do "Itapé", os animaes Caudal, 6 annos, filho de Caid e Pteropus; Bon Ami, 5 annos, filho de Rodaballo e Onda Real; Gigolette, 6 annos, filha de Pegafuerte e Alba e Peñalosa, 6 annos, filha de Ariosto e Novelera, que o entraineur Euclydes Ribeiro trouxe da capital riograndense para concorrerem ás reuniões do hippodromo da Gavea. Caudal defenderá nas nossas pistas as côres desse antigo profissional do turf e Bon Ami, correrá sob a responsabilidade do sr. Luiz Alves de Castro, a quem veiu consignado.

O velho Zeppelin vae ter o seu nome mudado

O cavallo Zeppelin, filho de Penny e Petenera, que ultimamente passou a defender as côres do sr. Oswaldo Rego, vae se chamar Peteny. O pensionista do entraineur Fernando Schneider concorrerá ao premio Xipotuba da reunião de depois de amanhã, já com o novo nome.

Dois cavallos do turf paulista chegados hontem

Conforme antecipamos, chegaram hontem da capital paulista os cavallos Rob Roy e Sosiego, de propriedade do sr. Prudente Sampaio e pensionistas do entraineur Manoel Branco. No mesmo vagão viajaram tambem os animaes Lohengrin e Lindoya, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, que foram alojados nas cocheiras do entraineur Manoel Figueirôa.

Importação de cavallos uruguayos para o Rio Grande do Sul

Em maio e junho do corrente anno, foram importados do Uruguay para a capital riograndense, pelos srs. Nicolas Bolona e Ademar Ayala, os seguintes animaes:

Calareza — Cavallo zaino-negro, nascido em 18 de setembro de 1927, no Uruguay, filho de Air Raid em Farrista, por Your Majesty, de propriedade do sr. Antonio Juliano.

Dagobert — Cavallo zaino-negro, nascido em 10 de outubro de 1926, no Uruguay, filho de Saint Emilion em Reine Claude, por Persimmon, de propriedade do sr. José Cardoso de Souza.

El Treze — Cavallo castanho, nascido em 13 de agosto de 1927, no Uruguay, filho de Why Not em Dalia Raisa, por Cesar Borgia, de propriedade do sr. José Maria de Oliveira Simões.

Espigon — Cavallo tordilho, nascido em 14 de setembro de 1927, no Uruguay, filho de Quinpool em Espiga, por Pellegrini, de propriedade do sr. Nicolas Bolona.

Pinocho — Cavallo alazão, nascido em 29 de novembro de 1925, no Uruguay, filho de Ruy Sol em Triné, por Prefacio, de propriedade do sr. Francisco Pastes.

Purcia — Egua zaino-negra, nascida em 11 de setembro de 1929, no Uruguay, filha de Hunt Law em Puriya, por Air Raid, de propriedade do sr. Segundo Costa.

Solvencia — Egua zaina, nascida em 30 de outubro de 1929, no Uruguay, filha de Stayer em Songe Bleu, por Gradely, de propriedade do sr. Amaury Santos.

Os estreantes da corrida de depois de amanhã

Alistados nos premios Capibaribe e Vexilo, respectivamente, serão apresentados pela primeira vez em publico na corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Silenora — Egua alazã, nascida em 10 de setembro de 1929, no Haras Palmeiras, no municipio paulista de Santo Amaro, filha de Conde Lucanor, por Le Samaritain em Dunse e de Silex, por Shah Jehan em Poliza. Foi criada pelo seu proprietario sr. Juliano Martins de Almeida e está aos cuidados do entraineur Americo Azevedo.

Zorilla — Cavallo alazão, nascido em 12 de setembro de 1928, no Haras Palmeiras, no municipio paulista de Santo Amaro, filho de Conde Lucanor e de Poliza, por Glenfuir em Polemica. Foi criado pelo sr. Juliano Martins de Almeida, pertence ao sr. Renato Junqueira Neto e está aos cuidados do entraineur Manoel Branco.

Os estreantes da corrida do m proximo domingo

Disputando o premio Xerez, estrearão na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, as seguintes potrancas:

La Malagueña — Egua zaina, nascida em 28 de setembro de 1930, na Argentina, filha de Soplido, por Sardanapale em Stanzia, e de La Jota, por Gay Simon em Geisha. Foi criada pelo S. A. Haras San Ignacio, importada pelo sr. Rubem de Noronha, pertence ao sr. R. Villela e está aos cuidados do entraineur Francisco Barroso.

Milagrosa — Egua alazã, nascida em 25 de outubro de 1930, na Argentina, filha de Soplido e de Quelodina, por Orinoco em Quick Return. Foi criada com o nome de Quinquilla pela S. A. Haras San Ignacio, importada pelo sr. Rubem de Noronha, pertence ao sr. Antonio de Azevedo e está aos cuidados do entraineur Francisco Barroso.

Football

CHRONICA

Eu e meu amigo Jim haviamos dado o nosso ultimo dollar para penetrar no barracão em que se jogava o box. O proprietario do estabelecimento offerecia cem dollares a quem o puzesse "knock-out" e, como um colosso que era, Jim me declarou, prompto:

— Aqui está uma excellente occasião para sairmos desta situação, arranjando algum dinheiro.

Deante dessa affirmativa tão segura deixei-me convencer, pois que eu preferia, sem duvida, beber o meu ultimo dinheiro a assistir a um combate de box, mesmo do campeão mais afamado. Dentro em pouco, porém, eu teria de lamentar essa capitulação da minha parte: o ring não apresentava nada de noto a não ser a circumstancia de ficar a um dos cantos do barracão e de ter, a um dos lados, em logar da corda, a propria lona que o cobria. Em compensação, o boxeur, que apparecia, era mais formidavel que o meu amigo Jim.

Os combates eram os mais ligeiros, os mais rapidos, os mais decisivos. O colosso assediava o desgraçado que o ia affrontar atirava-o no rumo da parede de lona e, uma vez ali, punha-o de tal maneira "knock-out" que era preciso tiral-o da arena completamente desacordado.

Jim observa por alguns minutos o jogo e, voltando-se para mim, declara, decidido:

— E' a minha vez. Vou baterme com esse bicho.

— Não, Jim, pela amizade que me tens, não faças isso! Elle te derrotaria como tem derrotado os outros!

— Não sejas tolo! — respondeu-me elle, pulando, já, para o ring.

Em frente ao meu amigo o boxeur, reitera a sua manobra. No momento, porém, em que ia leval-o de encontro á parede de lona, fugiu com o corpo, indo o aggressor de encontro á têla. Um ruido secco, de um golpe de Jim, que ninguem vira, abalou o gigante, o qual, rodando sobre os calcanhares, foi estatelar-se, sonoramente, no chão.

Durante alguns minutos o brutamontes ficou sem dar acordo de si. O "knock-out" fôra, no entanto, indiscutivel, tendo o homem, por isso, de nos dar os cem dollares.

Tornado á mesa, felicitei calorosamente o meu companheiro:

— Foi soberbo! Imagina que eu não tive tempo, sequer, de ver o teu golpe!

— Nada mais natural — respondeu-me elle. Tu não viste porque eu não dei golpe nenhum.

— Mas elle ficou "knock-out"!

— Ficou, sim. Mas, tu não viste o que aconteceu? Não viste que cada vez que alguem se encostava á parede de lona, essa dava a impressão de o repellir?

— E' verdade! Mas, que tem isso?

— Pouca coisa. Apenas isto: havia, atrás da lona, um sujeito com uma tranca na mão. E toda a cabeça que se approximava da têla, elle — zás! — e era uma vez o contendor.

E engulindo o seu "whiskey":

— Comprehendeste as *papas?*

ANDRE'

HA QUINZE ANNOS

A torcida botafoguense e o scratch — Villa era eliminado do America — Benedicto soffria um accidente e a Liga deliberava.

O *Correio*, em ligeiro topico, lamentava que, por occasião do ensaio, realizado na ante-vespera, entre o scratch carioca e o team do Botafogo, no campo deste, a torcida houvesse hostilizado os elementos do scratch, parecendo que os manifestantes eram, em sua maioria, socios do club em que o ensaio se fizera. E pergunta:

"Por que esse lamentavel procedimento? Ciume? Despeito? Nada disso póde ser, uma vez que a ausencia dos jogadores do Botafogo do primeiro team deve-se á propria vontade de um e á viagem de outro a Ribeirão Preto, em visita á sua familia?"

Publicava-se uma nota official do America sobre a eliminação do player Sebastião Pinheiro (Villa), como incurso no art. 22, letra E dos estatutos.

Um trecho da nota:

"A directoria assim procedendo, julga satisfazer ao desejo de todos os associados do America, acatando inteiramente o parecer da commissão de desportos a quem, pelos estatutos, incumbe zelar pelos mais altos interesses da sociedade."

O officio era assignado pelo secretario interino, sr. Raul Rocha.

Dava-se noticia do accidente soffrido, na ante-vespera, pelo player Benedicto Dantas, center-forward do America, na estrada Real de Santa Cruz. Das contusões recebidas resultara a impossibilidade em que Benedicto se via de jogar no dia immediato, 28 de julho, domingo, contra o Bangu'.

Ivo Borges seria o seu provavel substituto.

Reunira-se, na vespera, a directoria da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres e, das decisões tomadas, publicavamos estas: marcar os preços de 4$000 e 2$000 para os ingressos, respectivamente, de archibancadas e geraes do proximo jogo Rio x São Paulo; nomear o sr. R. Todd juiz do encontro Rio x São Paulo, que se realizaria a 4 de agosto.

A tabella do campeonato da cidade marcava, para o dia seguinte, 28, domingo, os jogos: Fluminense x Andarahy; São Christovão x Villa; America x Bangu', e Botafogo x Mangueira.

O SÃO CHRISTOVÃO COM DESTINO A' BAHIA

PARTIU, HONTEM, A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

Não pudemos ir, hontem, ao bota-fóra do São Christovão. E como não fomos, é nobre confessar a verdade. Não iremos mentir ao leitor dizendo que o caes estava repleto, que o commendador recebeu innumeros abraços, que o Lamas não podia com o peso das malas, que o Zé Luiz se fez acompanhar do seu bêbê e outras coisas mais.

Um motivo qualquer nos impediu de estar, ás 2 horas, hora provavel do embarque, onde este se devia dar. Dahi a razão de nossa ausencia que foi, em parte, reparada por uma telephonema. Communicando-nos com a séde, de lá nos informaram que o navio teria partido, não ás 2, mas ás 3 horas da tarde. Que o team era o mesmo e que a delegação era chefiada pelo commendador Novaes.

Lembrámos á pessoa com quem nós falámos o vago, quasi abstracto daquelle *o team é o mesmo*. As coisas andam de tal fórma trocadas que já ninguem sabe o team do São Christovão. E' coisa em que se não ouve falar. Antigamente ainda se conheciam, de cór, os quadros do alvi-negro. Esse foi o tempo do triangulo Cardoso, Rubens e Moura, tempo em que Rollinha de center-forward e Leão e Sylvio constituiam o perigo dos keepers do Rio. Mas... o team, agora, está mudado.

O que havia, nelle, de bom dizem que se passou para as hostes profissionaes.

O caso de Agricola, por exemplo.

Que team seria, pois, o que o São Christovão levou á Bahia?

Eil-o, segundo a informação que tivemos:

Goal — Francisco.

Backs — Zé Luiz e Mario.

Helves — Badu', Dódô e Armando.

Forwards — Reis, Theodomiro, Vicente, Bahiano e Adherbal.

Reservas — Quintanilha, Alberto, Domingos e Hermogenes.

O team é, como se vê, de gente nova. Nova e, portanto, desconhecida.

Com excepção do archaico Vicente, do antiquissimo Bahiano e do velho *Zé Luiz*, tudo mais é novato. Inclusive o Theodomiro, que foi do Olaria.

Esse Theodomiro é um trapalhão. No anno passado nada fez no quadro olariense e é de crer que nada faça no team em que lhe vêm de dar ingresso. Mas... Sempre é bom confiar. Crer, crer sempre, ainda mesmo no absurdo. Absurdo é crer, por exemplo, na efficiencia de Theodomiro.

Vicente, velho como está, e Bahianinho, velhissimo que é, valem, mesmo assim, varias vezes o quadruplo valor de Theodomiro.

São considerações, essas, inopportunas, sobretudo quando surgem num dia como o de hontem. Afinal, o team está em viagem e é preciso animal-o, fortalecel-o pelo estimulo e não jogar-lhe pedras.

— Perdão! Ninguem apedreja o São Christovão. Estamos apenas commentando.

— Sim. Mas esses commentarios devem ser guardados para depois.

A torcida! Sempre a sensibilidade agudissima da torcida! Nada se póde dizer a um torcedor contra o seu club, mesmo que esse club seja, tambem, o nosso!

O torcedor vê e finge que não vê. Elle sabe que fulano é "fundo", mas não quer que se lhe diga. Elle não ignora que o seu club está collocado em ultimo logar, mas não quer que lhe chamem de "sacco de pancada"!

A incrivel sensibilidade do torcedor!

O São Christovão partiu. Seu team não está bom. Mas todos, animados da melhor vontade, hão de saber honrar as tradições do club, das mais brilhantes, por signal.

A delegação é chefiada pelo presidente Alvaro Novaes, tendo o sr. Lauro Magalhães, conselheiro, acompanhado a comitiva.

Que a excursão resulte cordial, festiva, para honra dos excursionistas e satisfação de todos nós.

O Lamas, ou melhor: o Manoel Bastos, arranjou, com isso, um passeio.

Um passeio? Quantos nessas condições, já fariam esse feito?

E é facto.

Quando o Lamas morrer, vae ser uma festa no céu. Todos os fallecidos torcidas do alvi-negro muito terão que ouvil-o contar!

O PROFISSIONALISMO ARGENTINO

Resultados financeiros traduzidos em cifras

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — Com o inicio do returno do campeonato profissional da Liga Argentina de Football, já se pódem comparar e examinar os lucros alcançados pelos seus dezoitos clubs, de accordo com o systema da distribuição entre elles de cincoenta por cento da receita bruta dos jogos em que tomam parte.

Exprimindo-se em numeros redondos, em pesos, a receita desses clubs, tem-se o seguinte resultado: — River Plate, 158.700; — Racing, 130.350; — Boca Juniors, 128.300; — Independiente, 118.600; — San Lorenzo di Almagro, 106.430; — Gimnasio y Esgrima, 91.700; — Estudiantes de La Plata, 59.200; Platense, 54.600; — Velez Sarzfield, 52.700; — Huracan, 45.700; — Chacarita Juniors, 41.800; — Ferro Carril Oeste, 40.800; — Talleres, 34.800; — Lanus, 33.000; — Atlanta, 29.400; — Argentinos Juniors, 27.600; Quilmes, 27.300; — Tigre, 18.000.

O MATCH NOCTURNO DE HOJE

Fluminense x Mineiros

No stadium do Fluminense F. C. realiza-se esta noite o annunciado match do team tricolôr com o do C. A. Mineiro.

Os teams serão estes:

Fluminense — Chiquito; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Cabrera, Said e Walter.

Athletico — Humberto; Maurilio e Evandro; Mauro, Mauricio e Mario Gomes; Dalmir, Jacyr, Jairo, Geraldino (ou Orlando) e Dario.

Em preliminar jogarão: o team de amadores do Fluminense e outro de amadores de Petropolis.

TAÇA BAYNE

Torneio interestadual da Leopoldina Railway A. A. — Imbetiba x Campos, em Macahé

No dia 30 do corrente, domingo se encontrarão em match do torneio interestadual da Taça Bayne, os teams representativos de Imbetida e Campos, no campo do Americano F. Club em Macahé. Este jogo dada a rivalidade sportiva existente entre as duas cidades fluminenses terá a proporção das grandes partidas intermunicipaes e pelo reconhecido valor dos dois teams, promette ser das mais renhidas pugnas do campeonato deste anno.

Os dois teams estarão assim organizados:

Campos: — Ernandes, Roberto e Capêta; Juca, Mascotte e Astrogildo; Alcebiades, Benedicto, Seabra, Cid e Chiquito.

Imbetiba: — Mario, Placido e Pagé; Geny, Orestes, e João; José, Barata, Dilermando, Odmar e Aprigio.

Para maior brilhantismo da grande peleja foi convidado para dirigir o jogo, o consagrado juiz brasileiro Virgilio Fredighi que acceitou e irá apitar a partida Imbetiba x Campos, o que é o bastante para se garantir o exito do match.

No mesmo dia se encontrarão em match amistoso as representações de basketball da Leopoldina Railway A. A. e do Aymoré S. Club de Macahé, em partida que será cheia de lances de sensação não só por estarem os dois bandos optimamente organizados como por ser a estréa da Leopoldina A. A. em Macahé, onde pela primeira vez se exhibirá o seu homogeneo team de basketball, do qual fazem parte os conhecidos cracks Luciano e Moacyr.

Será este o team da Leopoldina: — Oswaldo e Lucilio; Moacyr, Luciano e Moacyr Silva. Reserva: Abreu. O team do Aymoré estará assim organizado: — Sylvio e Mario; Antonio, Antoninho e Nilo. Este encontro terá inicio ás 2 horas no campo do team local.

UMA FESTA NO FLAMENGUINHO A. C. EM HOMENAGEM AO PAVILHÃO SOCIAL

A directoria do club do Rio Comprido, offerecerá no proximo sabbado, uma soirée-dansante, em homenagem ao pavilhão social.

A séde da rua Barão de Itapagipe, apresentará um aspecto encantador pela caprichosa ornamentação de flores naturaes e pelo elevado numero de gentis representantes do bello sexo que emprestarão o indispensavel concurso para o brilhantismo da festa.

Durante o decorrer dessa reunião, os directores do Flamenguinho, hastearão pela primeira vez o pavilhão social, cerimonia essa que se revestirá de um brilho e expressão indescriptivel.

PELO TELEGRAPHO

PRINCE OXENDON GANHOU O GOODWOOD STAKES

Londres, 26 (U. T. B.) — O classico Goodwood Stakes, corrido hoje, foi ganho pelo cavallo "Prince Oxendon". Em segundo logar chegou "Loose Strife" e em terceiro "Guiscard". O vencedor estava sendo cotado á ultima hora a 100|6.

Amanhã será disputado o pareo "Goodwood Cup", para o qual estão inscriptos "Fox Hunter", "Brown Jack", "Brulette", Sans Peine", "Mailenlet".

O CAMPEONATO ABERTO DE GOLF DA IRLANDA

Belfast, 26 (U. T. B.) — O primeiro turno do campeonato aberto de golf da Irlanda, que se está disputando em Selsdon Park, foi ganho por Kenyon Westlane, em 70 jogadas.

COMPETIÇÃO ATHLETICA

Portsmouth, 26 (U. T. B.) — Na competição athletica realizada entre as diversas forças armadas, o exercito collocou-se em primeiro logar com 94 pontos, a aviação militar em segundo, com 72 pontos e a marinha em terceiro com 44.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

A partida internacional entre argentinos e brasileiros não soffreu maiores alterações nas ultimas 24 horas. Os argentinos jogaram o lance previsto de 47... T4TR, aliás forçado e agora os brasileiros vão continuar com 48-C7BR, entrando numa phase de superioridade clara.

CORRESPONDENCIA

Hugo de Castro (Uberaba) — A sua analyse já estava sendo objecto de largos estudos por parte do team brasileiro. Effectivamente, está verificado que contra 48-C7BR, o melhor lance das pretas é 48...R1C, porque 48...B3C dá immediata inferioridade aos argentinos. As analyses são longas mas em nenhuma dellas os brasileiros ficam peores. A posição é extremamente difficil, mas as melhores linhas de defesa das pretas dão sempre ao nosso team uma clara superioridade, que em algumas hypotheses é insufficiente para ganhar. Os peões brancos da ala do Rei são muito perigosos e as pretas precisam prestar muita attenção sobre elles. Ha analyses de caracter reservado que não estamos autorizados a publicar, de sorte que, de um modo completo, não lhe podemos attender.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, TIBD; 22-TRIBD, TRIR; 23-C3BR, L3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C2BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T) 3BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B), 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xq, R1B; 45-T7R, B6D; 46-PxP, TxPB; 47-P6T, T4TR.

Buenos Aires, 26 (Via Radiobras — Serviço especial do "Correio da Manhã") — Taboleiro numero um, 47...T4TR.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 47 das pretas: T4TR.

BRASILEIROS

Remo

O REMO EM VICTORIA

Transcorreu brilhante a regata promovida pelo "Nautico Brasil" — No pareo de "skiff", "Engole Garfo" perdeu para o capichaba Wilson de Freitas

Promovida pelo sympathico Club Nautico Brasil, realizou-se domingo passado em Victoria, uma attrahente competição de remo.

Essa prova, que teve como participantes dois "rowers" forasteiros, — Humberto Cozenza, bahiano; e "Engole-Garfo", carioca — foi abrilhantada com a presença de uma das maiores figuras do sport nacional — Major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, convidado especial da Liga Sportiva Espiritosantense.

De todos os pareos, o de "skiff" foi o mais interessante. Disputado pelos remadores "Engole-Garfo", carioca; Humberto Cozenza, bahiano; Manoel Corrêa e Wilson de Freitas, capichabas — saiu vencedor este ultimo. O segundo logar foi conquistado pelo "sculler" carioca, á dois barcos do victorioso.

O representante bahiano alcançou a terceira collocação.

"Engole-Garfo" remou admiravelmente até aos mil metros, quando conseguiu avantajar-se por dez barcos sobre os demais concorrentes, decaindo bastante para se firmar aos mil e novecentos metros. Não havia mais tempo Disso o "sculler" capichaba, remando com notavel efficiencia e grande força de vontade, soube tirar partido, conseguindo, brilhante triumpho sobre o laureado competidor carioca.

A victoria do concorrente Wilson de Freitas causou admiração nos meios sportivos do Espirito Santo. E' que a maioria dos capichabas duvidava da capacidade do "rower" saldanhista, Manoel Corrêa, do C. N. R. Alvares Cabral, inspirava maior confiança, porém atrapalhado que foi, pelo representante bahiano, nada póde fazer.

A regata que foi disputada pelos quatro clubs victorienses — Nautico — Alvares Cabral — Viminas — Saldanda da Gama, e mais os concorrentes ao pareo de "skiff", Bahiano e Carioca, deu o seguinte resultado:

1º pareo — Vencedor, Saldanha — Segundo logar Alvares.

2º pareo — Vencedor — Nautico — Segundo logar — Alvares.

3º pareo — Vencedor — Nautico — Segundo logar — Saldanha.

4º pareo — Vencedor — Nautico — Segundo logar — Saldanha.

5º pareo — Vencedor — Saldanha — Segundo logar — Nautico.

6º pareo — Vencedor — Alvares — Segundo logar — Saldanha.

7º — pareo — Vencedor — Saldanha — Segundo logar — Alvares.

8º pareo — Vencedor — Alvares — Segundo logar — Saldanha.

9º pareo — Vencedor — Alvares — Segundo logar — Não houve. Foram dois concorrentes.

10 pareo — Vencedor — Nautico — Segundo logar — Não houve. Foram dois concorrentes.

11º pareo (skiff) — Vencedor Saldanha (Wilson Freitas) — Segundo logar Flamengo (Engole Garfo).

12º pareo — Vencedor — Viminas — Segundo logar — Não houve. Foram dois concorerntes.

Por falta de luz não foram corridos os 13º e 14º pareos.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Promovida pela Columna Nautica Marambaya, haverá no proximo dia 30 no Club de Natação e Regatas, interessante festa social sportivo.

A's 6 horas e 1|2 em disputa do titulo de campeão do torneio interno de basketball, bater-se-ão as esquadras Radio Sociedade Mayrink Veiga x Gustavo Merke.

Ao vencedor será conferida rica taça.

A's oito horas da noite, serão iniciadas as dansas no salão que apresentará artistica ornamentação.

Tocará a jazz band do maestro Nunes.

Ingresso — Carteira e recibo numero sete. Durante a festa serão entregues aos campeões, custosas medalhas, offerta do grande benemerito sr. Carlos de Medeiros.

Basketball

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

São estes os juizes escalados para os jogos a se realizarem em 28 de agosto de 1933.

Zona Norte:

Bomsuccesso x Vasco da Gama: Arbitro, Otto Gonçalves — Fiscal, Rubens P. Leite — Chronometrista, Affonso Nunes da Silva — Apontador, Custodio B. Lobo.

Villa Izabel x Grajahu': Arbitro, Penna Barros — Fiscal, Silva Araujo — Chronometrista, Luiz Neves — Apontador Sylvio Fonseca.

Edison x Mackenzie: Arbitro, Manoel Rufino dos Santos — Fiscal, Nelson Jacobina — Chronometrista, Alfredo Teixeira Novaes — Apontador, Axel B. Ferreira de Assumpção.

Zona Centro:

Tijuca x Selecto; Arbitro, Octacilio Braga — Fiscal, Oswaldo Magalhães — Chronometrista, Pedro Santos — Apontador, José Pereira de Miranda.

Icarahy x Santa Heloiza: Arbitro, Carlos Santive — Fiscal, Rizo Seth Laptista — Chronometrista, Affonso Costa — Apontador, João da Rocha Garcia.

America x São Christovão: Arbitro, Edgard Gonçalves — Fiscal, Renato Almeida Rego — Chronometrista, Aristoteles Silva — Apontador, Armando Martins.

Zona Sul:

Bangu' x Botafogo: Arbitro, José Cruz Mendonça — Fiscar, Altino Rosas — Chronometrista, dr. Guilherme Pastor — Apontador, Clovis Jouvin.

Flamengo x Fluminense: Arbitro, Loris Cordovil — Fiscal, Haroldo Dias da Motta — Chronometrista, Carlos Girardin — Apontador, Heraldo Ferreira.

Zona Sul:

Carioca x Boqueirão: Arbitro, Oswaldo Kropf de Carvalho — Fiscal, Manoel Moreira — Chronometrista, Caribé da Rocha — Apontador, Luiz Fróes de Souza.

Nota — Os chronometristas e apontadores escalados para estes jogos, deverão comparecer, hoje, 27, á séde da Liga, afim de receberem as instrucções necessarias do director de juizes e representantes, que se encontrará á disposição das 5 horas da tarde ás 6 horas e 1|2 da noite.

NOTAS DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Não tendo sido realizado o Torneio Initium de Basketball na data marcada, em virtude do máu tempo, o presidente leva ao conhecimento dos interessados que, por esse motivo, os jogos marcados para o dia 25 do corrente, serão realizados no proximo dia 28; os desta data em 1º de agosto e assim consecutivamente até a terminação dos jogos nas respectivas zonas, sendo os ultimos no dia 18 de agosto.

Por deliberação do Conselho Supremo da Liga, foi suspenso o Campeonato da Segunda Divisão, ficando assim os Clubs isentos do pagamento da taxa de inscripção.

Ficou resolvido pelo mesmo poder, restituir um torneio extra, que será disputado como preliminar da parte final do Campeonato Official da Cidade e Torneio de Perdedores, cuja regulamentação, será publicada opportunamente.

SECÇÃO DE BASKETBALL DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realizando-se hoje no rink do Club de Natação e Regatas, um encontro amistoso de basketball com a Avenida A. Club, a direcção de sports da Columna Nautica Marambaya convoca para as 8 horas da noite os seguintes amadores:

Carlos Flavio de Oliveira — Oswaldo Flavio de Oliveira — Alberto Gomes de Pinho — Hugo de Castro Moraes — Cassal Tertuliano Filho — Aurelio Domingues — Paulo Santos — Julio Barquero Neves — Antonio Machado — Luiz Lago de Araujo.

Para facilitar a assistencia, será aberto o portião que dá para a Esplanada do Castello.

Ingresso — Carteira e recibo numero 7.

ATHLETICO BOA VIAGEM, NICTHEROY

O Departamento Technico communica aos seus amadores que no proximo domingo, 30 de julho, jogarão em proseguimento do seu campeonato interno, de volley-ball os seguintes teams:

Macahé x Therezopolis.

Quanto ao campeonato de basket-ball, terá inicio no proximo domingo o returno, com o jogo.

Friburgo x Campos.

Os componetes dos mensionados quadros, deverão apresentar-se ao sr. Geraldo Bousquet, o qual dirigirá os jogos em questão.

Outrosim este Departamento informa, que no proximo domingo 30 iniciar-se-hão os trenos de athletismo aos domingos, no campo do Canto do Rio F. Club, gentilmente cedido para este, estando á disposição dos athletas o senhor Gustavo S. Schleuter, a partir das 9 horas da manhã.

Os trenos de athletismo aos domingos abrangerão as seguintes especialidades:

Saltos — Arremesso do peso — podendo ao terminar os jogos de football ser praticado provas de corrida.

As quarta-feiras e aos sabbados haverá treinos de athletismo como de costume.

O GRAJAHÚ VENCEU O TORNEIO INITIUM SEGUIDO DO C. R. BOTAFOGO

Os resultados geraes

Com o brilhantismo que se esperava realizou-se o torneio eliminatorio de basketball, que terminou com a victoria do Grajahu' F. Club, collocando-se em segundo logar a equipe do Club Regatas Botafogo.

Esse resultado em todo ponto justo, teve uma larga repercussão pela surpreza que causou.

OS RESULTADOS GERAES

Os encontros tiveram os seguintes resultados.

C. R. BOTAFOGO
X
FLAMENGO

Formaram assim os teams:

Botafogo:

Juju' e Gustavo — Raul — Rozo e Lamothe.

Flamengo:

Waldemar e Pereira — Haroldo — Pitanga e Amorim (depois Kim).

Venceu o Botafogo de Regatas por 11 x 10. — Primeiro tempo: 4 x 4 — Pontos do Botafogo — Raul, 3 — Lamothe, 3 — Juju', 3 e Rôzo, 2.

Pontos do Flamengo — Haroldo, 6 — Pitanga, 2 — Amorim, 1 — Kim, 1.

Juiz — Silva Araujo — Fiscal Paiva.

AMERICA X TIJUCA

Foram estes os teams.

America:

Aloysio e Romano — Oscar — Odilon (depois M. Abreu) e Velloso (depois Pimenta).

Tijuca:

Satyro e Jocelyn — Celso — Lucy e Léo.

Vencedor — America por 6 x 5. — Primeiro tempo — Tijuca, 4 x 3.

Pontos do America: — Aloysio, 4 (depois de lance livre) e Oscar, dois.

Pontos do Tijuca — Lucy, 5.

Juiz, Simonides Pires; Fiscal; A. Suzarte Mariel.

VILLA IZABEL
X
GRAJAHU'

Villa Izabel:

Jurandyr e Gradim — Pedrinho (depois Walter) — Americo e Bento (depois Mourão).

Grajahu':

Bahianinho e China — Bahiano — Monteiro e Chacon.

Venceu o Grajahu' por 13 x 6 — Primeiro tempo — Grajahu' 7 x zero.

Pontos do Grajahu' — Chacon, 6 — Bahiano, 4 — China, 2 — Monteiro, 1.

Pontos do Villa — Americo, 3 — Pedrinho, 2 — Jurandyr, 1.

Juiz — Nelson Tinoco Pacheco, — Fiscal, Carlos Saintive.

BOTAFOGO X AMERICA

(Vencedores dos 1º e 2º jogos).

America:

Romano (depois Coutinho) e Aloysio — Oscar — M. Abreu (depois Pimenta) e Velloso.

Botafogo:

Gustavo e Juju' — Raul — Rôso e Lamothe.

Venceu o Botafogo (C. R.), por 16 x 11 — Primeiro tempo — Botafogo 8 x 4.

Pontos do Botafogo — Rôso, 8 — Raul, 3 — Lamothe, 3 — Gustavo, 3 — Juju', 2.

Pontos do America — Oscar, 6 — Velloso, 4 — Coutinho, 1.

Juiz — Carlos Saintive — Fiscal — Harmann Hamann.

GRAJAHU' X BOTAFOGO

(Vencedores dos terceiro e quarto jogos).

Grajahu':

Bahianinho e China — Chacon — Monteiro — Bahiano.

Botafogo (C. R.):

Gustavo e Juju — Raul — Rôso e Lamothe (depois Gallinho).

Vencedor — Grajahu' — 11 x 9 na primeira prorogação — Primeiro tempo — Botafogo — 9 x 5 — Final — Empate de 9 x 9.

Pontos do Grajahu' — Monteiro, 4 — Bahiano, 4 — Chacon, 2 — Bahininho, 1.

Pontos do Botafogo — Raul, 5 e Rôzo 4.

Juiz — Hermann Hammann — Fiscal — Carlos Sainvite.

O Botafogo fez 9 pontos no primeiro tempo, emquanto o Grajahu' marcou 1 — No Segundo periodo os da estrella solitaria nada marcaram e, quasi no final Chacon fez uma cesta empatando o jogo. Os vinte minutos foram encerrados e o score era de 9 x 9.

Na prorogação de dois e meio minutos, Bahiano conquistou a cesta da victoria do seu club por 11 x 9.

CAMPEÃO DO INITIUM — GRAJAHU' TENNIS CLUB — SEGUNDO COLLOCADO NO INITIUM — CLUB R. BOTAFOGO

Vencedor da Zona Norte — Grajahu' Tennis Club.

Vencedor da Zona Centro — America F. Club.

Vencedor da Zona Sul — Club R. Botafogo.

Roverismo

REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA CARIOCA DE ROVERISMO

Convocam-se os membros do Conselho Deliberativo da L. C. R., a saber, os mebros dos commissariados e os delegados dos clubs filiados, e entidades annexas para a 1ª sessão do Conselho Deliberativo, a realizar-se em 29 do corrente, sabbado, ás 8 horas da noite em ponto, na Escola Souza Aguiar, á Avenida Gomes Freire, 88.

Sendo esta a primeira sessão do conselho, certamente se revestirá de grande importancia, devendo serem tratados assumptos attinentes á consolidação de alguns clubs filiados á entidade, que ainda não se acham bem estabilizados quanto á sua organização inteira.

UM PLEBISCITO DE ROVERES

O Conselho Deliberativo da L. C. R. convida a todos os roveres membros de seus clubs e das entidades annexas a comparecerem á reunião de sabbado ás 8 horas da noite, á Avenida Gomes Freire 88, para realizar uma consulta individual a todos os roveres, sobre o programma que o Commissariado Technico apresentará para a temporada roverista de corrente semestre. Esta medida visa o exito completo que se almeja na realização do referido programma o que só acontecerá se forem consultados os interesses e possibilidades de todos executantes.

O TORNEIO DE XADREZ ENTRE ROVERES

Conforme foi ha tempos annunciado acha-se aberta a inscripção para o torneio de xadrez entre os roveres da L. C. B. Esta inscripção se encerrará

provavelmente na proxima segunda-feira, dia 31, sendo o ultimo dia do mez. Os interessados que porventura ainda não se tenham inscripto poderão dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao relator da Commissão de Xadrez, o sr. Acyólo Rollin Pinheiro, á rua Souto Carvalho, 32, Engenho Novo.

Já ha um bom numero para participar desse torneio. A inscripção é gratuita, como a de todas as demais actividades dos réveres inscriptos.

Tennis

O MATCH AMERICA x COUNTRY DO CAMPEONATO DE SENHORAS

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, hontem reunida, resolveu conceder a necessaria licença para que o jogo Campeonato de Senhoras, America x Country, marcado para hoje, ás 17 e que se deveria realizar nas quadras do America seja, por solicitação deste, effectuado nas quadras do Grajahú Tennis Club.

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, os primeiros jogos do returno do Campeonato Feminino cujos encontros são os seguintes:

AMERICA x COUNTRY

(Courts do Grajahú)

Teams provaveis:

America — Ruth Corrêa, Odalia Midosi, Bianca Wolfman e Vilda Betalem.

Country — Juracy Sodré, Marcella Hardy, Nina Portella e T. Von Menckwitz.

No turno venceu o Country por 3 x 1.

FLUMINENSE x CARIOCA

(Courts do Fluminense)

Teams provaveis:

Fluminense — Carmen Saraiva, Odette Monteiro, Maria C. Lago e Stella Lago.

Carioca — E. Wilmer, M. Mueller, H. Arnesen e P. Beckmann.

O Fluminense venceu no turno pela contagem de 3 x 0.

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES QUE DISPUTAM O CAMPEONATO FEMININO

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	Pts.
Fluminense	4	4	0	4
Country	4	3	1	[illegible]
Tijuca	4	2	2	[illegible]
America	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carioca	4	0	4	0

Excursionismo

GRANDE EXCURSÃO DE RECREIO A' BARRA DA TIJUCA

Continuam intensamente os preparativos para o grande passeio á Barra da Tijuca, que o Centro Excursionista Brasileiro effectuará no domingo vindouro.

Barra da Tijuca! A mysteriosa serenidade das aguas da lagôa, [illegible]

[illegible] fortaleza. [illegible] Jornal do Brasil", 5º andar, telephone 2-4498.

Escotismo

VAMOS SEMPRE PARA O ALTO!

Em geral, os paes pensam que fazem um favor ao consentirem que seu filho ingresse numa tropa escoteira para aprender a se conduzir na vida com os seus proprios recursos.

[illegible]

— Vamos, sempre para o alto — grita-lhe a consciencia. [illegible]

— Vamos, sempre para o alto — murmura-lhe o seu anjo da guarda.

Mas, elle não ouve estas vozes amigas. Não acompanha os outros na escalada para a perfeição!

Quantos meninos nestas condições, fracassando no ultimo momento, quando uma gramma de energia os salvaria.

O comitudo o escotismo está sempre de braços abertos para elles, num elevado desejo de a todos proporcionar os seus elevados methodos, os seus grandes ensinos, uma vida que fala á alma de todos os meninos.

Vamos, sempre para o alto! E aos que pertencem ao Movimento Escoteiro cada vez cabe mais o dever de empurrar esses a quem falta energia para que venham ser escoteiros e, nesta grande instituição, aprendam a ser prestaveis a si, á sua familia, á patria e á humanidade. — David M. de Barros."

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

A apresentação official do novo director de escotismo ao 1º Grupo

Na sexta-feira passada, realizou-se a apresentação official do novo director de escotismo, sr. José Julio de Moraes Sobrinho, ao 1º Grupo do Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama.

Na séde da rua de Santa Luzia estavam todos os escoteiros devidamente uniformizados, sob a direcção do sub-chefe Cypriano Alves Sarda, quando ingressou o novo director de escotismo, que é recebido com as saudações escoteiras.

Os escoteiros vascainos cantam o hymno do seu club. O sr. José Julio de Moraes Sobrinho, que estava acompanhado pelo director de sports, sr. Antonio Pinto, e pelo chefe interino, sr. David M. de Barros, é apresentado aos escoteiros pelo ultimo, que realça o valor do novo collaborador na obra escoteira que se vae desenvolvendo no C. R. Vasco da Gama e a esperança que todos os escoteiros vascainos depositam em s. ex.

O monitor José Gaspar Nunes Gouvêa, em nome de seus companheiros, sauda o novo director de escotismo, dando-lhe as boas vindas. O sr. José Julio de Moraes Sobrinho agradece as gentilezas com que está sendo recebido e declara que se sente muito satisfeito pelo cargo para que foi nomeado e que os escoteiros vascainos podem contar com seu integral apoio. São erguidos "gritos de acclamação" ao novo director, ao director de escotismo, ao C. R. Vasco da Gama, e, terminando a reunião, o "Alerta", o hymno dos escoteiros do Brasil.

Os escoteiros vascainos realizam varios jogos escoteiros, que são assistidos pelo novo director de escotismo, que está verdadeiramente interessado em assignalar sua collaboração neste cargo por uma nova e importante phase de progresso da causa escoteira no Club de Regatas Vasco da Gama.

AS PROXIMAS ACTIVIDADES DOS ESCOTEIROS VASCAINOS

Os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, cujas constantes actividades muito tem contribuido não só para o maior desenvolvimento de todos os seus componentes, como tambem têm sido o maior factor do grande progresso em que vae este departamento vascaino.

Eis as proximas actividades que os escoteiros do valoroso club da Cruz de Malta vão realizar:

29 de julho, sabbado — Excursão ao Pico da Tijuca pelos Escoteiros Seniores Vascainos.

Agosto — Sabbado 5, e domingo 6 — Acampamento de 2ª classe. — Este acampamento é exclusivamente destinado aos escoteiros que se prepararam para as provas de 2ª classe, e será realizado na praia da Avenida Niemeyer.

Domingo, 13 — Formatura geral de escoteiros e seniores, para a cerimonia de hasteamento dos pavilhões nacional e vascaino, na séde da rua de Santa Luzia, inicio dos festejos commemorativos do anniversario do club.

Domingo, 27 — Formatura geral de escoteiros e seniores para o desfile que será realizado no estadio de São Januario.

Ha, ainda, uma excursão geral [illegible], na Tijuca, ainda não marcada, opportunamente.

NOMEAÇÕES

Pelo chefe interino, foram feitas as seguintes nomeações:

Harmany Thomaz da Silva, para sub-chefe do Clan dos escoteiros seniores, com approvação unanime dos componentes do Clan.

Mario Figueiredo Silva, sub-chefe do 2º Grupo, estadio de São Januario, em que foi empossado na instrucção da terça-feira passada, dia 25.

Armando Motta, almoxarife do Departamento Escoteiro.

Os novos nomeados são todos escoteiros seniores, que assim bem cumprem o seu lemma "Servir", ajudando o Departamento Escoteiro, contribuindo para maior incremento da causa escoteira, num optimo desenvolvimento do programma dos seniores e do bom progresso em que o escotismo vae nos meios vascainos.

"TARC"

Recebemos e agradecemos a remessa que os escoteiros vascainos nos fizeram de mais um numero do optimo mensario da tropa, o "Tarc".

Como sempre vem repleto de bons commentarios.

ESCOTISMO PELAS ONDAS

O programma do Club de Chefes na Radio Leopoldinense

Inegavelmente, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil tem empregado todos os seus esforços para o rapido soerguimento do escotismo nacional, através uma serie de iniciativas.

Realizando a 6 de agosto proximo, um grandioso ajure em Mayrink, no Alto da Boa Vista, attendendo ao appello de seus associados, o Club de Chefes resolveu, com a collaboração da importantes sociedades de radio, iniciar uma intensa campanha de propaganda do club, do escotismo, durante a semana proxima.

Amanhã daremos o programma completo dos que irão occupar o microphone das sociedades que farão irradiar as referidas palestras.

Attendendo, porém, a um gentil offerecimento da directoria da Radio Leopoldinense, a semana de propaganda do Club de Chefes [illegible], com séde á rua [illegible], (Estação de Ramos), se iniciará amanhã, sexta-feira, ás 7 1/2 horas da noite e terminará sabbado, 5 de agosto proximo.

Falarão os seguintes chefes escoteiros:

Amanhã, 28 — Dr. Carlos A. Moreira Guimarães;

Sabbado, 29 — Leonardo Cecilio [illegible];

Domingo, 30 — Dr. Armando [illegible];

Segunda-feira, 31 — Dr. Gas[illegible];

Terça-feira, 1 — Sr. João Fer[illegible];

Quarta-feira, 2 — Dr. Euclydes [illegible];

Quinta-feira, 3 — Sr. Oscar M. [illegible];

Sexta-feira, 4 — Sr. Moacyr [illegible];

Sabbado, 5 — Sr. Alberto Sá.

A MINHA OPINIÃO

A noticia satisfatoria de que o Club de Chefes Escoteiros do Brasil vae promover um grandioso ajure, no dia 6 de agosto proximo, é dos maiores applausos, pois vem preencher uma lacuna ha muito existente no movimento escoteiro nacional.

[illegible] entidade maxima, [illegible] algo que prove a [illegible] o mais decidido [illegible] iniciativa pois [illegible] desenvolvimento e [illegible] necessaria ao [illegible].

Elementos existem, que continuam [illegible] no tempo em que vi[illegible] annos, motivado [illegible] U. E. B., a estes lanço um fraternal appello para que voltem á actividade. Porque nós chefes escoteiros, sabemos que a falta de orientação no movimento, em alguns pontos, somos nós os verdadeiros culpados. Parece a muitos, isto um tanto irrisorio, mas, é a pura verdade. Nós chefes, nos reunindo e expondo aos directores da entidade maxima a situação lastimosa que se acha o escotismo em virtude da sua inercia é possivel que voltem á trabalhar, ou então, escoteiros que são dotados de bons sentimentos, deixarão o mandato, e outros rumos seriam dados á doutrina de Baden Powell. Mas, baseados em que o escoteiro é obediente e disciplinado, deixam-se levar por caminhos falsos e ephemeros.

Os grupos, com excepção de muitos vivem em completo isolamento, sendo seu chefe obrigado a "inventar" assumptos, para que não se veja cercado da detestavel rotina.

O que as tropas necessitam é de actividades no campo, onde o escotismo tem seu raio de acção e não em jardins, onde a creança se aborrece com os discursos e as classicas palmas aos oradores. Precisamos de concentrações, demonstrações em publico, como no tempo em que o dr. Affonso Penna Junior era presidente da U. E. B.

Um dos males do movimento é se prometter muito e não se fazer nada. Onde está o programma publicado pela U. E. B.? Onde o seu Regulamento Technico que o chefe Skinner trás na pasta? Tudo promessas e nada mais... Onde estão as tropas do Conselho Metropolitano? Onde se reune a sua directoria? Onde sua séde? Onde os "Tendotáras"? Srs. directores da U. E. B. é preciso mais um pouco de attenção pelo movimento, pois o escotismo não é nenhuma brincadeira nem campo de desmoralização pessoal. O escoteiro é homem de acção e não de palavras embellezadas de rethorica. Não seria escoteiro renunciar collectivamente? Mas, como dentro da entidade maxima não existe o espirito escoteiro nem interesse pela educação da mocidade, continuam a promover o desmoronamento do escotismo, agarrados quaes preguiças á imbau'ba. E' tempo de incentivarmos a escola de Baden Powell entre nós; é tempo de voltarmos á época das actividades e demonstrar-mos o verdadeiro valor do escotismo como escola de educação integral.

Avante, pois, chefes escoteiros!

CROSUS

Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a continuação da substituição do fio trolley da linha de descida das ruas Conde Bomfim e Haddock Lobo, trecho comprehendido entre a rua dos Araujos e a rua do Bispo, os carros de Aguiar — Fabrica — Uruguay-Eng. Novo — Tijuca e Alto da Bôa Vista, em suas viagens para a cidade, serão desviados, na noite de Quinta-feira, 27 para Sexta-feira, 28 do corrente, entre ás 23 e 2 horas pelo Largo da 2ª Feira, ruas S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Praça da Bandeira e rua São Christovão, retomando no Largo do Estacio o itinerario normal.

Pelo mesmo motivo os carros de Uruguay-Engenho Novo e Tijuca, entre ás 2 e 4 horas, serão desviados na Praça Saens Peña pela rua Major Avila, Barão de Mesquita e rua S. Francisco Xavier, retomando no Largo da 2ª Feira o seu itinerario.

Rio, 26 de Julho de 1933. — The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd. (39130)

A' PRAÇA

A. STEFANINI

Firma que girou nesta praça com a direcção da CASA DE SAUDE THERESINHA, avisa aos seus amigos e credores que vendeu ao Dr. D. Linhares o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer divida, por isso convida a quem se considerar credor comparecer das 10 ás 12 horas, diariamente á Avenida 28 de Setembro n. 222, actualmente — Casa de Saude N. S. Lourdes. (K 5301)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 58, em 26 de julho de 1933:

10.588	200:000$000	Rio G. do Sul.
7.611	20:000$000	Rio G. do Sul.
7.385	5:000$000	Florianopolis.
19.220	2:000$000	Capital.
14.718	2:000$000	Capital.
10.239	1:000$000	São Paulo.
3.841	1:000$000	Rio G. do Sul.
21.382	1:000$000	Capital.
17.416	1:000$000	Capital.
3.038	1:000$000	Rio G. do Sul.

E mais 10 premios de 300$, 20 de 200$, 50 de 100$, 800 de 70$ e 900 de 50$000, todos sorteados.

Aos bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos dos cinco primeiros premios cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

CASA --- PROCURA-SE

Em Ipanema, para alugar, até 550$000 com opção de compra, pagamento á vista. Essencial com 20 metros de quintal pelo menos, garage ou entrada para carro. Offertas pelo telephone 7-0632. (K 05296)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10. (K 05299)

ORCHIDEAS

E Oncidium Lanceanum do Amazonas, vendem-se á rua 7 de Setembro, 107, 1º, com Lourenço. (K 05317)

VENDEDOR

Offerece para as praças de Petropolis, Therezopolis e Magé etc. Deseja trabalhar com seccos e molhados, tem das referidas praças verdadeiro conhecimento. Dá referencia de sua conducta. E' favor dirigir a Manoel T. Santos. Rua Mosella 2027. Petropolis — E. do Rio. (K 05302)

PHARMACIA

Vende-se bem localizada e com grande movimento, motivo de saude. Rua Cel. Vidal n. 4. Juiz de Fóra — com Araujo. (38492)

OURO

Cobre-se a melhor offerta. Rua do Ouvidor, 55 (Junto a 1º de Março. (K 05310)

OURO — 12$500

Em moedas e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias, louças da China, joias com brilhantes, ouro velho em castões, correntes e etc., paga-se o melhor preço. "Rei da Prata". R. São José 117. Esquina de Largo da Carioca Edificio do Hotel Avenida. (K 06300)

CASA -- BOTAFOGO

Aluga-se boa com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cosinha fogão a gaz, 2 WC., quarto para empregada, aluguel Rs. 330$000, incluidas as taxas. Rua Alvaro Ramos, 125 casa 12-A. Para ver das 13 ás 17 horas. (K 06284)

PIANOS E RADIOS

Vende-se a preços baratissimos. Casa Carioca. Av. Mem de Sá n. 65. (K 05207)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2. Soalhos desde 6$500 M2. Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 03929)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS.

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 16 059:332$801.

As suas reservas technicas são de 7.845·675$000.

Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 destribuidas por 2.945 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (teleph. 2-6382).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

(36776)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148

BELLO HORIZONTE — MINAS. (37623)

TOSSE ASTHMA-BRONCHITE USE **XAROPE** DE **ANGICO COMPOSTO** EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS. DEPOSITO URUGUAYANA, 105-RIO (34898)

OURO PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem. **R. Uruguayana 77** (K 06298)

Hygiene e Rapidez

A Fabrica Aliebe a rua Barão Bom Retiro 427, chama attenção para a sua producção o que ha de melhor no genero sem exaggero. Machinas para lavar copos, calices, taças etc. Machinas para lavar garrafas, mamadeiras e vidros de todos os tamanhos, Tubos de ensaio, etc. Esfregando por dentro e fóra, com escovas de borracha, creação do fabricante. Agua sempre corrente com economia de 40% do precioso liquido, ao processo commum. Preços especiaes. Fone 9-1256. (35752)

SANADOR? NÃO OLEOSO. PARA FRICÇÕES, E' INFALLIVEL. (K 02501)

OURO Paga até 11$ gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. Visconde Rio Branco, 28. (36711)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-3435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (37017)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá nº 272, ampla e espaçosa, acabada de reformar. Preço módico. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor nº 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (38731)

Livraria e Papelaria Passos

Livros escolares e academicos, trabalhos typographicos, artigos de escriptorio. Remessas para o interior, rua da Quitanda 43 — Rio. (K 06305)

AGENTES

Precisamos de agentes em todas as localidades do paiz para collocação de um livro utilissimo em toda casa de familia. Enviar 1$500 em sellos para mostruario, á Empresa Editora Rio Medico, caixa postal 599, Rio de Janeiro. (K 06221)

MASSAGEM MEDICA

Mme. Laura e Arnaldo Schwantes. Massagistas diplomados. Attendem chamados a domicilio. Largo do Machado n. 6. Tel. 5-0454. (K 04801)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 02862)

ESCRIPTURARIOS

Precisa-se de diversos para um serviço extraordinario, durante tres mezes, das 17 ás 24 horas. Tratar com o sr. Oswaldo. Avenida Rio Branco, 43-1º. (K 06301)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Procura-se stenotypista com pratica. Offertas c pretenções de ordenado a Cx. n. 60. (K 06291)

Apartamento Luxuoso

Passa-se um apartamento e vendem-se os resp. Moveis de fino gosto, proprios para um casal ou solteiro de fino trato, por

Preço de Ocasião

Vendem-se, tambem, somente os moveis, sem passar o contrato do apartamento. Cartas para H. S. neste jornal. (K 06212)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 00925)

PREDIO DE LUXO

Aluga-se o luxuoso predio da Avenida Gomes Freire 137, a familias de tratamento, trata-se na r. Buenos Ayres 45, loja com o sr. Diogo. (K 07067)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 2-0704 RUA S. JOSÉ, 43. (K 06207)

Sanat. de Convalescentes

Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas. (K 01602)

Terreno --- Dois contos

A' vista — Em frente a estação do Sapé. Informações no varejo da estação e trata-se á Av. Mem de Sá 319 — Mario. (K 05285)

CASA MODERNA

Aluga-se á rua Moraes e Valle n. 45 com 3 andares 14 quartos, todos com agua corrente e installações sanitarias em cada andar. Contrato por 3 annos e impostos. Trata-se á rua da Quitanda 186 loja das 10 1/2 ás 15 horas. (K 05281)

Sitios e Fazendas

De criação e plantações compra-se á R. Uruguayana 133, sobrado. (K 06264)

HYPOTHECAS

Faz em qualquer ponto adeanta-se as despezas com os papeis. Rua Uruguayana, 133 sobrado. (K 06264)

COPIAS A MACHINA

Tira-se mais barato que em qualquer outra parte. Rua Uruguayana 133, sobrado. (K 06265)

ESCREVER A MACHINA

Aluga-se machinas a 1.000 a hora. Rua Uruguayana 133, sobrado. (K 06265)

CASAS

Encarrega-se de alugar em qualquer ponto. Rua Uruguayana 133, sobrado. (K 06265)

Sitios e Fazendas

Vende-se em Sacra Familia, Estado do Rio. Altitude 500 metros. Carta a C. Panzariello, no local. (K 06259)

DANSAS MODERNAS

Dou lições particulares e com rapidez Emilia — Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto n. 17. Botafogo. (K 06256)

DENTADURAS (Anatomicas)

Dentes artificiaes em geral. Technica moderna. *Perfeitamente eguaes aos naturaes.* Solução dos casos difficeis. Extracção de dentes e outras operações absolutamente sem dor. *Dr. Sá Rego, especialista.* R. Carmo 71. Phone 4-0481. (K 07087)

Bolas para Bilhar

Vende-se um jogo novo tamanho medio. Tratar pelo telephone 7—4055. (K 07031)

PALACETE

Aluga-se á Avenida Vieira Souto 164 proprio para familia de alto tratamento. Chaves no armaz. Rua Teixeira de Mello, 32. Trata-se á rua da Alfandega 92 — Telephone 3—5439. (K 07085)

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 11

Aluga-se por 280$000 e as taxas, está aberta até 4 horas trata-se neste jornal com LUIZ AYRES. (39127)

MONTEPIO DO CLUB MILITAR

3ª Convocação

De ordem do Exmo. Sr. Marechal Director, convido os senhores associados, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em 3ª convocação, na séde deste Montepio, á Avenida Rio Branco 251, ás 17 horas do dia 28 do corrente para a leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre um trabalho organizado e apresentado pelo consocio Sr. Cap. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, intitulado "Instrucções para Emprestimos" e bem assim outros assumptos.

Rio 26 de Julho de 1933.

(Ass.) Major Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Secretario Interino. (K 06295)

HYPOTHECA

Precisa-se de 40:000$000. Predio em construcção na Tijuca valor réis 65:000$000, não se attende a intermediarios. Tratar com Carlos. Rua da Quitanda, 113, 1º. (K 05312)

SOCIO

Procura-se para industria patenteada e de grande consumo, um socio para desenvolver as vendas. Negocio sério e de grandes lucros. Infor. Sr. Otto, á rua Ouvidor 57, 1º andar. (K 06288)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto DEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado do um graphico viril seu interessante folheto intitulado, "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a elegria e a felicidade de viver. (34984)

Pequenos Armazens

Proximo ao Largo de São Francisco, aluga-se dois, por preço de occasião. — Tratar á rua da Conceição, 17. (K 05228)

OURO até 12$500

Compra-se — Travessa Ouvidor, 16. (K 06294)

Cachorro perdido

Gratifica-se a quem entregar na rua Almirante Tamandaré n. 30, um cachorrinho, velho marrom, com defeito em uma perna; attende pelo nome de Zeminha. (K 06322)

TIJUCA

Vende-se por cincoenta contos o confortavel predio da rua José Hygino n. 135. Chaves e informações no local. (K 06312)

ESCADA CARACOL

Compra-se uma de 3 ms. e 30, de ferro ou de madeira. Negocio urgente. Procurem pelo Phone 2-9980 o sr. Pedro Lara. (K 05319)

COPOCABANA

Vende-se bungalow, Posto 4, em centro de terreno, com garage. Rua Miguel Lemos numero 88. (K 05289)

Dodge Sedan 1933

Tres mezes de uso. Estado de novo, vende-se. Não é negocio de enforcado. Trata-se com Carlos Eduardo, das 10 ás 11,30 e das 2 ás 4 na rua da Alfandega 43, 1º andar. Telephone 4-4516. (K 06271)

RUA URUGUAY 66

Aluga-se para garage deposito de materiaes, officina etc. Inf. Phone 9-6156 ou 2-0753, com Romeu. (K 06275)

Motores Electricos

Vendem-se, 1 de 20 cavallos, "G. E." de 220 volts, 3 phase, completo com compensador automatico, e 1 de 7-1|2 cavallos, garantido perfeito, preço barato. Rua Aristides Lobo 142. (K 05291)

TRANSFORMADORES

Vendem-se, 1 de 5 e 7-1|3 kilowatts, 2200-120 volts monophase, "G. E." em perfeito estado, preço barato. Rua Aristides Lobo 142. (K 05291)

Leilão - Machinismos

Arlindo faz leilão de grande stock de machinas, ferramentas de toda a especie, accessorios para automoveis, salvados de incendio occorrido na importante Casa Mestre & Blatgé, na proxima terça-feira dia 1 ás 13 horas, Avenida Salvador de Sá n. 13. (K 05276)

SOBRADOS

Completamente independentes, com dois e tres quartos, sala, banheiro com aquecedor, fogão á gaz, pequena area e telephone por preço excepcional. Trata-se no Hotel Mem de Sá, rua dos Invalidos 153 — Telephone 2-9930. (K 07001)

OFFICE-BOY

Banco Estranjeiro tem vaga para um menino até 16 annos que ainda esteja cursando escola. Precisa trazer attestado dos professores, de conducta e applicação, e licença dos paes; submettendo-se a ligeiro concurso. Dirija-se á rua da Candelaria n. 23, das 9 1|2 ás 15 1|2 horas. (K 07015)

SITIO COM RENDA

Offerece-se pitoresca vivenda em local de sanatorio, 6 1|2 alq. bonitas mattas, culturas e grande pomar, muita agua e verdadeiro encanto para moradia e proveito. Optima casa com absoluto conforto e omnibus á porta. Distante 25 m. das barcas e 1 hora precisa do Rio. Detalhes minuciosos e informes na CASA JARDIM, Assembléa 47. (K 07029)

SALA — GLORIA

Aluga-se a cavalheiro, mobiliada, como unico inquilino em casa de casal respeitavel. Informações. Tel. 5-2919. (K 07028)

Films Cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado para industria. Rua Sete de Setembro 94, 1º sala 2. Pinfildi. (K 06243)

FAZENDA -- ITATIAYA

Vende-se uma 160 alqueires. Informações directas ao interessado á rua Visconde de Inhauma 64, 2º andar com o sr. Carlos. (K 07046)

Caixas Registradoras e Machinas de escrever usadas - Como novas

Vende, compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. "CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58 — Phone 4—5181. (K 01115)

TRASPASSA-SE

Uma casa optimamente mobiliada motivo viagem com 4 quartos, sala jantar e mais dependencias á rua Paulo Frontin, 80 sobrado. (K 07041)

HOTEL A VENDA

Em Taubaté, Estado de S. Paulo, vende-se o acreditado Hotel das Familias. Informações nesta capital á rua da Misericordia 69, 2º andar. (K 05311)

Acabe com essa tosse

Na grippe, bronchites e outras doenças do peito, tomando TUSSITOL, resolve a tosse mais rebelde.

TUSSITOL é o unico que deve ser usado. (38761)

Aguas São Lourenço *Parc Hotel*

Unico que fica junto ás fontes, diarias 12$000 aproveitem tratamento primeira ordem. (K 05236)

GUARDA LIVROS

Rapaz formado com optimas referencias, boa calligraphia offerece para qualquer serviço em escriptorio ou casa commercial. Pretenções modicas. Offertas por obsequio deste jornal para S. P. S. (K 05232)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (35066)

TAPEÇARIAS EM GERAL O MAIOR STOCK O MAIS VARIADO SORTIMENTO. FACILITA-SE O PAGAMENTO SEM AUGMENTO DE PREÇOS. ASA NUNES 65-RUA DA CARIOCA-67 RIO (36827)

CONDE DE BOMFIM

Vende-se o excellente terreno, prompto a edificar, á rua Conde de Bomfim, junto ao n. 251, esquina da rua Guapeny, com 13,00 de frente. Tratar directamente á rua do Ouvidor, 87-loja. (39051)

TRICLE PARA MERCADORIAS

Vende-se um com motor e em optimas condições e por preço de occasião. Ver e tratar á rua da Misericordia n. 50. (K 05227)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (K 03652)

Esplendido Sobrado de moradia

Aluga-se no centro commercial, á rua S. Pedro n. 206, tudo reformado agora, pelo minimo preço de 480$000 e 20$000 de taxas. Chaves á rua Theophilo Ottoni, 205 (Bombeiro); mais informações com Matheis & Cia., á rua Benedictinos, 17, 2º andar. (K 06081)

Este Homem conhece a sua vida

Por o unico meio das linhas e traços das mãos; a chiromancia o raio *luminoso* da Intuição. *O Prof. Schiloh* bem conhecido nesta capital, onde trabalha varias vezes dará consultas diariamente de 1 ás 6 da tarde na Pensão Schraf 160 rua do Cattete. (K 04602)

RADIO PHILIPS

Vende-se um novo, moderno, com garantia. Pr. Tiradentes 38, sobrado. (K 00909)

Costureira diplomada

em Vienna lecciona corte e costura. 30$000 mensaes. Barata Ribeiro 533, casa 3, fone 7-2783. (K 04344)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, por preços rasoaveis, magnificas salas para escriptorios muito arejadas, claras e com banheiros completos. Havendo sempre, em frente do predio, espaço para estacionamento de automoveis. (K 05142)

Sementes de Capim Jaraguá da safra de 1933

PEREIRA DINIZ & CIA. Fornecedores.

E F. Central do Brasil — Curvello — Est. de Minas Geraes. (K 03579)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas, compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco, 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 06296)

PNEUS

Jogo completo, 5 rodas completas — Tratar 9—4232 até ás 10 horas. (K 06282)

VENDA DE CASAS

Vendo á rua Gomes Carneiro, Copacabana, por 175 contos, á rua Monte Alegre, Santa Thereza, por 21, 35, 40, 50, e 55 contos, e a rua Petropolis, Santa Thereza, por 70 e 80 contos.

Estas casas podem ser compradas com 5 a 10 contos de entrada inicial e o restante em mensalidades á vontade do comprador. Informes com Helio Duarte, á rua Ouvidor 90. (39056)

Limousine Ford

Vende-se preço de occasião, motivo de mudança, 4 portas, 1930, e optimo estado. R. D. Zulmira 91, Maracanã. (K 06321)

Quer ter Saude e Saber o que tem?

Envie á Caixa postal n. 1.058, Rio. Nome, edade, estado civil, profissão — Endereço e envellope sellado para resposta. (K 06317)

ACTOS RELIGIOSOS

Rubem Tavares

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos e demais parentes, communicam o seu fallecimento e convidam para o enterro, hoje, ás 16 hs. e 30 m., saindo o feretro da rua Jardim Botanico n.º 20 para o cemiterio de São João Baptista. (K 04852)

Capitão de Corveta Luiz Barbosa Bahiana

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de LUIZ BARBOSA BAHIANA manda celebrar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 28 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Cruz dos Militares, ficando agradecida a todos que comparecerem a este acto de piedade. (K 06303)

Luiz Antonio de Almeida

(ESCRIPTURARIO DA ALFANGA)

A familia Almeida agradece, as pessoas que manifestaram o seu pezar e as que acompanharam o enterro do seu querido LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA, e convida para missa de 7º dia que será resada amanhã sexta-feira, ás 9 hora se 30 minutos no altar mór da egreja de São José. (K 05318)

Osvaldo Osorio

(3º ANNIVERSARIO)

O capitão Roberval Osorio e senhora, convidam os parentes e pessoas de suas relações, para assistir á missa que por alma do seu estimado irmão e cunhado, OSVALDO OSORIO (Vadinho), mandam rezar no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, no sabbado 29 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos. (K 05293)

Josephina E. de Oliveira Mello

(BITOCA)

Carlos Carmo de Oliveira Mello e familia, Miguel Carmo de Oliveira Mello e familia e Etelvina de Oliveira Moraes e filhos hypothecam todo seu reconhecimento ás pessoas que lhe enviaram condolencias bem como ás que compareceram ao enterro de sua sempre lembrada irmã e tia JOSEPHINA E. DE OLIVEIRA MELLO, e convidam-nas para a missa que será celebrada em suffragio á alma da querida extincta, no altar mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), ás 9 horas da manhã do dia 28 do corrente. (K 05808)

Antonina Casaes Rollo

Alberto Rollo, Mercedes Rollo da Fonseca, Ondina Rollo Soares, Julieta Rollo Guimarães, Beatriz Macedo Rollo e filho, major Francisco Pereira da Silva Fonseca e filho, Mozart Felismina Soares e filho, Carlos Guimarães e filhos, Augusta Casaes Barbosa e filhas, Emilia Fontainha Carvalho e Francisco Barbosa, penhoradissimos, agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada ANTONINA CASAES ROLLO e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que será resada no altar mór da egreja da Candelaria, hoje quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas. (K 07088)

A. S. F. — Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja — ABERTO TODA A NOITE. (05146)

FLORICULTURA BARBACENA Corôas - Flores Assembléa, 113-Tel. 2-8132 (35037)

LAMPADAS 1 2 WATT

De 5 a 50 Velas 120 Volt, 1$100) De 5 a 50 Velas 220 Volt, 1$500) POR ATACADO

R. SÃO PEDRO, 91 — RIO (36878)

DEPOIS DA GRIPPE

CUIDADO!

Use o STENOLINO para tonificar os nervos, musculos e interior do corpo e evitar molestias graves, que apparecem nos fracos e convalescentes. Nas drogarias e pharmacias. (K 6292)

FRAQUEZA PULMONAR DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA TUBERCULOSE **PHOSPHO-THIOCOL** GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO (34878)

CASA MOZART

O mais escolhido sortimento de musicas, discos e cordas. Provisoriamente — Av. Rio Branco, 138, 1º andar — Elevador. (34890)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação, Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2205. — Rio. (34882)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? tome TREPONIL. (K 4580|1)

HOTEL IMPERIAL

R. Visc. Rio Branco, 535 — Tel. 3120 — Nictheroy

9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. Cozinha de 1ª Ordem. Serviço esmerado. Diarias: — Solteiro, 12$ casaes, 25000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 420$000. — Serve-se refeições avulsas. (K 1320)

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio. Ap. pelo D. N. P., em 17|8|18, Lic. n. 171. (K 6293)

PERDEU-SE um cachorro "Wire-Haired Terrier"

de nome "Spot" — edade 6 mezes, cores preto, branco e marron. Gratifica-se a quem o entregar ou der noticias do mesmo á RUA JOAQUIM NABUCO, 233. (39059)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer cor. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. E' a mais conhecida no Brasil

"A 1001 BOLSAS"

Rua da Carioca 40 — loja, Telephone 2-4985. (K 06324)

OURO ATE' 12$500

Joias e cautelas e quem melhor paga — Joalheria Redemptora — Becco Rosario 1. (K 05305)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da rua da Candelaria n. 95. Aluguel de occasião. Chaves no sapateiro defronte. (K 06299)

Artigos Religiosos e Escolares

Procurem ver o sortimento variado na Livraria e Papelaria Passos, Rua da Quitanda, 43. Acceita encommendas para o interior. Caixa Postal, 798 — Rio. (K 06305)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Compra-se um, approvado e registrado, para molestias do estomago e da pelle.

Cartas para "LABORATORIO" caixa 3.166 — S. Paulo. (39128)

(K 02571)

Socio — 200 Contos

Antiga, importante e conceituada casa commercial, no centro da cidade, negociando em artigo o mais garantido para a Capital, acceita um socio com o capital acima, commanditario ou solidario. Dão-se e exigem-se completas referencias. Responda e informações á rua do Carmo n. 58 sobrado. (K 06302)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, as taxas de 4 7|128 d. (59$190) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 7|256 (59$592) a vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$200
Nova York	—	12$060
Paris	—	$675
Italia	—	$883
Marcos	—	3$975
		A' vista
Londres	—	58$690
Nova York	—	12$160
Paris	—	$630
Italia	—	$895
Marcos	—	4$035

CABO

Londres	—	58$800
Nova York	—	12$210

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|128 (59$190)
		A' vista
Londres	—	4 7|256 (59$592)
Paris	—	$715
Italia	—	$040
Nova York	—	12$420
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$495
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$555
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$245
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$450
Suissa	—	3$450
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$400
Dinamarca	—	—

Vales ouro, por 1$	—	6$810

CABO

Londres	—	4 1|64 (59$760)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S|Londres	4 7|128 (59$190,748)	4 3|128 (59$650,484)
" Paris	—	$715
" Nova York	—	12$420
" Italia	—	$040
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$450
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$490
" Portugal	—	$557
" Allemanha	—	4$245
" Suissa	—	3$450
" Hollanda	—	7$204
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Japão (yen)	—	3$800
" Dinamarca	—	—
" Romania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$485
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$810

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7|128

MOEDAS

Pesetas	—	1$860
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$870
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	60$300
Liras (papel)	—	1$095
Pesos argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 26.

A's 9.55 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$200 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.66.50	$ 4.68.00
" Genova á vista por £.....	L. 63.31	L. 63.45
" Madrid á vista por £.....	P. 39.07	P. 40.00
" Paris á vista por £........	F. 85.34	F. 85.45
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £......	M. 13.99	M. 14.05
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.27	Fl. 8.29
" Berna á vista por £.......	F. 17.27	F. 17.30
" Bruxellas á vista por £....	B. 23.93	B. 23.98

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.62.50	$ 4.66.00
" Genova á vista por £.....	L. 63.31	L. 63.45
" Madrid á vista por £.....	P. 40.00	P. 40.00
" Paris á vista por £........	F. 85.30	F. 85.45
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £......	M. 14.00	M. 14.05
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.27	Fl. 8.29
" Berna á vista por £.......	F. 17.27	F. 17.30
" Bruxellas á vista por £....	B. 23.93	B. 23.98

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.27	Fl. 8.29
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.66.50	$ 4.60.00
" Paris, tel., por F.........	c 5.47.50	c 5.45.00
" Genova, tel., por L.......	c 7.37.00	c 7.38.00
" Madrid, tel., por P.......	c 11.67	c 11.64
" Amsterdam, tel., por Fl. ..	c 56.47	c 56.30
" Berna, tel., por F........	c 27.00	c 26.90
" Bruxellas, tel., por F....	c 19.51	c 19.44
" Berlim, tel., por M.......	c 33.20	c 33.30

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.62.25	$ 4.66.50
" Paris, tel., por F.........	c 5.42.00	c 5.47.50
" Genova, tel., por L.......	c 7.31.00	c 7.37.00
" Madrid, tel., por P.......	c 11.58	c 11.67
" Amsterdam, tel., por Fl. ..	c 55.93	c 56.47
" Berna, tel., por F........	c 26.80	c 27.00
" Bruxellas, tel., por F....	c 19.35	c 19.51
" Berlim, tel., por M.......	c 33.10	c 33.20

PARIS, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £........	F. 85.34	F. 85.42
" Italia á vista por 100 L......	F. 134.75	F. 134.50
" Nova York á vista por $.....	F. 18.45	F. 18.24

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 5|16	d 41 1|4
T/compra	d 41 3|4	d 41 11|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 15|16	d 33 7|8
T/compra	d 34 11|16	d 34 5|8

Telegramma financial

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	7/16 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.93	F. 23.98
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.32	L. 63.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.00	P. 40.06
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.26	L. 74.51
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 26.

COMPRADORES (8 p.m.)

Titulos brasileiros:

	Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding, 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding 1914	74.0.0	74.15.0
Conversão, 1910, 4 %	25.10.0	26.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	32.0.0	33.0.0
Funding 1931, 5 %	57.0.0	57.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29.0.0	30.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.10.0	12.10.6
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", £ 1 integral	0.9.0	0.9.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.2.0
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd., $	15.37	15.87
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd., £	0.2.9	0.2.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	14.0.0	14.0.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.1 ½	1.10.1 ½
Leopoldina Railway C.º Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.10 ½	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.2.0	1.2.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.1.0	2.1.0
São Paulo Railway C.º Ltd.	91.0.0	91.0.0
Western Telegraph C.º Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	99.0.0	99.2.6
Consols., 2 ½ %	72.15.0	73.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1933.

Movimento do dia 25:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.053	
De Minas	1.326	
Nictheroy	2.178	
		4.550
Pela Maritima:		
De Minas	280	
De São Paulo	2.249	
		2.529
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	133	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
		133
Total		7.218
Idem o anno passado		11,940
Desde 1 do mez		230.649
Média		9.225
Desde 1 de julho		230.649
Média		9.225
Desde 1 de julho do anno passado		241.795

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	250
Africa	—
America do Sul	6.890
Asia	—
Cabotagem	880
Total	8.020
Idem o anno passado	14.249
Desde 1 de julho	250.594
Idem o anno passado	208.084
Stock	881.308
Café retirado do mercado no dia 25 do corrente	310
Menos o consumo local do dia 25 do corrente	500
Café devolvido	17
Café entregue como bonificação	10
Existencia	880.520
Idem o anno passado	336.549
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 24 a 30 do corrente)	1$020

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com muitos lotes na tabua, procura destituida de interesse e os preços em declinio. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.545 saccas e á tarde de 1.994 ditas, na base de 10$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	10$400
Typo 4	10$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$500
Typo 7	10$200
Typo 8	10$500

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	N/Cot.	5.80
Café para entrega em setembro	N/Cot.	5.80
Café para entrega em dezembro	6.19	6.05
Café para entrega em março	6.30	6.24

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 18 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	N/Cot.	5.80
Café para entrega em setembro	5.98	5.80
Café para entrega em dezembro	6.23	6.05
Café para entrega em março	6.36	6.24
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 18 pontos.

HAVRE, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	127	125 ¾
Café para entrega em dezembro	124 ½	123 ¼
Café para entrega em março	140 ½	139 ¼
Café para entrega em maio	137 ½	136 ¼
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 1 1|2 francos.

HAVRE, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	128	125 ¾
Café para entrega em dezembro	125 ½	123 ¼
Café para entrega em março, contr. novo	141	139 ¼
maio, contr. novo	138 ¼	136 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3|4 a 2 1|4 francos.

LONDRES, 26.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/6	35/6

SANTOS, 26.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	13$400	13$800
Café typo 4, para entrega em agosto	13$000	13$700
Café typo 4, para entrega em setembro	13$000	13$500
Café typo 4, para entrega em outubro	13$000	13$900
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, firme.

SANTOS, 26.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 18$000; anterior, 18$000; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 62.677 saccas; anterior, 62.820 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.120 saccas; anterior, 32.683 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.509.974 saccas; anterior, 1.541.525 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	58.920
Para a Europa	40.980
Para Cabotagem, etc.	2.762
Total	102.602

S. PAULO, 26.
Meio dia:
Entradas de café.

hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 25.
Meio dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 26 DE JULHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.947	680	—	—	3.627
E. F. Leopoldina	—	3.880	1.835	—	4.715
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul-Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
A. Reguladores	—	484	501	—	985
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	370	—	370
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	2.947	4.544	2.206	—	9.697
De 1º do mez até o dia 25	44.635	86.121	99.893	—	230.649
Até esta data	47.582	90.665	102.099	—	240.346

Existencia anterior — dia 25	880.520
Entradas de hoje	9.697
Café entregue, 10 % bonificação	285
Café devolvido	264
	890.716

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	4.085		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — O. E.	1.000		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	5.085	5.085	
De 1º do mez até o dia 25	259.594		
Até esta data	264.629		
Retirado do mercado	123	123	
De 1º do mez até o dia 25	9.047		
Até esta data	9.170		
Consumo local diario	—	500	5.658
Existencia hontem, ás 5 horas			385.058

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Genova	Princ. Giovanna	8.585	27	27
Marselha	Formose	10.800	27	27
Southampton	Arlanza	14.622	31	31
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Duilio	24.281	29	29
Hamburgo	Almirante Alexandrino (10 hs)	5.786	30	30
Havre	Lipari	10.000	31	31
Antuerpia	Jos. Charlotte	7.000	31	31
Rotterdam	Aldabi	8.000	31	31

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Iguape	Piraby	28
Porto Alegre	Serra Grande	28
Porto Alegre	Portugal	31

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	27
Cabedello	Itapuca (10 hs.)	30
....	....	—

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	28	28
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Buenos Aires	Aeropostale	28	28

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Pannir	28	29
Europa	Aeropostale	29	29

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.46	1.47
Assucar para entrega em dezembro	1.52	1.53
Assucar para entrega em março	1.57	1.59
Assucar para entrega em maio	1.61	1.63

Mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 26.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$000 a 6$000; anterior, não cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	1.200
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.649.900	3.649.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.700	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	118.700	124.400

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com os compradores retrahidos e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	41.579

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
De Campos	1.502
Total	1.502
Desde 1 do mez	148.209
Saidas	2.980
Desde 1 do mez	164.532
Stock actual	40.101

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5|2	5|2
Assucar para entrega em agosto	5|2 ¾	5|4 ½
Assucar para entrega em setembro	5|3	5|4 ½
Assucar para entrega em outubro	5|3 ¾	5|5

NOVA YORK, 25.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	N/Cot.
Assucar para entrega em setembro	1.47	1.47
Assucar para entrega em dezembro	1.53	1.54
Assucar para entrega em março	1.59	1.60
Assucar para entrega em maio	1.63	—

Mercado: estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou sem procura de maior monta, mas, com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.185

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	2.540
Saidas	167
Desde 1 do mez	6.772
Stock actual	11.018

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000

12,30 p.m.

LIVERPOOL, 26.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.28	6.33
Maceió Fair	6.28	6.33
American Fully Middling	6.19	6.23
American Futures, para outubro	5.98	5.99
American Futures, para janeiro	6.02	6.04
American Futures, para março	6.08	6.08
American Futures, para maio	6.10	6.12

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.00	5.90
American Futures, para janeiro	6.04	6.04
American Futures, para março	6.08	6.05
American Futures, para maio	6.12	6.12

Mercado: liquidações de negocios. Afrouxou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.55	10.65
American Futures, para outubro	10.59	10.71
American Futures, para janeiro	10.87	11.00
American Futures, para março	11.07	11.19
American Futures, para maio	11.24	11.30

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.55	10.59
American Futures, para janeiro	10.88	10.87
American Futures, para março	11.07	11.07
American Futures, para maio	11.22	11.24

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do Sul vendem, devido ás noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos e alta de um ponto parcial.

RECIFE, 26.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.200	400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	98.700	97.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.500	3.500

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores, funccionou, hontem, bastante movimentado e accusou negocios de algum vulto sobre os titulos em evidencia, notadamente apolices. As da União ficaram inalteradas e estaveis. As municipaes funccionaram bem collocadas e em condições de estabilidade, com as acções de bancos, em geral, accessiveis.

Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, aliás, como se nota das operações, realizadas em Bolsa.

VENDAS

Apolices:	
Federaes de 1:000$, 5 %, 5, a.	600$000
Uniformizadas de 1:000$000, 22, a.	895$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 4, 6, 7, 20, 100, 100, a.	900$000
Ditas port., 18, a.	879$000
Ditas idem, 3, 4, 5, 5, 5, 20, 14, 25, 30, 30, 47, 50, 60, 62, 130, a.	779$000
Ditas idem, 5, 43, a.	880$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 2, 13, a.	997$000
Ditas idem, 44, a.	998$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, 7, 50, a.	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 50, 85, a.	157$000
Dito idem, 8, a.	158$000
Decreto 1.948, port., 200, a	174$500
Dito 2.093, port., 28, a.	194$000
Dito 2.097, port., 110, a.	174$500
Dito 3.264, port., 80, a.	175$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a.	178$000
Dito idem, 5, a.0	179$000
Dito idem, 1, 1, a.	180$000
Dito idem, 1, 1, 1, a.	182$000
Dito idem, 5, 5, c/ juros, a	183$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.716, 50, a.	875$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 2, 5, 11, 20, 20, 25, 35, 38, 40, 68, 100, 200, 10, a	1:028$000
Bancos:	
Brasil, 7, 12, 42, a.	395$000
Portuguez do Brasil, port., 50, a	78$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 25, a.	45$000
Docas de Santos, port., 42, a	235$000
Ditas nom., 10, a.	235$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, a.	189$000
Idem, 50, a.	190$000
Manuf. Fluminense, 100, a.	192$000
Letras:	
Banco de Credito Real de Minas Geraes, de 7 %, 4 letras, a	180$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:012$
Ditas (1930)	1:000$	997$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:005$
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	900$000	890$000
Federaes de 1:000$, 5 %	700$000	600$000
Uniform., de 1:000$	890$000	885$000
Div. Emissões, nom.	902$000	900$000
Ditas port.	879$000	878$000
Rio (Popular), 4 %	—	102$500
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	—	900$000
Ditas de 500$	450$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	350$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	855$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	600$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	680$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	876$000	874$000
Ditas 7 %, nom.	880$000	—
Ditas port.	880$000	875$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:024$	1:028$
Municipaes de 1906, port.	162$000	160$000
Ditas de 1904, £ 20	—	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	160$000	—
Ditas de 1917, port.	—	158$500
Ditas nom.	155$00	—
Ditas de 1920, port.	157$000	—
Ditas de 1931, port.	177$000	175$000
Ditas (lotes miudos)	180$000	178$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	180$000	175$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	176$000	174$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.955, (Lyra)	—	194$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	180$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 3.264	176$000	175$000
Ditas decreto 2.097	176$000	174$500
Ditas decreto 2.330	176$000	174$500
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	170$000
Ditas decreto 1.628	—	—
Ditas do Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 6 %	425$000	350$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Bancos:		
Brasil	396$000	393$000
Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	450$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Commercio	130$000	125$000
Portuguez do Brasil	79$000	78$000
Boavista	530$000	515$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	180$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	90$000	86$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Esperança	220$000	—
Nova America	170$000	100$000
Brasil Industrial	—	350$000
Confiança Industrial	20$000	—
Corcovado	50$000	40$000
Seguros:		
Confiança	—	225$000
Previdente	2:000$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	119$000	118$000
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	145$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	238$000	235$000
Ditas nom.	—	225$000
Brasileira Minas S. Mathilde	—	70$000
Centros Pastoris	—	32$000
Martinnelli	1:007$	1:004$
Melhoramentos no Brasil	100$000	—
C. Brahma	407$000	398$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$000
Manufactora Fluminense	192$000	190$000
Progresso Industrial	—	150$000
Confiança Industrial	120$000	100$000
Nova America	—	1:020$
Docas da Bahia	42$000	30$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Tecidos Bom Pastor	—	151$000
Mercado Municipal	—	204$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de animaes necessarios aos trabalhos do Instituto.

Dia 27 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 28 — Directoria da Aviação Militar, para a construcção de um pavilhão para laboratorio de physica, chimica e mecanica do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de diversos artigos ao Gabinete de Medicina de Aviação.

Dia 28 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 29 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um salão destinado á Directoria do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, no edificio do Supremo Tribunal Federal.

Dia 31 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lemento (accumulador) nickel-cadmio Nif; typo P 2—120 amps. hora, regimen descarga, 6 horas.

— Para o fornecimento de verniz isolante, dito preto do Japão e zarcão.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 55 (marca de lona).

Agosto:

Dia 1 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para a construcção de dois pavilhões, na estação de Madureira e respectiva exploração de varejos.

Dia 2 — Departamento do Povoamento, para as obras de que necessita a lancha a motor "Gonçalves Junior", do serviço maritimo deste departamento.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o contrato dos serviços especiaes de carros dormitorios, restaurante e buffets.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de latão para ferro.

— Para o fornecimento de tinta de aluminio e tinta vermelha esmaltada.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tinta de fundo.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas.

Dia 7 — Directoria Geral de Agricultura, para o fornecimento de uniformes, chapéos, calçados e outros artigos de vestuario.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de artigos de algodão nacional, brim branco e lona de algodão.

— Para o fornecimento de tintas.

Dia 8 — Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para a exploração da cantina.

Dia 9 — Departamento Nacional do Povoamento, para a construcção de 10 casas para colonos, na fazenda de "Santa Cruz".

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	6.42	6.37
Para entrega em setembro	6.57	6.48
Para entrega em outubro	6.67	6.60
Estado do mercado:	hoje, estavel;	anterior, apenas estavel.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.69	6.55
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	93.75	92.00
Para entrega em dezembro	97.12	95.50

ALFANDEGA

Renda do dia 26 do corrente:

Em ouro	201:191$600
Em papel	81:507$180
Total	280:788$780

Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	6.715:928$646
Em egual periodo em 1932	4.427:107$865
Differença a maior em 1933	2.288:820$081

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 25 de julho de 1933	17.796:197$400
Renda arrecadada em 26 de julho de 1933	975:766$400
Total	18.771:963$800
Em egual periodo de 1932	14.858:990$016
Differença para mais em 1933	3.912:973$784
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 26 de julho de 1933	137.949:544$362
Em egual periodo de 1932	129.751:567$485
Differença para mais em 1933	8.197:976$877

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Carga (cabotagem).

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Descarga (cabotagem).

Armazem 3 — Pontão nacional "Ivette" — Descarga (cabotagem).

Armazem 5 — Vapor inglez "Bartha" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Carga geral (importação).

Armazem 9 — Vapor nacional "Campos Salles" — Descarga (importação).

Armazens 9/10 — Vapor yugoslavo "Evir" — Descarga (importação).

Armazem 10 — Vapor inglez "Highland Brigade" — Importação.

Armazens 10/11 — Vapor nacional "Sophia" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor allemão "Monte Olivia" — Importação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Rodney Star" — Exportação de laranjas.

P. Mauá — Vapor allemão "General Osorio" — Serviço de passageiros.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	197
Vitellos	23
Porcos	19
Carneiros	4

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Amarração e escalas, vapor nacional "Uça".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Philadelphia e escalas, vapor italiano "Superga".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

De Rio Grande e escalas, vapor nacional "Camamu".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Sierra Nevada".

De Nova York e escalas, vapor inglez "Bonhour".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararangua".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itapé".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Lalande".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Odette".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".

Para Bremen e escalas, vapor allemão "Sierra Nevada".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Rodney Star".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Salta".

Para S. Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Para Santos, vapor inglez "Teakwood".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 5 de Agosto de 1933 (K 05283) 77

W. MOTTA & CIA.

Largo José Clemente n. 28

Leilão em 2 de agosto de 1933 (K 04637) 77

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 28 de Julho de 1933 FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. Rua Luiz de Camões 36 (35717) 77

— LEILÃO —

Em 29 Julho

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES, 41-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (35745) 77

EM 29 DE JULHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & Cia.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (35722) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE AGOSTO DE 1933 Casa Waldemar WALDEMAR, IRMÃO & CIA. 51, Praça Tiradentes, 51 (35779)

LEVY GOMES & CIA.

Filial

Rua 7 de Setembro, 177

Leilão em 8 de Agosto de 1933 (K 06221) 77

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

... sem filhos, em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (K 6280) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 69, Cattete. (K 4814) 5

ALUGA-SE quarto em casa de bom tratamento, bôa moradia e esplendida pensão, cozinha internacional; rua Silveira Martins, 70. (K 990) 5

ALUGA-SE na rua do Cattete, 54, bom sobrado. Tratar ao lado n. 52, sob. Tel. 5-2886. (K 6246) 5

Copacabana e Leme

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Saúde-Cáes do Porto

ALUGAM-SE pequenas moradias por preços modicos á rua Barão da Gamboa ns. 130 a 162. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 7060) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal, um bom commodo mobiliado, com pensão, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo de Frontin. T. 8-3628. (K 4809) 22

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios Leopoldina

[illegible]

Suburbios Rio d'Ouro

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

RECREIO dos Bandeirantes. Vende-se terrenos para sitios, com frente para omnibus, luz e agua. Rua Rosario, 159, 1º andar, com Vasconcellos. (K 4706) 91

SITIOS — Vendem-se bons sitios a prestações mensaes desde 100$000, em Campo Grande e Estação Kosmos. Tratar á rua Ouvidor, 87, loja. (30055) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se excellentes lotes, promptos a edificar, na Villa Guanabara, em Braz de Pinna, á prestações mensaes desde 50$. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (30055) 91

[illegible]

Cosinheiras

[illegible]

Creados

[illegible]

Copeiras e arrumadeiras

[illegible]

Empregos diversos

[illegible]

Achados e perdidos

[illegible]

Advogados

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

CHAUFFEURS E MECANICOS

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA

[illegible]

PYORRHÉA

[illegible]

Dr. Silvino Mattos

[illegible]

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira, um motor electrico e 2 armarios, por preço de occasião á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (K 7031) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridas a 15$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (K 6228) 72

ALUGA-SE um consultorio de luxo, ás 3ªs, 5ªs e sabs., das 8 ás treze horas. Rua 7 de Set., 94, 7º andar, sala 4. (K 6320) 72

GABINETE — Composto de todo apparelhamento electrico como quadro, compressor, cadeira, 2 pistões, etc., etc. Instrumental soberbo com armarios, pias, etc. Traspassa-se por 15:000$ por motivos particulares. Optimo ponto no centro. Phone 2-0000, das 3 ás 5 horas. Independencia absoluta e em 1º andar. (K 6316) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigilio absoluto e juros minimos; á r. de S. Pedro n. 22, 1º-and., das 10 ás 17 horas. (K 03930) 73

A JUROS sem agues, sob hypotheca, empresta-se de Rs. 5:000$000 a 350:000$, no centro e suburbios; adianta-se dinheiro sem juros; tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. (K 5270) 73

EMPRESTIMOS pequenos, sobre moveis e machinas, sem sahir do local, rua S. José, 40, sob., sala 2. Das 9 ás 10 — 14 ás 18. (K 6314) 73

Diversos

A FREI Fabiano de Christo, agradeço as graças obtidas. Anita. (K 5205) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. Paulo Frontin n. 18, apartamento n. 1, elegante e independente. (K 6193) 74

Instrumentos de musica

PIANOS novos allemães de 1ª qualidade, á longo prazo; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1081, Engenho Novo. Phone 9-1570. (K 4454) 75

PIANO — Esplendido em caixa de cedro, cepo e armação de metal, do fabricante Ernst Kaps, será vendido hoje no armazem do leiloeiro Ernani, rua São José, 72. (K 5880) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião, vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (K 2082) 75

COMPRA-SE

Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (K 06279) 75

PIANO ALLEMÃO, novo, encaixotado, peça rica e luxuosa, vende-se por preço de occasião. Av. Gomes Freire 10-A. (K 05237) 75

PIANO — Vende-se um allemão, de bom autor, com cepo de metal e cordas cruzadas. Alameda São Boaventura, n. 19, Nictheroy. (K 6242) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 05203) 75

PIANOS E RADIOS — Dos melhores fabricantes, pelos menores preços á prazo. Não comprem sem visitar nossa casa. Rua Visc. Rio Branco n. 62, esq. Pr. Republica. (K 4840) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 80. (K 06287) 76

COMPRA-SE Ouro velho, prataria antiga, brilhantes e joias. Ouvidor, 95. (K 03875) 76

OURO Prata, joias e cautelas: Compra-se. Veja o nosso preço. A CASA DO OURO. Ouvidor, 55. (K 06262) 76

OURO até 12$500 a grm. Quem melhor paga brilhantes, diamantes, platina e pratas antigas.

ALIANÇA DE OURO

RUA DA CARIOCA N. 17 (K 05315) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever de todas as marcas, tambem Remington, Underwood e Royal, em 2ª mão, grandes e portateis desde 350$. Vendem-se na Casa Fellisberto, rua Evaristo da Veiga, 109. (K 6196) 76

Modas e bordados

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio; tel. 5-3815. (K 6260) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo 8-6034. (K 06270) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 31, 1º andar. (K 7083) 81

ALTA COSTURA: Vestidos, lindos modelos desde 60$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual. Corte desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 5289) 81

VESTIDOS — Executam-se por preços minimos e dá-se lição de corte. Rua do Cattete 213, sob., junto com o dentista Lorenzo Costa, esquina rua Corrêa Dutra. (K 6827) 81

COSTUREIRO diplomado em Paris, executa qualquer trabalho concernente ao ramo e espera merecer a confiança das exmas. familias. Pereira da Silva, 96, c. 111 — 5-3837. (K 06028) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, machinas de costura, louças, etc., Fone 2-4334. (K 06248) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto estylo allemão, rua André Cavalcanti, n. 66, quarto 9. (K 3999) 83

A CASA OTTO compra moveis usados, machinas de costura, etc. Paga bem. Tel. 2-0069. (K 7058) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorio. Tel. 4-6382. Casa André. (K 06273) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc.; telephone 4-4548. (K 04668) 83

VENDE-SE um dormitorio e uma sala de jantar por preço de pechincha á rua dos Invalidos, 31 (baixos). (K 7059) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio 85-87

CASA ARNALDO

(35070) 83

MOVEIS. Vendem-se alguns de particular; vêr das 9 ás 15 horas; rua Lafayette, 94, Ipanema. (K 6277) 83

SALA de jantar moderna 550$; Dormitorio, 450$. Vende-se R. Visc. Itauna, 515. (K 05307) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos, injecções das 8 ás 18 horas, á rua S. José, 31; tel. 2-0700. Cons. gratis. (K 5321) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKHAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000, A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, n. 61 (K 04960) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 3, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 06041) 84

Professores

MOÇA ingleza ensina Inglês e Stenographia Ingleza (Pitman's) Miss Doris. Tel. 7-1458, 12 ás 2 horas. (K 6274) 87

INGLEZ — Ensino theorico-pratico, redacção e traducção. Tel. 5-2454. (K 5298) 87

INGLEZA, dá aulas praticas, preços modicos, sala 11, Gloria 66. Telephs. 5-2527 e 5-2528. (K 5297) 87

VIOLÃO ensina pratico em pouco tempo. Informações, tel. 8-6842. (K 5290) 87

THEORIA musical, conforme o programma do Instituto de Musica, por Maria Clara Lopes. A' venda á rua do Ouvidor ,135, Sete de Setembro, 45, sobrado, consultorio medico Mario e Barros, 186-A e Candido Mendes, 25, apartamento n. 85. (K 6288) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turma de 5, distinção, clareza, methodo test pratico-theorico, pronuncia controlada discos, garante falar 90 lições, prof. rega. e de collegios, rua S. José, 40, sob. Mr. Kelli. (K 6313) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Bright. (K 05316) 87

ESCOLA URANIA — Dactylographia, tres vezes, 15$ diaria, 20$; nas machinas Remington, Royal e Underwood. Port., Francez, Inglez, Arith., E. Merc., Tachygr. e C. Commercial; Sete de Setembro n. 107. (K 06290) 87

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL Contador com longa pratica prepara candidatos ao proximo concurso: 112 approvações nos tres ultimos exames, conforme relação que se acha á disposição dos interessados. Rua da Carioca, 10-1º. (K 06214) 87

PROFESSORA diplomada em côrte e costura, ensina em sua residencia ou a domicilio, garantindo as suas alumnas cortar por figurino em poucos dias; á rua Ferreira Vianna 37, 2º andar, apartamento 6. (K 6241) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco de Paula 23 e pelo tel. 8-1011. (K 2010) 87

PROFESSORA, dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, c. XI. (K 3746) 87

LEARN English and Portuguese Shorthand. Marti System. Speak correct Portuguese; improve your pronunciation. Rua Ramalho Ortigão n. 22, 4th floor. (K 5244) 87

INGLEZ, Stenographia ingleza e Portugueza, ambas pelo Systema Marti, methodo facillimo. Adquire maior velocidade fazendo treinos diarios com tachygrapho experimentado. Rua Ramalho Ortigão n. 22, 4º andar. (K 05245) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. II. Lobo. (K 0184) 87

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Theatro, 19-2º. (K 04783) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Av. Paulo Frontin, 239, 2º andar, appto. 13; tel. 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (K 2269) 87

PROFESSORA DE PIANO — Theoria e solfejo, lecciona á domicilio. A tratar pelo telephone 7-1194. Preços modicos. — Ipanema. (K 5238) 87

MOÇA ingleza lecciona o seu idioma pratico e theoricamente. Especialista em ensinar crianças. Tel. 7-2038. (K 4740) 87

Prefeitura Concurso proximo. — Matricule-se no Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º andar, Sala 108. (K 04825) 87

PROF. ALLEMÃ — Aulas individuaes. Cursos reduzidos em sua residencia, 25$000, por mez. Tel. 7-2638. (K 03186) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; rua dos Ourives n. 110. (K 04669) 89

VENDE-SE fogareiro de gazolina RED-STAR, novo. Rua do Souto, 40 — (Cascadura). (K 6206) 89

LUSTRES de madeiras, globos, bacias, lanternas, ferros electricos, lampadas. Vendem-se barato, á rua 13 de Maio, numero 9-A. (K 7081) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresta directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322 (K 03431) 92

Medicos e pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Praticas hospitaes Paris, Berlim, Lausanne, Mnla. Internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia; 7 de Setembro 84, 3º, s. 8; 14 ás 17 hs. Res. T. 8-1822. (K 02074) 80

CONSULTORIO — Tres vezes semana, sala frente, telephone proprio, installação completa, ponto optimo, preço modico. Tratar Sete 141, 2º, 3 ás 6. (K 4898) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 03297) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — Das [illegible] (K [illegible]) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 3 ás 18 hs. (35441) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (07079) 80

Dr. Camillo Monteiro Esp. nos Hosp. França e Allem. Aneurysma, Paralysia, Nevrolgia. Figado, Estomago, Intestinos, Syphilis — Electricidade Medica, R. Ourives, 5-4º. Das 3 ás 6. (K 06244 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães — Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA

(K 07072) 80

VIAS URINARIAS

Inflammações da urethra, prostata, bexiga, utero, etc. Estreitamento. Diathermia. DR. ARY DE LIMA. Andradas 46, de 4 ás 6 hs, Phone 4-5749. (K 04012) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (K 05272) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36883) 80

TUBERCULOSE E DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES.

DR. CAMPBELL PENNA

Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha. Consultorio: — Assembléa, 78-1º. — Tel. 2-8727 — Residencia: Tel. 6-1206. (33026) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 01985) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (K 02662) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (8311) 80

ESTA' GRIPPADO? a

«CAPILINA»

E' o remedio da Grippe e dos resfriamentos. (K 01968)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Urodonal.
Emplasto Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva — Assembléa, 84
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-2º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 183.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 66.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 59.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4061 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 8-5658.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6936.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0149 e esc. 2-5733.
Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 3-2446 (16 ás 18 horas).
Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-3768.

MEDICOS

DR. I. MALAGUSTA — Carmo, 5. Tel.: 2-0800.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-5056).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.
Dr. Vieira Pedrosa — Ass. H. S. Fr. Assis. H. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1880.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0875, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 81-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 2-3634.
Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electrotherapia — Travessa do Ouvidor, 38, 3º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5365.
Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg, e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição. Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4910) das 3 ás 6.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0412.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6439.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8388.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 183. Tel. 6-3975. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Eseberard Leite — 38, Assembléa, 2ªs., 6ªs., Sabb. 3 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — Da 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4857.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-1500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 6-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de aris, Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 684. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-8762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-8737.
Drs. C. de Andréa Kaekiert — Gynecologia Ostetricia. Diatermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7. Edif. Odeon, sala 522. 2ªs, 6ªs. 4ªs. de 14 ás Tel. 2-2448

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1005.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0708).
Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 2-0503. Das 3 ás 6.
Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-8º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 8.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 34, 3º, das 3 ás 5. (2-8133).
Dr. A. Tostinho — R. Al. Guanabara, 26, (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5, 2-0426.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

---

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

patas dianteiras no baixio notamos uma coisa estranha.

Sentiu-se, sob a agua, como que um choque e um movimento como o que se nota nos lagos da Inglaterra, quando um sôlho se atira sobre um peixe pequeno, e o devora, mas multissimo mais forte, e então, o leão de subito deu o mais estridente rugido e saltou sobre o banco arrastando comsigo alguma coisa escura e grande.

— Ah, Allah! exclamou Mahomet.

"Um crocodilo tem-n'o seguro pela pata.

E bem que o tinha!

Vimos-lhe o grande focinho, com as luzidias filas de dentes, e por detrás o enorme corpo do reptil.

Depois, seguiu-se uma scena impossivel de se descrever.

O leão conseguiu manter-se sobre o banco, com a pata sempre presa.

Rugiu e rugiu e fez vibrar todo o ar com a sua voz.

Depois, dando um grunhido, voltou as fauces e cravou-as na cabeça do bicho.

Este soltou a presa, porque, como vimos depois, o leão lhe tinha tirado um olho e de novo o feriu um pouco mais em baixo.

Mas o crocodilho prendeu-o, então, pelo pescoço, e assim estiveram ambos, sacudindo e retorcendo-se espantosamente á flôr da agua.

Não era possivel acompanharmos-lhes os movimentos, mas ao cabo de pouco tempo se mudava a scena.

O crocodilo parecia já uma massa de lama sangrenta.

Tinha mordido o leão pelo meio do corpo, e junto ás ancas, e com as mandibulas de ferro sacudia-o de um lado para outro.

O ferino, por sua parte tão cruelmente torturado, rugindo de agonia, cravava as garras e ao acaso mordia a cabeça do antagonista, e feito um arco com as garras trazeiras enterradas no pescoço, comparativamente mais molle, do escamoso reptil lh'o despegava como nós fariamos com uma luva.

Então, em um momento, o combate entre os dois ferozes animaes terminou.

A cabeça do leão caiu-lhe sobre o corpo do crocodilho, e elle morreu dando um atróz gemido, e o crocodilo depois de ficar quieto por um bocado, caiu tambem sobre um lado com as queixadas seguras ainda no corpo do leão, que depois vimos que estava quasi cortado em duas partes.

Este duello á morte foi um espectaculo terrivel e maravilhoso que multo poucos homens, talvez, tenham contemplado.

Quando concluiu, deixamos Mahomet de guarda emquanto nos arranjavamos para passar o resto da noite, do melhor modo possivel.

VI

Levantamo-nos ao primeiro alvor da manhã seguinte e fizemos as abluções compativeis com as circumstancias, e em breve estivemos dispostos para continuar navegando.

Havia luz sufficiente para vermos mutuamente as caras, e eu cai na gargalhada ao contemplar as dos outros.

O rosto calmo e redondo de Job havia chegado ao dobro do seu tamanho, e as condições de Léo não eram muito melhores.

Dos tres, o melhor era eu, devido, provavelmente, ao rijo da minha pelle morena e ao facto da maior parte do meu rosto estar coberta de barba, pois desde que saira de Inglaterra a deixára crescer á vontade.

Os outros dois barbeavam-se sempre, e isso offereceu aos mosquitos mais campo de operações.

Mahomet fôra respeitado.

Reconhecendo pelo gosto que era um verdadeiro crente não lhe quizeram tocar de modo algum.

Quantas vezes, nas duas semanas seguintes, não desejamos ter no sangue o arabico sabôr!

Quando acabamos de rir, quanto os inchados labios o permittiram, já era dia claro e começava a soprar a brisa marinha, rasgando as densas neblinas do lamaçal e fazendo-as rodar de um a outro lado, como se fossem pelotas immensas de vaporosa lã branca.

Içamos, pois, a nossa vela, e deitando o ultimo olhar sobre os dois leões e o crocodilo mortos, cujas pelles tinhamos de abandonar por não possuir os meios de as curtir, levantamos a ancora e puzemo-nos a navegar pela lagôa, entrando no rio do outro lado de cima.

Quando a brisa abrandou, ao meio dia, tivemos a fortuna de encontrar um desembarcadouro de terra secca, no qual acampamos.

Accendemos ali fogo e cozinhamos alguns patos silvestres e parte da carne do gamo, não de muito sabio modo talvez, mas que não nos soube mal.

O resto do gamo cortamol-o em tiras para o seccar ao sol, que é como parece que os boers do Cabo fazem, e depois naquelle pedaço providencial de terra enxuta passamos a noite sem outra novidade que a guerra com os mosquitos.

Já chegavamos ao quarto dia da nossa viagem e haviamos andado, segundo os meus calculos, umas cento e trinta e cinco a cento e quarenta milhas, a oeste da costa, quando nos succedeu o primeiro dos mais importantes acontecimentos.

Nessa manhã a brisa abrandou pelas onze horas, e depois de vogar um pouco vimo-nos obrigados a deter-nos, mais ou menos fatigados, em um logar em que parecia confluir a corrente za que seguiamos com outra da sua mesma largura.

Algumas arvores por ali havia, unicas da região.

Cresciam na margem do rio e á sua sombra descançámos.

Depois, como o terreno por ali estivesse bastante sêcco, começamos a andar pela margem a explorar os arredores e ver se matavamos algumas aves do lameiro.

Antes de que tivessemos andado umas cincoentas jardas, comprehendemos que tinhamos de abandonar qualquer esperança de continuar a subir o rio com a nossa baleeira, porque de ali em deante se tornava numa série de bancos de lodo e baixios de seis pollegadas de agua no maximo.

Era um verdadeiro bêco fluvial sem saida.

Voltando para trás, percorremos a margem do outro rio, e por varios indicios deduzimos que aquillo não era tal um rio, mas um canal antigo, parecido com o que está mais acima do Mombassa, na costa de Zanzibar, e que liga o rio Tana com o Ozi, permittindo que os barcos que por aquelle descem passem para este e cheguem por elle ao mar, evitando, assim, a perigosissima barra que fecha a foz do Tana.

O canal que tinhamos deante deveria ter sido construido em remotissima época, e ainda se conservavam em ambos os lados as elevações da terra escavada que sem duvida em seu tempo fizeram o serviço de sirga.

Exceptuando em alguns pontos em que se haviam afundado, as margens de argamassa e caliça conservavam-se á uniforme distancia, e a profundidade do canal parecia tambem ser sempre egual.

A corrente era pequena, ou não existia, e, em consequencia, a superficie estava coalhada de vegetação, cortada por estreitas passagens de agua livre, feitas talvez pelas aves do lameiro, gamos e outros animaes.

Era evidente que tinhamos que abandonar a empresa de subir o rio e que deviamos escolher entre subir e descer pelo canal ou voltar á costa por onde haviamos vindo.

Não podiamos ficar onde estavamos para que o sol nos torrasse, para que nos devorassem os mosquitos e para que as febres daquelles funestos pantanos acabassem comnosco.

— Sigamos pelo canal acima! exclamei afinal.

Os outros assentiram, cada qual a seu modo.

Léo como se se tratasse de uma viagem de recreio.

Job com desgosto respeitoso, e Mahomet com uma invocação a Allah, que traduzia uma maldição contra os incredulos inglezes e os seus raros methodos de pensar e viajar.

Assim, pois, apenas o sol começou a declinar, não tendo já que esperar a favoravel brisa, rompemos a marcha.

Durante a primeira hora, ou coisa assim, conseguimos remar, ainda que com grande trabalho.

Mas tanto se tornaram depois espessas as hervas que não nol-o permittiram, e tivemos que adoptar o primitivo e fatigante recurso de puxar pelo nosso bote.

Durante duas boas horas mais trabalhamos, Mahomet, Job e eu, emquanto Léo sentado na prôa ia cortando as hervas que nos estorvavam o andamento, com o sabre de Mahomet.

Ao escurecer, fizemos alto para descançar e dar gosto aos mosquitos, mas ao sair da lua continuamos a marcha, aproveitando-nos da relativa frescura da noite.

De madrugada descansamos umas tres horas, e depois trabalhamos outra vez, até ás dez, quando nos assaltou uma trovoada, acompanhada de um diluvio e nos deixou, por umas seis horas bem puxadas, feitos umas sopas.

Não creio que haja necessidade de descrever, detalhe por detalhe, a viagem de quatro dias mais que fizemos desse modo.

Basta dizer que foram os mais tristes que tenho passado em minha vida e que comprehendem uma monotona successão de arduo labor, de suffocantes calores, de depressão de animo, e de mosquitos.

Continuavamos atravessando a região de interminaveis pantanos, e eu só attribuo a nossa indemnidade contra a febre e a morte ás constantes dóses de quinino que tomavamos e aos purgantes, assim como ao trabalho material que tinhamos que fazer.

Ao terceiro dia da nossa viagem, pelo canal, haviamos divisado ao longe uma loma arredondada que se erguia sobre os vapores do lodaçal e na tarde da quarta noite, quando paramos para descansar, a distancia apparente a que daquillo nos achavamos seria de vinte e cinco a trinta milhas.

Já nos sentiamos completamente exhaustos e parecia-nos que as chagadas mãos não poderiam puxar mais o bote nem uma só jarda, e que a melhor coisa que nos restava fazer era estendermo-nos ali mesmo, para morrer, em meio daquelles terriveis e lamacentos desertos.

Era tristissima a nossa situação na que eu creio que não se ha de ver jámais nenhum outro ho-

(Continúa)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Despertar de uma nação: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WALTER HUSTON
KAREN MORLEY
FRANCHOT TONE
— EM —
O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO
(GABRIEL OWER THE WHITE HOUSE)

METROTONE NEWS n. 189 (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Um romance em Budapest: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10 8,50; e 10,30

A FOX FILM apresenta

UM ROMANCE EM BUDAPEST
(ZOO IN BUDAPEST)
com
LORETTA YOUNG
GENE RAYMOND

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 6 x 84
A partida da Esquadrilha Balbo de ORBETELLO — Primo Carnera falla no Movietone

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
A irmã branca: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A IRMÃ BRANCA
(THE WHITE SISTER)
com
CLARK GABLE
HELEN HAYES

METROTONE NEWS n. 180 (actualidades)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O MEU BOI MORREU: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE..

Esqueça os "congelados", os "casos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor

EDDIE CANTOR
— EM —
O Meu Boi Morreu

OFFICINA DO PAPAE NOEL — Symphonia singular colorida
REVISTA DE MICKEY — desenho sonoro

HORARIO
2 as 4 horas
4 as 6 horas
6 as 8 horas
8 as 10 horas
10 as 12 horas

HELEN HAYES GARY COOPER
ADEUS ÁS ARMAS
ADOLPHE MENJOU

HOJE
Pathé-Palacio

Improprio para menores
Com. de Censura Cinemat.

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

ALHAMBRA

Telephone 2-7092

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas
DANTON: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

FRITZ KORTNER
LUCIE MANHEIM
Gustaf Grundgens
em
DANTON

NO MESMO PROGRAMMA:
O VATICANO, os seus Jardins, os seus Templos
em um film que deve empolgar á christandade, pois mostra a figura do PAPA, falando aos — catholicos. —

A VOZ DO VATICANO

CEYLÃO - cultural da UFA — Sessão Serrador das 5 ás 7 - 3$300

Esta Noite é Nossa
com
FREDERIC MARSHE
CLAUDETTE COLBERT

Charlie Chaplin
O comico de todos os tempos. Faz rir as crianças, os moços e os velhos em
MAR DE ROSAS

Pathé - Hoje

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA LYRICA ITALIANA, sob a direcção do 1.º tenor CAV. ABELLE DE ANGELI

HOJE — AMANHÃ — e — DEPOIS
3 FORMIDAVEIS ESPECTACULOS

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

O TROVADOR

Com Olivero Bellussi, Emilia Bellussi Piave, Edmundo Rigazzi, Enrico Contini e A. Franceschini.

AMANHÃ: — MADAME BUTTERFLY
Recita extraordinaria, com a grande artista patricia — ABIGAIL PARECIS —

SABBADO: — BARBEIRO DE SEVILHA
com a notavel soprano DORA SOLIMA

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

BROADWAY

POPULAR - Hoje
DOUGLAS FAIRBANKS em ROBINSON CRUSOE' MODERNO
WARNER BAXTER em SEIS HORAS DE VIDA
SLIM SUMMERVILLE em OBRIGADA A CASAR
Sabbado: Ladrão de alcova — Juventude triumphante — Unidos na vingança — Aventuras do Sargento Clancy, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE - HOJE
MATINEE A'S 2 HORAS
15 ANNOS DE BOLCHEVISMO
TALA BIRELLI em NAGANA
CHARLES FARREL em A BORRASCA
O perigo das selvas 3º e 4º episodios
2ª feira: Uma loura para tres — Inferno dos vivos

PRIMOR-Hoje
EDWARD G. ROBINSON em O Tubarão
CLARK GABLE em CASAR POR AZAR
Bacury adoptivo
2ª feira: Cavalleiro da noite — Madame Butterfly.

Haddock Lobo — Hoje
No palco: ás 9 horas
CIA. BRASILEIRA DE COMEDIAS
LYGIA SARMENTO — BARBOSA JUNIOR
na peça:
"OS AGUIAS"
Na téla: Gary Grant em UMA LOURA PARA TRES — OURO OCCULTO com Tom Mix

HOJE — PARIS — HOJE
Praça Tiradentes n. 42
No palco: ás 4 e 9 horas: PROGRAMMA NOVO!
GENESIO ARRUDA
E SEU CONJUNCTO:
IRMÃS IRIS — MARIA ESTHER — LAURITA SOARES — MARIA LISBOA — PARIS JAZZ ORCHESTRA.
ESPECTACULOS FAMILIARES.
Na téla: RASPUTIN, o Barba Azul — JOHN BARRYMORE em O PROMOTOR PUBLICO

Th. JOÃO CAETANO
CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE - As 15 horas - HOJE
Ultima matinée escolar!
E ás 20 e 22 horas!
DUAS SESSÕES
com a victoriosa opereta de Claudio de Souza — Olegario Marianno e Joubert de Carvalho:
MARIUZA!!
Protagonista: a 1ª actriz MARGARIDA MAX
Exito colossal do quadro
MACUMBA!!
Sabbado — Em festival dos autores:
MARIUZA!!
Programma colossal.

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogos illustrado
(35652)

CASA MOBILIADA NO LEME
Aluga-se uma casa bem mobiliada para familia de tratamento por 6 mezes, ou um anno, tem telephone ver na rua Araujo Gondim 65 e tratar na rua Ouvidor 147. (K 04826)

CASA NO GRAJAHU'
Aluga-se uma á rua Henrique Morizee 67, acabada de construir, com 4 quartos, tres salas, duas varandas, optimo terraço e quintal, por 480$000 mensaes. Tratar com LAIS á rua Gal. Camara 37, 1º. Tel. 4-3409. (K 05253)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO
Rua 7 de Setembro, 189
Tel. 2-5314
(K 03994)

CINTA — PLASTICA
A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua do Ouvidor, 147. (K 04825)

PETROPOLIS
Vende-se o predio da rua Nilo Peçanha n. 74, trata-se nesta capital á rua Moraes e Silva n. 113, Telephone — 8-0313. (K 06188)

FORD — PHAETON
Vende-se de occasião, quasi novo — Rua Senador Vergueiro 174, com o Sr. David. (K 06190)

Predio em Botafogo
Aluga-se, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 68. Está aberto e informa-se no mesmo. (K 06192)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2. SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 06195)

Alternador Electrico
Compra-se um de 100 KVA. Triphasico de qualquer voltagem. Offertas para Agostinho Rodrigues em Itabirito Minas. (K 06201)

HUPMOBILE
Vende-se sedam 4 portas, 6 cyl. cabcado de novo perfeito estado preço oito contos a vista, ver e tratar 288 Avenida da Rainha Elizabeth. Copacabana — Tel. 7-1634. (K 05252)

DETECTIVE — ALBANO
Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (K 06203)

Olaria - Casas de 90$ á 120$
Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibipina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (04529)

Cortinas, Stores e Toldos
Capas p'. moveis á 90$
Armador particular mas competente aceita tecidos á confecção e reformas. Preços minimos. Com Rodrigues, pelo Tel. 4-0207. (K 07060)

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO LTDA.

HOJE — ás 3 horas da tarde — HOJE

MATINÉE DAS CREANÇAS — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Distribuição de Caramellos "BUSI".

A' NOITE — A's 8 e 10 horas — Espectaculos em homenagem ao "CLUB MUNICIPAL" com a presença de todos os seus socios. Mais duas exhibições da linda opereta fantasia.

"A Canção Brasileira"

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER.

AMANHÃ — Festa Artistica do tenor FRANCISCO PEZZI — Espectaculo completo — A's 8 3|4 horas da noite, com mais uma representação da victoriosa opereta

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

E o brilhante concurso dos festejados nomes seguintes:

Orpheão Portuguez — Lamartine Babo — Catulo da P. Cearense — Sylvio Caldas — Sonia Barreto — Patricio Teixeira — Izaltada Saramota — Pereira Filho — Petra de Barros — Zito Soza — Laiy Morel — Custodio Mesquita — Armando Nascimento — Carlos Cavaco e FRANCISCO PEZZI que cantará em primeira audição o fado de sua autoria: "SACCADURA NÃO MORREU" um verdadeiro hymno á memoria do arrojado navegador.

SABBADO — A's 4 horas da tarde — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

DOMINGO — A's 3 horas da tarde — Matinée chic dedicada ás Senhoras. SEGUNDA-FEIRA, 31 — Festival do "Corpo Coral" deste theatro. — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas — "A Canção Brasileira" — Preços communs.

QUARTA-FEIRA, 2 de Agosto — Grandioso Festival em homenagem — "A'S AGUIAS ITALIANAS" com a presença de Sua Excellencia o Embaixador, Consul e todos os socios das Sociedades Italianas do Rio.

SEXTA-FEIRA, 4 — Festa Artistica do ("Tamborim") APOLLO CORRÊA, com a "A CANÇÃO BRASILEIRA" em duas sessões — Preços communs.

SEGUNDA-FEIRA, 7 — Festival de IDA DE ALENCAR (O Rouxinol Paulista), que interpretará nessa noite, nas duas sessões o papel de "CANÇÃO" — Preços communs.

QUINTA-FEIRA, 10 — "ADEUS A "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Extraordinario programma para commemorar as suas 800 REPRESENTAÇÕES

SEXTA-FEIRA, 11 — Primeira representação da brasileirissima opereta em 3 actos — "MARIA" — De Viriato Corrêa, com musica de Chiquinha Gonzaga.

98
Representações

THEATRO CASINO

(Tel. 2-0098)

HOJE —::— HOJE
ás 20 e 22 horas

Continuação do estrondoso successo do grande

PROCOPIO
em
"DEUS LHE PAGUE"

Amanhã - 28

Grande festa commemorativa do

CENTENARIO

Homenagem de PROCOPIO a JORACY CAMARGO

SENSACIONAL DESFILE DE MODELOS

Exhibição dos ultimos modelos dos mais afamados figurinistas para demonstrar a democratisação da Moda — Sensacional novidade lançada pela

"CASA CAMPOS ELYSEOS"

Programma especial com Maria Mattos - Sylvia Mello - Elza Gomes -- Déa Selva -- Jorge Fernandes -- Hekel Tavares.

"O GRANDE REMEDIO" — levar de rideau sobre o divorcio.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

"CIA. PORTUGUEZA DE COMEDIAS MARIA MATTOS"

HOJE A'S 8 3|4 HORAS HOJE

Em 5ª recita de assignatura, o excellente trabalho da inegualavel parceria FELIX BERMUDES-JOÃO BASTOS

UM CONTO DE RÉIS

Deslumbrante espectaculo de comedia que é um verdadeiro monumento de graça.

Riquissimos guarda-pa e adornos e apresentação de elegantissimas toilettes.

Distribuição: Sonia, Maria Helena; Cristina, Maria Mattos; Mme. Treveniche, Adelina Campos; Mlle. Solerte, Laura Fernandes; Mme. Eufrasini, Maria d'Oliveira; Lucy, Maria Emilia; Clarisse, Léa Ferreira; Wanda, Olivia Antunes; Octavio, Samwell Diniz, Crispin IV, Joaquim Almada; Tenente Narciso, José Azambuja; Presidente do Conselho, Antonio Palma; Mylvine, José Monteiro; Camarista, Armando Ferreira; Ministro da Guerra, Constantino Carvalho; Chefe de Policia, Francisco Sampaio; Um creado, Raul Sargêdas.

Moveis e o lustre do 1º acto, gentilmente cedidos pela casa "Leandro Martins & Cia.", Ouvidor, 93 e 95; Moveis do 2º acto, pela casa "Lemos & Gomes", Rosario, 167, Fab. Invalidos, 141. Prataria artistica do joalheiro e expositor portuguez Mario Xavier.

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA 2$000 — PARAMOUNT e FOX JORNAL. — MEDIACO MANIACO (desenho) — JOSE' MOJICA, em
CAVALLEIRO DA NOITE

2.ª FEIRA — ONDAS MUSICAES — SEIS DIAS DE AMOR

TABARIS
Sessões continuas das 15 horas em deante
RUA PEDRO Iº 25 - fone 2-8583
(PRAÇA TIRADENTES)
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — A PRODUCÇÃO REALISTA
O DESPERTAR DOS SEXOS
Scenas de forte realismo — Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 °|° de abatimento.

2.ª FEIRA — TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

CASA DO CABOCLO
Emp. PASCHOAL SEGRETO
Direcção de DUQUE
HOJE A's 4.15, 8, e 9 1|2 horas.
272 — REPRESENTAÇÕES — 272
Proximo do 3º centenario:
ALMA DE CABOCLO
Exito do quadro novo: "O RADIO DO JARARACA" com o pequeno imitador TITO BRAZIL.

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 104
HOJE — Matinée e Soirée
O FALSO PRESIDENTE
comedia, CLAUDETTE COLBERT
CASADA E SEM MARIDO
drama, Constance Bennett e mais, só em matinée, "Caixa do Mysterio", série.
Amanhã — "Ladrão de alcova", e "Jogando a vida", drama.

DEMOCRATA CIRCO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11
Phone: 8-5011
HOJE — A's 21 horas — HOJE
Pela companhia MARGARIDA SPER
A engraçada burleta em 3 actos de Alvaro Peres (pae)
MARIDOS MODERNOS
Finalizará com um elegante acto variado dirigido pelo comico ABDULA
Os coupons Centenario dão ingresso.
Sabbado — *A SEVERA*, 4 actos de Julio Dantas. (K 6326)

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072
HOJE — Uma grandiosa Matinée
SE EU TIVESSE UM MILHÃO
Film em que trabalham 15 dos melhores astros da Paramount.
JORNAL — COMEDIA e "O trem desapparecido"
Amanhã:
SANGUE VERMELHO por CLARA BOW
OURO OCCULTO por TOM MIX
AVISO — Hoje em matinée Senhoras, Senhoritas creanças 1$100.

LUVAS
Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (37044)

CHRYSLER
Barato, 4 cylindros, licenciado, pneus novos. Rua 24 de Maio, 316 até ás 10 horas da manhã. (K 06282)

PREDIOS
Compra-se em qualquer logar á rua Uruguayana 133 sobrado. (K 06264)

TERRENOS
Compra-se em qualquer ponto. Rua Uruguayana 133 sobrado. (K 06264)